DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.396
ANO XLI

BERLIM REALÇA A AÇÃO DESENVOLVIDA ENTRE O MAR AZOV E A BACIA DO DONETZ

E OS RUSSOS ANUNCIAM VITORIAS NO MESMO SETOR E NA FRENTE DA UCRAINA

Berlim, 7 (U. P.) — No primeiro comunicado com detalhes da nova grande ofensiva anunciada pelo chanceler Hitler sexta-feira ultima, o alto comando alemão expressa hoje que foi infligida uma esmagadora derrota aos russos na batalha que se trava entre o mar de Azov e a bacia do Donetz.

Referindo-se ao desenrolar destas ações, um funcionario militar autorizado anunciou que as tropas alemãs que operam nas imediações do mar de Azov se apoderaram de Mariupol e de Berdayansk.

Simultaneamente e com igual carater oficial dá-se conta da primeira incursão aerea contra Rostov, importante cidade industrial da região daquela bacia. Anuncia-se tambem que foi capturado o estado-maior do 9.º exercito sovietico, embora o comandante dessa força conseguisse fugir previamente de avião. Expressa-se igualmente no comunicado oficial que nos outros setores da frente do este as operações ofensivas continuam seu curso de acordo com o desenvolvimento previsto.

Parece depreender-se daquelas noticias que a ala meridional da ofensiva alemã, sob o comando do general Rundstedt, realizava um ataque a fundo, em um esforço para apoderar-se da região industrial do Donetz antes que o inverno imponha um compasso de espera ás operações.

Em circulos competentes alemães indica-se que Rostov é de enorme importancia para a Russia, tanto por ser porto de transbordo, como por suas grandes fabricas de maquinarias, caminhões e tratores.

Nas mesmas fontes se ridicularizaram as informações de Moscou sobre o bom exito da ofensiva do marechal Burynny desde a Criméia, pois assegura-se que qualquer operação que as forças sovieticas pudessem realizar nessa zona seria neutralizada pela poderosa acometida alemã em direção a Rostov.

Destaca-se ainda a intensa ação desenvolvida pela força aerea alemã, a qual volta a desempenhar um papel de relevo na ofensiva terrestre. Segundo dizem, durante essa jornada, os bombardeiros germanicos destruiram certo numero de trens de transporte e afundaram no mar de Azov tres navios com um total de 3.500 toneladas.

Igualmente intensas têm sido as atividades aereas na frente central, onde fortes formações de bombardeiros atacaram as estradas de ferro e posições de artilharia, postos anti-aereos, concentrações de tropas e outros objetivos. Não se forneceram, em troca, detalhes das operações terrestres na frente central, nem se teve confirmação nas altas esferas das versões que dá esta desenvolvendo uma grande ofensiva alemã contra Moscou.

Segundo refere a agencia oficial, a guarnição de Leningrado voltou a lançar ontem fortes contra-ataques com fortes contingentes de infantaria apoiados por tanques, artilharia e aviação, em outra tentativa infrutifera para romper as linhas alemãs que mantêm o assedio em torno da ex-capital. Outro despacho da mesma fonte diz-se que um consideravel numero de funcionarios e comissarios sovieticos tentou escapar às operações de limpeza que as tropas alemãs efetuam na ilha de Oesel, mas os bombardeiros germanicos afundaram o vapor em que procuravam pôr-se a salvo, perecendo afogados todos os fugitivos.

O que informa a emissora russa

Moscou, 7 (A. P.) — Em sua habitual irradiação das primeiras horas da madrugada, a radio-emissora local anunciou que, durante o dia de ontem, "as tropas russas combateram denodadamente ao longo de todo o "front". A seguir, narrando alguns detalhes da luta no "front", a mesma radio-emissora local transmitiu o seguinte boletim parcial: "Num dos setores do "front", uma de nossas unidades de tanques, em cooperação com formações aereas, atacou em cheio uma coluna de tanques inimigos que havia conseguido penetrar em nossas linhas. Na ação travada ficaram destruidos trinta e quatro tanques alemães, sendo que 22 foram atingidos por bombas de nossos aviões, e dois pela nossa artilharia anti-tanque."

Anunciou-se mais que fôra afundado pelos russos, no mar de Barents, mais um navio-transporte alemão.

Reconhece-se, nesta capital, que os alemães renovaram as suas investidas contra as posições dos exercitos sovieticos, embora não se especifique a zona em que se verificam, atualmente, os combates.

O Bureau de Informações, dando noticia das operações, declara, apenas, que o inimigo "penetrou nas nossas linhas num dos setores da frente ocidental."

Anunciou-se que as forças sovieticas, atacando as colunas do invasor, destruiram 34 tanques alemães e que, na frente sudoeste, domingo ultimo, a aviação sovietica destruiu 64 tanques, 130 caminhões e 2 tanques de combustivel alemães.

Noticiou-se ainda que um transporte alemão foi afundado no mar de Barents, durante a batalha contra as unidades de reforço das tropas finlandesas na area de Murmansk e que, na frente sudoeste, os russos dizimaram dois batalhões do 10.º regimento de infantaria austriaco.

Destacamentos de guerrilheiros, que operam na região de Smolensk, atacaram quatro patrulhas montadas alemãs, matando 4 oficiais e 8 soldados, destruiram 2 caminhões, demoliram 5 pontes e cortaram fios telefonicos e telegraficos em 13 lugares diferentes.

Esses destacamentos tambem incendiaram 4 barracões que os alemães haviam construido para quarteis de inverno.

Nos grandes combates que se estão verificando na frente central os alemães perderam, somente em tres setores, mais de 1.000 mortos, 198 tanques e, pelo menos, 31 aviões.

Anunciou-se finalmente que, na direção de Poltava, um batalhão de tanques sovieticos, oculto nas florestas, atacou uma coluna de tanques alemães, pondo fóra de combate 7 tanques e matando grande numero de alemães.

Não ha outros detalhes acerca dos grandes combates que se verificaram a leste de Poltava.

MOSCOU NÃO É OBJETIVO

Berna, 7 (Reuters) — "Moscou não é objetivo do exército alemão", declararam esta tarde os circulos militares de Berlim, segundo despacho, hoje recebido nesta cidade. "O objetivo das operações alemãs, adeantam os circulos em questão, é antes, aniquilar o exército russo. Quer seja ao norte, ao sul, a leste ou a oeste de Moscou, é coisa que não tem importancia alguma". Essa declaração foi feita em resposta a perguntas formuladas pelos representantes da imprensa.

O que declara o comunicado alemão

Berlim, 7 (H. T.) — Comunicado do quartel-general alemão:

"No quadro das novas operações já anunciadas está sendo travada uma grande batalha ao norte do mar de Azov. Lado a lado, as tropas dos Estados aliados e as alemãs perseguem o inimigo destroçado. Destacamentos motorizados e couraçados penetram profundamente nas unidades inimigas em retirada. No decurso destas operações foi aprisionado o estado-maior do 9.º exercito sovietico. O comandante-chefe deste exercito conseguiu fugir.

Nos outros setores da frente oriental as operações desenvolvem-se segundo os planos estabelecidos.

Uma nova tentativa noturna de desembarque das forças sovieticas na costa oeste de Leningrado, foi repelida. A maior parte dos navios que tomaram parte na ação foi posta a pique e algumas unidades de tropas russas que conseguiram pôr pé em terra aniquiladas.

A aviação alemã atacou durante a noite uma usina de guerra em Rostov assim como as instalações militares de Leningrado e Moscou."

São contraditorias as noticias de ambos os lados

Zurich, 7 (Reuters) — Mais vinte e quatro horas se passaram sem qualquer noticia ou mesmo confirmação oficial em torno da grande ofensiva alemã mencionada por Hitler no seu discurso da ultima quinta-feira.

É verdade que os alemães proclamam grandes vitorias ao norte do mar de Azov e dizem que as suas guarnições efetuam o cerco e perseguem o inimigo em retirada. É estranho, contudo, pois os russos anunciam vitorias no mesmo setor, salientando que uma divisão alemã foi completamente desfalcada em Yanisisk, no mar de Azov.

De qualquer modo, o facto é que as operações naquela area não parecem assumir a grande escala anunciada pelo chefe do governo alemão. Esta zona constitue o extremo direito do flanco do exercito alemão e deve estar exposto ao fogo dos vasos de guerra russos.

Com respeito a Leningrado, as informações são da mesma maneira contraditorias. Despachos não oficiais, procedentes de Estocolmo, declaram que o marechal von Leeb está fazendo outro esforço desesperado para dominar a cidade. Dizem os russos que as suas guarnições efetuam contra-ataques promissores, por meio dos quais melhoram as condições de defesa. Outros circulos adiantam ainda que os alemães foram obrigados a recuar no setor de Odessa e que as forças de von Leeb recuaram na zona de ofensiva sobre o centro da cidade.

É certamente dificil conseguir uma visão real da situação em vista dessas informações contraditorias, mas se acredita que Leningrado, da mesma forma que Odessa, continua ainda como um forte bastão a todas as avidencias demonstram que os seus defensores estão dispostos a manter a resistencia.

É provavel que a pressão alemã esteja se exercendo ao longo de todo o front e que o alto comando venha procurando, ha semanas, pontos fracos que possam ser explorados. Se conseguir penetrar profundamente nas linhas russas, então terá oportunidade de efetuar um movimento de pinça. É um processo bastante caro e que porá em jogo os vastos recursos de que os alemães dispõem.

Intensa atividade em todos os setores

Moscou, 7 (U. P.) — Informa-se que as forças germânicas lançaram uma impotrante série de ataques contra as posições adversárias da frente central, mas que as tropas russas conseguiram, sistematicamente, frustrar todas as arremetidas alemãs. Tambem na frente ucrainiana, na Criméia, em Odessa e Kharkov, registrou-se intensa atividade.

De acôrdo com os despachos recebidos nesta capital, as mais importantes operações tiveram logar na frente do centro. As noticias neste sentido coincidem com as do exterior, segundo as quais os alemães deslocaram todo o peso de sua ofensiva para a frente central, afim de quebrar a resistencia das forças do marechal Timoshenko, cujas posições se mantiveram até agora inexpugnaveis.

As baixas sofridas no decorrer destas operações foram enormes, havendo-se informado que os russos destruiram 198 tanques e 31 aviões alemães.

Anuncia-se, ainda, que torpedeiros russos, que escoltavam um combolo no Baltico afundaram um submarino alemão.

Dois avanços convergentes sôbre Moscou

Londres, 7 (Reuters) — Admite-se nesta capital que dois avanços convergentes estão sendo levados a efeito pelos alemães contra Moscou: pela direita (o principal vindo da região de Roslav a 75 milhas a sudeste de Smolensko, e o da esquerda que se supõe foi iniciado do sul do monte Valdai, talvez com Kholm como ponto de partida.

A ofensiva da Ucraina visa Karkov ao passo que a pressão sobre Leningrado estaria ligeiramente atenuada.

A esse respeito o redator militar do "Times" declara que se essas ofensivas forem levadas por diante, dever-se-á levar em conta que 60 ou 70 por cento das indústrias de guerra russas estão sem dúvida capturadas ou situadas na zona dos objetivos alemães, mas observa que não se pode deixar da parte a possibilidade dos alemães terem grande dificuldade em manter as linhas de comunicações perfeitamente estabelecidas.

Forças destruidas na Ucraina

Moscou, 7 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas, numa batalha que durou cinco dias, destruiram, na frente da Ucraina, duas divisões alemãs, um regimento e uma brigada anti-tanque. Calcula-se que os germanicos tiveram, pelo menos, 5.500 mortos. As unidades destruidas foram as seguintes: 25.ª divisão mecanizada, 90.ª divisão de tanques, 43.º regimento anti-aereo e 1.ª brigada anti-tanque. O exercito russo tomou ou destruiu uns 180 tanques, 250 motocicletas, mais de 500 fusis, 20 morteiros de trincheiras, 15 tanques leves, 50 caminhões e um canhão anti-aereo.

Visado o aerodromo da R.A.F.

Londres, 7 (Reuters) — Foi publicado hoje nesta capital o seguinte comunicado do Ministério do Ar:

"Ontem á tarde uma esquadrilha de bombardeiros inimigos escoltados por caças atacou o aeródromo utilizado pelos aparelhos da R. A. F. na frente russa. O inimigo foi imediatamente atacado pelos nossos aviões de caça, que destruiram três "Junkers-88". Nenhum de nossos aparelhos foi danificado. Quasi todos os aviões inimigos ficaram tão seriamente avariados que não é de crer que tenham podido regressar ás suas bases. Um dos nossos pilotos foi ferido por um estilhaço de bomba. O aeródromo não sofreu com o ataque."

O sistema ferroviário

Berna, 7 (H. T.) — "A insuficiencia e vulnerabilidade do sistema ferroviário russo causa dificuldades tanto aos alemães como aos russos" — escreve o correspondente da "Tribune de Genéve" em Berlim.

"O sistema de ferrovias russo — declara o correspondente — foi concebido para responder a exigências estratégicas. A maior parte das linhas são projetadas de leste para oeste e sua densidade de tráfego aumenta á medida que a estrada se distancia da fronteira ocidental. Uma das grandes dificuldades provem do pequeno número de vias duplas. Sobre 86.000 quilometros de estradas de ferro existem apenas 26.000 quilometros construidos em dupla.

"Outro "handicap", mas em detrimento aos russos, reside na falta de locomotivas de que sofre a Russia, que conta apenas com 1.300 locomotivas mais do que o Reich, cujo sistema ferroviário conta com 33.000 quilometros a menos do que a Russia. As locomotivas apresentam o inconveniente de não serem de construção moderna. Um trem mixto percorre apenas trinta ou quarenta quilometros horarios no maximo, velocidade que é ultrapassada pelos trens de carga dos demais paises da Europa. Tal lentidão em tempo de guerra gera consequencias funestas, tornando, em particular, os comboios extremamente vulneraveis ás agressões aéreas. As destruições de trens constituem uma das principais tarefas da "Luftwaffe".

"Os meios militares da capital alemã opinam que os "raides" aéreos bloquearam quasi inteiramente a linha que liga Leningrado a Murmansk, comprometendo assim a sorte das tropas russas concentradas no istmo septentrional. A concentração dessas tropas tornar-se-á pior ainda no inverno, pois então a neve impedirá o tráfego entre Moscou e Arkangelsk.

"Esses circulos não se pronunciam sobre o valor da linha que vai do Irã ao Caucaso. Ao contrario, julgam que a estrada de ferro transiberiana é completamente insuficiente."

Desmentida a captura de Hangoe

Moscou, 7 (H. T.) — O rádio russo desmentiu na noite passada as informações de fonte finlandesa, segundo as quais a peninsula de Hangoe teria sido tomada aos russos.

A emissora acrescentou: — "As tropas russas repeliram todos os ataques nesse setor. Nem uma só polegada de terreno russo foi abandonada ao inimigo, que já perdeu mais de 4.000 soldados 44 aviões e 7 baterias de diversos calibres."

A nota finlandêsa em resposta a Londres

Helsinki, 7 (A. P.) — O governo finlandês, respondendo á nota britânica de 22 do mês passado, declarou que a "Finlandia não pode compreender como a Grã Bretanha, com a qual a Finlandia sempre desejou e deseja manter relações pacificas, possa considerar-se em guerra com ela, que luta no momento apenas contra a União Soviética". Acrescentou a nota finlandesa que a guerra deste país com a Russia não implica da parte do primeiro em "obrigações politicas", e que uma área importante da Finlandia de 1939, encontra-se "ainda em poder do inimigo".

É o seguinte o texto parcial da nota finlandesa:

"Em 22 de junho de 1941, o Exército da República Soviética voltou a empenhar-se em hostilidades contra a Finlandia, as quais incluiram um bombardeio aéreo de navios de guerra e de um forte finlandeses. No dia seguinte, um dos principais orgãos da imprensa de Moscou, o "Bravda imprensa de Moscou, o "Pravdeveria ser exterminada da superficie da terra". Em 6 de junho, as hostilidades da União Soviética desenvolveram-se em ataques sistemáticos, dirigidos contra dezenas de objetivos na Finlandia."

Vendo-se novamente diante de uma agressão armada, a Finlandia não recorreu a quaisquer medidas ativas de defesa, senão em primórdios de julho. A luta da Finlandia contra esse ataque, que se iniciou em 13 de novembro de 1939, prosseguiu sob diferentes formas, sem interrupção, desde essa época. Importantes trechos do nosso território, em 1939, acham-se ainda em poder do inimigo e, essas áreas têm muito em comum com outras, além das referidas fronteiras, nas quais as tropas finlandesas avançaram no decorrer da luta, e que vinham sendo utilizadas como bases para ataques á Finlandia. A República Soviética equipou essas áreas da maneira mais completa possivel, para ataques na direção de oeste. Agora, foi possivel verificar isso "in loco".

Foram descobertos cinco ramais da ferrovia para Murmansk construidos na direção da fronteira finlandesa, assim como novas rodovias abertas na Karélia para fins de ofensiva, e ainda numerosos aeródromos, vieram revelar, além de qualquer dúvida, os planos agressivos da União Soviética, e a posição estratégica insustentavel em que a Finlandia se veria colocada, em face desses preparativos. Só poderia haver uma defesa eficiente para a Finlandia — e ninguem lhe poderia negar o direito a isso — que era o de transferir a sua defesa para essas mesmas áreas."

Além do mais, as referidas áreas além da nossa antiga fronteira oriental não são "puramente russas", pois a sua população é na maioria finlandesa. De acôrdo com as últimas estatisticas soviéticas disponiveis, em 1930, a população das áreas além da nossa fronteira de 1939, foi citada por um "aide mémoire" britânico, como entre 93,4 e 99,2 por cento de nacionalidade finlandesa. Os distritos em questão pertencem ás áreas que o governo soviético prometeu — nos termos do acôrdo de Tartu, de 1920 — conceder direitos muito extensos de auto-determinação, promessa que deixou de cumprir posteriormente."

A Finlandia acha-se atualmente empenhada numa guerra defensiva, mas, grata por não se encontrar a sós desta feita. A Finlandia não pode compreender como a Grã Bretanha, com a qual a Finlandia sempre desejou e deseja manter relações pacificas, poude se considerar apenas porque a Finlandia nesta ocasião não luta sózinha contra a União Soviética, "forçada a tratá-la abertamente como inimiga".

Chamado a Washington o embaixador em Moscou

Moscou, 7 (U. P.) — O embaixador norte-americano em Moscou, sr. Lawrence Steinhardt, foi chamado por seu governo para apresentar relatório ao presidente Roosevelt e ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado.

A situação na Rumania

Estambul, 7 (Reuters) — A situação atual, na Rumania, é caracterisada, primeiro — pelas enormes perdas sofridas no *front* de Odessa, o que tornou imprescindivel a remessa de reforços; segundo — pelo esforço germanico no sentido de valorisar o curso do marco, atualmente em 60 leis, até 90. Os Alemães empregaram 400 milhões de marcos á Rumania, mas o descoberto comercial do Reich para com aquele país atinge a mesma soma, ou sejam 24 biliões de leis. Assim, pretende a Alemanha praticar um ato de generosidade, quando, na realidade, adeanta aos rumenos dinheiro que lhes deve.

Em terceiro lugar, a situação se caracterisa pela impopularidade crescente de Antonescu, a qual se mede pela popularidade sempre maior da familia real, considerada como prisioneira dos alemães.

Pessoa que assistiu a uma das raras saídas de Antonescu conta que "uma duzia de guardas, com o dedo no gatilho de suas armas cercava o "Conducator" num raio de 60 metros; outros soldados, igualmente armados, iam á distancia, esvasiando os trechos das ruas que Antonescu deveria percorrer". E a referida testemunha conclue: — "Eis a verdadeira imagem da sua popularidade".

Relativamente ás perdas na frente de Odessa, noticia-se que o Estado maior rumeno baixou uma severa ordem contra as mutilações voluntárias, prevenindo que não serão mais evacuados para a retaguarda os soldados que apresentaram ferimentos ligeiros.

Outra noticia desmente a versão segundo a qual fôra executado o general Ciuperca, admitindo, porém, que o mesmo tenha sido destituido do comando das tropas rumaicas da frente de Odessa, á vista de divergências surgidas com o comando germanico.

Teriam sido fuzilados doze generais rumenos

Estambul, 7 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que doze generais rumenos foram fuzilados, ha três dias, por haverem assinado uma nota conjunta dirigida ao general Jon Antonescu na qual protestavam contra toda e nova agressão rumena ao territorio russo.

Nesta nota, os referidos generais assinalavam que a Bucovina e a Bessarabia já haviam sido restituídas á Rumania, e que, portanto, todo e qualquer novo esforço de guerra do país só poderia redundar em beneficio da Alemanha.

DOIS MILHÕES

Londres, 7 (U. P.) — Nos centros militares calcula-se que uns 2.000.000 de homens participam da ofensiva concentrada dos alemães na frente central. Calcula-se mais que estas forças estão operando em uma frente de 300 quilômetros, entre as colinas de Valdai e Roslavl. Os peritos militares opinam que esta enorme ofensiva constitue a empresa mais formidavel iniciada pelo comando nazista em sua guerra de movimentos. Os observadores salientam que o comando alemão parece ter escolhido sabiamente os pontos de ataque, depois de dois meses em que estiveram reforçando suas posições centrais entre as forças de Voroshiloff, no norte, e as de Timoshenko, no centro. Além dos dois milhões de homens do exército terrestre, acredita-se que a frota aérea do comandante Kesserling tenha sido aumentada por formações das que estavam sob o comando de Kelleree cuja tarefa original era esmagar as defesas de Leningrado, outras formações de Loher, que operavam na Ucraina e unidades da formação de Richtoffen, entre as quais figuram os grandes "Stukas", reforçadas com esquadrilhas escolhidas de "Messerschmidt". As formações de Richtoffen tambem operavam em Leningrado. Quanto ás forças aereas de Kesserling supõe-se que estavam destinadas ás substituições necessárias, depois dos constantes combates na frente de Smolensk.

ABSOLUTO SEGREDÓ SÔBRE AS ATIVIDADES ALEMÃS AO LONGO DO LITORAL FRANCÊS

GENEBRA, 7 (Reuters) — Segundo uma notícia transmitida pela emissora de Paris, o comando alemão adotou medidas mais severas afim de manter absoluto segredo sôbre as atividades alemãs ao longo de todo o litoral francês. Assim, de acôrdo com o que anuncia aquela emissora, o comando germânico de ocupação publicou uma ordem pela qual antes de 19 do corrente todas as pessoas devem abandonar a chamada "zona proibida" da área do litoral; alem disso, a partir do próximo dia 20 não será permitida a entrada de pessoa alguma nessa área, a menos que disponha de uma permissão especial assinada pelas autoridades militares alemãs.

Desembarcados dos navios hospitais os prisioneiros alemães que iam ser repatriados

As declarações do ministro da Guerra na Camara dos Comuns e o que se diz em Berlim

Londres, 7 (Reuters) — Exatamente aos 36 minutos de hoje, o Departamento da Guerra informou que os navios hospitais, que deveriam partir á meia noite, para iniciar a troca de prisioneiros feridos, não poderiam deixar o porto de New Haven.

Foi então divulgado que "em vista do relatório feito pela rádio de Berlim, com respeito á repatriação dos prisioneiros, os navios hospitais não poderiam deixar o porto".

O relatório alemão divulgado pela Reuters trouxe á luz este passo dramático — o segundo impecilho para obter navios para êsse fim — que o govêrno britânico "estava bem ao par dos fatos", noticiando que o tratado sôbre a repatriação tinha chegado a seu termo.

"Finalmente — diz a mesma emissora — somente uma parte do tratado foi levada em consideração, acrescentando ainda que o govêrno alemão tinha declarado estar pronto para a troca de 105 alemães contra um número correspondente de prisioneiros britânicos. A expectativa dos ingleses era que os navios hospitais voltariam na quarta-feira, "completamente carregados de feridos britânicos".

Hoje pela manhã, a B. B. C. estava sem quaisquer informações para irradiar posteriores mensagens, no tocante aos prisioneiros de guerra, para a Alemanha. Logo depois, porém, foram recebidas noticias de que tinham sido dadas instruções para que se extinguisse as luzes de New Haven.

Alguns oficiais do Exército, inclusive um brigadeiro, que tinha sob os seus cuidados os preparativos locais, e o coronel, que dirigia os prisioneiros de guerra, entraram então em conferência junto ao cáis.

Á noite, os oficiais de bordo se apresentaram. As cruzes vermelhas foram iluminadas ao lado dos navios e foram acesas as luzes verdes de navegação, afim de realizar-se a partida do porto.

Entretanto, 40 segundos mais tarde, todas as luzes foram apagadas, mergulhando o porto em completa escuridão. Esta indicação, de que o plano tinha sofrido novamente um impasse, caiu como uma bomba para os funcionários e vigias do porto.

Finalmente, após um intervalo de tensa expectativa, os temores gerais foram confirmados pelo comunicado distribuido pelo Ministério da Guerra.

O DESEMBARQUE

New Haven, 7 (Pelo major A. E. Watson, correspondente especial da Reuters) — No cais de New Haven, esta tarde, assistimos ao melancólico desfecho de uma empresa que se vem tentando há mais de um ano.

Há treze meses atrás foram feitas as primeiras tentativas de repatriamento dos prisioneiros, sob as bases estabelecidas na Convenção de Genebra e os primeiros frutos dêsses esforços foram vistos há cem horas atrás, quando os prisioneiros alemães foram carregados ou caminharam por seus próprios pés para bordo de um navio hospital em New Haven.

Os alemães que voltaram, esta tarde, daquele mesmo navio, não se interessavam pelo papel que estavam representando na história da diplomacia e mostravam muito menos zelo pela interpretação da convenção de Genebra do que pelo seu próprio destino.

Haviam feito um lanche, depois de terem tido noticia do rompimento dos entendimentos. Denotavam francamente a preocupação que o fato lhes causava.

Havia uma atmosfera de ansiedade e parecia que os prisioneiros custavam a compreender como, depois de estarem já colocados no santuario de um navio hospital, não tendo mais que o Canal da Mancha a atravessar, pudesse haver uma ordem para que fossem novamente internados. Evidentemente, tinham de voltar aos hospitais de sangue da Inglaterra.

Os norte-americanos observaram com pesar a ansiedade dos prisioneiros. Esses, enquanto esperavam, pediram que lhes fossem fornecidos jornais, o que foi permitido.

Antes de desembarcarem, o major Hackbath agradeceu aos médicos e enfermeiras a cuidadosa atenção que haviam dispensado aos alemães.

O primeiro homem a ser desembarcado foi um que havia sido escolhido pelos próprios prisioneiros para fiscalizar suas bagagens. Esse homem providenciou o desembarque de todas as malas pertencentes aos feridos que desembarcaram logo em seguida, a maioria carregados em padiolas, sendo acompanhados pelo pessoal do corpo médico do exército, até aos trens-hospitais que conduziram os prisioneiros de novo, aos hospitais onde se achavam internados.

Muitos dos desembarcados apresentavam excelente disposição. Todos foram assistidos pelo dr. Haccus, médico suiço, delegado da Cruz Vermelha Internacional, encarregado da supervisão a troca de prisioneiros.

Alguns que andavam a pé trajavam uniforme da Luftwaffe e caminhavam como se estivessem posando para uma camera cinematografica. A maioria absoluta, porém, era constituida de homens de rosto sombrio e caminhando em perfeita ordem.

Os trens hospitais já estavam prontos antes do desembarque dos prisioneiros, e assim foi abreviado o desfecho do melancólico regresso.

Eram precisamente 14 horas e 30 minutos.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA NA CAMARA DOS COMUNS

Londres, 7 (Reuters) — Ao comunicar a decisão do governo britânico de não mais concordar com a proposta da troca de prisioneiros de guerra, o capitão David Margesson, ministro da Guerra, declarou na Camara dos Comuns, hoje:

"As condições que envolvem a repatriação de prisioneiros de guerra, doentes ou feridos, estão claramente descritas no artigo 68 da Convenção Internacional, relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, reconhecidas pelo atual governo alemão, quando as referendou.

O artigo 68 diz que os beligerantes poderão pedir o repatriamento, sem ter em mira o seu número e sua classe, dos prisioneiros sériamente ou não feridos, desde que estejam em condições para efetuar o seu transporte.

Desejo que os membros da Câmara observem cuidadosamente as palavras "sem ter em mira o seu número e sua classe". De acôrdo com o artigo 9 da Convenção Internacional, em favôr do melhoramento das condições dos feridos ou doentes do Exército, o pessoal médico e os capelães devem da mesma maneira ser repatriados.

As propostas para a repatriação têm estado em discussão há vários meses. Todavia, os dois governos não puderam chegar a um acôrdo sôbre a questão da rôta e do método de transporte. Contudo, no dia 1 de setembro, foi recebida uma proposta do governo alemão, por intermédio da legação da Suiça, sugerindo que os feridos e doentes seriam repatriados num navio hospital britânico, através dos portos do canal.

Esta sugestão fôra feita há meses antes pelo governo de Sua Majestade, mas foi rejeitada pelo governo alemão. O governo de S. M. aceitou esta proposta que se referia apenas aos doentes e gravemente feridos prisioneiros de guerra, não incluindo o pessoal com direito a ser repatriado.

No dia 9 de setembro foi recebida uma mensagem do governo alemão, através da embaixada norte-americana, declarando que havia cerca de 1.200 prisioneiros de guerra britânicos a serem repatriados, de acôrdo com o parecer da comissão médica alemã.

As negociações prosseguiram sob a clara compreensão de que os homens a serem repatriados estavam de acôrdo com o artigo 68 da Convenção e não com outros artigos da mesma. Em resposta, o governo de Sua Majestade declarou que as operações a respeito seriam efetuadas entre os dias 4 e 7 de outubro. O governo alemão, desde o dia 10 de setembro, expressára a esperança de que a repatriação fosse feita tão cêdo quanto possivel depois do dia 1 de outubro, acrescentando que eventualmente se poderia incluir a repatriação dos civis doentes e velhos internados, frisando de maneira categórica que não tinha intenção de efetuar a repatriação dos prisioneiros feridos de guerra condicionada á repatriação dos internados civis.

Ao mesmo tempo, acrescentou que em vista de os alemães enviarem 1.200 prisioneiros e nós cerca de 150 ou mais, o governo esperava que as autoridades britânicas poderiam considerar tal vantagem como uma justificativa para a adoção de uma nova atitude com respeito a quaisquer propostas que poderiam surgir, referentes ás trocas de civis.

No dia 24 de setembro recebemos uma nova mensagem do governo alemão, perguntando se os civis, incluindo mulheres, crianças e homens alemães, fóra de idade militar presentemente neste país, poderiam ser repatriados em um número equivalente ao espaço existente no navio hospital. No dia 29 de setembro recebemos uma outra mensagem do governo alemão salientando que o acôrdo em principio do governo de S. M., para a mutua repatriação dos combatentes feridos e doentes em terceiros paises, tais como o Eire, Uruguai e a França não ocupada, era uma condição indispensável á consecução do esquema proposto de repatriação.

O governo britânico respondeu que prosseguindo na sua prévia e declarada politica reafirmava sua disposição para concordar com a mutua repatriação de mulheres, crianças e homens em idade não militar, os quais seriam enviados conjuntamente com os prisioneiros de guerra doentes e feridos, e que tambem concordava com a proposta referente a terceiros paizes.

No dia 2 de outubro, o govêrno alemão respondeu que em vista da resposta não satisfatória do govêrno britânico, uma nova situação se criara, o que tornava impossivel a adesão do govêrno alemão ás datas do acôrdo.

Novos arranjos foram feitos para iniciar a repatriação no dia 7 de outubro. Ontem pela manhã foi recebida uma mensagem através da embaixada norte-americana, declarando que o govêrno alemão estava agora preparado tão sómente para limitar a troca a uma base numérica. Tentativas foram feitas, ontem á tarde, para esclarecer esta situação.

Quando ficou constatado que o govêrno alemão visava, até o último momento, desvirtuar completamente as bases já estabelecidas para o esquema de repatriação, o govêrno britânico achou necessário cancelar a saída dos navios hospitais.

Conquanto o govêrno de S. M. desejasse aproveitar qualquer oportunidade para trazer de volta ás suas casas os prisioneiros de guerra doentes ou gravemente feridos, de maneira nenhuma permitiria, em face das negociações dos últimos dias, que corresse o risco de se tornar vitima de uma flagrante quebra de confiança da parte do govêrno alemão (aclamações), principalmente porque a maior parte dos ingleses doentes e feridos perderia toda a oportunidade de ser repatriada".

Respondendo a uma pergunta sôbre se o govêrno alemão exigiria a entrega do sr. Rudolf Hess, respondeu o capitão Margesson: — "Não, sir".

O QUE INFORMAM DA CAPITAL DA ALEMANHA

Berlim, 7 (H.T.) — A propósito do novo impasse criado em torno das negociações anglo-teutonicas, para troca de prisioneiros feridos, uma informação alemã, colhida em fonte oficiosa, e destinada ao estrangeiro, declara:

"As negociações diplomáticas para troca dos feridos atingiam progressivamente resultados cada vez mais satisfatórias, quando informações prematuras do lado inglês, bem como consequente campanha de imprensa, fizeram surgir dificuldades.

Cincoenta feridos graves alemães e cerca de 1.500 feridos graves mais satisfatórios, quando in permuta.

Quanto á regulamentação da troca de mulheres e crianças, internadas como civis, o Reich havia proposto realizar a permuta "pessoa por pessoa", o que conduziria as negociações a uma solução positiva e satisfatória para ambas as partes.

Afim de regularizarem-se certos detalhes técnicos as partes poderiam comunicar-se pelo rádio. Entretanto, disso se serviram os ingleses para fins de propaganda. Em seguida á declaração oficial alemã de que certas informações inglesas eram ainda prematuras, o rádio britânico respondeu que, nesse caso, os navios hospitais ingleses não deixariam mais seus respectivos portos.

Ao mesmo tempo, a imprensa inglesa começava a atribuir ao rádio alemão a responsabilidade por certas informações pretendendo que a humanitaria iniciativa tinha sido impossibilitada pela Alemanha.

Em Wilhelmstrasse qualificou-se de escandalosa essa atitude, mais ainda pelo fato de uma permuta de feridos graves que deveria fazer-se em silêncio, haver-se transformado numa campanha ostenta.

A Alemanha julgou-se no direito de estabelecer a seguinte questão: qual foi o tratamento dado ás crianças e mulheres alemãs no Irã e se foi conforme ao direito das gentes o fato de cidadãos alemães, naquele país, haverem sido entregues ás tropas soviéticas, ou exilados para a India."

Acentua-se ainda que foram os alemães que tomaram a iniciativa da permuta, como já teem feito, em outras circunstancias.

Wilhelmstrasse esclarece ainda, de maneira positiva:

"Recusamo-nos a servir a fins de propaganda, numa troca de feridos graves de guerra e de mulheres e crianças internadas. As conversações terão que efetuar-se por via diplomática."

Berlim, 7 (U.P.) — Informa-se autorizadamente, que as negociações para o intercâmbio de prisioneiros de guerra com a Grã-Bretanha prosseguem por via diplomática, não obstante haver-se anunciado, em Londres, que os navios hospitais não sairiam dos portos britânicos. Um informante declarou que, "enquanto a embaixada norte-americana em Berlim não informar que as negociações foram suspensas, o govêrno alemão considerará as mesmas como em curso."

SÔBRE A ESTRATÉGIA DA GUERRA

STRATEGICUS

LONDRES, 7.

Toda a gente acha difícil compreender a concepção estratégica de que decorre a conduta do comando russo nesta guerra. A resistência dos russos como que tende a reforçar o ataque alemão e, mesmo para os que estão convencidos de que os comunicados germânicos mentem deliberadamente, não é fácil anular sua influência, por falta de uma explicação convincente por parte de Moscou.

A estratégia alemã é óbvia, de sorte que a explicação dos acontecimentos como se êstes fossem expressões concretas da mesma não pode deixar de produzir algum efeito. Mas a estratégia russa, conquanto menos evidente, deriva-se de uma doutrina igualmente consagrada — mais sutil e mais eficaz. O que impede a apreciação disso é o fato de terem os alemães até agora atacado em momentos de sua própria escolha e de acôrdo com os preceitos que todos os grandes generais têm sempre observado. É difícil arrebatar a iniciativa, quando o adversário, tendo conseguido efetuar uma surpresa completa no começo, sabe o que significa retê-la.

Um general russo disse, há pouco, que seu país tinha como principal propósito nesta guerra matar o maior número possivel de alemães na convicção de que as reservas serão o fator de decisão. Está certo; mas existe algo mais na estratégia russa. A superioridade num ponto decisivo pode ser a chave do sucesso, porém o inimigo, pode ser impedido, ou por estratagema, ou por compulsão tática, de alcançar qualquer superioridade em zonas nas quais uma vitória seja de importância decisiva. É o que vem sendo feito pelos russos.

Voroshilov impediu até hoje que Von Leeb obtivesse qualquer superioridade na frente de Leningrado graças á fôrça e á persistência de seus contra-ataques sôbre o Lago Ilmev. Se os assaltos contra a própria cidade não puderam ser evitados, em compensação nenhum dêles tomou a feição de "irresistível". Toda a distribuição das tropas alemãs foi afetada por êsses contra-ataques. As repetidas tentativas de concentração dos generais de Hitler se opõe uma estratégia que os compeliu á dispersão.

Timoshenko vem agindo de forma idêntica no centro: se não lhe foi possivel impedir o revés de Budienny, é certo, entretanto, que a isso se deve não ter êsse revés se convertido em desastre. Foi tambem, o que permitiu a Budienny destruir todos os serviços públicos de Kiev, e tudo o mais que nessa cidade, pudesse ser útil aos alemães. Sem os hábeis e persistentes ataques de Timoshenko, o flanco de Budienny teria sido esmagado por um ataque tremendo.

Essa estratégia que compele á dispersão é efetiva uma drenagem por meio de baixas constantes e menos espetacular do que a dos grandes avanços mas seus efeitos são mais mortíferos, podendo, eventualmente, tornar-se fatais. É a estratégia mais sutil e segura, não só para os russos, mas para os Aliados em conjunto.

Existe hoje uma só guerra e uma só estratégia para os inimigos do Terceiro Reich. Através da Europa inteira, do Cabo Norte aos Pirineus, a Inglaterra está aplicando-a. Nêsse vasto território Hitler é obrigado a manter enormes concentrações de tropas e material pelo receio de ser atacado num ponto ou noutro. Mesmo que êle julgue impraticável, nas presentes condições, uma ofensiva aliada em larga escala, é-lhe necessário contudo conservar um mínimo irredutível de fôrças prontas para a ação na Noruega, na própria Alemanha, na Holanda, na Bélgica e na França, estando assim impossibilitado de deslocá-las para leste. O mesmo se verifica no Mediterrâneo e no Oriente Médio. A Itália não lhe pode dar os refôrços de que tanto necessita, por causa da ameaça britânica na Africa e dos receios do govêrno de Roma de vêr invadido o território metropolitano.

Para obter superioridade no ponto e no momento decisivo é indispensável obrigar-se o inimigo a dispersar a sua própria fôrça. Os Aliados estão nessa fase de seu esfôrço. A Inglaterra e a Rússia estão provocando uma diminuição tão rápida dos recursos alemães que Hitler se empenha agora de corpo e alma em conseguir refôrços da Bulgária e novos sacrifícios da Rumânia, da Hungria e da Slováquia... A estratégia dos Aliados, desde que a Rússia foi envolvida na guerra, tem consistido em exaurir a fôrça germânica pelo bloqueio e pela ofensiva aérea. O bloqueio impede que a máquina de guerra alemã receba os suprimentos de que precisa; a ofensiva aérea destrói ou reduz a produção de suas fábricas; finalmente os artigos produzidos são gastos depressa nas estepes russas.

A guerra contra a Rússia está sendo terrivelmente consumitiva dos recursos germânicos. O auxílio á Rússia na luta aérea travada na frente oriental vai retardar o instante em que a supremacia aérea virá ter ás mãos da Inglaterra. Mas os alemães estão perdendo em combate maior número de aparelhos do que o produzido em suas fábricas. E não se deve esquecer o crescimento simultâneo da produção aeronáutica dos Estados Unidos. Neste momento, a Rússia, como a Inglaterra no ano passado, está suportando o pêso do ataque germânico. Mas ambas estão agora forçando a Alemanha a esbanjar seus recursos. Não há potência, por mais forte, que aguente indefinidamente tal esvaimento.

Foi um soldado de Guilherme II que explicou a derrota da Alemanha em 1918 pela falta de proporção entre os seus empreendimentos militares e suas possibilidades efetivas. É muito provavel que o Estado-Maior alemão, presentemente, se recorde, por vezes dessa opinião.

O Duque de Aosta

Londres 7 (U. P.) — Oficialmente informa-se que carece de todo fundamento a noticia divulgada recentemente, segundo a qual se havia concedido licença ao duque de Aosta para fazer uma visita á Italia.

ARGUMENTO ESPECIOSO

A pessoa que ultimamente resolveu impugnar a construção da estrada de rodagem direta entre o Rio e Terezópolis serviu-se de um argumento à primeira vista impressionante e que nem por isso deixa de ser errôneo.

A referida estrada, diz o impugnador, custará, segundo os cálculos mais otimistas, de 25 a 30 mil contos, e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem dispõe apenas de cerca de 50 mil contos para suas despesas anuais. Nestas condições, aplicará metade de sua dotação naquela obra, o que parece absurdo.

A dotação do Departamento é, em algarismos precisos, no corrente exercício, de 57 mil e setecentos contos, conforme se vê na publicação do orçamento geral da República; mas não há por enquanto nenhum documento oficial por onde se apure que o custo da estrada direta entre o Rio e Terezópolis atingirá esta ou aquela cifra, pois nem sequer se realizou ainda a respectiva locação. Todos os cálculos neste sentido serão, por conseguinte, problemáticos ou conjeturais.

Por outro lado, não é tão pouco exato que a estrada consuma necessariamente a metade da dotação do Departamento. A dotação atual, por exemplo, está livre dessa quota, pois foi distribuida por dezessete serviços diversos, dois dos quais apenas, os das estradas Rio-Porto Alegre e Rio-Bahia, consomem verbas elevadas: o primeiro, de 12 mil contos; o segundo de 10 mil. Para que fosse admissivel a hipótese figurada, seria, pois, necessária a paralisação quase completa de todos os trabalhos do Departamento em beneficio de uma só estrada. Se isto não acontece em relação às estradas Rio Porto-Alegre e Rio-Bahia, como nunca sucedeu aliás em favor de nenhuma outra estrada, está bem longe de ser o caso da rodovia direta entre o Rio e Terezópolis.

O argumento invalida-se então por êste simples facto: o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem subordina sempre sua dotação geral a discriminações, nenhuma das quais lhe absorve a metade. A dotação geral não cobre, assim, o custo total de nenhum serviço, porque os supre anualmente na medida prevista dentro do programa estabelecido para cada um dêles.

Ora, a estrada direta entre o Rio e Terezópolis não será obra a concluir em um exercício financeiro, mesmo quando lhe quisesse dispensar o Departamento a metade ou a terça parte de sua dotação geral. A técnica pode assegurar-lhe andamento rápido, é claro, mas não ao extremo de prometer-lhe a conclusão em dez ou doze meses, porque a própria natureza do serviço exige uma relativa demora em sua execução.

Toda estrada requer um processo especial de construção. Não basta abrí-la; cumpre tambem observá-la, com o fim de verificar-lhe os pontos de menor resistência, as retificações imprecindiveis, o comportamento enfim do caminho sob a ação continua do tráfego. Tudo isso se estuda lentamente, por meio de comparações tiradas do regime torrencial, cujos efeitos sôbre a base da estrada verdadeiramente ainda a traçam, como se lhe completassem a locação. Cada verão ou cada inverno constitúe um elemento novo de pesquisa, um testemunho levado à interpretação do técnico.

Distribuindo sua dotação geral por muitos serviços, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não faz uma operação unicamente financeira, porém estritamente técnica, graduando o trabalho na fórma de seu ritmo natural, com programa peculiar a todas as classes de serviços. Supondo que a estrada direta entre o Rio e Terezópolis venha a custar a importância invocada por seu impugnador, teremos de dividir essa importância por vários exercicios financeiros, tantos quantos comportarem os trabalhos primeiro de locação, depois de abertura, mais tarde de observação, por fim de pavimentação. Parcelado e diluido o custo em razão dessa necessidade rigorosamente técnica da obra, o argumento especioso rúe por completo. Dêle nada mais resta que o propósito malévolo de contrariar um plano bem intencionado, que se enquadra, como ontem acentuei, no sistema rodoviário da União e Indústria, que o govêrno acertadamente aparelha e desenvolve, inclusive em beneficio da capital do país, que Terezópolis já em parte abastece.

Costa REGO

Vem ao Rio o interventor no Piauhy

O presidente da República recebeu um telegrama do interventor federal no Estado do Piauí comunicando haver passado a interventoria ao seu substituto legal, por ter que viajar de avião, hoje, para o Rio.

Abertura de créditos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República foram abertos pelo Ministério da Educação os créditos de 3:800$000 e de 4:000$000, êste para refôrço da verba material do Instituto de Puericultura e aquele para refôrço de igual verba do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

A COMEMORAÇÃO DO DISCURSO FEITO EM MANAUS PELO SR. GETULIO VARGAS

Uma festa na Escola Nacional de Música

O programa elaborado para a comemoração nesta capital do discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas em Manaus, há um ano, inclue uma festa litero-musical, promovida por uma comissão constituida de numerosos amazonenses, paraenses e acreanos, a qual se realizará amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, sob a presidência do general Lauro Sodré. Além dessa festa, realiza-se uma sessão cívica promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, no dia 10, às 21 horas, no Palácio Tiradentes, com o seguinte programa:

1) Hino Nacional; 2) abertura da sessão, pelo sr. Lourival Fontes; 3) ciclo amazônico, oração do sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belém do Pará; 4) "Abolos", côro sôbre temas amerindios-mestiços do rio Amazonas, recolhidos e ambientados por Vila-Lobos; 5) "Na hora do ressurgimento Amazônico", oração do sr. Admilson Moreira Arraiz, representante do Território do Acre; 6) "Pátria", côro, letra de F. Haroldo e música de Vila-Lobos; 7) "A ressonância de um instante eterno" oração pelo sr Ramayana de Chevalier, representando o Estado do Amazonas; 8) "Evocação", côro sôbre temas amerindios do vale do Amazonas, recolhidos e ambientados por Vila-Lobos e "P'ra Frente, ó Brasil", letra e música do mesmo autor; 9) leitura do "Discurso do Rio Amazonas", ilustrado com temas e efeitos orfeônicos sôbre folclore amerindio e o canto dos pássaros do vale do Amazonas; 10) Hino Nacional.

COMEMORAÇÃO EM BELEM

Belem, 7 ("Correio da Manhã") — Foi comemorado festivamente, nesta capital, o aniversário do discurso em que o presidente Getulio Vargas agitou a idéia de um congresso dos paises banhados pelas águas do rio Amazonas. A Associação Comercial, em reunião comemorativa, lançou a idéia da fundação de uma instituição que promova a realização da idéia presidencial.

O pessoal extranumerário da Fábrica do Andarahy

Foi assinado pelo presidente da República um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário-mensalista da Fábrica do Andaraí do Ministério da Guerra.

No Rio a Embaixada Parlamentar Argentina

O Rio hospedará hoje, por algumas horas, a Embaixada Parlamentar Argentina, que se destina aos Estados Unidos, chefiada pelo presidente da Camara dos Deputados, sr. José Luiz Cantillo. Essa Embaixada, que é composta dos srs. Juan Simon Padios, Nicanor Costa Mendez, Juan I. Coocke, Americo Ghioldi, Alejandro Gancedo, Armando G. Antillo, Adolfo Lanus, Fernando de Pratte Gay e Paul da Monte Taborda, viaja a bordo do *Brasil*, que deverá aportar pela manhã.

Segue ela para os Estados Unidos a convite do governo de Washington. Aqui, o embaixador argentino oferecerá um almoço à delegação parlamentar do seu país, na respectiva embaixada, devendo tomar parte nesse agape personalidades brasileiras.

O sr. José Luiz Cantillo, que, como dissemos, chefia a missão parlamentar, é uma das mais destacadas personalidades da vida politico-cultural argentina, militando com projeção no jornalismo e no magistério superior. Com um longo passado de educador, nas catedras de geografia e historia no Colegio Nacional e na Escola Nacional de Comercio de Buenos Aires, destacou-se tambem como figura do periodismo portenho através das colunas do *El Argentina* e *El Diario da Epoca*.

Deputado pela Provincia de Buenos Aires, foi eleito presidente da Camara, em cujo posto se encontra.

Recebidos pelo presidente da Republica numerosos maestros brasileiros

O presidente Getulio Vargas recebeu, na tarde de ontem, no Catete, numerosos musicistas brasileiros, tendo à frente o maestro Villa-Lobos, que trataram com o chefe do governo de interesses da classe, entregando-lhe um memorial.

Agradecendo a saudação do maestro Vilas-Lobos, o chefe do governo acentuou que vinha, desde muito tempo já, estudando medidas no sentido de dar organização à musica brasileira, de maneira a permitir que os seus elementos representativos pudessem desenvolver, coordenadamente, uma atividade artistica e social que interessasse a toda a nação. Em suas viagens tivera oportunidade de observar nucleos locais onde se trabalhava ardentemente pelo progresso da musica nacional. Era preciso, agora, articular esses nucleos e o governo se interessaria pelo assunto.

Manobras militares em São Paulo

São Paulo, 7 ("Correio da Manhã") — Continuam as manobras militares em que estão empenhadas, neste Estado, fôrças do Exercito de diferentes armas. Noticias de Itaquera mencionam a chegada ali de mais tropas para integrarem o quadro das manobras.

PINGOS & RESPINGOS

Simbólico

Em vários pontos do Rio Grande do Sul foi comemorado o Dia do Caixeiro Viajante, tendo sido feita a sugestão de erguer-se-lhe um monumento na capital do Estado.

(Telegrama.)

Da notícia o complemento
Talvez depois se remeta:
Do caixeiro o monumento
Terá a forma de um... "cometa"!

• • •

O sr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores, acaba de proibir terminantemente a entrada de menores nos bilhares da capital.

— Agora é que a gente vai ficar mesmo em "sinuca": suspira um ginasiano.

• • •

Entre estudantes:

— Então, como te vais defender para jogar bilhar?

— Com jeitinho, meu caro, "por tabela"...

• • •

Do noticiário policial: "Foi presa Iracema Cardoso, residente à rua Julio do Carmo, que agredira Carmen Machado com uma lâmina de Gillette."

Quer dizer que não conseguiu... "raspar-se".

• • •

Tentou contra a vida no campo de São Cristovão, o operario G. Cravo, sendo medicado na Assistência.

(Dos jornais.)

Da vida, pelos caminhos
Do pesar, somos escravos.
E, assim como a rosa, os cravos
Tambem têm os seus espinhos...

Cyrano & Cia.

Exercícios de tiro nas fortalezas do Rio

O general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, avisa às populações da Capital Federal e Niterói, que as Fortalezas e Fortes de ambos os lados da Barra iniciarão, esta semana, a campanha de tiro, fazendo exercícios diurnos e noturnos, isoladas e em conjunto, até o dia 18 do corrente.

O que o "eixo" dizia há um ano...

Outubro, 7-1940: A Deutschlandsender para a Alemanha: "Em Londres e em Varsóvia os destinos estão se duplicando."

A rádio de Bremen para a Grã-Bretanha: "Certa gente está finalmente começando a compreender que em toda a Europa e a Ásia a Alemanha não tem um único inimigo, mas que ela prossegue num comércio florescente com a maioria dos paises — tal como com a Rússia."

Localização do Instituto Inter-Americano de Agricultura Tropical

Washington, 7 (U. P.) — Os peritos do Departamento de Agricultura que têem estado a estudar a possivel localização do Instituto Inter-Americano de Agricultura Tropical, terminaram sua tarefa e estão prestes a partir da Guatemala para o México, em viagem para os Estados Unidos.

Os aludidos peritos permaneceram por vários dias na Guatemala, preparando seu relatório, o qual será apresentado às autoridades competentes.

Os principais pontos estudados para a localização do Instituto acham-se situados no Brasil, Costa Rica, Equador, República do Salvador e Venezuela.

ATESTADOS

É interessante observar o valor que se dá, nas instituições de previdência social, aos atestados. Das coisas mais fúteis às mais sérias, é quase sempre exigido um atestado.

Para inscrição do associado e seus beneficiários é necessário um atestado de vacina, de cada um, e atestado de residência; para concessão de pensão é necessário atestado de que os beneficiários viviam na dependência econômica do associado falecido; para que a "companheira" tenha direito a pensão, basta que apresente um atestado de que vivia maritalmente com o associado falecido; para pagamento das pensionistas é necessária a apresentação semestral de atestados de vida honesta e celibato; para os casos de pagamento por procuração exige-se semestralmente atestado de vida de quem tem direito ao beneficio. Enfim, para tudo ou quase tudo, é sempre necessário um atestado.

No entanto, nada valem, praticamente, os atestados. São sempre dados por favor e sem que o atestante tenha conhecimento exato do que atesta. Por outro lado, constituem um aumento de trabalho sem beneficios nem garantias para ninguem. Figuram, mesmo, nos processos como peças indispensáveis mas inúteis.

De fato, se uma pensionista deixa de ser honesta, não deixará certamente de apresentar quantos atestados lhe forem pedidos para provar o contrário.

Um associado poderá, facilmente, provar por atestados que reside em duzentas ruas diferentes. Poderá, tambem, apresentar um atestado certo e mudar-se no dia seguinte. Que valor terão tais atestados? E para que exigir-se atestado de residência?

Uma Caixa de Aposentadoria poderá pagar, durante anos e anos, pensão a beneficiária que se tenha casado, caso em que perde direito ao beneficio, desde que a pensionista não falte com o atestado de celibato.

É tão notória a facilidade com que se atesta qualquer coisa, que ninguem fará a maldade de aplicar a um atestante as penalidades de prisão celular e multa estabelecidas na lei penal para os casos de atestados falsos.

Devia ser posto em prática um meio de se garantir as instituições, abolindo-se os desmoralizados atestados. Porque, se a finalidade dos atestados é garantir alguma coisa, ela está muito longe de ser atingida.

ALTAIR DE SOUZA

Torcicólo

Porque, numa terra de umidade, provocar torcicólos em massa?

Assim o quer no entanto a numeração caduca do Rio, organizada e pensada para um tempo em que do alto das boléias os cocheiros liam os números das casas; casas que hoje brincam com a gente de esconde esconde, ou provocam distúrbios de pescoço, segundo tenham um aspecto risonho ou enfarruscado.

A numeração de uma rua deve ser tão vigiada e estudada quanto um regulamento de fachada ou uma ordem de alinhamento.

A numeração deve obedecer a uma altura imposta; e ser obrigatoriamente iluminada.

Os números tambem precisam ser claros, e não rebuscados e floridos.

— Tal como fez a Policia para com as placas complicadas dos automoveis, que tiravam a visibilidade do carro, assim devia ser feito para com os números das residências, que no entanto, não precisam dessa marca exterior de riqueza de bronzes lavrados para provarem ser palacetes.

E aí estará até um gesto em favor da campanha dos metais para o Exército!

E que esses bronzes sejam doados para a defesa da Pátria; resultando numa defesa do tráfego.

... e desculpem esse tom dogmático de definitivo...

... mas, deixa a gente tão desagradavel, um torcicólo.

MAJOY

A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DO MUNDO

Suprimida a 1ª classe nos transportes coletivos da Inglaterra

Londres, 7 (Por Manoel Chaves Nogales, da AFI para a Reuters) — Ontem começou a vigorar em Londres, a supressão das passagens de primeira classe em todos os trens. Doravante, a datilógrafa virá ao escritório no mesmo vagão que o diretor da empresa, e o operário, à saída da fábrica, voltará à casa em companhia do magnata industrial. Graças à evolução dos costumes favorecida pelas ferrovias, os ingleses realizaram o ideal igualitário da supressão das classes que paradoxalmente, não puderam conseguir as revoluções. A revolução bolchevista, por exemplo, não alcançou a abolição das classes nas ferrovias russas onde há primeira classe e segunda.

Estas diferenças não são nunca produto direto de ideais politicos, senão resultados das possibilidades materiais que cada povo tem. Seria, contudo, pueril deduzir que na Grã-Bretanha está-se operando a revolução social, porque se chegou à supressão das classes nas ferrovias. Os demagogos podem fazer-se a ilusão de que a supressão da primeira classe é uma sinal revolucionário. Com o mesmo direito, os elementos conservadores, tradicionalistas, anti-revolucionários podem pensar que a luta de classes foi abolida, desde o momento em que, para viajar, todo mundo tem passagem da mesma classe. Porque, em suma, tudo consiste em decidirmos qual classe foi abolida: a primeira ou a segunda? Seremos todos, no futuro, viajantes de primeira, ou de segunda classe? Cada qual póde falar segundo seus preconceitos politicos. O fato é que se suprimiram as classes, cousa que, talvez, uma revolução sangrenta não teria podido realizar.

A prova de quitação com o serviço militar

Em solução à consulta do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros desta capital, sôbre se os mesmos estão obrigados a apresentar prova de quitação com o serviço militar, o diretor geral da Fazenda mandou responder que deverá ser feita a aludida prova, por isso que a mesma já é exigida até para a inscrição no concurso para o provimento do cargo de despachante aduaneiro.

Crise na indústria de automóveis dos EE. UU.

Washington, 7 (H. T.) — Funcionários do Bureau de Direção da Produção forneceram uma informação declarando que representantes daquele Bureau conferenciarão, esta semana, com os representantes das principais firmas norte-americanas de automoveis, a propósito da dispensa de milhares de operários, dispensa que se tornou necessária em virtude da redução da fabricação de carros. A Companhia Ford começou, já, por dispensar mais de 20.000 operários, em consequência da penuria de certas matérias primas, requeridas pela sua industria.

Aumentou a população niponica de Changai

Tóquio, 7 (H. T.) — O jornal "Nichi-Nichi" publica um despacho procedente de Changai, declarando que a população japonesa dessa cidade é atualmente cinco vezes mais numerosa que em janeiro de 1939, tendo atingido 86.000 habitantes.

A população total da concessão internacional, que era outróra de 1.637.000 habitantes, elevou-se agora a 2.354.000.

O número de americanos baixou de 1.600 para oitocentos.

O número de residentes britânicos, em Changai, não se modificou, contando-se em cerca de 8.000 pessoas.

O DEPÓSITO EXIGIDO PELO REGULAMENTO BANCARIO

E quando será autorizada a restituição

No processo em que a Casa Bancária Ipanema solicita o levantamento de depósito que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veiu ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls., do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancaria Ipanema que pretende obter a liberação do depósito de 50 % do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 3º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem a autorização.

Atendendo, entretanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respeitavel despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diario Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, resolvo que se libere o deposito, após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

Convem esclarecer que, no caso em especie, se o deposito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa, a esta Diretoria, que desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

Convide-se a Casa Bancária Ipanema a apresentar a prova a que se refere o item 2º desta decisão."

Visita ao edifício do Ministério da Guerra

Os srs. Luiz Vergara e general Francisco José Pinto, respectivamente, chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, a convite do ministro da Guerra, estiveram na manhã de ontem em visita ao novo edifício do Quartel General.

Os primeiros a chegarem àquele local foram o general Francisco José Pinto, o capitão de mar e guerra Otavio de Figueiredo Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidência, e demais membros, capitão Euclides Fleury e capitão-tenente Isaac Cunha. Recebidos na entrada principal do edifício pelos coronéis Francisco de Paula Cidade e Gomes de Paiva, foram em seguida introduzidos no gabinete do general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, que ali os aguardava.

Momentos depois chegava o sr. Luiz Vergara, acompanhado dos demais membros do gabinete civil da Presidência, srs. Andrade Queiroz, Queiroz Lima, Geraldo Mascarenhas, Sá Freire Alvim e Nilo Alvarenga, sendo igualmente introduzidos no gabinete do secretário geral do Ministério.

Depois de ligeira troca de cumprimentos, o general Valentim Benicio convidou os visitantes a percorrer algumas das dependências do Quartel General, dirigindo-se todos, após, ao gabinete do general Eurico Gaspar Dutra, que ali os aguardava. Dali, acompanhados do ministro da Guerra, os presentes passaram a visitar as instalações contíguas ao gabinete do titular da Guerra, indo em seguida ao salão de honra, onde tiveram ocasião de observar duas galerias de retratos de antigos ministros da Guerra, desde o tempo do Brasil Império.

Voltando ao gabinete do ministro, ali foi servido um café aos visitantes, após o que todos se despediram do ministro da Guerra. Ainda em companhia do general Valentim Benicio, dos coronéis Candido Caldas, chefe do gabinete do titular da Guerra; Francisco de Paula Cidade, Gomes de Paiva, Mac-Coy, Leony Machado e de outros oficiais, visitaram, tambem outras dependências do edifício, demorando-se particularmente na Diretoria de Material Bélico, onde foram recebidos pelo coronel Franklin Emilio Rodrigues, chefe da 4ª Divisão.

Dali foram conduzidos ao 22º andar, onde se detiveram por alguns instantes, observando o panorama da cidade que se descortina na direção do bairro de Santa Teresa. Em seguida, todos se retiraram, tendo, nessa ocasião, o sr. Luiz Vergara manifestado ao general Valentim Benicio as suas melhores impressões pelo que lhe fôra dado observar.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura. Recebeu em audiência: sr. Palm Filho, sr. Andrade Furtado, secretário da Justiça do Ceará, e uma comissão de escritores, maestros e artistas, tendo à frente o maestro Vila-Lobos.

O presidente da República enviou cumprimentos ao embaixador de Portugal

Por motivo da passagem da data nacional de Portugal, o presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do subchefe do seu gabinete militar, comandante Otavio de Medeiros, ao embaixador Martinho Nobre de Melo.

A CIÊNCIA E A GUERRA

Londres, 7 (De Shaw Desmond, para a Reuters) — Idéias verdadeiramente espantosas estão sendo ventiladas nos jornais e nas discussões públicas, depois do recente Congresso Cientifico Internacional de Londres.

Os três pontos principais que emergem dessas controversias são os seguintes:

1º) — Somos testemunhas do nascimento de um mundo que será diferente.

2º) — A maquinaria internacional deve ser disposta, agora para pôr em ordem aquele mundo.

3º) — Este novo mundo em começo está sendo conduzido ou pelo menos "inspirado" pela Inglaterra e pelos norte-americanos, ajudados pela Russia.

De acordo com os pensamentos expostos no Congresso Cientifico chegou-se à conclusão de que a nossa terra passou do plano nacional para o "internacional". Que a ciencia destruiu todas as barreiras que se deparam aos transportes e às comunicações. E que, desejemo-los ou não estamos agora em um mundo, não em uma série de reservas nacionais ligadas. Um mundo que necessita de controle "internacional".

Três novos mundos apareceram pela primeira vês à observação do público, como possuindo enorme importancia para o futuro do nosso planeta: — China, India e Russia. A estes, pode ser acrescentada a America do Sul, cujas extraordinarias potencialidades foram reconhecidas em primeiro logar pelos cientistas e depois pelo mundo. As discussões sobre os mosquitos, em algumas regiões, demonstraram que o inseto no mundo tem de ficar sob controle internacional. Regiões da nossa terra serão cuidadas por intermedio de medidas preventivas respectivas. Porque um diminuto mosquito é mais mortifero do que cem fortalezas.

Os cientistas estudaram com o maior cuidado o problema da escassês de mantimentos, em primeiro logar, e em segundo o das epidemias. Esses são os maiores e mais imediatos problemas para após guerra. Veremos a população do mundo localizada e em boas condições. Dentro de pouco tempo depois do fim da guerra, a fome e o desemprego serão coisas do mundo passado, com as quais acabamos. A questão da manutenção internacional, depois da guerra, já está sendo considerada, e, nesta tarefa, as Americas do Norte e do Sul e a Russia desempenharão um lugar proeminente. Ficou estudado que as epidemias varrerão o mundo, deixando a fome à sua passagem, em consequência da guerra, a menos que fique estabelecido um comité internacional para enfrentar o problema.

As grandes experiências com o trigo, feitas pela Russia, foram de grande importancia, mas as dificuldades climatéricas têm evitado que um estudo ainda mais acurado seja feito. Mais uma vês se confia em que a America do Sul desempenhe, a esse respeito, um papel de relevo.

Estamos na época dos experimentos de hibridismo, que nos permitam fornecer sementes favoraveis aos climas ártico e tropical. Ademais, as colheitas serão feitas num periodo inacreditavelmente pequeno. Em breve não teremos frutos em cada estação, pois estaremos aptos a possuí-los em qualquer época do ano que desejarmos. Para conseguir isto, diga-se de passagem, é preciso que o transporte seja internacionalizado. Tanto os cientistas como os negociantes concordam nesse ponto, e ambos acompanham conjuntamente a marcha dos estudos. Talvez as duas maiores questões reconhecidas depois do Congresso foram, em primeiro logar, que os nossos sistemas de crédito estão destruidos, e em segundo que não podemos permitir a falência das empresas particulares. Tambem ficou comprovado que necessitamos de um individualismo são, em apoio do Estado cooperativista que se aproxima. Aqui está certamente o maior problema para os estadistas: conciliar esses dois principios. E não podemos esperar que a guerra tenha se acabado para pormos mãos à obra. Pelo contrário, devemos fazê-lo agora.

A despeito dos prognosticos do sr. H. G. Wells, não há perigo de desaparecermos da face da terra. Todos os profetas insistem em dizer que o mundo adquirirá uma nova força depois da guerra pois será um mundo em que a religião será aplicada à vida e à ciencia.

Extração de cafeina da erva mate

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor federal no Estado de Santa Catarina comunicando a inauguração, na cidade de Jaraguá, da primeira fábrica para extração de cafeina da erva mate.

A MULTA DEVE SER COBRADA

Aprovado o parecer da Diretoria das Rendas Internas

Ouvido no processo em que o Banco dos Estados, estabelecido nesta capital, solicita reconsideração do despacho que o condenou ao pagamento da multa de réis 5:000$000, em que incidiu por inobservância de preceito legal, emitiu o diretor das Rendas Internas a respeito o seguinte parecer:

"A Recebedoria do Distrito Federal, ao informar o requerimento em que o Banco dos Estados, com séde nesta capital, pediu reconsideração do despacho proferido no auto n. 6.386, de 1940, que o condenou ao pagamento da multa de 5:000$000, pelo fato de não ter efetuado, em tempo habil, o recolhimento de contribuição bancária, lembra a conveniência de ser anulado o aludido despacho condenatório, afim de ser proferida nova decisão, em boa e devida forma, visto haver o Banco interessado feito prova daquele recolhimento. Examinada, porém, a certidão exibida pelo Banco requerente, constata-se que a contribuição relativamente ao 1º semestre de 1940, foi paga no dia 17 de janeiro de 1940, fóra do prazo regulamentar e, até, depois de iniciado, contra o Banco em apreço, o procedimento fiscal de que dá conta a representação de fls. 2, em virtude da qual foi aplicada a pena de 5:000$000, com inteiro fundamento na legislação fiscal em vigor.

Nestas condições, não vê a Diretoria das Rendas Internas razão legal que ampare a providência lembrada pela Recebedoria; e, por isso, opina no sentido de ser o processo restituido àquela repartição para que prossiga na cobrança da multa imposta, até porque, deixou o Banco interessado perimir o seu direito de recurso para superior instancia."

Esse parecer vem de ser aprovado pela Diretoria Geral da Fazenda.

NOVA CONCEPÇÃO DE PAN-AMERICANISMO

Caminhando para uma união alfandegária das 21 nações americanas

Nova York, 7 (Reuters) — O vice-presidente em exercicio do Banco Central Hanover e Trust Company informou ao Conselho Nacional de Comercio Exterior que, embora o comercio e a situação financeira da America Latina tenham sido perturbados sensivelmente pela guerra, varios factos transformaram o desfecho dos acontecimentos por completo.

Esses novos elementos favoraveis são: 1º a tendencia de elevação dos preços de algumas materias primas indispensaveis ao nosso programa de segurança nacional, lã e couros argentinos e uruguaios, manganês e borracha brasileiros, cobre peruano e chileno, estanho e tungstenio boliviano e zinco e chumbo mexicanos e outros metais. Em alguns casos de metais como por exemplo o tungstenio e dos couros e lãs, os preços quase que duplicaram.

"A quota do acordo cafeeiro dos paises americanos produtores de café que não teria sido possivel sem a colaboração do nosso Departamento, foi responsavel pela duplicação dos preços do café, e pela onda de prosperidade que atingiu a todos os paises da America Central. Colombia e tambem ao Brasil assim como ao Haiti e República Dominicana.

O desejo do nosso governo em ajudar a America Latina conjugado com as nossas necessidades de segurança nacional é tambem responsavel pelo facto de termos negociado a compra de todo o excesso da produção de estanho boliviano que não foi ainda contratada nem vendida à Inglaterra em adição a toda sua produção de tungstenio por um periodo de 5 a 3 anos respectivamente. Esta iniciativa, por parte do nosso governo, concorre para criar na Bolivia o começo de uma febre de negocios, sem precedentes.

A segunda razão da reviravolta verificada na vida comercial da America Latina e a que justamente está contribuindo para a sua emancipação economica é o aperto de nossa restrição sobre a exportação dos materiais essenciais a eles em vista de os necessitarmos para nossa segurança nacional.

O ano de 1941, vai testemunhar um fenômeno muito curioso e que aliás já se vem sentindo, como tive ocasião de expor anteriormente em vista do nosso intercambio comercial com aqueles paises. É que as nações latino-americanas estão no limiar da acumulação de grandes reservas de dolares resultantes dos melhores preços dos seus produtos de exportação, mas acima de tudo pela incapacidade de podermos satisfazer a todas as suas necessidades futuras.

Efetivamente — permito-me arriscar uma predição ousada — chegou a ocasião para a America Latina de começar a formar seu colchão de riqueza de proporções sem precedentes a despeito desses paises manifestarem o desejo de gastar esses dolares superfluos na melhoria de seu padrão de vida, na construção de melhores casas, na aquisição de automoveis das melhores marcas, rádio, etc. Essa riqueza se acumulará em Dolares Pesos e Mil réis, e, no devido tempo, após o fim desta guerra, será bem benefico ao futuro comercio estrangeiro dessas nações".

Falando sobre os problemas que terão que ser enfrentados após a guerra, disse o vice-presidente que "a meta principal a atingir deve ser a união economica das 21 nações e que um dos passos essenciais para isso e nessa direção seria a união alfandegaria das 21 Repúblicas americanas". O que a guerra não fizer ninguem mais poderá conseguir. Eis a herança da guerra nos dois continentes do hemisferio ocidental: a união economica das nossas 21 nações. Queiram não me interpretar mal quando me refiro à economia. Eu quero dar a entender alguma coisa muito diferente de uma união politica. Por união economica, eu quero acentuar que a maior parte das barreiras comerciais serão suspensas ou ajustadas ao nosso novo mundo, de acordo com as nossas necessidades continentais por meio de tratados comerciais multilaterais cortados sob medida, para o nosso mundo ocidental apenas, em outras palavras, uma especie de acordo prático idêntico ao que existe entre os membros do Imperio Britanico, mas muito mais adiantado e eficiente.

"Significa isso que, se desejamos que sobreviva uma nova concepção de pan-americanismo, isso deverá ir lançar as suas raizes ao lado da nossa politica de boa vizinhança e de melhor compreensão, sistema de negocios continentais baseados nas reciprocas vantagens economicas, e para consoguirmos isto devemos tomar logo todas as providencias que assegurem a sua permanencia. Essas medidas deverão ser um corolario das outras de natureza politica que já foram sancionadas nos congressos pan-americanos de Lima, Panamá e Havana, e a nossa finalidade deverá ser: formar uma união alfandegaria das 21 nações americanas".

Ocupadas as usinas de propriedade da Companhia Industrial de Algodão e Óleos

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Chegam noticias de que o Ministério da Agricultura determinou a imediata ocupação das usinas de beneficiamento e prensagem de algodão de propriedade da Companhia Industrial de Algodão e Óleos, situadas em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, localizadas nas cidades de Garanhuns, Sapé, Nova Cruz e Iguatú.

O "SULOIDE" NO PORTO

Navios da Armada americana em missão de caça

Encontra-se no porto o navio "Suloide", do Lloyd Brasileiro, procedente da Baía e recentemente adquirido para a frota mercante daquela empresa, juntamente com o "Norteloide". Em sua viagem para o Rio, comandado pelo capitão Augusto Poisson, o "Suloide" encontrou-se com diversos navios da Armada norte-americana, ao que parece, em missão de patrulha ou caça ao submarino que, no dia 27 de setembro, a 450 milhas do porto de Recife, pox a pique o navio petroleiro "I. C. White". Avistaram duas baleeiras vogando, que, segundo acreditam, devo pertencer ao navio torpedeado.

Atualidade da sociologia

GILBERTO FREYRE

O gôsto pela sociologia será simplesmente uma moda ou corresponderá a alguma coisa de intenso e profundo nas inquietações da nossa época? Para um sociólogo moderno que chegou à sociologia por uma como conversão intelectual, isto é, desprendendo-se do conceito jurídico de vida para adquirir o sociológico e aí encontrar satisfação ampla para suas preocupações em tôrno dos problemas atuais de desorganização e reorganização social — refiro-me a José Medina Echavarria — o interêsse enorme que hoje dedicamos quase todos à sociologia é, "em seu sentido mais intimo, a expressão de uma época crítica". Pois, na opinião de Echavarria, ou se vai à sociologia pela reflexão direta sôbre os fatos sociais de uma época ou pelo caminho indireto da meditação filosófica que em dado momento chegue ao mais grave problema social: o das relações do indivíduo com a sociedade. E na fase de desorganização e reorganização social que atravessamos, estaria se verificando a conciuência dos dois interêsses pela sociologia.

De modo que no desenvolvimento atual dos estudos sociológicos poderiamos ver a expressão de "uma época vacilante em sua estrutura social". O socialmente incerto, flutuante e plástico se apresenta — acrescentemos a Echavarria — como condição favorável a estudos como os da sociologia; a qual procurando bases sólidas para uma sã organização dos grupos humanos delicia-se, entretanto, através de tão difícil procura, na experimentação. E esta é claro que se realiza mais larga e completamente quando a época é, como a que atravessamos: plástica e sem formas ou relevos definitivos. Época negativa, da concepção comteana, em contraste com as positivas, de ordem social estável.

Com toda a razão, o professor Echavarria salienta que os grandes sociólogos, aqueles cuja obra se apresenta com maior expressão criadora, têm sido ou são homens de épocas incertas ou negativas. E como essa observação só faz confirmar idéias de Dilthey e Freyer, que aliás cita, resumindo-lhes as sugestões.

Os três se mostram de acôrdo neste ponto essencial: que nas épocas incertas, isto é aquelas que aqui denominamos de desorganização e reorganização social, a atenção do homem se fixa criticamente naquelas fôrças que as crises deixam a descoberto, em vez de envolvidas em mantos nem sempre diáfanos, como os da fantasia do Eça. Às vezes tão espessos que ninguem adivinha que formas êles cobrem.

Para o professor Echavarria, um exemplo da atitude crítica e, pode-se acrescentar, ao mesmo tempo criadora, da sociologia, em face dos problemas das épocas incertas ou de instabilidade social, é a discriminação nítida estabelecida primeiro pelos sociólogos alemães entre Sociedade e Estado. Nessa discriminação teria se exprimido "a conciência cientifica do momento em que o Estado perdeu o controle absoluto sôbre as fôrças sociais". Os fenômenos desde então postos a descoberto para estudo sociológico já existiam, é claro, mas de tal módo dominados ou abafados pelo próprio Estado em sua aparente identificação com a Sociedade que pareciam não existir. Tornaram-se entretanto evidentes dentro da concepção pluralista de sociedade, na qual se considera toda a importância do Estado: mas em relação com outras fôrças de organização social.

O chamado intelectual puro pode desvalorizar-se em épocas como a nossa, mais voltadas para o homem simplista de ação, quando não para os heróis ainda mais simples de aventuras puramente fisicas. Mas não se pode dizer o mesmo do sociólogo — penso principalmente no sociólogo-antropólogo — tal o seu contacto com os problemas de desajustamento e reajustamento, de desorganização e reorganização social no que oferecem de mais vivo. Êsses problemas,não sendo puramente intelectuais, nem puramente lógicos, alcançam a vida nas suas fontes e nos seus interêsses mais constantes e profundos.

Aumento do soldo dos soldados norte-americanos

Washington, 7 (H. T.) — O senador republicano Lodge, que se empenhou ativamente para a realização das grandes manobras do Exército norte-americano, efetuadas na Luisiana, declarou à imprensa que está disposto a pedir, no Senado, um aumento do soldo dos recrutas do Exército, bem como proporá a criação de um Exército permanente especializado, pronto para qualquer eventualidade.

Adiantou ainda ser partidario do aumento dos quadros do Exército norte-americano.

Concelada a carta-patente de uma casa bancária

O diretor geral da Fazenda, atendendo ao que solicitou a casa bancária F. A. Pinto & Cia., estabelecida nesta capital, mandou cancelar a carta-patente expedida para o seu funcionamento.

NOTAS HISTÓRICAS

CIDADE MARAVILHOSA

Qual o padrinho da denominação de "Cidade Maravilhosa", concedida à capital do Brasil? Quem uniu pela primeira vez o substantivo "cidade" ao adjetivo "maravilhosa", formando o apelativo em apreço e usando-o com insistência, com frequência, com prestígio suficiente para torná-lo popular?

Seria Coelho Neto? Opinam alguns. Seria Olegario Mariano? Querem outros. Seria Cesar Ladeira? Não falta quem o proclame.

Note-se que não considero menoscabo a Coelho Neto ou a Olegario Mariano a citação dos respectivos nomes em companhia dêste último, porque, no seu ramo, Cesar Ladeira é tambem expoente.

Conheço, porém, um livro publicado em França, no começo do século atual, sob o título "La Ville Merveilleuse", A Cidade Maravilhosa.

Assina-o Jane Catulle Mendès, poetisa de merecimento, que esteve no Rio de Janeiro durante o quadrienio Hermes da Fonseca. Cito de cabeça, mas, se não me engano, em 1911.

Era filha do brilhante Catulle Mendès, em quem alguns historiadores abelhudos apontam não um "Mendès" à francesa, e sim um Mendes, à portuguesa — rebento amoroso de ilustre brasileiro que viveu muitos anos na Europa. Até lá não vão minhas investigações.

Sei apenas que o livro de Jane Catulle Mendès, anterior aos trabalhos literários, radiofônicos, teatrais ou musicais sobre a "Cidade Maravilhosa", mereceu mais de uma edição.

Jamais o vi citado, no Brasil, por quem quer que fosse. Possuo um exemplar, de segunda mão. No meu folheto "Idéias de Hoje", penso ter contribuido para vulgarizar entre nós um dos belos poemas de "La Ville Merveilleuse", de que transcrevo, a título elucidativo, êste harmonioso excerto:

La dernière mouette éteint sa blanche plume,
Tandis qu'avec douceur le ciel d'astres s'allume,
Dans les airs vaporeux, sur les chemins lactés,
Séveillent en tremblant de légères clartés.
Tout autour de la baie, au flanc de la colline
Et jusqu'en haut des monts, la Ville s'illumine;
Brillant de tous ses feux, la constellation
Du plus grand des sommets va rejoindre Orion,
Et dans la nuit, et sous la grâce de tes voiles
On ne voit plus que toi, Rio faite d'étoiles!

ROBERTO MACEDO

AS OPERAÇÕES NO MEDITERRÂNEO

Onze navios italianos foram torpedeados

Londres, 7 (H. T.) — A propósito da notícia do torpedeamento no Mediterraneo de onze navios italianos entre os quais contam-se transportes de tropas e unidades de abastecimento o Almirantado distribuiu comunicado, anunciando:

"Os onze navios foram afundados alguns atingidos por torpedos, e outros ainda sériamente danificados pelos submarinos ingleses em operações no Mediterraneo. Um torpedeiro italiano deslocando 633 toneladas da classe "Generali" e o navio de reabastecimento de cerca de 8,500 toneladas foram torpedeados e afundados. Dois outros navios italianos sendo um navio transporte de tropas foram afundados. Um navio petroleiro deslocando cerca de seis mil toneladas foi atingido por um torpedo ficando sériamente danificado verificando-se ainda incendio a bordo. Um outro petroleiro italiano "Liri" deslocando 5.900 toneladas tambem recebeu um torpedo ficando gravemente danificado. Dois transportes de cerca de 5.000 toneladas um grande navio de reabastecimento e dois outros de menor tonelagem foram igualmente atingidos por torpedos. Esses cinco navios ficaram sériamente avariados. Todavia as circunstâncias não permitiram que os nossos submarinos constatassem haverem efetivamente sido postos a pique esses navios".

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1050 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A CARESTIA DA VIDA NÃO ARREFECE O ANIMO PARA O CASAMENTO

CRESCE DE ANO PARA ANO O TOTAL DOS MATRIMONIOS NESTA CAPITAL, PREDOMINANDO, NOS PRIMEIROS MESES, O MOVIMENTO DE MAIO

Não vai longe o tempo em que teve voga um samba que exaltava as vantagens da vida de solteiro. E, como que por ironia começava exatamente por achar que a vida de casado era boa... Se, porém, segundo a maxima latina, a voz do povo é a voz de Deus, nem sempre a opinião do poeta popular representa a expressão da verdade. É, pelo menos, o que denuncia uma rápida consulta aos mais recentes dados divulgados sobre o número de casamentos nesta capital.

Muito ao contrário, apesar da vida cara natural das grandes cidades, os que se resolvem ao abandono do celibato não arrefecem o animo ante a própria alta sabida e constante dos preços dos gêneros e necessidades indispensáveis à subsistencia.

De janeiro a maio deste ano, aliás como se verificou tambem em igual periodo de 1940, foi crescido o total dos que se ligaram pelos laços matrimoniais. De 3985 ascendeu a 4.224 o número de casamentos realizados nesta capital, gosando o mês de maio a preferencia em ambos os casos.

MÚSICOS, INIMIGOS DO CASAMENTO

As cifras relativas a maio, segundo as profissões deixam transparecer que apenas um músico se casou nesse periodo. É verdade que outras profissões aparecem tambem apenas com a unidade figurando nas tabelas. Compareceu que apenas um músico joquei, pelos riscos, proprios do "metier", ou o telegrafista, cuja especialidade não está definido, podendo, assim, ser marítimo ou aeroviário, não possa o mesmo não deva pretender constituir familia, em vista das exigencias naturais da profissão. Um musico, porém, cuja vida passa na tranquilidade de ambientes de perfeita segurança, é de extranhar que se apresente arredio ao matrimonio mostrando-se inimigo do sossego da vida conjugal.

Já sucede o oposto aos comerciarios, os primeiros colocados, apresentando, em um só mês, o total de 409, não se devendo esquecer, entretanto, que pertencem à profissão mais procurada nas cidades. Mas o operário, ao contrario do que é comum afirmar a respeito da pouca disseminação do casamento das classes menos favorecidas, ocupada o segundo lugar, com 207 casamentos seguido do militar, com 191, não denotando o risco da propria atividade empecilho ao designio de constituir um lar.

Vêm depois os funcionários públicos, e admira que não sejam os primeiros, visto que os horários das repartições quasi lhe impõe a permanencia em casa o dia todo... Começam a trabalhar quando os outros já vão saindo para o almoço.

OS PORTUGUESES PREFEREM AS BRASILEIRAS

Segundo a nacionalidade, uma coisa curiosa é digna de nota. Os portuguêses, ao contrario da maioria dos estrangeiros, preferem casar com brasileiras, e enquanto assim procederam 53 apenas 29 desposaram suas patricias. Não admira que assim seja, porque 14 brasileiros tambem preferiram esposas lusitanas.

As brasileiras, porém, figuraram com grande destaque, num total de 1.121. Com italianas casaram apenas dois italianos e três brasileiros. Uma só franceza figura na estatistica, tendo lhe escolhido para esposo um alemão...

PREDOMINAM OS JOVENS

A idade de 20 a 24 anos predomina com o total de 536. É a idade em que sempre se verificou maior tendencia para o matrimonio. Vêm em seguida os que estão entre os 15 e os 19 com 296, e os que medeiam entre 25 e 29, com 230. E à proporção que avança a idade diminue o coeficiente de casamentos. Passando os trinta anos, apenas 74 decidiram casar-se; dos 35 aos 39, 29, e dos 40 aos 49, 17. Maiores de 50 anos, somente 5. Apenas um conjuge com mais de 60 anos se atraveu a convolar nupcias.

POUCO CASAM VIUVOS E VIUVAS

Solteiros que se uniram a solteiras atingiram a soma de 1.139 em destaque muito expressiva quanto ao grupo imediato, dos viuvos que se casaram com solteiras, apenas 30.

Os solteiros não os acompanharam muito de perto, visto que apenas quinze, em condições semelhantes, desposaram viuvas.

Viuvas e viuvos, porém, casaram-se apenas sete, num conjunto de 59 nubentes que compareceram aos pretorios.

O confronto entre a situação dos solteiros e a dos demais é bastante desvantajosa para estes, tal como se vê.

CONTRA A ALTA DO CUSTO DA VIDA EM NITERÓI

180 sindicancias e tres processos no Tribunal de Segurança

Prossegue no Estado do Rio a campanha orientada no sentido de impedir a alta dos generos alimenticios, sindicando a Delegacia de Ordem Politica e Social as causas determinantes da elevação dos preços. As investigações são feitas nas casas que vendem diretamente ao povo, assim como nos atacadistas.

Cumprindo as instruções do comandante Amaral Peixoto nesse sentido, o secretario de Justiça e Segurança reencetou uma campanha sistematica, que redundou na conclusão, até agora, de nada menos de 180 sindicancias. Tres processos já foram enviados ao Tribunal de Segurança Nacional. Da decisão sobre esses tres processos, em que são acusados como incursos no decreto-lei 869, de 1938, Fortuna & Fróes, Moreira & Irmão e Bernardino Alves, todos estabelecidos em Niterói, depende a transformação das sindicancias já concluidas, em novos processos, na forma da lei.

Enquanto isso as autoridades fluminenses continuam a cuidar do problema, prosseguindo as investigações, que se realizam "ex-officio" pela Delegacia competente ou em face de irregularidades levadas ao seu conhecimento.

CLAMAM POR ÁGUA OS MORADORES DE COPACABANA

As providências da repartição competente tarde ou nunca se realizam

Aumenta constante e incessantemente o crescimento de Copacabana. Dia a dia surgem novos edificios de apartamentos, formados de magnificas residencias que atraem moradores de tratamento. O comercio não cede o passo na marcha acelerada do progresso, nada ficando os estabelecimentos do genero a dever aos grandes magazines do centro da cidade.

Entretanto, não lhe dispensa a Departição de Aguas o mesmo tratamento a que indiscutivelmente recebe de outras repartições encarregadas dos demais setores dos serviços publicos.

Chegam-nos, às dezenas, diariamente — como ainda ontem se verificou — as reclamações relativas à falta dagua, reclamações que vêm das ruas de todos os quadrantes do populoso bairro, denotando a angustia em que se vive por toda parte, como que a desmentir as desculpas por vezes oferecidas de encanamentos que em determinada zona não podem funcionar a pleno rendimento

A verdade, porém, é que uma situação embaraçosa, senão insoluvel, parece ameaçar um bairro que sem favor figura entre os que mais avultadamente concorrem para os cofres publicos, seja por meio dos impostos de carater residencial e particular, seja pelo comercio que floresce, ressaltando o esforço a que se dedicam os que pretendem atender satisfatoriamente às exigencias da concorrencia.

Tudo, entretanto, residencias e estabelecimentos comerciais, sofre rudemente as consequencias da falta dagua que já se tornou para Copacabana uma especie de perseguição.

É preciso que lhe seja dispensado maior cuidado da parte das autoridades da Repartição de Aguas, afim de que não se vejam prejudicados os que diligenciaram por colaborar no desenvolvimento do bairro.

Após dias seguidos sem o fornecimento de uma gota dagua, já aparece nos primeiros jatos uma lama que contém toda sorte de detritos, ocasionando o entupimento dos hidrometros. O regulamento, entretanto, não permite ao morador o direito de promover a limpeza à propria custa e não providencia, por outro lado, para que o trabalho se realize.

Se cresce vertiginosamente a população, e com ela as necessidades no que respeita ao consumo dagua, toca à repartição competente tomar as medidas que no caso couberem, evitando que tão aprazivel recanto da cidade venha a sofrer a rejeição dos que pretendam ali residir, visto que a população de Copacabana já se sente desesperançada do que lhe possa valer a autoridade para quem apela.

PARA IMPLORAR A PROTEÇÃO DE N. S. DE GUADALUPE SOBRE O NOSSO CONTINENTE

Um aviso expedido pelo secretário do Arcebispado

Pelo secretario do Arcebispado foi expedido o seguinte aviso:

"No dia 12 de outubro, data festiva do descobrimento da América e aniversário da coroação da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, em todas as nações latino-americanas serão efetuadas solenidades piedosas para implorar a proteção maternal de Nossa Senhora sôbre o nosso continente, em hora tão dificil da História.

Atendendo, pois, ao apêlo do venerando Episcopado Mexicano, determina o exmo. e revmo. sr. cardeal-arcebispo que em todas as paroquias e comunidades religiosas se promovam missas festivas em honra de Nossa Senhora de Guadalupe, com comunhões, preces especiais e outros atos de piedade. — *Mons. Francisco de A. Caruso*, secretario do Arcebispado."

Sanções contra membros da Falange Espanhola

Madrid, 7 (H. T.) — Vários membros do Partido Falangista, foram objeto de sanções de parte do presidente da Junta Politica da Falange, figurando entre os mesmos os srs. German Alvarez de Stomayor, secretário geral da delegação nacional de sindicatos e Carlos Romero de Lecea, inspetor da delegação referida, os quais não poderão durante dois anos exercer no seio do partido qualquer posto de comando ou de confiança. Os mesmos terão residência forçada em cidades que serão designadas pela Junta Politica do Partido.

Outros falangistas entre êles Augusto Matos Colomer, secretário geral do Sindicato do Algodão, foram expulsos da Falange. Outros ainda foram destituidos das funções de destaque que exerciam no Partido.

NO CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR

A cêra carnaúba arriscada a perder o seu maior mercado comprador

Reuniu-se o Conselho de Comércio Exterior, perante o qual fez o sr. Leonardo Truda várias comunicações, entre as quais uma sôbre um plano de construções navais para o Loyd Brasileiro e, outra sôbre a situação do comércio da cêra de carnaúba, objéto de uma exposição elaborada pelo Escritório do Coordenador das Relações Comerciais e Culturais entre as Repúblicas da América à Comissão Brasileira de Fomento Inter-americano.

Segundo essa comunicação, o preço da cêra de carnaúba tem subido desde junho de 1939, aumento que corresponde, em média a mais de 400 % sobre as várias qualidades sendo que em alguma chega a 170 %. Não havendo ainda um limite máximo em vista, e tambem devido à pressão natural sobre os consumidores, para procurarem um artigo substitutivo, a cêra brasileira, está assim arriscada a perder o mercado comprador mais importante com que conta: os Estados Unidos — consoante opinião do alto funcionário da Repartição do Controle dos Preços desse país. A indústria da cêra de carnaúba concorre com 4 a 8 milhões de dólares anualmente para a economia brasileira, atingido de 2 % a 3 % do valôr total das nossas exportações. De 1935 a 1938, os Estados Unidos consumiram cerca de 66 % da exportação total deste produto brasileiro, e em 1940 compraram 88 %. Seria o caso de se estabelecer um entendimento para que a indústria mantenha seus mercados compradores, evitando tais excessos. Propõe o referido funcionário, que o assunto seja submetido ao conhecimento das altas autoridades brasileiras, para os devidos fins.

Leu, tambem, o sr. Truda uma nota da mesma Comissão relativa a certos casos que estão prejudicando o fomento das relações comerciais, entre o Brasil e os Estados Unidos. Assim é, que vários importadores americanos, interessados em importar do Brasil produtos que adquiriam na Europa desanimaram de manter uma importação constante, em vista de sucessivas altas de preços. Tem sido comum que o exportador notifique o comprador de uma nova alta de preços no áto de cada encomenda, chegando, em alguns casos, o exportador a recusar-se a fazer entrega da mercadoria encomendada aos termos da mesma encomenda, a não ser que o comprador concorde em aceitar os novos preços.

Comentando estas notas, achou-as dignas de toda a consideração. Em face das possibilidades que o atual momento nos oferece, declarou o orador, devemos ter em consideração principalmente o futuro. Será para a economia brasileira de muito mais proveito a conquista definitiva de mercados novos, do que alcançar, no momento, lucros exagerados aos quais, sucederá, finda a guerra, uma crise determinada pela cessação das exportações. Quanto à cêra de carnaúba já se cogita nos Estados Unidos do emprego de sucedaneos tudo devido ao rápido aumento do preço do nosso produto. Por fim, o Conselheiro Truda, pediu que essas notas fossem levadas ao conhecimento das autoridades federais, e estaduais, associações comerciais dando-se-lhes a mais ampla divulgação, para ciência dos interessados.

NÃO JOGUEM O LIXO À RUA

Uma circular do Departamento de Limpesa Urbana

As posturas municipais estabelecem multa pára quem jogar ou levar para a via pública lixo, aguas servidas, folhagens ou varreduras de qualquer espécie. Visam com isso a limpeza e o asseio das ruas. Não querendo agir contra os infratores sem antes preveni-los, o Departamento de Limpeza Urbana está fazendo distribuir circulares aos moradores das ruas em que se pratica a infração, dando-lhes ciencia do que determina a lei. Ao mesmo tempo, informam as circulares que os trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana que fazem a coleta diária do lixo domiciliar são obrigados a transportar toda e qualquer espécie de lixo, bem como folhagens e pequenos animais mortos, sendo passivel de punição aquele que o não fizer.

JUSTIÇA MILITAR

Assassinou o colega a bordo do "José Bonifácio" — O auditor Magalhães de Almeida recebeu ontem a denuncia oferecida pelo promotor Adalberto Barreto contra o marujo Elpidio Duarte de Almeida, acusado de ter assassinado a faca, a bordo do navio hidrográfico "José Bonifácio", o seu companheiro João Nicolau de Oliveira. O sumário de culpa terá inicio na próxima sessão do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, que deverá, preliminarmente, manifestar-se sobre o pedido de prisão preventiva do acusado.

Acusado de explorar as pessoas que o procuravam para obter o certificado de reservista — O 2º tenente da reserva Anibal Barbosa, foi acusado de, segundo a denuncia, explorar as pessoas que o procuravam para obter certificado de reservista, cobrando-lhes indevidamente importancias em dinheiro, sendo que de alguns exigia quantias até avultadas. O processo correu os seus tramites, vindo o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra de Santa Maria, Rio Grande do Sul, de julgar improcedente a ação penal intentada para absolve-lo. Com a decisão do Conselho, que se achava composto dos juizes major Jorge Gomes Ramos, presidente; dr. Francisco Anselmo Chagas, auditor; capitães Helio Paulo de Oliveira Brandão e Carlos Schmit de Campos e 1º tenente Geraldo Alvarenga Navarro, não se conformou o promotor Fernando Moreira Guimarães, que apelou para a instância superior opinando pela condenação do acusado nas penas do grau minimo do art. 168 c/c o art. 45 do Codigo Penal. O representante do Ministério Público para justificar o seu recurso, diz: "A convicção que temos da responsabilidade do réu, ora apelado, é tão forte, é tão inabalavel, que não podemos deixar de nos apresentar a esse Egregio Tribunal, afim de pleitearmos a reforma da sentença proferida pelo digno Conselho Especial de Justiça que, por unanimidade de votos, julgou improcedente a ação penal intentada contra o acusado, para absolve-lo". Esse processo, que deu entrada ontem no S. T. M., deverá ser distribuido na próxima sessão.

Montepio e meio soldo — Na 2ª Auditoria da Marinha, o auditor Magalhães de Almeida julgou por sentença o processo de habilitação para percepção de montepio e meio soldo de d. Ana Augusta Camara Lima de Oliveira, esposa do 1º tenente Alcides de Oliveira, que se encontra desaparecido, e remeteu-o à Diretoria de Despesa do Tesouro Nacional, para os fins de direito, bem assim, os de Regina Cabral dos Santos e d. Laura Arruda da Conceição, viuvas, respectivamente, do 1º sargento da Armada José Jugurta dos Santos e do capitão de corveta ref. Leonidas Marços.

Compromisso de Conselho — Está marcado para o proximo dia 10, o compromisso dos capitão de fragata Antão Alvares Barata, capitão-tenente Alexandrino de Paula Freitas Serpa e primeiros tenentes Carlos Roberto Perez Paquet e Armando Santos, sorteados juizes do Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da Marinha.

Prisão preventiva — Foi requerida e concedida a prisão preventiva de Fernando Lisboa de Sá, que está sendo processado pela 2ª Auditoria da Marinha. Essa prisão, foi requerida pelo promotor Adalberto Barreto, por conveniencia da disciplina, a ordem e ao interesse da Justiça.

O caso dos certificados falsos de reservista — Na 2ª Auditoria de Guerra, foi aberta "vista" aos patronos dos implicados na rumorosa questão das falsificações de certificados de reservista, para apresentarem razões na qualidade de "apelados". Logo que essa formalidade seja satisfeita, o processo seguirá os tramites legais.

Torpedeado a 600 milhas do litoral de Pernambuco

A descrição do ataque ao "I. C. White" feita pelos sobreviventes, ressalta que não houve qualquer aviso prévio

Naufragos do "S. C. White", torpedeado no Atlântico sul, ao largo de Pernambuco e salvos pelo "Del Norte", vendo-se na gravura central o comandante do navio afundado, capitão William Mello, de descendência portuguesa. A' direita dois dos náufragos recolhidos pelo "West Nilus".

O "Del Norte" chegou ontem à Guanabara, viajando sob o comando do capitão T. H. Hoshn. Trazia a bordo 16 náufragos do "I. C. White" que, como foi anteriormente noticiado, afundou no Atlântico Sul, à altura das costas de Pernambuco, em consequência de torpedeamento.

Em virtude da interdição a que ficou sujeito durante os trabalhos da comissão encarregada do inquérito entre os sobreviventes do "I. C. White", foi bastante retardado o desembarque dos passageiros.

Segundo informações que conseguimos recolher, reproduziremos em sintese a descrição das circunstâncias em que ocorreu o ataque e afundamento do navio.

SEISCENTAS MILHAS AO LARGO DE RECIFE

Declararam os tripulantes do cargueiro norte-americano que pouco depois das 24 horas de 27 de setembro, viajando a cêrca de 600 milhas ao largo de Recife, o "I. C. White" levava apenas duas luzes acesas. Inesperadamente, sem que tivesse havido mesmo qualquer aviso prévio, foi o barco atacado por um torpedo, que o atingiu a meia nau. Logo depois, porém, emergindo, o submarino atacante fez uso de seus canhões, impossibilitando a tripulação de usar o rádio para o pedido de socorro, mal lhe dando tempo a que procurasse as embarcações de salvamento.

Sete dias durou a viagem ao sabor das ondas, até que fossem avistados e socorridos pelo "Del Norte".

SEM ÁGUA E SEM ALIMENTOS

Narram os tripulantes do "I. C. White" as dificuldades que tiveram de enfrentar nos dias em que permaneceram a bordo da baleeira que ocupavam. Em número de 16, a água e os alimentos já começavam a faltar nos derradeiros momentos. Em face do número, teve que ser adotado o racionamento mínimo de provisões, acrescentando êles que não poderiam antever a própria sorte se não lhes tivesse valido a tempo o encontro pelo "West Nilus", de uma baleeira, daí partindo a irradiação que avisou o "Del Norte", assim como todos os navios que se encontravam nas imediações, facilitando a obra de salvamento.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO WILLIAM DE MELLO

Filho de portugueses, o capitão William de Mello, que comandava o "I. C. White", nasceu no Estado de Massachussetts, e levava o rumo da África do Sul, tendo partido de Aruba, quando seu navio foi afundado.

Declarou, também, que pouco depois da meia-noite, a 600 milhas do litoral de Pernambuco, fôra o seu barco atacado, sem qualquer aviso prévio, por um submarino que lançou um torpedo, atingindo o porão n. 7.

Em seguida, prosseguiu, o navio foi canhoneado impiedosamente, verificando-se o incêndio que o envolveu de pronto. Trataram todos de salvar-se atirando-se ao mar, embora alguns conseguissem tomar duas baleeiras e um barco de borracha, tendo contudo perecido três tripulantes.

Adiantou ainda que só conseguira salvar seus documentos pessoais, e que os provimentos que traziam apenas bastariam para dez ou doze dias.

OS SOBREVIVENTES RECOLHIDOS PELO "DEL NORTE"

Além do comandante William de Mello, trouxe o "Del Norte" mais os seguintes tripulantes do "I. C. White": Aron O. Helene, 2º pilôto, americano; George R. Dockens, radiotelegrafista, americano; Jeus C. Christensen, chefe de máquinas, dinamarquês; Samuel A. Galamore, americano; Edgard W. Keal, americano; Benjamin M. Olsen, norueguês; Bryan F. Schwartz, americano; Henry O. Phillips, americano; Joseph S. Ostreba, americano; Roger Boyle, americano; P. W. Ackerman, americano, Edward H. Vega, portorriquense; George H. Davis, americano; U. W. Ackerman, americano; Albert Dowty, americano.

Apesar da situação angustiosa que atravessavam, Julius Wojlwowicz, que é também caricaturista, divertiu seus companheiros fazendo *charges* durante os dias em que viajaram aguardando socorros.

NO "WEST-NILUS" CHEGARAM OUTROS 17 NÁUFRAGOS

Além dos náufragos trazidos pelo "Del Norte", chegaram ontem mais 17 pelo "West Nilus" que fundeou na Guanabara à tarde.

Como aconteceu com o primeiro dos navios acima mencionados, e segundo ficou interditado até que a comissão de inquérito tomasse o depoimento dos tripulantes do "I. C. White", trabalho que se prolongou durante a noite.

Os náufragos recolhidos pelo "West Nilus" são os seguintes: Isaac Vincent, William Hewitt, T. Wallace, J. Lanekiln, John Lowrt, Neo Robinor, Joseph Veolton, John Powers, J. Peterman, Harry Katz, T. Dunn, W. Dalzel, Bernard Bradi, J. Nelms e Harry Flachman, norte-americanos; Manuel Lage, espanhol, e Jacob van Mazikhol, holandês.

Todos êles repetiram as declarações feitas pelos seus companheiros de infortúnio salvos pelo "Del Norte", sendo que um afirmou serem dois os submarinos que atacaram o "I. C. White" não sabendo, porém, se eram alemães ou italianos.

OS MORTOS

Os tripulantes do "I. C. White" que morreram em consequência do torpedeamento do mesmo são Joseph Sevic, William Rankie e Franck Dobrosloiski.

REGRESSARÃO PELO "BRASIL"

Todos os náufragos do "I. C. White", segundo fomos informados, regressarão hoje a bordo do "Brasil" para os Estados Unidos.

A PENHORA RECAIU EM BENS DE TERCEIROS

O Supremo reformou a sentença do juiz

A Fazenda Nacional, perante o juizo da Comarca de Cachoeiro do Itapemerim, no Espirito Santo, moveu executivo fiscal contra a Companhia Fazendas e Serraria Morro Grande, para cobrar a quantia de 15:813$400, proveniente de multa e impostos sonegados. A ação foi proposta em 1930. Feita a penhora, compareceu em juizo Olimpio Lopes Machado, dizendo que os socios da firma haviam sido citados por edital, para conhecimento da ação e, entretanto, a penhora recaira em bens de sua propriedade, para pagar multa imposta pela Coletoria Federal. Em vista disso, esperava que não subsistisse a mesma. O juiz julgando os embargos, deu a ação por procedente e não provados os artigos de embargos, apresentados por Olimpio. O executado agravou para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, deu provimento para julgar improcedente a referida penhora.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela 2.ª Turma

A 2.ª Turma de Ministros do Supremo Tribunal esteve, ontem, em sessão, sob a presidencia do sr. José Linhares, julgando os seguintes feitos:

Agravos — Foi negado provimento aos seguintes: n.º 9994, de São Paulo; 10.000, de São Paulo e deram provimento aos agravos n.º 9979 de São Paulo e 10.039 de São Paulo, sendo convertido em deligencia o n.º 10.018, do Maranhão.

Apelações civeis — A Turma negou provimento às apelações n.º 5402, de Pernambuco; 7241, da Baía e 7353, da Baía e rejeitaram os embargos de declaração na apelação n.º 6902 de Goiás.

Foram, tambem, providas as apelações 7410, do Distrito Federal e 7714, do Distrito.

Recursos extraordinarios — O Tribunal não tomou conhecimento dos recursos 3879 do Distrito Federal; 4127, de Santa Catarina; 4606, do Ceará; 4769, de São Paulo e foi adiado o julgamento do recurso n.º 4315, do Distrito Federal, por ter pedido vista dos autos o ministro Orozimbo Nonato.

A SITUAÇÃO DO JAPÃO

Toyama opõe-se à guerra com a Rússia

Londres, 7 (Reuters) — Notícias aqui recebidas de fontes bem informadas e perfeitamente ao par da situação do Extremo Oriente, adiantam que o célebre Toyama, chefe da poderosa organização secreta japonesa "Dragão Negro", opõe-se formalmente a qualquer expedição que o govêrno japonês queira tentar contra a Rússia, manifestando-se abertamente favoravel a uma reaproximação com os aliados.

Segundo essas informações, esse é o verdadeiro motivo das hesitações do principe Konoye no tocante à politica externa do Japão. Toyama é de opinião que o Império do Sol Nascente nada teria a lucrar com a sua participação numa guerra contra a Grã-Bretanha, que tem a seu lado os Estados Unidos.

Esteve reunida a Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada no Palácio do Catete, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — emitir parecer favoravel às petições de Dib Metrou & Filhos Ltda., e de Natalio Abrahão, ambos estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

b) — deferir os pedidos de Fausto Primitivo Bitencourt, Orlando da Silva, H. Magaldi & Cia. Ltda., Raul Candiota & Cia., Irmãos Peduzzi e de Irala & Rodrigues todos do Estado do Rio Grande do Sul;

c) — conceder permissão à Edmundo Zittlau, residente em Napecó, Estado de Santa Catarina, para adquirir terras;

d) — deferir o pedido de Manoel Tomás Barreto estabelecido em Xapurí, Território Federal do Acre;

e) — baixar em diligência os processos originados dos requerimentos de Francisco Roca, Amaro Antunes, José Abrahão, José do Rosario Aiala, Claro Bernal José Candia Bacha & Cia. Ltda., José Katurchi, Abdo Kassar, João de Castro, Angelo Amed Appês e de Emilio Ismael & Filho todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso;

f) — solicitar informações ao governo do Rio Grande do Sul acerca das petições de Abilio Gomes de Freitas, A. Ruiz & Cia., Candido Gutierrez, German Klein, J. Jarjura & Irmãos, Regina & Cia., Antonio Mansul, Eloi Arrans & Cia., Luiz Fridschtein, Luiz Filipe Laudares & Filhos, Salomão Jeffet, Angelo [illegible], Jacob Van Den Eeden, Gala & Irmão e de Joaquim de Oliveira & Cia Ltda., todos estabelecidos naquele Estado;

g) — converter em diligência os processos originados dos requerimentos da Companhia Comercial Alto Paraná e de Alexandre Benites;

h) — declarar nada haver a deferir quanto aos pedidos de Edgar Monteiro da Fonseca, Eliezer Ferreira de Melo, Pedro Angelo da Rosa, Hilario Pires, Climaco Rodrigues da Silva, Hermenegildo Lima, Luiz Gonçalves, Dialma Jaques, Librado Jaime, Otaviano dos Santos, Rui Ramos, Homero Barbosa de Oliveira, Bonifacio Saldanha e Valentin Pereira dos Santos, que deverão, se quizerem dirigir-se ao interventor no Estado de Mato Grosso;

i) — declarar nada haver a deferir quanto ao requerimento de Elizeu Zalvechent, residente no Estado do Paraná;

j) — apurar a infração cometida pela firma Souza Pinto & Cia., estabelecida no Municipio de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul;

Por proposta do presidente da Comissão ficou resolvido um voto de louvor ao sr. Domerval de Salessa, pelo trabalho que apresentou à respeito do Titulo III do decreto-lei n. 1.968, de 17 de janeiro de 1940.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

Diretoria da Divida Pública

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 25.º sorteio ordinário realizado no dia 30 de Setembro de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º PRÊMIO: 573.428 — QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS

2.º PRÊMIO: 80.740 — CINQUENTA CONTOS DE RÉIS

3.º PRÊMIO: 812.134 — DEZ CONTOS DE RÉIS

40 prêmios de 1:000$000 cada um, sob números:

3.040	203.234	521.381	713.257
32.529	229.663	522.880	721.462
82.186	260.643	531.660	723.484
91.853	329.559	584.551	785.857
96.927	382.907	624.684	789.302
105.902	404.799	644.795	822.221
112.872	432.472	646.730	824.175
152.749	494.631	680.463	916.332
154.934	508.875	711.553	929.786
174.548	513.009	713.061	943.742

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 31 de Dezembro de 1941, com a distribuição de rs. 1.200:000$000 em prêmios, sendo o 1.º de mil contos, o 2.º de cem contos, o 3.º de vinte contos, os 4.º, 5.º e 6.º de dez contos e mais 50 prêmios de um conto de réis.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constante da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro, (Banco do Comércio e Indústria) do Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

SORTEIOS	NÚMEROS	SORTEIOS	NÚMEROS	SORTEIOS	NÚMEROS
31-3-37	644.066	29-6-40	453.228	31-3-41	485.163
31-3-38	410.273	29-6-40	464.211	31-3-41	701.032
30-9-38	795.931	30-9-40	27.910	31-3-41	825.347
31-12-38	948.023	30-9-40	184.309	30-6-41	755.285
31-12-38	984.023	30-9-40	195.350	30-6-41	2.562
31-12-36	686.793	30-9-40	225.437	30-6-41	13.748
30-6-39	839.936	30-9-40	521.178	30-6-41	20.195
30-6-39	446.566	31-12-40	1.838	30-6-41	36.527
30-6-39	558.052	31-12-40	89.394	30-6-41	189.339
30-6-39	941.870	31-12-40	313.405	30-6-41	339.053
30-9-39	493.429	31-12-40	365.834	30-6-41	359.774
30-9-39	830.110	31-12-40	505.039	30-6-41	377.813
30-9-39	917.779	31-12-40	545.240	30-6-41	553.808
30-12-39	22.724	31-12-40	618.524	30-6-41	593.412
30-3-40	378.533	31-12-40	718.320	30-6-41	759.499
30-3-40	386.394	31-12-40	881.162	30-6-41	824.090
30-3-40	430.824	31-3-41	373.242	30-6-41	878.184
29-6-40	26.449	31-3-41	22.514	30-6-41	917.367
29-6-40	203.765	31-3-41	86.010	30-6-41	942.013
29-6-40	430.997	31-3-41	363.372	—	—

O CAMINHO DE LONDRES

Do último discurso do chanceler Hitler pode-se dizer que é a menos espetacular, a menos arrogante das peças oratórias por êle produzidas desde o início da conflagração. É tambem, em certo sentido, aquela em que procura afastar-se menos da realidade dos acontecimentos, pois está manifesto que já não se podem disfarçar os pesados sacrifícios da guerra sôbre a vida alemã. Por isso, Hitler desta vez explicou mais do que prometeu. Ao revés de exaltar a imaginação do povo com maravilhas futuras, procurou infundir confiança ao seu espírito com a recordação dos êxitos já alcançados.

Nunca realmente houvera êle pronunciado qualquer discurso em condições não direi tão desfavoráveis, mas certamente tão duras quanto as do presente. Agora, os exércitos nazistas estão engajados numa luta, que não é um passeio nem mesmo uma "blitzkrieg", mas uma campanha de proporções gigantescas, em que o inimigo além de "cruel e bestial" na frase do Fuehrer, acha-se, segundo suas próprias palavras, "equipado com poderosos armamentos". Inimigo dessa espécie e dessa deselegância no combate ainda não encontrara. E confessa rasamente a sua surpresa ao verificar que existia.

Ao mesmo tempo, a ofensiva da aviação inglesa está levando ao territorio germânico os primeiros graves sinais da guerra. O poderio aéreo britânico começa a equiparar-se ao da Alemanha que, há dois anos, parecia inigualável.

Em tais circunstâncias, nada mais natural que das últimas palavras do Fuehrer não se exale, como das primeiras, aquele perfume antecipado da vitória, que tão próxima pareceu após o colapso da França. Seria insensato dizer que Hitler duvide da vitória, ou que seu recente discurso exprima uma confissão de fraqueza. Mas é incontestavelmente um discurso diferente, discurso de quem já se enganou em matéria tão importante como a avaliação das fôrças de um inimigo, que se dispôs a atacar ("Enganamo-nos todavia a respeito de uma coisa, não tinhamos idéia de quão gigantescos eram os preparativos dêsse inimigo, (a Rússia) contra a Alemanha e a Europa"): discurso em que o Fuehrer de exércitos, que até agora haviam vencido rápida e esmagadoramente no continente, declara talvez à guisa de comentário aos sucessos da frente oriental — "fui soldado e sei quanto é difícil obter-se uma vitória".

Não há mister de nenhum esfôrço especial para se perceber que algo mudou entre o tom desta oração e o tom das orações precedentes. Não mudou o Fuehrer, mas as circunstâncias é que mudaram. O "pathos" de ontem ecoaria mal nas condições de hoje.

Entretanto, não há como negar razão a Hitler quando diz: "é um fato histórico que durante dois anos a Alemanha vem derrotando um adversário após outro." Mais adiante ilustra essa afirmação: "derrotamos os poloneses e não fomos derrotados por êles, embora a imprensa britânica diga o contrário. Tambem não há dúvida de que estamos na Noruega e não os britânicos. Como é muito certo que fomos vitoriosos na Holanda e na Bélgica e não os inglêses. Tambem não há dúvida que a Alemanha conquistou a França, e não o inverso; que estamos na Grécia, e não os inglêses ou os neozelandeses; nem estão êles em Creta, mas nós é que lá estamos."

Ah, mas quem está em Londres? Esta é que é a questão. Em Paris, em Roma, em Atenas, em Madrid, em Bucarest, em Sofia em Bruxelas, em Haia, em Oslo, dominam ou estão os alemães. E sem exagêro pode-se afirmar que nessas capitais se encontram apenas a caminho de Londres.

A circunstância de acharem-se os alemães em tantas partes não prova senão que o caminho de Londres se tornou extremamente complicado. Tempo houve, e não muito distante, em que a Inglaterra, sozinha e acuada nas suas ilhas, parecia presa fácil. A maravilhosa máquina de guerra nazista chegara às praias francesas da Mancha, num arranco sem paralelo na história. Os inglêses haviam perdido nas Flandres o pequeno exército que tinham conseguido preparar. A situação dos britânicos na Africa mostrava-se desesperadora. A defesa essencial do vale do Nilo, não havia certeza de que a Grã Bretanha pudesse realizá-la.

Assim, do litoral francês, e com um bom binóculo, o caminho de Londres se terá mostrado curto e sedutor. Que o percorresse em linha reta, ordenou então Hitler à sua poderosa aviação. Falhou. Teve aí sua primeira derrota. A partir dêsse momento, dêsse fracassado assalto, que voltas, que delirantes curvas não está sendo o Fuehrer obrigado a fazer! Aqueles escassos quilômetros de mar, que separam a Inglaterra do continente, deliveram a marcha de suas hostes. E a estrada real, que aos olhos nazistas se descortinava, converteu-se numa multiplicidade de ásperos e longos caminhos — um dêles conduzindo à luta nos Balcans, outro à campanha na Rússia, ao passo que um terceiro, o que conduzirá os alemães à guerra contra os Estados Unidos, está sendo abarrotado com os engenhos bélicos, que o hão de tornar fatal ao nazismo.

Assim, o caminho de Londres é hoje tão comprido, tão acidentado quanto uma volta em tôrno da Terra. Passa por Moscou, por Calcutá, pela capital da China, por Washington, passa por onde os nazistas não imaginaram que êle passaria, pelo coração de todos os que amam a liberdade.

A extensão do teatro da guerra, as fôrças que nela sucessivamente se foram envolvendo desarticularam dêsse modo os planos nazistas. Os nazistas estão aonde foram compelidos a estar, mas não estão onde desejavam e era mister que estivessem para ganhar a guerra.

Trecho tambem muito expressivo do discurso do Fuehrer é aquele em que declara que, havendo chegado laboriosamente à conclusão de que "uma decisão clara tem de ser obtida pelas armas" reputa tal decisão "de importância para a história dos próximos cem anos". Todos devem lembrar-se que, ao lançar seus exércitos à conquista da França, na ordem do dia às tropas, o Fuehrer declarou que alí se jogava o destino do povo alemão pelo espaço de mil anos. Esse abatimento de novecentos anos nas garantias que o Fuehrer concede à futura segurança da Alemanha diz qualquer coisa acêrca da idéia que Hitler começa a fazer sôbre a sua capacidade pessoal de dominar os acontecimentos.

A seguinte frase de sua oração é significativa das novas realidades que êle deve enfrentar, das novas condições em que está lutando: "Eu sou responsável pelo presente do povo alemão, e tanto quanto possível pelo seu futuro". Nada há nesta frase que não seja correto como apreciação do papel de um *leader*. Mas, o curioso é que expressões de sentido restritivo das suas próprias possibilidades — como êsse *tanto quanto possível* — já apareça nas falas do Fuehrer ao povo.

Igualmente, quanto à duração da guerra as afirmações atuais do Fuehrer não exprimem mais aquela confiança pela qual a conclusão da luta dependia mais do exército alemão do que de fatores estranhos ou novos, que pudessem surgir. Pela primeira vez, ouvimo-lo admitir a possibilidade de que a guerra se prolongue mais do que esperou, que a guerra tenha mesmo uma duração que êle próprio não sabe qual seja: "Se essa guerra durar muito tempo mais"...

Dir-se-á: Hitler previu isso tudo. Mas que se veja obrigado a dizê-lo agora ao povo é o que parece característico da sensação nova, surpreendente de dificuldades que o caminho de Londres lhe está opondo.

Hermes Lima

DESNACIONALIZAÇÃO

Alguns proprietários de casas de cômodos, avenidas ou arranha-céus, localizados em diferentes setores da cidade, estabeleceram como cláusula n. 1 nas obrigações dos inquilinos, o depósito de três meses de aluguel. Trata-se de um sistema de negociar que não tem sido mal aceito pelos interessados, porque dispensa a carta de fiança, a qual, muitas vezes, impedia a realização do arrendamento desejado, pelas dificuldades surgidas para a obtenção de fiador que se quisesse sujeitar às mil exigências do dono do imóvel.

Dá-se, porém, que o referido depósito, na prática comum, sobe a quantia correspondente, não a três meses do aluguel, mas ao dobro — ou sejam seis meses — caso o locatário tenha família com crianças. Suponhamos um cidadão que tem o lar abençoado pela presença de um, dois, três garotos — que são como a réstea de sol que clarêa o coração do chefe daquela pequena pátria. Êle sofre uma especie de multa, fica obrigado a ter mais dinheiro para obtenção de casa do que outro homem que, embora casado, providenciou diligentemente para que a sua união não désse frutos, mesmo que flores anunciassem a seára futura... Nesta última hipótese, da destruição voluntária da florada, este outro homem cometeria um crime, previsto nos dispositivos de todos os códigos penais; mas — isso é o que lhe interessa — teria o prêmio ao seu egoismo, diante das facilidades a encontrar então, por parte do senhorio que lhe surge no caminho da vida...

Êsse senhorio, como se sabe, é em geral estrangeiro. É ultimamente, com a grande guerra européia, radicaram-se no Brasil muitos homens de negócio, alguns de fortuna sólida, que compraram imóveis para alugá-los e são agora, portanto, os que impõem o preço das locações. Ora, não nos parece que lhes assista o direito de aumentarem as dificuldades em tal arrendamento, por motivo de ser o locatário pai de algumas crianças. Essas crianças são brasileiras; elas, sim, é que devem ter o direito, no Brasil, de morar onde os pais possam pagar o aluguel da tabela para toda gente.

Nos subúrbios, é conhecido um proprietário de várias avenidas para pessoas de condição modesta, às quais aluga as casas exigindo o depósito duplo, todas as vezes que a família tem prole. E quando vaga o prédio, êsse proprietário vai examinar as paredes dos aposentos, descontando, na restituição do dinheiro, o que lhe parece, a seu bel-prazer, uma indenização aos possíveis estragos feitos pelas crianças...

Vê-se, dêsse modo, que a questão oferece aspectos dignos da atenção da autoridade pública. Há pontos que entendem com a defesa da economia popular, sempre merecedora de amparo e proteção; mas sobreleva, sem dúvida, um outro fato que nos faz pedir as vistas do govêrno sobre o problema das locações de imóveis para habitação particular das famílias; e o atentado que vai sendo cometido contra sagrados direitos do nosso povo — os direitos de achar com facilidade um teto para os que nascem sob o Cruzeiro do Sul.

* * *

Afinal, ninguem pode negar que essa história de cobrar mais caro para quem é pai de muitos filhos colide com os desejos do govêrno, que expediu aquele decreto de proteção à família, procurando cercar os patriarcas de todas as considerações a que êles fazem jús. Nem é em outro sentido que fazemos esta nota. Não podemos deixar correr à revelia qualquer gesto que possa dar ganho de causa à nossa desnacionalização.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até as duas horas de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom com nevoeiro, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel à noite e em ligeiro declínio de dia. Ventos: do quadrante sul com rajadas bastante frescas.

Máxima, 28º1; minima, 20º1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A gloria do Pacificador

As comemorações do centenário do nascimento de Prudente de Moraes acentuaram o homem por igual que êle foi.

Estudando-o e interpretando-o nas fases todas de sua vida, os historiadores só encontram nesse varão singular unidade de ação no caminho de Piracicaba à Presidência da República.

Chegando ao govêrno numa época conturbada pela efervescência das paixões decorrentes da competição da primeira eleição presidencial; da luta que se lhe seguiu e culminada pela dissolução do Congresso; pela renuncia de Deodoro num gesto ainda maior do que o que traçára sua espada coroando-se da glória da manhã de 15 de novembro; da guerra civil; das excitações de toda ordem da transição de regime — Prudente de Moraes irá, dentro no ambiente cálido daqueles dias, realizar a obra providencial do apaziguamento da nação.

Dessa rota não o desviariam as agitações incendidas da demagogia.

A guerra de Canudos nas proporções com que hoje a olhamos, teria sido apenas um dêsses episódios sangrentos de ignorância e fanatismo de que está cheio o sertão aventureiro e supersticioso; mas, na fogueira da exaltação jacobina, Canudos crepitaria como o renascimento da hidra da restauração esmagada pela energia de Floriano.

A tragédia do Arsenal de Guerra fecharia, porém, o ciclo das convulsões que marcaram aqueles períodos da vida republicana.

E como iniciára sua carreira: como partira de Piracicaba; como chegára à Presidência Prudente de Moraes regressava à sua banca de advogado: de pé.

O título de Pacificador que lhe sobredoira a figura é o brazão imortal de sua obra.

E é nessa obra que podemos reviver, com orgulho, a sua grande existência e saudarmos a República nas fontes do seu passado, onde se alimenta o sentido democrático dos nossos destinos.

A remodelação da cidade

Há dias foi publicada a notícia da visita feita pelo presidente da República às obras que a Prefeitura executa na Esplanada do Castelo, compreendidas no Plano de Remodelação da Cidade, que será atacado em todos os seus pontos mais importantes, dado que o govêrno municipal se encontra já armado dos recursos necessários com a assinatura, entre a Prefeitura e o Banco do Brasil, do contrato duma operação de crédito no total de 650.425:000$000.

Para aliviar os encargos da Secretaria da Viação da Prefeitura, em razão do vulto do empreendimento e da necessidade de apressar sua execução, foram chamadas a colaborar, constituindo uma Comissão Coordenadora, as demais Secretarias, num esfôrço comum.

O Rio irá apresentar, em futuro não mui distante, uma fisionomia ainda mais imponente do ponto de vista urbanístico e terá solucionado muitos dos problemas que já pesavam angustiosamente sôbre a população, não sendo o menor dêles o das comunicações entre os vários setores da cidade, hoje dificílimas, e que a abertura das avenidas Getulio Vargas e Diagonal virá facilitar.

Já no próximo dia 10 de novembro, o primeiro trecho da Avenida Getulio Vargas, da Praça 11 de Junho à Praça da República, deverá ser inaugurado. As demais obras terão início tão rápido quanto possível.

Fora do aspecto urbanístico da execução do Plano de Remodelação da Cidade, há um outro a considerar, diante do vulto dos empreendimentos do govêrno municipal. É a repercussão que, no campo social, terá a realização das obras projetadas.

São milhares de trabalhadores e artífices mobilizados, milhares de famílias beneficiadas por êsse ritmo acelerado de trabalho, o confôrto e o bem-estar para grande massa proletária, com benéficos resultados para o comércio e a indústria, a criação de novas atividades em que se pode expandir a iniciativa privada, um influxo novo na vida, resultante da aplicação de importâncias que excedem a um sexto da circulação fiduciária do país, num período de dois ou três anos apenas.

A palestra da senhora Roosevelt

Na sua última palestra semanal radiofônica, Mistress Roosevelt discorreu sôbre o tema que vem preocupando todos os espíritos nos Estados Unidos — o das relações cada vez mais íntimas e francas entre os povos do continente. Ela sabe, como o sabem os demais, quais os elementos que concorreram para que, antes, o movimento de aproximação tivesse apenas uma feição literária, um dêles sendo a falta de qualquer iniciativa bem orientada em tal sentido e outro o fato de não se procurar conhecer, na grande democracia setentrional, o que eram, como viviam e o que viriam a ser as demais democracias americanas. Só de uns tempos para cá começou a manifestar-se acentuado interêsse por um intercâmbio que não deveria limitar-se apenas às trocas comerciais. Traçou-se um novo rumo à política de compreensão da qual, afinal, não se vinha descuidando somente nos Estados Unidos com relação à América Latina, mas até no seio desta quanto às relações de uma para com outras das suas Repúblicas.

Sabe-se — e não é preciso repetir qual o motivo — que a situação européia provocou um despertar geral no Hemisfério. Houve um salto brusco da aproximação por etapas para a cooperação defensiva que se delineou nas Conferências Consultivas e se concretizou em medidas destinadas a tornar eficiente a salvaguarda solidária da segurança territorial do Novo Mundo. Isto se conseguiu diante da conciência de uma "ameaça não oculta", e todavia ainda existe algo que aplainar pelas dúvidas que o interêsse inimigo deixou a pairar nos ares puros que nos envolvem e dentro dos quais iamos respirando tão bem.

A senhora Roosevelt falou em uma "tentativa real" que se estava fazendo "para nos associarmos e unirmos às Repúblicas irmãs". Entende que essa tentativa fazendo "para nos associar-quando já muito se fez — deve ser ampla e franca, a ponto de afastar receios ainda existentes entre essas Repúblicas de que um dia acordem "para verificar que delas procuramos tirar alguma vantagem".

Esses receios, se é que existem além das insinuações de uma propaganda pobre que se encarrega também de os alardear, no empenho de destruir o que a solidariedade continental edificou, são o resultado da incompreensão geral, da qual a maior parte cabe aos norte-americanos. Nos Estados Unidos, até não há muito, via-se, das nossas nações, apenas o que elas ofereciam de possibilidades econômicas. As aspirações, os sentimentos, os naturais melindres de cada um dos seus povos eram postos de lado, e êsse modo de vêr tão restricto permitiu, sem dúvida, surgissem vagas desconfianças, que não eram gerais, mas existiam, e fez, por outro lado, que os próprios Estados Unidos julgassem erroneamente da lealdade desta ou daquela nação pelo que transparecia e que não era a expressão real da sua vontade.

A estulta pretenção estranha de destruir a tradição institucional das Américas, com o objetivo de dividir para reinar, realizou o milagre oposto de congregar o rebanho que já não acreditava em lobos... A sanha da matilha há de passar como passam todas as calamidades e a fúria dos tiranos sôbre a face da terra. E quando isto ocorrer, o nosso continente precisará de ser definitivamente descoberto por nós mesmos, para que a união preconizada por Mistress Roosevelt e que existe na hora atual não seja apenas um acontecimento ao sabor das contingências.

Conservação das rodovias

De uma entrevista concedida a *A Noite* pelo sr. Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, extraímos o seguinte tópico:

"Estou chegando agora de uma viagem pela estrada Rio-São Paulo. Há uma infinidade de caminhões parados em diversos pontos. Isso por causa das chuvas que caíram incessantemente. A estrada é de saibro. Vem a chuva, o saibro vai se amolgando pelo trânsito e, muitas das vezes, corre até tornar certos trechos intransitaveis. Com a volta do bom tempo é colocada nova camada de terra. Mas não tem aderência. De maneira que, tão depressa chove de novo, repetem-se os mesmos fenômenos. Torna-se indispensavel a pavimentação. Dada a extensão, porém, da rodovia, esse trabalho não póde ser realizado de chofre. Encetaremos, no entanto, as providências nesse sentido."

Folgamos em registrar o depoimento de quem melhor pode falar sôbre as nossas estradas de rodagem. Êle vem confirmar o que aquí temos escrito, com respeito à Rio-São Paulo. Na verdade, se as chuvas, como é sabido, e agora confirma o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tornam essa via intransitável, não se pode ter como certa a comunicação rodoviária entre a capital do Brasil e a capital do Estado de São Paulo. E enquanto essa comunicação não fôr de absoluta e constante segurança tudo estará por fazer no Brasil, em matéria de comunicações rodoviárias, pois essa é a estrada principal, a linha - tronco, que dá acesso ao sul e ao centro do país.

Felizmente o dr. Yeddo Fiuza promete a sua pavimentação. É uma promessa digna de registro!

Óleo de oiticica

Em nota que publicámos, mencionando a posição do Brasil no intercâmbio com os Estados, ficaram em evidência vários produtos dos quais é o nosso país o único fornecedor. Encontra-se, por exemplo, sem competição no mercado o óleo de oiticica. Como se sabe, uma extensa região do nordeste brasileiro é o *habitat* da útil planta, de cujos frutos é extraido um óleo secativo de grande valor industrial. Apesar de conhecidos os seus préstimos há mais de meio século, só em 1927 uma fábrica de tintas começou a utilizar a oiticica como matéria prima.

Em 1934 foram exportadas 87 toneladas de óleo e 714 toneladas de sementes em bruto. Já em 1935 alcançava a exportação 1.655 toneladas, baixando a 8.300 quilos a exportação de sementes. Proibida a exportação de sementes em 1938, começou a industrialização intensificada do óleo em nosso país.

Finalmente, o Conselho Federal de Comércio Exterior tomou a iniciativa de sugerir mais largo aproveitamento da oiticica, para fabricação de óleo por processo racional. O óleo de oiticica virá ainda a figurar com vantagem no quadro da exportação brasileira.

A BORRACHA E SUA INDÚSTRIA

Em boa hora e seguindo bem inspirada orientação, resolveu o Conselho Federal de Comércio Exterior sugerir ao govêrno o desdobramento da sua alçada, realmente sobrecarregada; isto visando o destaque da economia amazônica, cuja superintendência passaria a organismo autônomo especial.

A proposição se justifica pela dissemelhança e excepcionais particularidades daquêle setor econômico, comparativamente aos do resto do país. Merece a sugestão, por isso mesmo, ser adotada; e produzirá resultados, desde que confiada sua execução a individualidades competentes, que, além dos conhecimentos gerais indispensáveis, saibam das peculiaridades econômicas da Amazônia, da sua geografia e meios de transporte, organização econômica atual, do seu povo e respectiva psicologia, bem como, *por sôbre tudo o mais*, das suas realidades técnicas de produção e comércio.

De outro modo a providência fracassará. E o fracasso, nesta altura do tempo, será para a Amazônia de efeito mais catastrófico do que o próprio abandono da região durante várias décadas.

A confirmar de modo impressionante esta nossa assertiva está o fato recentíssimo da queda brusca e calamitosa das cotações da borracha, na praça de Belem, que, de 13$300, por quilograma, da sorte "fina sertão", *às vésperas* do primeiro decreto regulador do comércio e da exportação dêsse produto, baixaram, *instantaneamente*, para 8$000, não mais se levantando — isso mesmo, *em caráter nominal e mercado paralisado!*...

Não podia ser mais louvável o objetivo daquela medida, colimando proteger a indústria nacional dos artefatos de borracha. Não menos certo é, porém, que dito objetivo tinha limites racionais *intransponíveis*. Não deveria dar causa ao sacrifício dos produtores e da própria economia amazônica em seu conjunto. Foi este, entretanto e como se vê, o efeito concreto e deplorável da providência em apreço, resultado este *que só pode ser atribuido à maneira defeituosa pela qual está sendo praticada a lei*.

Urge, diante deste fato, uma providência que lhe ponha termo, tendo-se na maior consideração que não se trata, na espécie, apenas de evitar consequências danosas para a população daquela vasta região, mas sim, também outras, estas de ordem política.

A tal propósito, parece-nos que o principal defeito dêsse decreto, como do que se lhe seguiu, está na imprecisão dos respectivos textos, *por deixarem margem excessiva ao arbítrio dos respectivos executores*. E o que cumpre deduzir daquela baixa vertiginosa das cotações do produto amazônico, resultando em singular vantagem, sem dúvida, para a indústria nacional, assim favorecida com verdadeiros "lucros de guerra".

Nada teriamos que opor a estes, se não se verificassem em detrimento dos próprios brasileiros que povoam o vale amazônico e são, precisamente, os mais necessitados do amparo oficial, por terem permanecido durante quarenta anos no mais completo e condenável abandono.

Estamos de acordo, repetimos, com a proteção à indústria sulista, de artefatos de borracha, *em termos justos e racionais*, isto é que não acabem por matar "a galinha amazônica dos ovos de ouro", acarretando o sacrifício de dois milhões de brasileiros, tão merecedores quanto quaisquer outros da solidariedade nacional.

Faz-se oportuno ponderar que o caso em aprêço constitue exceção, única na espécie. Para prová-lo basta observar que, apesar da alta do preço de outras matérias primas nacionais, indispensáveis *às nossas indústrias*, ninguem cogitou ainda de entravar-lhes a valorização e o comércio, tão evidente se faz que essa valorização incentiva produção maior. É o que sucede, exemplificadamente, ao ferro mineiro e ao algodão paulista, baiano e nordestino.

Ambas as indústrias interessadas perceberam que jamais conseguiriam medidas contra a valorização de produtos geradores de enorme riqueza nacional. Compreenderam que qualquer pretensão em tal sentido esbarraria em invencível oposição. E, assim, uma vez certos os seus dirigentes da solicitude oficial para reter, no país, as quantidades de matérias primas necessárias às suas atividades, nada pretendem, além disso, as indústrias têxteis e do ferro.

É este, e nenhum outro, o tratamento que reivindicamos para a borracha da Amazônia. O caso desta, em relação à respectiva indústria, é de fato *exatamente o mesmo daquelas outras*, não existindo, por conseguinte, nenhum motivo justo nem sensato para orientação diversa, no setor correspondente.

Assegurada, que seja, à indústria dos artefatos de borracha, matéria prima suficiente, não vemos como justificar-se o contraste entre a diretriz seguida no caso dêsse produto e a praticada em relação aos minérios de ferro e ao algodão para exigir-se que a ação do govêrno se exerça no sentido de forçar a baixa dos preços daquela.

Nem dela necessita, em verdade, a respectiva indústria, sejamos francos. As vantagens de que goza, na concorrência com os similares estrangeiros, são do dominio público; já foram apontadas pelo *Correio da Manhã* e são amplamente suficientes para proporcionar lucro compensador. Não se faz necessário que o poder público realize a tarefa de, por sôbre êsse lucro, presentear essa indústria com o "lucro de guerra", que as circunstâncias do momento criaram *para o produtor*, vantagem essa da qual é verdadeira iniquidade privá-lo.

Isto posto e para mais realçar o êrro grave da intervenção oficial, levada além da retensão da borracha indispensável à indústria respectiva, ou seja cerca de 40 % da produção, faz-se mistér observar que, sendo o restante exportado, esta circunstância resulta em favorecer, paralelamente, *mas em proporção maior*, a indústria estrangeira similar, que, antes dos decretos, pagava o produto nacional a 13$300, ao passo que, já agora, depois dêles, paga-o, apenas, a 8$000, por quilograma!...

Como se está vendo, a mór parte do sacrifício, absurdamente imposto à borracha nacional, isto é aos nossos próprios patricios da Amazônia, *aproveita, na proporção de 60 %*, ao industrial estrangeiro!...

Diante do fato impõe-se que sejamos mais perspicazes e zelosos do que é nosso. Deixemos, pois, que a Amazônia ressurja e seus habitantes beneficiem, sem estorvos por nós mesmos criados, da oportunidade que a hora presente propicia em bem da economia dessa brava e operosa gente.

Oxalá seja esta a orientação do novo organismo sugerido pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, reconhecendo à Amazônia o direito irrestrito de não ser frustrada do benefício integral do produto do próprio labor e capital.

A população carioca

O carioca provavelmente não ficou satisfeito com a cifra que o recenseamento de 1940 registrou, em relação aos habitantes da sua cidade maravilhosa. Deve tê-lo decepcionado a conclusão de não atingir ainda a 2.000.000 de habitantes a população do Distrito Federal. Mas assim é, de fato, e os coeficientes demográficos comprovam a cifra censitária. As taxas de natalidade decrescem de modo sensivel. Para os quinquênios de 1924-1928, 1929-1933 e 1934-1938, essas taxas foram, respectivamente, de 25,74, 21,26 e 19,13. Com referência a 1940, tomando-se em aprêço a cifra da população que o recenseamento publicou, em primeira aproximação, a taxa de natalidade não melhorou. Pelo contrário, ficou ainda abaixo da do quinquênio de 1934-1938, isto é não foi além de 19,02.

Consideremos os dois periodos que assinalaram o interregno de um a outro recenseamento. De 1900 a 1920, quando se processou o penúltimo recenseamento, a população desta capital aumentou de 67,4 %; de 1920 a 1940, periodo a que se consagrou o recente recenseamento, o aumento foi apenas de 53,4 %. As taxas de crescimento da população, nos dois periodos, foram, respectivamente, de 26,6 e 21,6 por mil habitantes.

Não se fariam necessárias outras cifras para demonstrar que a queda da taxa de natalidade, no Distrito Federal, cada vez mais se acentúa. Todavia, como em assuntos relacionados com o movimento demográfico as cifras representam papel preponderante, consultemos as que se referem a nascimentos e óbitos, em dois periodos, 1921-1930 e 1931-1940. No primeiro, houve 344.921 nascimentos contra 249.964 óbitos. A diferença entre os dois totais nos oferece um saldo de 95.057 nascimentos; no segundo periodo nasceram 321.976 e morreram 274.223. Saldo dos nascimentos sôbre os óbitos, 47.753. Não obstante, foi maior o número de casamentos no decênio de 1931-1940 do que no decênio de 1921-1930. Respectivamente: 106.112 contra 80.545. Como se vê, não se trata apenas de um problema demográfico, mas de um problema social, de alta relevância. Não será impossivel que a lei da proteção à família contribua para modificar a expressão desoladora das cifras. Não serão culpados os cariocas, em parte, de que a população da sua cidade maravilhosa não conte ainda dois milhões de habitantes?

O que é fato é que o movimento demográfico do Distrito Federal se processa numa espécie de triângulo, demarcado por três fatores fundamentais: decréscimo impressionante da natalidade, diminuição lenta da mortalidade e redução do crescimento vegetativo.

Organização ferroviária

Desde há mais de vinte anos se vem observando no Brasil que, enquanto o ritmo das construções rodoviárias se fazia sentir com pronunciado aceleramento, já em relação às construções ferroviárias estas se não desenvolviam satisfatoriamente. Assim se verifica que o já tão antigo plano da ligação ferroviária das duas grandes zonas do país, a norte e a sul, não teve prosseguimento desde que a ponta dos trilhos da Central alcançou Monte Claros, na zona norte de Minas.

Já agora todavia, ao que se anuncia, está assentado o prolongamento da Central até à Baía, pelo que os sistemas ferroviários do norte, através da Leste Brasileira e da estrada de ferro Petrolina-Teresina se articularão com a já importante rêde de comunicações ferroviárias da zona sul do Brasil.

É uma iniciativa que, embora tivesse sido desde há muito adiada, se foi tornando cada vez mais oportuna. E não padece absolutamente dúvida que a construção dêste novo prolongamento da Central estará desde logo destinado a ter influência das mais benéficas no sentido da aproximação econômica entre duas importantes zonas do país.

Guerra de desgaste

As tremendas ofensivas e contra-ofensivas que se desdobram nas estepes russas representam sem dúvida a maior guerra de desgaste de que há memória, deixando longe as terríveis hecatombes da Grande Guerra inclusive aqueles prolongados assédios a Verdun, que custaram dezenas de milhares de vidas. Realmente nestes três meses da guerra russo-alemã, quem acompanha a descrição quotidiana dos mortíferos embates, tão minuciosamente sintetizada nos despachos telegráficos, não pode banir a idéia de que esta tão terrivel e trágica hecatombe deixará na memória dos que têm a infelicidade de partilhá-la e que milagrosamente possam sobreviver uma impressão de horror profundo pela guerra, mais sensível e lúgubre ainda do que a apresentada por Remarque em *Nada de Novo na Frente Ocidental*.

A capacidade destrutiva da máquina de guerra moderna está evidentemente encontrando uma expansão da mais trágica amplitude desde as planícies da Ucrânia até às bordas dos oceanos e mares do Ártico, numa demonstração de poder aniquilador terrivelmente recíproca. Embates de fôrças mecanizadas, em batalhas onde os tanques de lado a lado se destroem aos milhares, embates de aviões que em incessantes lutas vão importando na destruição de máquinas e pilotos também aos milhares, e finalmente embates da infantaria com o holocausto de milhões de vidas — eis o transunto doloroso e dramático da atual guerra. E esta evolução da guerra num crescendo assustador dá a impressão que o desgaste se processa tão intensivamente que caminha para acabar, como nas guerras de Ofenbach, pela falta de combatentes.

Êste quadro da guerra moderna, cuja realidade, de tão terrivel, jamais poderá ser descrita, vale como a mais definitiva condenação daqueles quê, por ambições de glórias e conquistas, não tergiversam em sacrificar a mocidade de seus países no vão anseio de ver realizados seus sonhos desvairados e megalomaníacos de grandeza e poderio.

Operários especializados

Sugere-se, em São Paulo, cujo parque industrial é o primeiro da América do Sul, a criação de uma Escola Têxtil, para preparar os operários que se destinem a trabalhar na indústria da tecelagem. É feliz e oportuna a sugestão, prestando-se todavia, com a mesma pertinência, a uma generalização que traria excelentes proveitos a todos os setores industriais do país. Não faz muito tempo dizíamos aqui que os operários, no Brasil, em regra, não fazem estudos especiais e devidamente programados, em escolas ou oficinas-escolas. O operário brasileiro geralmente é um expoente de auto-direção, devendo ao próprio esfôrço o que consegue saber, na arte ou ofício a que se dedica.

A sua condição inicial da carreira é a de aprendiz. O aprendiz é, na maioria dos casos, hostilizado pelos companheiros já adiantados e não raro pelos próprios *mestres* do estabelecimento em que trabalha.

Interrogue-se qualquer operário adulto e já emancipado e êle confirmará essa regra. Partindo do ponto de vista, mais restrito, baseado na sugestão a que aludimos, podemos mostrar, como variante do assunto, a necessidade da educação profissional do operário, não nos moldes teóricos de um estabelecimento de ensino com horário, séries de estudos e curso orientado por um programa livresco.

O operário deveria educar-se em aulas práticas, dentro da própria oficina, da arte de sua preferência ou vocação, mas sem ficar condicionado à posição de subalternidade e constrangimento de *aprendiz*. O Brasil, quando precisa de técnicos para os seus estabelecimentos industriais, importa-os. Se hoje isso não é a regra geral, ainda é uma regra que os fatos confirmam.

A fundação de uma Escola Têxtil, sugerida em São Paulo, seria o começo de uma nova éra para o operário nacional e por aí deveria começar a nacionalização das indústrias.

De cujus...

Na reclamação de um empregado contra sua empregadora, por motivo de dispensa fundada em conclusão de serviço — Processo n. 133 dêste ano, na Sexta Junta de Conciliação e Julgamento — o vogal José Gomes da Costa votou vencido, nos seguintes termos:

"Considerando que o reclamante, quando iniciou o seu trabalho, não consignou nenhuma convenção coletiva de trabalho que garantisse que estaria efetivo ou não, de acordo com a Constituição de Novembro de 1937; considerando que o empregado estava no estabelecimento ha mais de um ano, havendo rompimento do contrato de trabalho por parte do de cujus sem justa causa, portanto que a mesma continúa com as suas obras; dava provimento à reclamação."

Sem que se indague da boa ou má decisão do caso, o *de cujus*, referindo-se a uma emprêsa de construções que não *morreu*, isto é que continua na exploração de seus negócios, não deixa de ser curioso e fora de mão...

Excecção incompreensivel

Faz pouco tempo, destas mesmas colunas lembrámos ao govêrno a situação de alguns alunos da Faculdade de Direito de Cuiabá, Mato-Grosso, singularissima em comparação à de outros alunos de Faculdades do país que foram fechadas. Assinalámos então o caso de Cuiabá: Faculdade que fechou os cursos porque a lei de acumulações forçou os professores, quase todos da alta magistratura do Estado, a optarem pela judicatura.

Sabemos agora que os ex-alunos, todos prejudicados com alguns anos de curso, fizeram chegar às mãos do presidente da República um memorial, pedindo uma solução justa para o caso em aprêço. Eis a razão por que agora voltamos ao mesmo assunto, advogando a situação dos prejudicados, todos homens de responsabilidade, com currículo escolar em ordem e tendo, alguns dêles, diplomas de Faculdades oficiais.

A ocasião é oportuna, desde que alguns outros casos têm sido resolvidos ultimamente, consultando, equitativamente, tanto aos altos interêsses do ensino superior quanto ao dos estudantes, forçados por incidente alheio à sua vontade a perder, de um momento para outro, todo o trabalho e aplicação de alguns anos de estudo.

Tinhamos razão, pois, quando lembrámos que o Conselho Superior deveria estudar a situação particular de cada caso, concedendo matrícula em outras escolas aos que tivessem passado escolar em ordem. Assim se fez com alguns estudantes de outras escolas do país, não se compreendendo, portanto, que os estudantes de Mato-Grosso não possam gozar dos mesmos direitos que são outorgados aos de outros Estados da Federação.

O poste que atravanca

É de conveniência pública a mudança do poste de parada de ônibus da esquina das Avenidas Pasteur e Wenceslau Braz, em Botafogo.

O poste fica exatamente junto e antes de forte curva, à direita, com os edifícios tapando qualquer possibilidade de visão, além da referida curva. A parada de qualquer ônibus, ou de mais de um dêsses veículos, traz como consequência imediata o congestionamento de todos os demais que seguirem atrás e, em geral, em grande número devido a sinal regularizador do Mourisco, frente à rua Voluntários da Pátria, na praia de Botafogo. Passar por fora, com os ônibus parados, e ainda mais com os bondes da praia Vermelha em contra-mão, é perigoso.

O poste anterior fica à porta da Policlínica, em boa situação, mas o da esquina das duas avenidas mencionadas peca também por ser muito distante. Sua transferência para depois da esquina da rua Bartolomeu Portela em nada prejudicaria e só traria vantagens ao tráfego normal. Assim, os passageiros que se destinassem ao Hospício, à Faculdade e às ruas da Urca servir-se-iam dos ônibus dessa linha. Os que se dirigissem à rua General Severiano e adjacências saltariam no poste fincado ao pé do desinfetório, a igual distância do percurso do atual, objeto dêste reparo e cuja remoção é sugerida. Isto feito, o trânsito melhoraria consideravelmente.

Ao anoitecer, então seria um desafôgo

ESTRADAS RURAIS

CARDOSO DE MIRANDA

Do sistema colonial, em que à metrópole cabia garantir a continuidade do nosso território com as vias de transporte, não se herdou a precaução de manter pelos vínculos rodoviários a unidade política do país.

A navegação fluvial, o mais fácil e barato dos meios de comunicação, serviu preferencialmente ao transporte das mercadorias.

Tão precárias foram sempre as rotas de penetração, que competiu à "tropa" encetar a nossa primeira marcha para o Oeste: a mula é que verdadeiramente ajudou o homem a descobrir o Brasil.

A civilização, tendendo sempre a partir da planície para a montanha, entre nós estendeu-se pela faixa litorânea e alí ficou — presa às proximidades do sal.

Foi preciso a dolorosa experiência de muitos desenganos, para que se impusesse ao espírito dos nossos homens públicos o interêsse nacional das estradas.

Hoje, a tarefa de imenso alcance de que já se desincumbiu nêsse setor o Govêrno Federal, seguido por muitos Estados e Municípios, criou uma conciência administrativa em face do imperativo econômico das Estradas. Para os fluminenses, por exemplo, que conheciam estradas por ouvir falar, a ligação tronco de Niterói a Campos, admiravelmente executada, vai ser a compensação póstuma do êrro dos abolicionistas, que desapropriaram o norte do Estado...

Ainda resta, todavia, divulgar as bases da orientação a ser seguida para efetiva solução do problema no que concerne às estradas municipais: estas ligam as sédes dos distritos todo o interior, amplas áreas inaproveitadas, fazendas e sítios de enorme capacidade produtora e estão a cargo de comunas pobres, que poderiam dispor de alguma forma da renda oriunda do imposto territorial e da taxa sôbre combustíveis líquidos, para invertê-los em benefício da reforma e conservação das vias de acesso à zona urbana e às estações ferroviárias.

Por mais simples que seja o revestimento dessas estradas rurais (saibro ou macadame) e por mais prático que seja o método adotado nos seus serviços (empreitada com os próprios lavradores, cujas propriedades têm maior testada, ou administração direta), as manilhas para o escoamento das águas pluviais, os boeiros, os pontilhões, as valetas, o transporte de material tornam onerosa a obrigação para as Prefeituras pequenas.

Nem de longe se admite a hipótese de maquinária moderna, utilíssima, mas de custo inacessível aos orçamentos e de utilização dispendiosa, dado o grande consumo de óleo e a remuneração do pessoal.

Só as poucas municipalidades de maiores recursos podem adquirir essas máquinas. E quando uma brecha nos tremendos compromissos lhes faculta a possibilidade de atenderem com maior generosidade às suas estradas, as exigências também se multiplicam. As propriedades agrícolas de luxo, servidas por bons automóveis, pedem melhores estradas. Estas só existem mediante certa uniformidade de tráfego: donde a proibição dos carretões e outros veículos pesados ou de roda de ferro.

Surge então a estrada dupla, dois leitos de trânsito paralelos, senão para permitir o carro de bois aos que não podem dispor de caminhão, ao menos para desembaraçar o vai-vem constante do gado. Porque estamos assistindo ao mesmo fenômeno curioso que já há meio século Oliveira Martins observava nas ilhas britânicas e comenta na sua primeira carta da Inglaterra: o incremento dos pastos, o aumento da população pecuária, a substituição das lavouras — o que proporciona um largo desenvolvimento econômico sem a melhoria dos salários, despovoando embora os campos e favorecendo a emigração para as cidades pela agravação das próprias condições da exploração agrícola.

Mas, os municípios pobres (e são a maioria) têm forçosamente que conciliar a sua indigência com a inadiável necessidade de acudir às estradas, cuja responsabilidade lhes compete, e com a obrigação moral de fazer reverter o imposto em benefício do contribuinte — sem nada arrecadarem na zona rural...

Todos êles, sem excepção, deveriam organizar o seu plano rodoviário, modesto que fosse, e recear os meios de executá-lo.

Nem que a sua ação se circunscrevesse à tarefa de transformar os caminhos em estradas carroçáveis e de evitar que as estradas se transformassem em caminhos, preparando-as para a época das chuvas.

Isso seria o estímulo de muitos e a salvação de alguns.

Não se pode falar em desenvolvimento da produção sem prever o transporte e o contacto do consumidor. No entanto, entrou para o anedotário nacional o pobre compatriota (outrora relegado, no seu isolamento, à opilação e ao impaludismo) que tinha fôrças para desdenhar a miséria e, à soleira da morada de sapê, evocar, através da música rude e primitiva, a alma lírica da raça. O que plantasse talvez désse, não há dúvida, mas, na época da safra, a colheita minguaria na roça, ao sol e à chuva... Pois se, às vezes, com outras facilidades, a concorrência da época atual basta para desanimar os que se sentem a sós com a própria iniciativa! A alguem que lhe exprobrava o terreno inculto ao lado duma horta florescente de japoneses, bem municiados de instrumentos e sementes pela representação comercial do seu país, respondia um brasileiro da baixada com certo desdem filosófico, filho da descrença e sobrinho da ironia: eu não tenho cônsul...

Que sejam supridas todas as deficiências pelo encurtamento das distâncias e que sejam atendidas as estradas rurais do Brasil, traços inequívocos do destemor de nossa gente.

Estradas bandeirantes, braços estendidos para o coração da Pátria, caminhos trilhados pelo sofrimento e pela angústia, chão que pisaram, em marchas seculares, os pés machucados de muitas gerações, terra batida que ainda guarda o éco de cavalgadas heróicas...

Elas levam a usinas opulentas, a engenhos abandonados, a ranchos pobres, a choupanas miseráveis, a lavouras prósperas, a pomares fartos, a pastagens calcinadas, a solares em ruina, e quanto mais avançam mais parece se perderem no seio do Brasil, e são rastros do sonho dos Fernão Dias Paes Leme da nossa história, dos grandes e dos humildes, os que seguiram o chamado da miragem e da lenda, e os que simplesmente atenderam ao apêlo da terra, fiados na promessa de sua fecundidade.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A visita do ministro Salgado Filho ao Rio Grande do Sul — Flagrante apanhado durante a visita que o ministro Salgado Filho, em companhia do interventor Cordeiro de Faria e outras autoridades do govêrno gaúcho, realizou às obras do Aeroporto Federal em Porto Alegre

ANISTIA NO AERO CLUBE DO BRASIL

Por motivo das comemorações da 1ª Semana da Asa ocorrida depois da creação do Ministerio da Aeronautica, o tenente coronel aviador João Corrêa Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil resolveu conceder anistia aos socios do Aero Clube do Brasil, que se afastaram por motivo de atrazo no pagamento de suas mensalidades, uma vez que retornem ao quadro social até o fim do corrente mês.

DISSERTAÇÕES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS SOBRE SANTOS DUMONT

O secretario geral de Educação e Cultura baixou a seguinte circular aos diretores dos Departamentos de Educação Primaria, de Educação Técnico-Profissional, de Educação Nacionalista, de Difusão Cultural e do Instituto de Educação:

"Considerando que foi dia escolar da Aeronautica o 20 do corrente mês, recomendo-vos providencias afim de que, nessa data, os professores realizem dissertações tendo por tema Santos Dumont, o inventor do aeroplano, e os alunos façam composições a respeito do mesmo assunto, assim como desenhos, de aeronaves, confecionem albuns sobre a vida e a obra daquele grande brasileiro.

Aos autores das dez melhores composições e desenhos, dentre os que forem havidos por mais perfeitos em cada um dos departamentos de educação e de acordo com o julgamento da comissão, que será em tempo designada, serão conferidos vinte premios, dez para cada especie de trabalho representados por cadernetas da Caixa Economica com cem mil réis, além da sua publicação na revista "Asas".

As escolas, que apresentarem os tres melhores albuns serão focalizadas em reportagens especiais para a referida revista, e lhes será proporcionada uma visita especial á Fabrica do Galeão.

O prazo para recebimento dos albuns, terminará a 30 deste mês. Todos os premios aludidos resultam de espontaneo oferecimento do Aero Club do Brasil."

OBJETOS DE ALUMINIO PARA A CAMPANHA DA AVIAÇÃO

A Directoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, cumprindo ordem recente do diretor geral do Departamento, está aceitando, em sua séde, á rua Primeiro de Março, como em todas as suas agencias, quais objetos de aluminio, doados pelo publico, no intuito de contribuir para o mais rapido progresso da Aviação Nacional.

Os objetos do referido metal que o povo, chimado de tão nobre proposito, levar ás referidas repartições, serão amassados, para redução de seu volume, no minimo possivel, e divididos em pacotes até 5 quilos, no maximo.

Esses pacotes serão encaminhados como correspondencia postal, e terão o seguinte endereço: Ministerio da Aeronautica — Diretoria de Aeronautica Militar — Rua Mexico 74 — 4º andar — Rio de Janeiro.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Devem obediência ao comandante do Destacamento

O ministro determinou que o guarda-campo e os trabalhadores dos diversos campos de pouso, encarregados de sua conservação, devem obediência ao comandante do Destacamento de Aeronáutica da respectiva localidade, podendo êste empregá-los em todas as manobras necessárias á colocação e retirada dos aviões da pista, hangares, aos reabastecimentos, e no mais que se fizer necessário á segurança do pouso, á disciplina e á guarda e vigilância dos estoques de combustiveis.

Onde houver administrador do aeroporto, as ordens da autoridade militar deverão ser transmitidas por seu intermédio.

Dispensa a pedido

O ministro dispensou, a pedido, o engenheiro Paulo da Veiga Salles, da função de extranumerário-mensalista, do Departamento de Aeronáutica Civil.

"Semana da Asa

O ministro designou os tenentes-coronéis aviadores Luiz Leal Neto dos Reys e João Corrêa Dias Costa, e o major aviador Guilherme Aloysio Teles Ribeiro, para, em comissão, coordenarem os trabalhos preparatórios da realização da "Semana da Asa".

Ordens sôbre oficiais

O ministro mandou declarar que por conveniência do serviço, o major José Epaminondas de Aquino Granja e o capitão Arthur Alvim Camara, devem acumular as funções para que foram designados no Serviço de Fazenda com as que exercem na Diretoria de Aeronáutica Militar.

O titular da pasta designou o 1º tenente médico dr. Clovis Cardoso de Moraes para representar o Serviço de Medicina da Aviação junto á Comissão de que é chefe o exmo. sr. reitor da Universidade do Brasil, conforme solicitação daquela autoridade e indicação do diretor da Aeronáutica Naval.

Informações telegráficas

PERNAMBUCO E SEUS CAMPOS DE AVIAÇÃO

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Além de sete campos de pouso, instalados no Estado pela Inspetoria das obras contra as secas, conta Pernambuco o aero-porto de Ibura, com uma pista de asfalto de mil metros por 40, — e que ainda este ano terá as obras concluidas — e os campos de Petrolina, Novo Exú (construidos em cooperação com o governo federal), Serra Talhada (construido pelo governo estadual), També (construido pelo municipio), e o de Limoeiro, de propriedade do fazendeiro Heraclio Rego, em sua propriedade Varjadas. Ainda este ano, o Estado contará com vinte campos.

Atualmente, são treze os campos a serviço da aviação. Os construidos pela Inspetoria são nas cidades de Rio Branco, Mirim, Espirito Santo, Itaparica, Belém, Icó e Floresta, achando-se em construção o de Salgueiro.

Todos medem 700 por 300 metros. A Inspetoria tambem fez estudos para a construção dos de Boa Vista e no alto sertão, do de São José do Egitó.

A VISITA DO SR. SALGADO FILHO AO RIO GRANDE DO SUL

Seu regresso ao Rio está marcado para amanhã

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — O ministro Salgado Filho seguiu para a cidade do Rio Grande, onde passará o resto do dia, seguindo amanhã para Florianopolis e Santos, de maneira a estar na quinta-feira no Rio. Antes de partir, declarou que seriam entregues pelos aeros clubes deste Estado mais de dezoito formações de pilotos.

UM DISCURSO DO MINISTRO NA BASE AEREA DE CANOAS

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Durante a visita que realizou, na manhã de ontem, á base aerea de Canoas, o ministro Salgado Filho, agradecendo ás homenagens de que fôra alvo, proferiu expressivo discurso através do qual analizou importantes aspectos da aeronautica em nosso país, assim como focalizou pontos de grande interesse referentes á organização do Ministerio que está sob sua orientação.

Disse inicialmente que o áto do sr. Getulio Vargas, creando um orgão especialmente dedicado aos problemas da aviação, visava o maximo desenvolvimento e o aperfeiçoamento da aeronáutica civil e militar, aparelhando convenientemente as forças aereas militares e ampliando as organizações civis, cuja obra no fomento da aviação tem sido das mais eficientes e louvaveis.

Referiu-se s. excia. á organização do Ministerio da Aeronautica, trabalho que vem exigindo acurados estudos de ordem técnica e no qual se empregam os elementos mais capazes e competentes da aviação brasileira. Este trabalho consumiu bastante tempo. Dentro em breve, o presidente da Republica poderá assinar o regulamento geral do Ministerio da Aeronautica e, então, poderão ser solucionados vários e importantes problemas do mais alto interesse para os que empregam as suas atividades na Força Aerea Brasileira. Passou o sr. Salgado Filho a tratar das realizações do seu Ministerio, informando sobre todas as medidas que já adotou, visando o mais completo aparelhamento da Força Aerea Brasileira e tambem o interesse que vem tomando. Dirigindo-se aos oficiais presentes o ministro Salgado Filho refere-se á lei das promoções nos quadros da aeronautica, que está aguardando a respectiva regulamentação para que possa entrar em vigor.

Por esse motivo, informou v. excia., o acesso a postos superiores não vem sendo feito desde algum tempo. São do seu conhecimento casos em que aspirante de 1930 não foram, até o momento, declarados postos de segundos tenentes.

Tais assuntos, entretanto, em breve serão solucionados, pois deseja s. excia. dar a maior assistencia a todos quantos integram a Força Aerea Brasileira, pela qual vem dando o melhor de seu esforço. Aproveitou v. excia. a ocasião para tecer um verdadeiro hino á bravura, ao desprendimento e ao trabalho dos aviadores brasileiros que estão construindo, anonima mas gloriosamente, o progresso da aviação nacional.

O ministro Salgado Filho passou a tratar, após, do material para a aeronáutica, informando que varias encomendas, não apenas de aviões, como de material em geral, haviam sido feitas aos Estados Unidos, esperando-se, a todo o momento, a sua entrega.

Naturalmente — adiantou sua excia. — as as aquisições de material norte-americano estavam sendo retardados em virtude da presente guerra; pois, como se sabe, os Estados Unidos estão destinando grande parte de sua produção bélica para alguns dos países do Velho Mundo.

Declara o ministro Salgado Filho que o presidente da Republica tem apoiado de maneira a mais eficiente o Ministerio da Aeronautica, interessado como está em dotá-lo de todos os recursos necessarios á sua elevada missão.

Antes de encerrar as suas palavras, o ministro dirigiu-se ao comandante da 3ª Base Aerea, coronel Assunção Avila, dizendo que enviasse um memorial ao Ministerio da Aeronautica, informando sobre as necessidades da sua unidade, pois deseja que todas as corporações aviatorias estejam aparelhadas, afim de que possam, com maior facilidade, realizar a importante tarefa que lhes cabe. Essas providencias serão tomadas em todas as bases aereas brasileiras.

Terminou o ministro Salgado Filho saudando os aviadores presentes, concitando-os a que continuassem o trabalho altamente elogiavel que vêm realizando no Rio Grande do Sul, com a mesma união que lhe era dado observar e que sempre deve reinar para o maior engrandecimento da aviação nacional.

Ao mesmo tempo, felicitou o coronel Assunção Avila, pelas condições em que se encontra a unidade sob seu comando.

FOI RECOLHIDO POR OITO ALPINISTAS O PARAQUEDISTA HOPKINS

Devils Tower, Wyoming, Estados Unidos, 7 (U. P.) — O paraquedista Gleen Hopkins, depois de passar seis dias no cimo da montanha onde havia descido em uma ariscada prova, póde finalmente ser ecolhido por oito peritos alpinistas. Numerosos refletores e faróes de automoveis iluminaram a falda da montanha, enquanto os oito alpinistas escalavam, durante a noite, em uma ascensão sumamente dificil.

Hopkins havia ganho uma aposta de 50 dolares ao descer no alto da montanha, conhecida por "Pico do Diabo", com seu paraquedas, mas depois não póde descer da mesma. Seu estado fisico é bom. Suas primeiras palavras ao chegar ao sopé do monte foram para pedir que lhe cortassem o cabelo e o barbeassem.

CHEGA A ASSUNÇÃO A ESQUADRILHA QUE NOS VISITOU

Assunção, 7 (U. P.) — De regresso do Rio de Janeiro chegou a esquadrilha Paraguaia comandada pelo diretor da aeronautica, major Pablo Stagni. Os aviadores paraguaios visitaram o Rio de Janeiro, em missão de confraternidade, participando nas festas patrias do dia 7 de setembro. Na viagem desta capital para o Rio de Janeiro, um avião teve que efetuar uma aterrissagem forçada em uma localidade proxima a cidade brasileira, Ponta Porã, em virtude da qual, pereceu o tenente Guido Montaldetti, joven piloto da aviação paraguaia.

A R. A. F. NO ORIENTE MÉDIO

Intensamente visada a navegação italiana

Cairo, 7 (Reuters) — O Comando da R. A. F., no Oriente Médio, distribuiu o seguinte comunicado: — "A navegação inimiga, sita no porto de Tripoli, foi atacada na noite de 5 para 6 do corrente. Um grande navio tanque foi alcançado, por poderosas bombas e incendiado. Na mesma noite um aparelho naval atacou os aerodromos do inimigo e as bases de hidroplanos de Marshala e Catânia e Gerbini. Grande número de aviões inimigos ficou fortemente danificado. Na noite anterior, outro aparelho da Marinha, fez uma patrulha ofensiva contra Trapani e Marshala. As posições de canhões do inimigo foram metralhadas e os hidroplanos atacados, muitos dos quais ficaram danificados, além dos hangares e carreiras que foram tambêm bombardeados.

Armazens em Licata se viram atacados, no regresso dos nossos aparelhos. Benghazi foi violenta e pesadamente atacada na noite de 4 para 5 do corrente e novamente de 5 para 6. Os impactos diretos contra os navios italianos causaram incendios e muitas explosões. Além disso outro navio foi acertado, diretamente, tendo sido sacudido por violenta explosão. Várias bombas cairam bem perto de outros navios ancorados no porto. O aerodromo de Benina e os campos de aterrissagem de Barce receberam tambem seu quinhão de ataques. As oficinas de reparações e estações de fôrça ficaram incendiadas. Transportes a motor e oficinas de trabalho em Bardia, foram bombardeados em 6 do corrente. Depositos de munições, situados a noroeste da cidade, foram tambem atacados pelas nossas formações aéreas compostas de caças da fôrça sul-africana, enquanto que, numa patrulha ofensiva, levada a efeito na área de Sidiomar, travou-se forte batalha aérea contra larga fôrça de Messerschmitts 109, um dos quais foi derrubado enquanto outros ficaram danificados. Três aparelhos britânicos não regressaram dessas operações.

ULTIMAS POLICIAIS

A ARVORE TOMBOU E DERRUBOU O BARRACÃO

Com a ventania de domingo uma velha figueira, existente no morro "Chapéu de Mangueira", no Leme, ficou bastante abalada.

Hontem á noite a arvore tombou e caiu sôbre um dos barracões derrubando-o e danificando um outro.

Em consequência ficaram feridos Nilo de Oliveira, o menor Jorge, filho de João Amancio Pereira de Andrade, Sebastião Wilson, João Amancio Pereira de Andrade, Antonio Amaro Pereira de Andrade e Jandyra Manso, todos com contusões e escoriações generalizadas.

As vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto retirando-se após os curativos.

DESILUDIDOS DA VIDA

Em sua residência á rua Rosa e Silva n.º 288 o operário Jorge Amado de Oliveira despejou alcool sôbre as vestes e em seguida ateou-lhes fogo.

Com queimaduras graves foi medicado na Assistência e em seguida internado no Pronto Socorro.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Moacir Esberard Cardoso, estatistico-auxiliar, classe E; Aloisio Pimenta de Meira Valente, interinamente, escrivão, classe F; José Albano de Morais, interinamente, escrivão, classe F; e Caio Corrêa, para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso.

Concedendo quatro meses de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso, Nicolé Scaffa.

Comutando de 18 anos e seis meses para 6 anos, a pena do sentenciado Eraclides Heizer.

Concedendo naturalização: a José da Silva Campos, Adelino dos Santos Tenreiro, Alfredo Manoel, Armando Rodrigues, Antonio de Souza Mulelios, Antonio Rodrigues, Antonio Ribeiro Torres, Firmino Antunes, Jayme dos Santos Pereira, Januario Augusto, Joaquim de Oliveira, José de Almeida, José Manoel Guerra, José Marques Feigueiras, José Maria, José Joaquim Garlão, Leopoldo Gonçalves, Mario Martins, Martinho Gonçalves, Manoel Luiz Bertolo, Manoel José Pires, Manoel Ferreira, Manoel Joaquim Sobral, Manoel Fernandes de Almeida e Manoel Bernardo, naturais de Portugal; a Jacques Alhadeff e Miguel Del Franco, naturais da Italia; a Antonio Ximenes, Carmen Fernandes de Moraes, José Sotelo, José Munhoz e Romualdo Gouvêa de Castro, naturais da Espanha; e a Jacques Lucien de Buriet, natural da França.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, Ernani Maggioli, protocolista, da classe F para a G.

Na pasta da Viação

Exonerando Romeu Gonçalves de Andrade e Alarico Vellascos de Azevedo, postalistas, classe E, e Othir Avilez, carteiro, classe D.

Concedendo exoneração a Jair Carneiro do cargo de mestre de linhas, classe E, e a Herval Mota do cargo de escriturario, classe B.

Readmitindo Alberto Tessari, ex-primeiro escriturario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturario, classe G, e Paulo Engracia de Oliveira, ex-auxiliar de 2ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escriturario, classe E.

Demitindo Miguel Chaves do cargo de maquinista de estrada de ferro, classe E.

Concedendo aposentadoria a Antonio Teixeira Felix da Silva no cargo de agente de estrada de ferro, classe E.

Aposentando: Francisco Lavasseus França, oficial administrativo, classe J, Henrique Candido Lopes, João Cassio Alves da Silva e João Reffo, carteiros, classe E, Laercio Neves, oficial administrativo, classe L, Messias Costa de Almeida, servente, classe E, Rodrigo José Muris, carteiro, classe E, José Pedro Celestino da Silva, postalista, classe E, Adamastor Augusto Lopes, agente de estrada de ferro, classe J, Archimimo da Cruz Vilhena, postalista, classe E, Edgard Teixeira Góes, ajudante de tesoureiro, padrão G, e Miguel Archanjo de Carvalho Menezes, carteiro, classe C.

A QUESTÃO DO PREÇO DO ASSUCAR E A EXPRESSÃO DOS NUMEROS...

QUADRO DISCRIMINATIVO DO PREÇO MEDIO DO ASSUCAR, EM CONFRONTO COM O VALOR DO MATERIAL, PARA O CUSTEIO E APONTAMENTO, NAS SAFRAS DE 1936-37 A 1940-41

		1936/37	1937/38	1938/39	1939/40	1940/41	Set. 41	Aumento % s/ safra 36/37
AÇÚCAR								
Preços médios		43$577,105	42$204,520	40$737,336	45$144,915	48$542,201	—	[illegible]
MATERIAL AGRICOLA								
Adubo: Superfosfato 16/18 % P205	Ton.	295$000	325$000	405$000	485$000	750$000	750$000	154,23
Adubo: Salitre do Chile	"	495$000	495$000	530$000	—	600$000	761$000	53,73
Arados	"	275$000	275$000	312$000	465$000	530$000	590$000	114,54
Arame farpado	Rôlo	37$500	45$000	64$810	72$810	130$000	135$000	260,00
Bicos de arado	Um	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carros p/ 12 tons.	"	11:500$000	14:800$000	15:322$810	20:500$000	32:000$000	32:000$000	178,26
Enxadas	Uma	5$150	6$400	6$400	6$700	8$200	9$500	84,46
Foices de roçar	"	3$000	3$500	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7$500	[illegible]
Grades de roçar	"	4:250$000	6:000$000	—	7:000$000	[illegible]	—	[illegible]
Grampos para cêrca	Kl.	1$250	1$550	1$595	2$520	3$200	3$500	180,00
Grade picotadeira	Uma	2:500$000	—	2:350$000	—	—	—	[illegible]
Tratores Caterpilar 22	Um	34:000$000	—	—	—	[illegible]	48:000$000	41,17
MATERIAL PARA ESTRADA DE FERRO E LOCOMOÇÃO								
Aros para rodas (240 ks.)	Kl.	2$200	3$500	8$200	9$850	10$000	10$000	354,54
Dormentes	Um	5$000	6$000	7$000	8$500	9$000	10$000	100,00
Farol de sinal	"	250$000	250$000	780$000	1:200$000	1:200$000	2:800$000	[illegible]
Grampos para trilhos	Kl.	2$200	2$410	2$566	4$160	5$200	[illegible]	[illegible]
Parafusos E. Ferro	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pás	Uma	7$000	7$000	8$330	11$200	16$000	[illegible]	128,57
Rodas para carros de 12 tons.	"	270$000	265$000	305$000	335$000	340$000	[illegible]	[illegible]
Trados de 3/4"	Um	7$300	7$300	[illegible]	[illegible]	[illegible]	18$000	146,57
Trilhos	Ton.	21:000$000	21:400$000	32:546$000	76:500$000	86:000$000	86:000$000	309,52
Lenha	"	8$000	8$000	10$000	12$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LUBRIFICANTES								
Graxa ordinaria	Kl.	1$750	1$740	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2$350	37,42
Óleo de mamona	Lt.	2$322	1$851	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3$950	71,01
Óleo 513	Kl.	1$670	1$670	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Óleo 548	"	1$550	1$550	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Óleo 567	"	2$370	2$370	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Óleo 648	"	1$600	1$600	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MATERIAL PARA APONTAMENTO								
Alvaiade	Kl.	2$800	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16$000	471,42
Arame de aço 1/32"	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	775,00
Arame de latão 1/8"	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Arame galvanizado	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Arruelas de ferro 1/2"	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Barras de aço 2x2/8"	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Borracha em lençol	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brocas de aço de 1/2"	Uma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Blanquite	Kl.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Carvão para fundição	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cano galvanizado de 1 1/4"	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chapas de aço p/ virola	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Correia	Pé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cabo de aço de 5/8"	Um	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cabo de cobre de 1 1/2"	Kl.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cano de pressão de 3"	Pé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cantoneiras de 3/4x1/8"	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chapas de ferro	"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cimento	Sc.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cópulas pressão de 1 1/4"	Uma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Contrapinos de 1 1/2"	Grs.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Enxofre	Kl.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Escovas de aço de 2"	Uma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estanho	Kl.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Gaxeta asbesto de 3/8"	"	Ing. 11$054	Nac. 19$000	Nac. 38$000	—	Nac. 27$200	Nac. 32$000	[illegible]
Grampo Jacaré 45	Cx.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Parafusos	Kl.	4$600	4$750	4$630	5$200	6$000	10$500	128,26
Rôlo de moenda	Um	20:770$000	26:876$000	36:292$430	48:600$000	56:000$000	63:000$000	203,32
Sacos para açúcar	"	2$000	1$950	1$745	1$620	1$870	3$500	75,00
Tubos p/ caldeira de 4"	"	165$000	182$000	220$000	336$000	336$000	427$300	158,96
Tela de latão 60	Mt.	30$000	40$000	60$000	60$000	76$000	90$000	200,00
Varões de aço	Kl.	2$800	3$200	3$200	6$880	6$000	14$000	400,00
Varões de ferro	"	1$400	1$400	1$800	1$950	2$000	2$000	42,85
Zinco em folha	Uma	21$000	22$500	28$000	32$000	35$000	40$000	90,47

(Transcrito do "Jornal do Comércio", do Recife, de 30-9-941.)

CARTAS Á REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Majoy — Respeitosas saudações.

Li no "Correio da Manhã", de 4 do corrente, um apelo, mais que justo das senhoras inspetoras interinas de alunos das Escolas Municipais, e parecendo-me ter havido receio ou escrupulo das mesmas inspetoras em bem esclarecer o assunto, peço venia para aborda-lo. Além do alegado pelas senhoras inspetoras, ainda ocorre mais as circunstancias de não terem elas, que pouco ganham, o auxilio pecuniario que as senhoras professoras recebem para condução diaria e no entanto, como as professoras elas tambem têm as mesmas despesas de locomoção. Inspetoras há, com bastante preparo e que na falta ou impedimento das professoras de qualquer das cinco séries, as substituem, *lecionando* sem auferirem resultado pecuniario algum, e nem mesmo consta de seus assentamentos que tais serviços foram por elas prestados.

Existem Escolas Municipais, em que o dia escolar é dividido em três periodos.

As professoras lecionam periodo e meio ganhando, além de seus ordenados, mais uma gratificação por esse meio periodo.

Algumas apenas lecionam o periodo, deixando de lecionar o meio periodo. Esse meio periodo é desempenhado pela inspetora; porém, para as inspetoras não fica a tal gratificação dos 7$000.

Não me parece justo nem honesto.

Esperando que estas linhas tenham a acolhida dispensada á justa pretenção das senhoras inspetoras, muito grato ficará quem estas linhas escreve.

Velho leitor do "Correio da Manhã" desde a sua fundação, e servidor da pátria pela qual em tempos já passados teve o seu batismo de fogo."

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro 30 de Set. de 1941.

Rua Frederico Eyer 56, (Gavea), 27, 55, 34.

Prezada sra. Majoy.

Certo de que uma causa bôa vingará, si merecer o seu interesse, venho por meio destas linhas solicitar sua atenção para a seguinte idéia:

Na minha terra (a Dinamarca) existe ha anos uma obra de veraneio dos escolares das Escolas Públicas.

Trata-se do seguinte: dezenas de milhares de escolares são convidados por familias residentes nas provincias e no campo, para passarem as ferias escolares de verão fóra das grandes cidades, no seio das citadas familias.

No caso do Rio de Janeiro, seria, portanto, organizar o veraneio dos escolares fóra do Rio, como convidados de familias residentes em Petropolis, Terezopolis, Friburgo, Nova Friburgo, Vassouras, Miguel Pereira ou outras localidades, ou ainda em fazendas naquelas paragens.

É evidente que, além de remover grande número de escolares das ruas do Rio, onde no fundo passam em completa ociosidade, não havendo escola, a mudança de clima seria de alto valor fisico para as crianças. As familias, que viriam a hospedar ás crianças, deveriam naturalmente possuir tais qualidades (a constatar pela obra ao conceder o convite) que uma alimentação boa (provavelmente melhor do que a comum da criança) seja assegurada, num ambiente de educação satisfatoria, entre pessoas de responsabilidade social e moral.

Estas crianças, gozando durante os seus 4 ou 5 anos de escola pública de 4 a 6 semanas anuais de estada fóra do Rio, em parte em fazendas agricolas ou pecuarias, veriam os seus horizontes alargados, aprenderiam a se ajustar a um ambiente diferente ao de todo dia, criariam relações que sem dúvida (é a experiencia da Dinamarca que o ensina), utilissimas para o seu futuro desenvolvimento, pois um sem número de familias tomariam a si facilitar aos seus pequenos hospedes a criação de um lugar na vida de após — escola.

Não tenho dúvida que seria perfeitamente possivel colocar anualmente de 40 a 60.000 escolares entre 20 a 30.000 familias, dentro de um perimetro de 150 a 200 kms. da cidade do Rio de Janeiro.

Para isto, no entanto, torna-se necessario um trabalho intenso de organização. Este estaria ao cargo de uma Obra de Veraneio dos Escolares, composta completamente de voluntarios, sem remuneração. A esta obra caberia conseguir a colaboração do prefeito, da Prefeitura, dos Docentes, da Imprensa e das familias no Interior.

Deveria a Obra conseguir a colaboração do Min. de Viação e das Estradas de Ferro, pois as viagens de ida e volta das crianças deveriam, naturalmente, ser gratuitas.

A estada nas familias, por ser por convite, seria naturalmente gratuita da mesma forma.

Seria necessario conseguir um representante da Obra em todas as localidades, para onde iriam pequenos veranistas, afim de facilitar e superintender suas viagens. Haveria necessidade de conseguir em cada localidade um médico voluntario, que prestaria os serviços que porventura fossem necessarios a um ou outro dos pequenos veranistas.

Não se trata, pois, de obra de improvisação.

Uma vez existente a Obra, seria logico inverter-lhe o modo de operar, em beneficio dos escolares do Interior.

Estes seriam convidados por familias cariocas, viriam ao Rio pelos mesmos meios de condução e nas mesmas condições. Hospedados, como convidados nas familias cariocas, um corpo de guias (professoras ou outros voluntarios) encarregar-se-ia de conduzí-los aos pontos de interesse da Capital da República: aos Museus, ás Ilhas, ás Obras da Armada e do Exército, ás Grandes Indústrias etc. afim de lhes ser mostrado tudo aquilo que serviria para alargar o horizonte dum menino do Interior.

A estada destes escolares seria, porém, de menor duração do que aquela dos escolares cariocas no Interior.

Poderia a Obra assim conduzir uma aproximação, em todos os sentidos benéfica, entre os escolares da capital e das cidades e pontos do Interior, cuja influencia, com o correr dos anos, dificilmente poderá ser medida.

Fica assim explicada a minha idéia. Não dispondo das relações sociais necessarias para levar adiante a realização da Obra, espero que a mesma merecerá o seu interesse, certo de que possue aquelas relações e a energia para levar a Obra do terreno duma idéia para a realidade.

Sem outro assunto, firmo-me, muito respeitosamente de V. S. Cdo. Atto. Obgdo."

"Majoy, uma de suas mais brilhantes cronicas, aduziu comentarios sobre a fachada do Hospital Psiquiátrico, o velho Hospicio da Praia Vermelha, que ainda traz nas suas linhas arquitetonicas a severidade da época em que foi construido, mas que já não traduz a serenidade da escola de Juliano Moreira, que teve por lema — o carinho tambem é meio de tratamento.

Se Majoy tivesse percorrido alguns corredores e os pateos do velho casarão, perceberia, desde logo, que êle não merece mais o nome de Hospital. Se penetrasse numa das salas, em que são *depositados* os doentes, concluiria o quanto Dante foi otimista na descrição do Inferno! Se soubesse como são alimentados os pacientes, bateria palmas ao racionamento dos campos de concentração.

Cumpre dizer que, de um mês para cá, já se vem procurando melhorar a sorte daqueles infelizes, mas o que se tem passado, desde Juliano Moreira até agora, é simplesmente criminoso. E o governo dá verbas e o presidente prestigia com a sua presença as inaugurações de novos nucleos coloniais, que permanecem simplesmente inaugurados.

E os nossos netos saberão a história: houve tempo em que os alienados eram tratados como doentes comuns, e muitos se curavam e as benções dos céus recaiam sobre os médicos, que seguiram o apostolo, que foi Juliano Moreira..."

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 58, 2.º andar, 42-8264.

MÉTODOS ROTINEIROS PREJUDICAM O PAÍS

Para se compreender bem o enorme prejuizo causado ao Fisco pela insenção do imposto de consumo concedida ao fumo em corda, basta uma ligeira inspecção ao seguinte quadro:

1 quilo de fumo em cigarros (1.000)	paga	4$500
" " " " " fibra	"	4$000
" " " " " pó (rapé)	"	4$000
" " " " " charutos (125)	"	2$500
" " " " " corda	é	Livre

Calcula-se que essa liberdade fiscal de que goza o fumo em corda custa anualmente ao Tesouro Nacional, em média, a insignificância de *duzentos mil contos de réis*. É claro que não estamos em condições de fazer semelhante liberalidade, especialmente agora quando a nação mobiliza todos os seus recursos no interesse da defesa nacional.

Não há, na realidade, justificativa para esse fato. A manufatura do fumo em corda não traz, sob o ponto de vista do nosso desenvolvimento industrial, vantagem de espécie alguma. Os seus métodos de fabrico são rotineiros, atrazados, insusceptiveis de aperfeiçoamento. A própria materia prima que utiliza não é objeto de seleção, não requer vigilância constante do produtor, não recomenda, em última análise, a nossa agricultura. O cuidado inteligente do lavrador é que torna acreditado o produto agricola, como aconteceu com o fumo de Havana, e, entre nós, com o fumo da Baía.

Na indústria de cigarros, charutos e cigarrilhas, dispensa-se o máximo interesse ao melhoramento constante da espécie vegetal. Desde o plantio do fumo até á sua transformação industrial e á sua entrega ao consumidor, tudo é submetido a processos de alta eficiência, visando-se obter um produto que recomende a indústria brasileira, sirva de estimulo ao nosso trabalhador e aumente a renda nacional. É todo um conjunto de atividades orientadas por um notavel espirito de cooperação e de engrandecimento. E, no entanto, o fumo industrializado suporta todos os onus fabris, sociais e fiscais, enquanto o fumo em corda, o prejudicalissimo fumo em corda, campeia livremente.

(XXX)

LIVROS NOVOS

O RIO PARANÁ, de Theophilo de Andrade.

O Rio Paraná, do sr. Theophilo de Andrade, é um livro genuinamente brasileiro, dedicado exclusivamente aos cenarios que serviram outrora aos bandeirantes paulistas na sua marcha para o oéste. Tendo viajado muito por aquelas paragens, ao sale do grande rio, o autor dá-nos um ensaio incontestavelmente oportuno sobre a civilização ali localizada, registrando uma série de observações muito curiosas sobre as coisas que ali viu e estudou.

Focaliza as causas do pouco desenvolvimento da região, uma das mais promissoras do país, sugerindo, afinal, uma solução para o problema, que a seu ver resume-se tão somente numa questão de transporte.

A. Pompeu de Camargo — FASCISMO, CATOLICISMO, JUSTIÇA.

O sr. A. Pompeu de Camargo reunia sob o titulo *Fascismo, Catolicismo, Justiça*, varios artigos e discursos que têm como pensamentos fundamentais ideias contidas nos tres vocabulos com erudição e os principais são: *Visão totalitaria e Harmonica do Universo*, *Os dois comunismos*, *O Estado fascista*, *Garcia ou Comunismo*.

Prof. João S. Decker — ROSAS, DAHLIAS E GLADIOLOS

Com a colaboração do dr. F. A. Teixeira Mendes, escreveu o prof. João S. Decker um excelente estudo de botânico sobre *Rosas, Dahlias e Gladiolos*.

O trabalho foi publicado pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo e forma util e desenvolvida dissertação cientifica a respeito dessa materia.

Prof. Carlos Teixeira Mendes — A SELEÇÃO NA CULTURA DO MILHO.

Realmente é de primeira ordem esse estudo técnico do prof. Carlos Teixeira Mendes e editado pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo.

Manoel Julio de Oliveira — NO ARREBOL DA HIPOCRISIA
Idem — O COLAR DE PEROLAS E OUTROS CONTOS

O sr. Manoel Julio de Oliveira é um escritor de linguagem cuidada e que se delicia com conclusões filosoficas sobre a vida.

Essas caracteristicas apresenta-as ele nos dois livros que acaba de publicar, o romance *No arrebol da hipocrisia* e *O colar de perolas e outros contos*. O autor é um moralista e, sob esse ponto de vista, escreve os seus volumes, visando escalpelar os males da sociedade. Para conseguir os seus objetivos constantemente emite considerações sobre a marcha dos acontecimentos que narra, atraves de largas tiradas ora sentimentais ora criticas.

Os livros do sr. Manoel Julio de Oliveira destacam-se, pois, da hodierna produção literaria de ficção, em que quase só se busca divertir o leitor, á custa de concessões ao escandaloso. O sr. Manoel Julio de Oliveira é autor de altas intenções, que manifesta em suas paginas, em geral interessantes.

PUBLICAÇÕES

Revista da Academia Brasileira de Letras — Está publicando o volume 61, correspondente a janeiro-junho deste ano, da *Revista Brasileira de Letras*. O volume é alentado — cinco centenas de paginas — e traz numerosos artigos dos imortais, além de discursos e materia de expediente.

Recebemos mais: *Musica Sabor*, outubro, Petropolis; *Alma*, 28 de setembro, Buenos Aires; *I.R.B.*, outubro, Rio; *Esboço de plano para colonização de terras do Brasil*, pelo dr. Caio Escobar, Santo Angelo; *Diurana*, julho-setembro, Rio; *R.B.E.*, setembro, Rio; *O Cruzeiro*, 4 de outubro, Rio; *Boletim Quinzenal*, Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte; *Boletim do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos*, 4 de outubro.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

[illegible]

Cambios estrangeiros

[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

ALGODÃO (RIO)

[illegible]

AÇUCAR (RIO)

[illegible]

AÇO PAN-AMERICANO

Para fazer aço é preciso aço. Toda nova usina siderurgica exige importantes quantidades de ferro e aço, sob a forma de material de construção, máquinas e outras ferramentas, trilhos, material rodante.

Assim, a criação da grande usina de Volta Redonda torna necessario, de inicio, um aumento das importações de produtos siderurgicos. A Companhia Siderurgica Nacional acaba de concluir com uma empresa norte-americana fabricante de maquinas um contrato para o fornecimento de material de transporte no valor de 2.622.550 dolares, sejam cerca de 52.000 contos. Isso constitue apenas uma parte das encomendas previstas. Outras e mais importantes se seguirão, porquanto o capital de 45 milhões de dolares — ações e obrigações tomadas conjuntamente — da Companhia Siderurgica Nacional será utilizado em grande parte para a aquisição de material siderurgico.

Sem possuir o dom da profecia, pode-se prever com certeza que essas encomendas de material industrial, no momento em que forem executadas, se refletirão tambem na nossa balança comercial. Elas reduzirão o excedente — atualmente muito elevado — das nossas exportações em relação ás nossas importações. Não se pode considerar essa perspectiva como infeliz. Ao contrario. Um país em pleno desenvolvimento economico, como o Brasil, mas tendo ainda necessidade de muito equipamento tecnico, não se pode permitir considerar o excedente de suas exportações como uma peça de ouro que se amealha. Uma balança comercial desmesuradamente favoravel tem, a longo prazo, tambem graves inconvenientes: ela torna muito caro o custo da vida, sem [illegible] exemplo da Venezuela. O Brasil quer vender para poder comprar. E' o principio são e razoavel de nosso comercio exterior.

Em tempos normais, as possibilidades de importação dependem somente dos meios liquidos ou do credito de que dispõe o comprador. Hoje as questões preliminares são outras: ha produtos de que necessitemos? O vendedor será capaz de nos fornecer a mercadoria em tempo oportuno e em quantidade suficiente?

Essas questões se levantam, como tambem para muitas outras materias, para os produtos siderurgicos. Nos dois anos que precederam a guerra, o Brasil adquiriu 90 % de suas importações de ferro e aço em barras e 55 % das de ferro e aço em chapas na Europa. Nos dois anos de guerra, a situação mudou completamente. Os Estados Unidos tornaram-se quasi que os nossos unicos fornecedores. Nos outros paises da America do Sul, a evolução é semelhante.

E' um excelente negocio para os Estados Unidos, mas tambem um encargo. As encomendas se acumulam no proprio momento em que os Estados Unidos não têm ferro e aço bastantes para satisfazer a todos os pedidos. A produção de aço nos Estados Unidos aumentou extraordinariamente. Ela passou de 28 milhões de toneladas em 1938 a 52 milhões em 1939 e 65 milhões em 1940. Este ano, espera-se uma produção de cerca de 90 milhões de toneladas. Não obstante, foi necessario reduzir o consumo civil interior de 10 %.

As encomendas vindas do estrangeiro foram submetidas ás restrições mais rigorosas. As autoridades competentes de Washington acabam de conceder "prioridade" ás entregas do material destinado á usina de Volta Redonda. Mas outras encomendas não foram aceitas, ou ocorreram grandes atrasos na sua execução. O sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negocios inter-americanos, citou ante-ontem, em uma conferencia realizada em Boston, o exemplo de 2.800 toneladas de vigas de aço, indispensaveis á industria de construção civil do Uruguai. Nós poderiamos citar outros exemplos, do Brasil...

Para regulamentar as exportações de produtos siderurgicos, em particular de maquinas, para os [illegible] estudado presentemente em Washington o plano de uma Junta Interamericana de Maquinas. O projeto é interessante, desde que não se trate unicamente de uma nova repartição de racionamento. O essencial é que o aprovisionamento da America Latina em material siderurgico seja considerado nos Estados Unidos como parte integrante do consumo e por consequencia da produção; que os fornecimentos de maquinas e outras ferramentas deixem de ser encarados como um favor excepcional; que o aço se torne um artigo verdadeiramente pan-americano.

60 quilos	13.500	7.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos (recontado)	83.400	40.300

Abatimento de consumo: 600 sacos de 60 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	49$000 a 51$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Tipo 6	44$000 a 45$000

Vendas: 27.300 arrobas.
Estado do mercado: fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	48$100	48$500
Em novembro	46$400	46$700
Em dezembro	47$200	47$300
Em janeiro	48$200	48$300
Em fevereiro	49$200	49$300
Em março	49$300	50$000
Em abril	46$400	48$500
Em maio	47$200	—
Em junho	46$500	47$600

Vendas: 19.000 arrobas.
Estado do mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.
As 11 e 30 horas. Mercado, estavel, com baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.75	17.88
American Futures, para outubro	16.95	17.04
para dezembro	17.17	17.26
para janeiro	17.24	17.33
para março	17.42	17.51
para maio	17.60	17.63
para julho	17.69	17.75

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente. Pressão. Houve pedidos dos comerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

Economia & Finanças

O PROBLEMA DA AFTOSA

A febre aftosa é o maior flagelo dos nossos rebanhos pela frequência com que aparece e pelos prejuizos que causa aos criadores, dificultando em grande parte o desenvolvimento da produção animal. A luta contra a aftosa constitue, pois, o mais sério problema sanitário das criações no nosso país, problema esse que até hoje ainda não havia sido resolvido satisfatoriamente, por um processo eficaz de proteção dos rebanhos. A vacinação e a soroterapia preventiva, em que se baseia atualmente essa proteção conferem imunidade apenas por um curto prazo e nem sempre são de aplicação econômica. Dai a importância do novo processo de cura e prevenção da aftosa, descoberto pelo dr. I. L. Vaughn Junior, veterinário norte-americano, que há um ano vem realizando experiências nos centros criadores do Brasil e cujos resultados foram os mais auspiciosos.

Esse processo consta de duas injeções subcutâneas de um preparado quimico, com intervalo de 24 horas, o que é suficiente para proteger um animal, tornando-o isento da doença, mesmo quando inoculado com o virus ou posto em promiscuidade com animais infectados.

Para o tratamento de bovinos já atacados são necessárias 4 injeções subcutâneas, com intervalos de 18 horas entre cada aplicação. Em 20 casos tratados pelo dr. Vaughn Junior, logo após a manifestação dos primeiros sintomas, foi completo o êxito, não aparecendo as consequências comuns e tão prejudiciais como "frieiras", mamites, etc.

E' muito importante o fato de terem sido todas as experiências de proteção contra a aftosa realizadas a campo, em condições naturais de criação e manejo do gado.

Não se póde concluir ainda sobre quanto tempo permanece protegido o animal injetado, mas pode-se afiançar, segundo os dados do dr. Vaughn Junior, que esse prazo é superior a 6 meses, pois o gado protegido em março do corrente ano, na fazenda do sr. Gil Pacheco de Magalhães, em governador Valadares, Minas, até hoje continua em perfeito estado de saude, conforme a comunicação telegráfica há dias recebida do proprietário da fazenda, apesar de estar esse gado em promiscuidade com rezes doentes.

O novo preparado contra a aftosa oferece ainda a vantagem de ser de custo reduzido e, desde que fabricado em larga escala, poderá ser adotado por todos os fazendeiros.

VINTE MIL UNIDADES DE VITAMINA "A" POR GRAMA:

Recente dozagem realizada em laboratório especializado no Ministério da Agricultura revelou possuir o óleo de figado de cação proveniente do litoral espírito-santense, 20.000 unidades internacionais de vitamina "A" por grama.

Este elevado teor da vitamina do crescimento no óleo hepático dos peixes epitremados brasileiros, muito mais ricos que o bacalhau, vem permitir seja aproveitada mais uma das riquezas naturais do país, inaugurando uma nova éra na indústria médico-farmacêutica nacional, que passa a contar com um importante elemento terapêutico existente nesse valioso especime de nossa fauna marítima.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, embora não fossem de grande vulto os negocios levados a efeito.

As apolices da Divida Publica estiveram em boas condições de estabilidade, mantendo-se as municipais firmes e as de sorteio sem alteração de interesse. Regularam as Obrigações do Tesouro Nacional em situação de firmeza, mantendo-se as ações de bancos e companhias firmes e as debentures em boa posição, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:

2 Uniformizadas, a	805$000
144 D. Emissões, nom., a	808$000
173 Idem, a	810$000
50 Idem, a	809$000
324 Idem, port., a	808$000
78 Idem, a	810$000
50 Idem, cautelas, a	795$000
200 Reajustamento, a	875$000
10 Idem, a	876$000

Obrigações da União:

15 Tesouro, 1932, a	1:068$000

Apolices Municipais e Estaduais:

210 Decreto 3.284, a	184$000
1 Pref. B. Horizonte, a	947$000
34 Pref. P. Alegre, a	32$300
58 Est. Minas, 7 % port.	938$000
2 Minas, 1934, 1.ª série	179$000
6 Idem, a	179$500
122 Idem, a	180$000
20 Idem, a	180$500
1 Idem, 2.ª série, a	194$300

OFERTAS NA BOLSA

[illegible]

Lar Brasileiro	210$000	208$000
Docas de Santos	207$000	—
Docas da Baía	—	106$000
Antartica Paulista	—	208$000
Mercado Municipal	—	170$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	1:083$	1:079$

DECLINIO DA IMPORTAÇÃO

O declinio de 13,66 % no volume e de 6,79 % no valor da importação de janeiro a agosto, confrontada em igual periodo do ano passado, nas cifras distribuidas pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, foi motivado, principalmente, pela diminuição de 367.267 toneladas, no volume, e de 199.213 contos, no valor das materias primas.

Dentre estas apresentam maior decrescimo os briquetes, carvão de pedra e coque, diminuindo de 118.254 toneladas no volume e de 42.156 contos, no valor; os oleos combustiveis (Fuel e Diesel), de 145.370 toneladas e de 32.614 contos; o ferro em laminas ou placas, de 16.865 toneladas, e de 29.106 contos; a juta, no grupo textil, de 13.582 toneladas, no volume, e de 36.243 contos, no valor; e o querozene, de 23.930 toneladas, no volume, e de 15.028 contos, no valor.

Na classe das manufaturas verificou-se a diminuição de 70.652 toneladas, no volume, e de 41.339 contos de réis, no valor. Contribuiram para o decrescimo, as folhas de flandres, com 18.066 toneladas, no volume, e 40.148 contos, no valor; o arame simples, com 14.880 toneladas, no volume, e 23.766 contos, no valor; e os vagões para estradas de ferro e acessorios com 9.523 toneladas, no volume, e 50.466 contos de réis, no valor.

A importação de injeções medicinais ficou reduzida de 1.966.310 gramas; quanto ao valor teve o aumento de 1.314 contos de réis.

Os generos alimenticios aumentaram a importação de 23.368 toneladas, no volume, e de 38 contos de réis, no valor. Os principais produtos que contribuiram para o acrescimo supra, foram as maçãs, pêras e uvas, elevando a importação em 4.675 toneladas, no volume e em 12.036 contos, no valor; diversas frutas de mesa, em 861 toneladas, no volume, e em 2.953 contos no valor; e generos alimenticios diversos, aumentando de 7.539 toneladas no volume e de 9.946 contos de réis, no valor.

A maior diminuição verificada nessa classe foi do bacalhau, importando-se menos 6.600 toneladas, no volume, e 13.228 contos, no valor; e do azeite de oliveira, menos 2.346 toneladas, no primeiro, e 10.319 contos no ultimo.

A distribuição geografica da importação, por continentes, foi de 81,66 % sobre o valor total para as Americas, e de 14,19 % para a Europa, de 3,98 % para a Asia, de 0,12 % para a Africa e de 0,05 % para a Oceania. Os Estados Unidos, com 57,93 % sobre o valor total e a Argentina com 12,26 %, ocupam os primeiros lugares nas cifras da importação relativas ao periodo supra-mencionado do corrente ano.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 8 — Divisão de Obras do Ministério da Agricultura, para execução de reparos na clara-bóia e cobertura do edificio da E. N. A. na Praia Vermelha.

Dia 8 — Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para execução de encadernações [illegible]

[illegible]

FALENCIAS E CONCORDATAS

[illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 342; vitelos, 76; suinos, 70.

Rejeitados — Bois, 2; vitelos, 3; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 264; vitelos, 4; suinos, 26 3|4 e 1|8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 86; vitelos, 68; suinos, 41 1|8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$800;

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

[illegible]

CHICAGO — Preço para o bushel:

Em dezembro	1.22.12	1.21.12
Em março	1.24.75	1.25.37

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	38 ¾	38 ¾
Smoker Plantation Scheets, cts.	32 ½	32 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 7.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.88	7.91
Em março	8.00	8.05
Em maio	8.08	8.14
Em julho	8.17	8.22

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Norfolk "Stanley Griffith"	8
Buenos Aires "Delvale"	8
Porto Alegre "Joaseiro"	8
Buenos Aires "Brasil"	8
Nova Orleans "Tiradentes"	8
Santos "Bagé"	8
Manáus e esc. "Raul Soares"	9
Portos do sul "Chuí"	9
Buenos Aires "Delbrasil"	9
Laguna "Cubatão"	9
Nova York "Uruguai"	10
Natal e esc. "Farrapo"	10

VAPORES A SAIR

Nova York "Mauá"	8
Laguna "Oscar Pinho"	8
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	8
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	8
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	8
Nova York "Brasil"	8
Nova Orleans "Delvale"	8
Antonina e esc. "Venus"	8
Baía "Pirangi"	8
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Nova Orleans "Delbrasil"	9
Laguna "Cubatão"	9
Barranquilla "Bagé"	9
Santos "Comte. Alcidio"	9
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	10
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	10
Porto Alegre e esc. "Iguassú"	10
Cabedelo e esc. "Itagiba"	10
Areia Branca e esc. "Chuí"	10

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Amaragi".
Para Laguna, vapor nacional "Guararé".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Lamí".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

Declarações

BANCO LOWNDES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

São convidados os acionistas do Banco Lowndes S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 16 do corrente, ás 14,00 horas, em sua séde social á Rua Mexico nos, 90|90-A, loja e sobreloja, afim de deliberarem sobre o aumento de seu capital social para dez mil contos de réis, achando-se depositada em sua séde a proposta da Diretoria justificando o referido aumento e o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1941.

Vivian Lowndes
PRESIDENTE.

(Y 02560)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série C, do Empréstimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto p. passado, as relações até o n.º 3.937.

Rio, 3 de outubro de 1941.

(Y 6217)

DECLARAÇÕES

O Fumo e a Associação Comercial de Passa Quatro

Recebemos da Associação Comercial de Passa Quatro a seguinte carta:

"Exmo. sr. redator do "Correio da Manhã".

Rio.

Exmo. Sr.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PASSA QUATRO, que tem sido em todos os tempos, um orgão defensor dos interesses das classes comerciais, industriais e agricolas, não só do Estado de Minas como de todo o Brasil, recebeu, em dias do corrente [?], um apelo de associados seus, o qual veiu pedir intercedessemos junto de V. Ex., no sentido de que se fizesse cessar uma campanha [illegible], que, por intermedio do seu conceituado jornal, vem sendo movida contra o fumo em corda, concitando o governo a onerá-lo com pesado tributo.

E, como o caso em apreço esteja dentro do nosso programa de atividades, vimos trazer a V. Ex. algumas considerações tecidas em torno dos artigos recem-publicados, para que as mesmas sejam inseridas em as colunas desse grande diário, como prova do descalabro que acarretaria para as nossas zonas, a criação de um imposto sobre o fumo em corda:

NOCIVIDADE DO FUMO: E' inegavel que ela existe. Mas seria-o apenas no fumo em corda? Não nos parece que assim seja, pois que é um produto puro, originario exclusivamente da folha da solanécea *Nicotiana tabacum*, habilmente trabalhado pela mão do lavrador, por processos ainda empiricos.

E o fumo industrializado? Que levam os cigarros, charutos, cigarrilhas, etc., de toda especie, *especiais para senhoras*, contendo, quem há de negar, ópio, cocaina, baunilha, mentol e outros preparados que não conhecemos por estarem, constituindo segredo de fabricação?!...

Onde, pois, a maior nocividade se encontra? E' facil descobrir. Basta ter olhos de ver.

A *nicotina*, existe em ambos. E, se ela é prejudicial ao organismo, ingerida por quem usa o fumo em corda, que hoje vão perdendo terreno para os citadinos, que só usam fumo industrializado, muito mais o é para estes, pois enquanto o Jeca fuma 10 cigarrinhos de palha por dia, o *granfino* consome 2 carteiras no minimo, da melhor marca da Cia. tal. Daí se infere que o equilibrio é patente, no que respeita aos danos da nicotina. Desde que o individuo fume, está sujeito a ela.

Quanto ao mal causado às nossas populações rurais, pelo fumo, acreditamos ser demasiado sentimentalismo do articulista, a quem tecemos loas pela variada argumentação teorica.

O caboclo brasileiro, tão falado por quantos viajam o Brasil, pela sua destreza, pela sua coragem sem limites, pela sua audacia e intrepidez, quer nos rodeios em que se inscreve, montando o *pingo* e subjugando o bravio touro, quer nas arruaças das feiras, pondo em debandada a policia, quer no percorrer com a tropa os sertões cheios de tropeços inimigos, quer no amanho da terra, nos desafios de viola, na defesa de seu lar, á porta da cabana, ou nas lutas pela soberania da Pátria, trouxe sempre no lôbo da orelha ou no canto da boca, o "cigarrinho de palha", e o qual não seria o audaz, o valente, o filho forte destas plagas...

Se alguns dos nossos tipos raciais vêm cambaleando suas energias, vêm decrescer seu animo e força, outros são os fatores que para isso concorrem.

No interior, nos centros onde o sopro benefico da civilização ainda é uma aura imperceptivel, a falta de conforto em habitação e principios alimentares e higienicos, podem concorrer para a degradação dos nossos tipos raciais.

Não porém, o uso do fumo em corda, a que já se acostumou o "homem da roça" e que para ele constitue uma necessidade como outra qualquer.

Antigamente, o fumo em corda era mais encontradiço nos varejos do interior, que o é agora. Hoje, em que as Cias. de cigarros possuem automoveis vendedores, de entrega imediata, levam estes o produto industrializado a todos os recantos do país, cortados ou não por estradas de ferro, fazendo séria concorrencia ao fumo em corda, que, as mais das vezes, alí produzido, cede terreno ao co-irmão, que apenas mudou de rótulo e fórma...

Nos dias que correm, é mais comum a gente ver, mesmo na roça, um lavrador tirar da algibeira um maço de cigarros do que um pedacinho de fumo em corda.

E ao que nos parece, o articulista do "Correio da Manhã" por mais que despiste, deixa sempre transparecer que, o que de fato deseja, é a substituição do uso do fumo em corda pelo do industrializado.

Certo, as Cias. de cigarros, as grandes manufaturas que, afim de difundir o uso dos seus produtos, só faltam colocar notas do Tesouro nos envolucros dos mesmos, estão patrocinando tais escritos literários.

Sabem elas, como sabemos nós, que o fumo em corda é uma lavoura praticada por classes pequenas, onde não há potentados nem milionários possuidores de latifundios de plantações, mas, tão sómente, agregados, colonos, meeiros, os quais junto do milho e do feijão, colhem algum fumo, o qual, trabalhado, dá a um 10, a outro 50, e a outro no máximo 100 arrobas, quando se trata de situante com familia numerosa, cujos filhos, cunhados, etc., trabalham igualmente, na confecção do artigo que, uma vez vendido, lhes venha dar para a cobertura das despesas feitas durante o ano.

O governo, que onere o fumo, com qualquer tributo, para ver em que situação colocará essas classes, sem recursos outros que lhes garantam a subsistência, pois:

No sul de Minas, os terrenos cansados, estão sendo transformados em pastagens, e ninguem aceita colonos ou meeiros, pois a renda não compensa, quando o leite vale $300 o litro.

O fato é que, se o governo onerasse o fumo em corda, diminuindo o tributo do industrializado, seria o mesmo que beneficiar uma indústria já poderosa, em detrimento de inumeros centros agricolas, sem com isso beneficiar os cofres da União.

E é isto o que desejam os maiorais do fumo industrializado: o desaparecimento das lavouras de fumo em corda, com a maravilhosa ascenção dos seus inumeros produtos nos mercados e centros consumidores.

Falamos no real desaparecimento das lavouras que se destinam ao fabrico do fumo em corda, pelo seguinte ainda:

O lavrador já paga, além das terras, ou quintas ou meios, o imposto de 12.800 por cento, sobre o fumo que vender.

O fumo, ainda é um dos poucos produtos da roça vendido a lavrador vê algum dinheiro, pois os cereais por ele plantados, são consumidos em grande parte, na sua alimentação.

Mas ele então não precisa vestir-se? Sua familia também não precisa? E outras despesas que ele tem? Donde tirar o necessário para cobri-las? Donde?!...

Onerar o fumo em corda, com um imposto, que poderá levar aos cofres públicos algumas centenas de mil contos, é comprar por tal preço, a morte de um setor de algonar país e mãos de uma classe agrícola brasileira que vive pacatamente despreocupada, nos seus misteres que, incógnita, não deixa de concorrer sobremodo, para a grandeza da Nação, com seu trabalho, com seu respeito às nossas leis, com seu amor ao emblema que figura ao lado das armas da Republica: — o ramo de fumo, indice da nossa pujança agricola.

O fumo está ao lado do café, Portanto, vale mais que a cana de açucar, o algodão, o milho, o arroz. Querem substitui-lo por um maço de cigarros no que nanca acontecerá, temos a mais absoluta certeza!

O governo, que tanto se tem batido pela defesa das nossas classes agricolas, procurando ampará-las da maneira mais eficiente possivel, não poderá tomar uma medida que venha agravar sua situação economico-financeira.

Se estamos trabalhando no sentido de estabelecer o rumo da economia nacional, não seria justo que algum viesse em público pedir o decrescimo de uma classe tributaria sobre determinado produto, com o aumento ou criação de uma outra sobre um seu congenere.

Nem mesmo um equilibrio se conseguiria estabelecer, pois se vendem no Brasil, mais arrobas de fumo industrializado diariamente, que aquelas do fumo em corda... Sinão, vejamos o que diz o sr. Leopoldo Antunes Ribeiro, na Revista Comercial de Minas Gerais, n. 43: "Calculando-se em seis milhões, o número de fumantes de um país, supunhamos que 3.500.000 fumem para de rôl daqueles que usam o cigarro feito em palha de milho, e teriamos assim o total de mais de 2.500.000 restantes, constituídos pelos habitantes dos grandes centros urbanos. Imaginando-se que um cigarro industrializado custe ou paga aproximadamente $300 em cigarros e fósforos por dia (calculo em espanar), teremos ao fim do ano para cada individuo, 54$750 e, para o grupo, reis 127:500$000."

A essa despesa devemos juntar, porém, os dos papeis para cigarros, os cigarros de palha mineira, paulista ou goiana, e, dado que sejam estritamente ao número calculado, isto é, uns 3.500.000 fumantes, o cálculo pedeira ser feito na média diaria de $150 — sabrem que o carro cabocio, de fumo de rolo e palha comum, custa infinitamente mais barato que o cigarro industrializado nos "bars", cada ano, por grupo, dada por dia para cada individuo, 54$750 e, para o grupo de fumantes rurais, 191.625:000$000."

Pelos dados acima, dignos de crédito, bem se pode ver, que a Administração Federal não poderá sobrecarregar o fumo em corda com o tributo pelo qual se bate tanto o articulista do "Correio da Manhã", pois se consome mais no menos 192 mil contos do fumo em corda, por ano no Brasil, é impossivel que se queira fazer sair dessa verba, 200 mil contos de réis anuais para os cofres públicos.

E quase uma ingenuidade pensar-se em tal cifra de arrecadação, mesmo que se compare nosso consumo ao de outros países, e a nossa tributação com a deles.

O fumo em corda, a nosso vêr, é parte integrante do individuo rural, e deve estar pois isento de qualquer taxa pois em nada prejudica os cofres públicos, ou Cias. que manufaturam fumos, pela insignificancia do seu preço e do seu consumo.

Finalmente, falemos do preço do fumo em corda, do "por quanto" é ele vendido.

Quem quer que se dirija a um centro produtor de fumo, não o adquire ao cambio atual, por menos de 6$000 a 7$000 o quilo.

Para a revenda que se efetua no máximo a 9$000, acrescente-se 20 % de despesas, tais como selagem nas duplicatas, transportes, impostos e licenças, ordenados, afóra prejuizos com devedores.

Fica, no máximo, a quota de 30 % ao atacadista que vai contar ao fim do exercicio, com o imposto sobre a renda, etc.

Portanto, não há como se chegou a dizer, 100 % de lucros liquidos.

O varejista, vende o fumo à razão de 15$000 o quilo, nos Estados onde não é produzido, sujeito a diversas despesas, e a uma diminuição por ressecamento, peso e deterioração da mercadoria, se não a vende em tempo.

Fica pois, demonstrado na prática que os *grandes lucros* não existem, a não ser para quem industrializa o fumo, vendendo cigarros a $030, charutos até a 5$000!

Destarte, Sr. Redator, muito gratos nos confessariamos, se o jornal de V. Ex. quizesse cooperar conosco, nessa grande missão da defesa de uma lavoura infensa á indústria, e que, apesar de pobre, modesta, não deixa de elevar bem longe, e altissonante, o nome deste nosso amado Brasil, maior ainda sob a direção do grande estadista dr. Getulio Vargas, a quem rendemos no momento, reconhecida homenagem como preito sincero de admiração, por intermédio desse grande matutino.

Pedindo a V. Ex. a publicação destas linhas, mesmo em secção paga, se V. Ex. o preferir, reiteramos-lhe os nossos protestos de estima e apreço e somos atenciosamente,

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE POSSA QUATRO

Oswaldo Carvalho Silva, 1º secretário. — *J. P. Almeida*, presidente."

(55696)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 6.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 347 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

TRASPASSA-SE o contrato da casa sita á rua Barão de Itaipú n. 108, tratar na mesma ou pelo tel. 38-1906. (Y 3668) 1

LOJA — Aluga-se muito espaçosa e limpa, 80 m.2 e mais dependencias. Travessa Oliveira, 19. Tratar rua Buenos Aires, 104, s. 34, das 16 ás 18 hs. (Y 3676) 1

ALUGA-SE uma sala para escritorio á rua do Rosario n. 158. Tratar com o sr. Fortuna. Telefone 22-3266. (Y 4225) 1

ALUGAM-SE os dois últimos apartamentos com dois quartos sala outras dependencias á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio) aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70 sob. Tel. 22-9378. (Y 06232) 1

QUARTO para um senhor de tratamento, aluga-se um com mobilia, á rua Silvio Romero, 9. (Y 5676) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS — Alugam-se ns. 102 e 302, á rua Leopoldo n. 224; chaves no apart. 401. Rs. 410$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29, tel. 23-2837. (Y 4277) 3

LOJA PARA NEGOCIO — Aluga-se ótima loja recem-construida, servindo para qualquer negocio, proximo da praça Verdum. Otimo ponto comercial. Vêr á rua Borda do Mato n. 10. (Y 4281) 3

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar **rua David Campista, 79** ou Telefone 25-3001. (Y 03635) 4

Copacabana-Leme

RUA BARATA RIBEIRO, 355 — Copacabana — Aluga-se confortavel casa para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, quarto empregada e demais dependencias — Mobilada — Tratar na própria casa. Telefone 26-7730. (Y 1922) 8

ALUGA-SE — Av. N. S. Copacabana, 308, Posto 2, Ed. Itamar, o Ap. 811, sala, 3 quartos e dependencias. Chaves e preço na Portaria com o sr. Leopoldo. Telefone 43-8136. (Y 1923) 8

ALUGAM-SE quartos confortaveis com otima comida em pensão familiar de 1ª ordem. Casa de tratamento. Avenida Copacabana, 12. Fone 27-8224. (Y 4281) 8

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Duvivier, 61 no Lido, com 3 salas, 5 quartos, garage e quartos fora para empregados. Só pode ser visitado com autorização do proprietario. Edificio Odeon, sala 1004. Tel. 22-1216. (Y 4202) 8

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS -- Vendem-se os ultimos, prontos para serem habitados. Todos de frente com 7 peças, no Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Grande facilidade pela Tabela Price em prestações de 520$. Podem ser visitados. — Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregados das vendas e informações. SOCIEDADE ANÔNIMA "PAULA AFFONSO" Rua S. José, 70 — 1.º andar. 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com **LOWNDES & SONS, LTDA.** Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050 8

RESIDENCIA — Alugamos ótima residencia á Rua Santa Clara, 30, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, pequeno quintal. Aluguel 850$000. Tratar com **LOWNDES & SONS, LTDA.** Rua Mexico, 90, loja — Tel. 42-8050 — 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado em casa familia franceza a casal com otima pensão. 43, rua São Salvador. (Y 6205) 10

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa. Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 43-6337. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

.. MME. D. CESANI
Parteira
Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

Dr. S. J. BROWN - Asma, Reumatismo — Ondas curtas, ultravioleta, infra-vermelho, ionização. Tv. Ouvidor, 36, 2.º, apto. 3. T. 43-8646, 2as., 4as., 6as. — 16-19 hs. 3as., 5as., sab.s — 13-16 hs. (Y 753) 80

Consultório do **DR. Cesar Esteves**
CLINICA ESPECIALIZADA
80' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, s. 401. De 2 ás 6. Tel.: 22-0049. 80

Gavea

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage á rua Marquês de São Vicente n. 429. Aluguel: 1:200$000. (Y 1870) 11

APARTAMENTO — Aluga-se um de luxo, com dois quartos, 2 salas, grandes living-room, ampla garage á rua Sacopan, 56. Tratar: tel. 26-8124. Aluguel: 1:000$000. (Y 6227) 11

Jardim Botanico

EDIFICIO GILDO — Alugamos á rua Jardim Botanico, 444, em edificio recem-construido, confortaveis apartamentos, com sala, saleta, 3 quartos e demais dependencias. Bomba elétrica e duas caixas c/abundancia dágua. Onibus á porta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico n.º 38 - 3.º - Tels. 42-4666 e 22-6339. 14

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se sala de frente e quarto, separados, com boa pensão a casais de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (Y 2951) 16

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se n. 202, á rua Japery n. 24. Chaves no n. 102. Rs. 560$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. (Y 4278)

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com **LOWNDES & SONS, LTDA.** Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 428050 22

Vila Isabel

VENDE-SE terreno 10,80x66, rua Lins de Vasconcelos, 343. Tratar diretamente com o proprietario. (X 28996) 26

Tijuca

VENDE-SE casa na Estrada das Furnas, proximo ao Alto da Boa Vista. Informações pelo tel. 38-6359. (Y 3635) 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: **Rua México, 90 — Loja LOWNDES & SONS. LTDA. Tel. — 42-8050** 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um bom armazem com morada junto, na rua Panamá, 127, Penha. 300$000 mensais. (Y 4278) 22

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento. Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. — Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050. 29

ALUGA-SE á rua Adriano, 38, esquina da rua Domingos Freire, Todos os Santos, casa nova, 350$ mensais e taxas: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, quarto externo ou garage. (Y 6203) 29

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com **LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 —** 30

Petrópolis

PRECISA-SE confortavel casa mobilada em Petropolis, para familia tratamento com 4 qs. Jardim, quintal. Informações: fone 27-3755. (Y 3842) 35

PETROPOLIS — Casa. Aluga-se á rua Visconde de Bom Retiro n. 88. Chaves na rua Souza Franco n. 500 Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. (Y 4287) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO
Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

Teresópolis

FAMILIA de fino tratamento procura em Terezopolis, uma ótima casa mobilada, com grande terreno, de preferencia um pequeno sitio para alugar de dezembro a março. Respostas detalhadas para 0229. (Y 6229) 36

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Gavea

VENDE-SE otimo terreno, 20x10 ms. na estrada da Gavea, perto da Barra da Tijuca. Informações: Vasconcellos, tel. 22-4939. (Y 6212) 1001

Ilhas

PAQUETÁ — Vende-se ótima vivenda, com magnificas acomodações, amplo jardim á rua Alambarí Luz, 44, as chaves no n.º 18. Tratar: tel. 26-8124. Preço: 90:000$000. (Y 6228) CV 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendem-se, juntos ou separadamente, dois lindos terrenos com frente para Avenida Piabanha. Tratar com o proprietario á mesma avenida n. 230. (Y 3598) CV 3500

Fazendas e sitios

Senhores Fazendeiros Atenção

Se em vossos terrenos tem cristais de rocha, brancos ou corados, limpos e bem transparentes, destaquem este anuncio e remetam-no com uma amostra ao "Escritorio Diamantario" — Leopoldo Corrêa Lima, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 405 — Rio de Janeiro, que em resposta terão o resultado da analise e propostas de negocios. Uma partida de 20 caixas de cristal poderá valer de 10:000$000 a 200:000$. Não percam tempo. O momento é oportuno. (Y 4109) CV 3700

OTIMO PREDIO, todo conforto, proprio para familia de refinamento ou embaixada, no melhor ponto centrico, perto Av. Koeller e Ipiranga, vende-se em 200 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Petropolis, Tel. 3780. (Y 3061) CV 3500

COMPRO terreno ou casa nova, com 6 comodos em Santa Teresa, Tijuca, Laranjeiras ou Rio Comprido. Rua Felicio Santos, 15. Tel. 22-0886. (Y 01901) 91

Casa até 200 contos
COMPRA-SE casa de um pavimento, em Copacabana ou Ipanema, até 200 contos. Tratar no Edificio Rex, 7º andar, sala 713, tel. 42-4789, entre 16 e 18 horas. (Y 1916) 91

COPACABANA
Vende-se magnifico terreno de esquina, á Avenida Copacabana, — medindo 17 x 35. Tratar á rua da Quitanda, 8 — loja. (Y 06208) 91

FRIBURGO — Desde 4:000$000 o lote, vende-se no centro da cidade, com linda vista. Informações: 25-6067. (Y 5060) 91

CHACARA — Vende-se em rua transversal á Est. da Tijuca, perto do Largo da Freguezia, Jacarépaguá, ótima e interessante chacara, com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, medindo 3.200 m.2, casa de moradia construção nova, 4 quartos, living-room, bar arranjado com gosto, completamente mobilada, estilo campo. Casa para empregado. Cocheiras fechadas, 3 boxes, galinheiros pedra, cal. Casas colonias para perús. Propriedade toda cercada de tela de arame. Horta. Variadas arvores frutiferas em produção. Ajardinada. Tem agua propria, nascentes, distribuida por motor eletrico, luz e telefone. Vende-se porteiras a dentro, inclusive otimo cavalo puro marchador. Vasconcellos, telefone 22-4939. (Y 6213) 91

TERRENO BRAZ DE PINA
Vende-se otimo, localizado no melhor ponto, junto á estação e dos onibus, medindo 20 metros de frente por 35 de comprimento; á rua Jorge Coelho, fazendo esquina com a rua Baira, motivo de necessidade urgente. Tratar pelo tel. 26-8259, com o sr. SANTOS. (Y 6218) 91

PRAIA DO FLAMENGO
Vendo, otimo apartamento, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, etc. Preço 95 contos, 28:500$000 á vista e o restante a prazo de 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34, Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 5070) 91

CASA COPACABANA
Particular compra entre 250 e 300 contos. Sete de Setembro, 68, 1º andar. — Martins. (Y 6253) 91

LARANJEIRAS
Vende-se os dois predios residenciais á rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12, em leilão, dia 10, á praia do Flamengo, 6, ás 17 horas. Informes 25-8140. (Y 6237) 91

TERRENO — CENTRO
Vende-se otimo terreno, de 9 x 26, á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado, Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 6239) 91

Vende-se apto. de luxo
MELHOR PONTO DE COPACABANA
Situado no 8.º pav. do **Edificio Sta. Cecilia** na Esquina de Bolivar com **Domingos Ferreira**, de magnifica e recente construção, tendo o apto. 25 metros de testada, com salas e quartos virados para o mar do lado da sombra. Dispõe de majestoso Living-room divisivel em 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Todas as peças têm varandas sendo a principal de 15 mts. de cumprimento. Assoalhos de parket Paulista. Banheiro de cor e cozinha com todos apt.º de luxo. O apt.º está em estado de novo. Ver a qualquer hora e tratar com o chefe dos porteiros, do mesmo Edificio, sr. José. Não se aceita intermediários. (Y 03650) 91

PREDIOS - TERRENOS
Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10 (Y 6238) 91

Maillots, toucas, sombrinhas, lenços de cambraia, oleos, petécas, slacks, chapéus, oculos, shorts, conjuntos para yatch, perfumarias, bijouterie, etc.

FONE: 27-9977

AV. ATLANTICA, 766 -- Esquina de Bolivia

CASA ARTHUR HERMANNY

TERRENO — COMPRO
Até 25:000$000 á vista. Grajaú — Andaraí — Vila Isabel. Sr. Alberto — 42-7044. (Y 5086) 91

PREDIO CENTRO
Aluga-se o da rua Miguel Couto ns. 129-131. Informar no mesmo ou pelo tel. 25-9022. (Y 5084) 91

PRAIA DO FLAMENGO
Vendo, luxuoso apartamento, acabado de construir, ocupando todo um andar, com 2 grandes salões, 4 quartos, 2 banheiros de côr, etc. Preço 300 contos. 20 % á vista e o restante a prazo de 18 anos. Tratar com Gomes Pereira, 34, Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 5069) 91

TERRENO HADDOCK LOBO
PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão amanhã, ás 4 ½ horas, no local, o magnifico terreno de esquina á AVENIDA PAULO DE FRONTIN com RUA SANTA AMELIA, junto e depois do n. 132 daquela Avenida e todo murado, tendo 26 metros de frente por 16,40 na parte mais larga. Venda sem reserva de preço. Inf. com o leiloeiro á rua S. José, 70. Telefone 22-4421. 91

Amas secca e de leite

MOÇA — Procura-se uma educada, branca, boa aparencia de 25 a 35 annos, dando referencias para duas creanças de 10 e 11 annos. Rua Bulhões Carvalho, 160. Copacabana, fone 27-3717. (Y 3035) 31

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Candido Gaffrée, 101. Tel. 26-1415. (Y 5065) 32

Empregos diversos

MOÇA BRANCA — Boa apcia. Educada, de maxima confiança, carteira profissional, sem compromisso. Of. como governante de pessoa só ou auxiliar de consultorio medico. Quem se interessar, por obsequio responda a 3091, portaria deste Jornal. (Y 3091) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 500.762, da Central de Penhores, da Caixa Economica Federal. (Y 3030) 61

PERDEU-SE as cautelas ns. 294.489, 294.501, 311.874 e 326.436 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (Y 5036) 61

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta sobre promissorias e desconto de duplicatas, Juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 67, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (Y 3008) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimo sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1º. (Y 6000) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 %, em qualquer bairro, financiamento para construção, grandes e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (Y 6220) 73

Divérsos

APARELHOS de iluminação e abat-jours, desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros eletricos, vendem-se barato, á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 2759) 74

ENCERAMENTOS e limpezas de vidros, etc., em apartamentos, escritorios, edificios, residencias. Atende-se por telefone 42-5205. Rua Assembléia 77-sob. (Y 2965) 74

UNE JEUNE FEMME étranger: Senhor independente, deseja encontrar uma de 20 a 30 anos que fale o francês ou inglês para praticar e servir de secretaria. Cartas ao dr. Rodrigues neste Jornal. (Y 5063) 74

OCASIÃO: Sobretudos e capas finos desde 15$. liquidação final por motivo de obras: r. Senador Dantas, 75. (Y 6241) 74

ARMAÇÕES, divisões, balcões e vitrines, vende-se para desocupar lugar; á rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 6240) 74

SEXTANTE — Vende-se e bussula marinha, preço de ocasião, á rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 6247) 74

FOGÃO A OLEO, vende-se e chuveiro eletrico, por motivo de viagem, á rua Senador Dantas, 75. Fundos. (Y 6244) 74

MALAS finas para viagens desde 10$. — Liquidação final; á rua Senador Dantas n.º 75. Liquidação. (Y 6246) 74

APROVEITEM ternos finos de casemira, linho no rigor da moda, desde 23$000 em liquidação por motivo de obras; á rua Senador Dantas n.º 75. (Y 6245) 74

Divérsos

BRONZES, estatuas e objétos raros, antigos e cristais, vendem-se a preço de ocasião, á rua Senador Dantas, 75. (Y 6251) 74

VENDE-SE um lote de quadros com telas antigas, pintados, para desocupar logar, á rua Senador Dantas, 75, sobrado. (Y 6248) 74

VENDE-SE uma pintura antiga e rara, rua Senador Dantas, 75, sobrado. (Y 6250) 74

VENDE-SE um lote de carteiras e bancos, para colegio, para desocupar logar, rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 6249) 74

VENDE-SE uma chocadeira e criadeira preço de ocasião; á rua Senador Dantas, 75, sobrado. (Y 6243) 74

VESTIDOS e capotes de frio para senhora, vende-se desde 15$000 á rua Senador Dantas, 75. (Y 6242) 74

DOENÇAS antigas e sem melhoras do figado, estomago e tudo em geral, mal estar, prisão de ventre, ensina-se a cura gratis e sem dieta. Cartas a D. Alda da Cruz Silva. Estação California, Estado do Rio. (Y 6252) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL PIANO ALEMÃO
Vendem-se ricos e superiores, quase novos e sem uso, ultimos tipos para pessoa de fino gosto. Preço de ocasião, facilita-se. R. Uruguaiana n. 109. (Y 5673) 75

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (Y 5672) 75

Luxuoso piano — Alemão quasi novo e sem uso, garantido e perfeito. O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião. Mariz e Barros, 920. (Y 03667) 75

Ouro e joias

BRILHANTES
PEQUENOS, VENDA JÁ — APROVEITE A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 23$500 a grama. JOALHERIA GOMES RUA DA CARIOCA, 37 Compram-se cautelas da Caixa Economica (Y 3659) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14
Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (Y 5081) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 2721)

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada.
Rua Luiz de Camões, 42 78

Móveis novos e usados

NITEROI — Vende-se lindo dormitório de imbuia, 12 peças. Rua Joaquim Távora, 134. (Y 1961) 83

SALA DE JANTAR fina de imbuia maciça, escura, no valor de 2:500$. Vende-se nova por 1:500$ Urgente! Riachuelo, 418. (Y 3662) 83

Moveis, novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4848.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 129, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4848.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 2943) 83

COMPRO tudo que é moveis usados, peças avulsas, mobilias e casas completas mobiladas; atendo com rapidez pelo tel. 22-4645. (Y 3681) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 3685) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (Y 6233) 83

SALA RUSTICA
Vende-se uma boa sala de jantar, estilo rustico, pelo preço de rs. 1:350$. Bôa oportunidade. Rua da Quitanda, 31, 1º. (Y 6234) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 5061) 83

DORMITÓRIO folheado a imbuia, todo curvo, com 10 peças: vende-se por Rs. 1:500$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 6235) 83

Professores

ALEMÃO — Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. Fone: 47-1871. (Y 4224) 87

Alemão, Latim, Grego — Professor alemão, doutor, formado pela universidade de Berlim, ensina correspondência, conversação alemã e as linguas clássicas. Vai a domicilio. R. Duvivier, 28, ap. 10. Tel. 47-0696. (Y 6005) 87

ESTUDE INGLÊS com o Prof. Alves, 3 mezes para se falar com inglezes desembaraçadamente. Manhã — Tarde e noite. R. da Carioca, 30-1º. (X 28951) 87

AULAS DE INGLÊS e taquigrafia inglesa. Preços modicos. Tel. 27-7270. (Y 5077) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura; r. Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299. (Y 6216) 87

INGLÊS — Quasi imediatamente V. Excia. deslumbrará da eloquencia neste idioma e avançará rapidamente no prestigio e independencia, dominando sobre os que não estudam pelo "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM" — Entendimento com PROF. E. B. BRIGHT, as das 8 ás 10 — 42-42-24. (Y 6202) 87

Manicures

MANICURE. Massagista — 42-2384 — ELZA. (Y 29958) 93

MASSAGISTE Française — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 4283) 93

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (Y 6258)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira
Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, binoculo, iacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (Y 6255)

REFRIGERADOR
Boa marca, modelo medio, estado de novo, será vendido hoje, 4.ª feira, ás 20 horas, no leilão de moveis no palacete á rua Cesario Alvim, 35 — Largo dos Leões. (Y 6256)

"Singer Bichadas"
Maquinas reformamos desde 80$. até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 87. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (Y 6259)

COMPRA-SE
ROUPAS USADAS
Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefone 22-5568. (Y 6260)

JOVEM FRANCESA
Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento com hora marcada. Tel. 22-2816. (Y 6257)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2041
Socorros urgentes da Policia .. 42-4012
Falta dagua 22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira . 28-3008
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0990

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3300
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Azarusma e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. ... 5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2685

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 28-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0097
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-3302
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração de função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n.º 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscripções com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 2.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas. nos seguintes Centros de Saúde:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-1401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5099.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 249, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-9765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Dezembargador Isidro, 41, telefone 48-4255.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3828.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8133.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 184, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangú 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 50.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima procedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 430 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 223.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2268.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário em Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Feiha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 66, sobrado, telefone 43-3988.

Praia do Jequiá — nº. 671 — ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº 425 — Telefone 29-5530.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aproveitamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0909.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... (22-7221 / 22-6279)
Diretoria Geral de Investigações 42-4012
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 235; Gama & Cia. — Catumby 86; Machado Peres & Cia. Ltda — Itapiru 175; Saturnino Pereira — Av. Paulo Frontin 316; Pereira & Rios Ltda. — Laurindo Rabelo 284; A. F. Dionicio — Av. Lauro Muller 61; Edison Moura Guimarães — Matoso 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 287; Emilia Pinto — Laranjeiras 354; Muizzi Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá 143; Felix Silva Ltda. — Lapa 35; Nelson Carvalho & Vianna — Catete 37; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Vise. Ouro Preto 81; Ray Barbosa — S. Clemente 156; Nova — Vol. da Patria 365; Beira Mar — Carlos Góes 58; Zelia Angelica 10; Morais Leite & Cia. Ltda. — Av. Princesa Isabel 46; Vinva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. Copacabana 590; Avila & Vasconcelos Ltda. — Av. N. S. Copacabana 945-C; Rodrigues & Soares Ltda. — Francisco Sá 23-B; M. Peres & Vaismann — Montenegro 129-B; Tanure & Carvalho Ltda. — Francisco Otaviano 32; Pereira Irmão Lima Cia. — Bela 653; Resende Brandão — S. Cristovão 1.233; M. Liberalli — Campo S. Cristovão 162; Ramos & Santos — Figueira de Melo 372; Novais & cstg — Bella 305; S. Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Sergipe — S. Francisco Xavier 3; Conde Bomfim — Conde de Bomfim 301; Boa Vista — Boa Vista 105; Vila Isabel — Av. 28 de Setembro 285; Sete — Praça Barão de Drummond 20; Irmã Zelia — Barão de Mesquita 458-A; São Paulo — Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; S. Francisco — São Francisco Xavier 120; Azevedo Botelho Cia. — Ana Nery 1318; Arthur Alvim Carmo — 24 de Maio 853; J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1; Arthur Alvinho Cardoso — Vaz Toledo 130; Buenos S. Belegambe Ltda. — Barão Bom Retiro 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 315; R. Leite — Cabuçu 148; Mario Avelar — Arquias Cordeiro 310; Lycurgo Carmen & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Vianna — Av. Suburbana 2.209; Francisco Oliveira Bricido — Clarimundo de Melo 402; Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61-A; Manoel José Santos — Uruas Vasconcelos 505; Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana 2.026; Madureira — Est. Marechal Rangel 79; Sta. Rita — Monsenhor Felix 501; Cardoso — Sidonio Pais 19; Nascimento — Carolina Machado 1.360; Fluminense — Est. Marechal Rangel 528; Homeopata — Carolina Machado 1180; Rio-S. Paulo — Est. Intendente Magalhães 684; S. Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326-B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; S. José — Coronel Rangel 150; S. José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. Victoria — Av. Automovel Club 2297; Rebel — Est. Otaviano 296; Jacarépaguá — Candido Benicio 1.222; S. S. Pena — Av. Geremario Dantas 12; Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45; M. Amorim — Est. Sta. Cruz 492; Ilyamp Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 57-B; Pires & Castro — Est. S. Pedro Alcantara 1.570; A. Lucas & Irmão — Coronel Agostinho 17; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesulina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %.... 750$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 % 805$000
Diversas Emissões, miudas .... 725$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .... 800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... 725$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais: Campo de S. Cristovão, praça Serzedelo Corrêa, largo do Humaitá, praça Condessa de Frontium, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drummond e rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 9.º dia:

Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisórios e Pensionistas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem: — Aprovados: Nelson Ferreira da Silva, Paulo de Castro Mota, Carlos Sonlo, Piroska Berger, Isaac Salogh, Fernando Ruiz Bastos, Jarbas de Freitas, Berther Bento Alves, Antonio Teixeira de Lemos, Albyria Lopes, da Cruz Carneiro Bastos, Homero Marques da Luz, Juracy Lemos, Fortunato, George Abraham Goldberg, Francisco Ferreira Cavalcante, Ayres Ferreira dos Santos, Felix Luiz Barboza, Manoel Herminio do Nascimento, Belmiro do Nascimento Domingues.

Reprovados: 7.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 30.461.

Estacionar em local não permitido — C. D. 12; C. D. 51; C.D. 127; C.D. 221, P. 71, 1195, 3198, 3708, [illegible], 5528, 6611, 15831, 17336, 18512, [illegible], 25781, 25165, 25251, 25571, [illegible], 27107, 28171, 28919, 29676, [illegible], 29785, 30005, 30026, 30236, [illegible], 30357, 30881, 31061, 33822, [illegible], 34137, 34270, 34853, 35581, [illegible].

Desobediencia ao sinal — P. 449, [illegible], 4042, 7470, 7558, 8500, 9583, [illegible], 10210, 11027, 12360, 14670, [illegible], 18988, 19237, 19671, 21134, [illegible], 28106, 29716, 31511, 31912, [illegible], 34226, 31043, 35387, 35428.

Interromper o transito — P. [illegible], 3411, 31041.

Contra mão — M. 12, P. 7202, [illegible].

Contra mão e direção — P. [illegible], 1146, 7508, 9542, 11172.

Falta de atenção e cautela — B. [illegible], Sul 3035; P. 3918, 6213, 6826, [illegible], 15143, 17377, 17823, 17908, [illegible], 25492, 30792, 35312.

Abandonado — P. 12246, [illegible], 24415, 26283, 29707, 29763, [illegible], 34283, 34572.

Formar fila dupla — P. 1225, [illegible], 31855.

I.A.P.E.T.C. — P. 20503, [illegible], C. 1387, 13896.

Uso excessivo de busina — P. [illegible], 2818, 3017, 3121, 3315, 8261, [illegible], 22147, 24111, 24363, 25110, [illegible], 28502, 61165, 35217, S. P. 120-115[illegible]; S. P. 1-28[illegible].

Recusar passageiros — P. 3492.

Angariar passageiros — P. [illegible], 27924.

COMPRA-SE MICROSCOPIO

Moderno, de preferencia binocular e microfoto. Propostas com descrição e preço minimo para Caixa Postal, 149. — S. Paulo. O interessado procurará o vendedor pessoalmente no Rio.

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e pequena area, á avenida Mem de Sá n. 123. Chaves na portaria do Hotel Mem de Sá. (Y 2991)

DODGE 1937 EXTRA LUXO, NOVO — PNEUS QUASI NOVOS

GARANTIDO, perfeito estado e funcionamento, 2 portas, vende-se Rs. 9:500$000. Informações: Tel. 43-2166. A ver: Rua Visc. Itauna, 461, com Oswaldo. (Y 03056)

Compra-se

Instalação completa (usada) para **Fabricação de Manteiga e Queijo**. Capacidade 1 000 Litros de Leite por dia. Ofertas detalhadas a Caixa Postal 2905, Rio de Janeiro. (Y 03552)

COLÉGIOS

No COLÉGIO BATISTA terá início o CURSO DE ADMISSÃO ESPECIAL, em 15 de outubro. TURMAS PEQUENAS, ENSINO INTENSIVO, custo minimo — 20$000 POR MÊS. Quem deseja matricular filhos, [illegible] — Rua José Higino [illegible] — Tel. [illegible]

REX BALCÕES 2$000 — HOJE — CINE-JORNAL BRASILEIRO (D.I.P.)

RAY MILLAND — WILLIAN HOLDEN — VERONICA LAKE — WAYNE MORRIS

"A REVOADA DAS AGUIAS"

PLAZA — Hoje, ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. **"CIDADÃO KANE"** R K O. — com ORSON WELLES. CINEDIA JORNAL, VOL. 4 N.º 4. A SEGUIR: Marlene Dietrich em "PAIXÃO FATAL"

OLINDA — HOJE, NO PALCO, ÀS 17 E 21 HORAS — Cia GUIDO E O GLOBO DA MORTE, com novos números. na tela, ás 2 hs. UMA HORA DE VIDA, ONDE ACHASTE ESTA PEQUENA. ATUALIDADES O GLOBO N.º 68

OPERA — HOJE — NO PALCO, ÀS 4 — 7 E 10 HORAS — Grande Companhia RUSSA, Danças e cantos típicos — ANJOS DO INFERNO — Murillo Caldas e Lollita França, Luiz Gonzaga — Na tela, ás 2 hs. CORAÇÕES HUMANOS com CHARLES BOYER e MARGARET SULLAVAN — "Agora não sou de ninguem". CINEDIA JORNAL VOL. 4 N.º 3. PREÇO UNICO 2$000

PARISIENSE — HOJE — IMP. 14 ANOS — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 2

PRIMOR — Hoje — O Diabo e a Mocinha — CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 81

RITZ — HOJE — IMP. 10 ANOS — ATUALIDADES O GLOBO N. 55

"O EBRIO"

— NO —

TEATRO CARLOS GOMES

— COM —

VICENTE CELESTINO

E SUA COMPANHIA

HOJE — ás 8 e ás 10 horas — HOJE

ESTUPENDO SUCESSO!

78.ª — REPRESENTAÇÕES — 79.ª

"O EBRIO"

Canção-teatralizada em 2 átos e 9 quadros de Vicente Celestino, com partitura de Jayme Corrêa

ESPETACULO QUE E' UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO!!! — NUMEROS LINDOS DE MUSICA.

AMANHÃ: — Duas sessões ás 8 e ás 10 horas.

6.ª SEMANA DE RUIDOSO SUCESSO!!!

PREÇOS DO COSTUME. (Y 06214)

TEATRO SERRADOR

HOJE, 20, e 22 horas

O Marido da Estrela

de Paulo Magalhães.

Amanhã — ás 16 hs. a preços reduzidos: — "O MARIDO DA ESTRELA"

Amanhã: ás 20, e ás 22 horas: a pedido — O CURA DA ALDEIA de Carlos Arniches.

SEXTA-FEIRA, 17 uma comedia de AMARAL GURGEL (Autor d'OS TRANSVIADOS e de TRAPEZIO VOLANTE) para

PROCOPIO e BIBI (Y 5079)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL. organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

TEMPORADA LIRICA OFICIAL E NACIONAL

AMANHÃ — Ás 21 horas — AMANHÃ

B O H E M E

Opera em 4 átos de Puccini

ALICE RIBEIRO — GHITA TAGHI — ROBERTO MIRANDA — ERNESTO DE MARCO — GUILHERME DAMIANO — LISANDRO SERGENTI — LUDOVICO OLIVEIRO. Regente: JOSÉ TORRE

SÁBADO, 11 — Ás 21 horas — SÁBADO

CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI

RUTH VALLADARES — SIDNEY RAYNER — GHITA TAGHI — ANGELO CHINELLI — GIUSEPPE MANACCHINI

DOMINGO, 12 — Ás 16 horas — DOMINGO

V E S P E R A L

MADAME BUTTERFLY

Protagonista: VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

TERÇA-FEIRA, 14 — Ás 21 horas — TERÇA-FEIRA

A I D A

HELOISA DE ALBUQUERQUE — JULITA FONSECA — SIDNEY RAYNER

BILHETES Á VENDA

Para todas esta récitas vigoram os preços seguintes: Frisas e Camarotes, 150$; Poltronas, 30$; Balcões Nobres, 25$; Balcões, 20$; Galerias, 15$. (Selo á parte).

OS SRS. OPERARIOS PODERÃO OBTER, NA AQUISIÇÃO DE BALCÕES SIMPLES OU GALERIAS, PARA AS RÉCITAS NOTURNAS, O DESCONTO DE COSTUME, NOS RESPECTIVOS SINDICATOS.

Os cartões de imprensa e autoridades serão válidos até o fim da presente temporada. (Y 6233)

Teatro João Caetano

Telefone 43-7824

HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE

A vitoriosa revista de Ruben Gill e Alfredo Breda

BOA VISINHANÇA

Maravilhoso trabalho artístico de ALDA GARRIDO. Sucesso da trinca infernal Alda Garrido — Jararaca e Ratinho. Exito de Pedro Dias.

Preço de Cinema — Poltronas 5$500

DIA 10 — GRANDIOSO FESTIVAL DE MEIO CENTENARIO DA REVISTA "BOA VISINHANÇA", com os seguintes artistas: Procopio e Bibi Ferreira — Silvino Netto — Grande Othelo — Anjos do Inferno — Léo Villar — Maria Guerreiro — Esmeralda Ferreira — Paulo Gracindo — Baby Hagh — Manoel Monteiro — José Lemos — Vicente Gil — Jorge Murad e outros.

A Casa FORTES, num gesto patriotico, ofereceu as roupas da aptenese á AVIAÇÃO BRASILEIRA.

A SEGUIR — "CHAVE DE OURO" (Y 5073)

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO — 11 de Outubro, ás 17 horas — SÁBADO.

Grande concerto sinfônico em homenagem ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal

SZENKAR

E a Orquestra Sinfônica Brasileira

Solista: Miécio Horzowski

Programa: BEETHOVEN: DVORAK: DUKAS: CARLOS GOMES.

Preços: Frizas e Camarotes 100$000; Poltronas, 20$000; Balcões Nobres, 15$000; Balcões Simples 10$000; Galerias 8$000. (Y 06225)

RIVAL

EVA e seus comediantes apresentam:

SEXTA-FEIRA — 10 — A's 20 e 22 HORAS

Primeiras da encantadora comedia de Luiz Iglezias:

Sól de Primavera

Um original que honra o teatro de comedia no Brasil!

EVA novamente no papel de Maria-Clara! STUART, mais uma vez no vôvô Januario!

Estréia de NORMA DE ANDRADE — RAMOS JUNIOR e PASCOAL AMÉRICO.

Bilhetes á venda para a première com grande procura. (Y 06224)

HOJE — A's 20 e 22 Horas:

A Revoltosa!

3 atos de Paulo de Magalhães que são uma fábrica de gargalhadas!

ULTIMOS DIAS

Amanhã! Ultima Vesperal ás 16 hs. com a REVOLTOSA

Poltronas 4$400.

OLINDA — HOJE — Cia. Guido, O Globo da Morte. Na tela, ás 2 hs. Uma Hora de Vida, Onde Achaste Esta Pequena. ATUALIDADES O GLOBO N.º 68

OPERA — HOJE — No Palco, números variados. Na tela, ás 2 hs. CORAÇÕES HUMANOS — "Agora Não Sou de Ninguem". CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 3. PREÇO UNICO 2$000

MASCOTTE — HOJE — No Palco, ás 0,30 hs. CLEOPATRA, a mulher demonio — Na tela: CORAÇÕES HUMANOS — "Cacadores de Noticias". ATUALIDADES O GLOBO N.º 64

CINE-TEATRO COLONIAL

Largo da Lapa, 47/49 — Telefone 42-8512

Sexta-feira — Dia 10 de Outubro — às 9 horas da noite

O maior e mais sensacional espetáculo teatral destes últimos anos

O maior e melhor Show luso-brasileiro organizado até agora no Brasil...

Em homenagem ao sr. professor Abelardo Condurú D. D. Prefeito da cidade de Belém, do Pará, atualmente nesta capital

A RENDA BRUTA DESTE ESPETACULO SERA' EM BENEFICIO DO NATAL DOS POBRES DE BELEM DO PARÁ"

Oferta da EMPRESA FELIX ROQUE

Casino Palace — Cine-Teatro Odeon — Coliseu da Praça de Nazareth — Belém do Pará

COMPOSTO PELOS MAIORES "ASTROS" DO TEATRO E DO RADIO BRASILEIRO E PORTUGUÊS

BEATRIZ COSTA — A maior e mais querida artista portuguesa

DOLORES BRAGANÇA — A "Deanna Durbin" brasileira

AUREA BRASIL — A graciosa "baianinha" de "Minas de Prata", a empolgante opereta apresentada pelo "Serviço Nacional de Teatro

VIOLETA CAVALCANTE — Cantora-sambista — Exclusiva da Rádio Nacional

BENEDICTO CHAVES — O rei do violão

MAESTRO ANTONIO LOPES — Diretor Musical

JARARACA e RATINHO — A melhor e a mais popular dupla caipira do Brasil — Exclusiva da Rádio Nacional, a estação mais ouvida do Brasil

PRÍNCIPE MALUCO — O rei do humorismo — O grande cartaz do momento, no Rio e São Paulo

AUGUSTO CALHEIROS — A patativa do Norte

ARMANDO NASCIMENTO — Empolgante cantor português

XAVIER PINHEIRO — Grande guitarrista-violonista

HUMBERTO CUNHA — Diretor artistico

ESTE FORMIDAVEL E SENSACIONAL "SHOW" LUSO-BRASILEIRO FOI ORGANIZADO PELA EMPRESA TEATRAL LUIZ GALVÃO — Praça Floriano, 55 — 2.º andar — Estúdio Nicolas — Tel. 22-0228

Este grandioso conjunto artistico segue no dia 11 do corrente para Belém do Pará, — para a Temporada das Festas de Nossa Senhora de Nazareth, para atuar nas casas de diversões da Empresa Felix Roque, — por avião "Clipper", em viagem especial da Panair do Brasil, fretado especialmente, pela Empresa Luiz Galvão para a Empresa Felix Roque.

Preço único de entrada, 6$600 — Bilhetes à venda na bilheteria do Colonial (Y 5993)

Sua excelência o prefeito Abelardo Condurú, atualmente nesta capital, comparecerá ao espetáculo

REGINA

TEATRO DULCINA-ODILON

Rua Alcindo Guanabara N.º 17 (Cinelandia) — Tel. 42-1839

HOJE — Ás 20 e ás 22 horas

DULCINA-ODILON

NA 4ª SEMANA DE

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL"

Uma deliciosa comedia de Louis Verneuil, numa brilhante tradução de Bandeira Duarte.

Mais um sensacional sucesso de elegancia e comicidade de DULCINA! Um esplendido galã comico vivido por ODILON!

AMANHÃ, ás 16 horas

VESPERAL DAS MOÇAS

(Preços reduzidos)

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL"

Localidades á venda das 11 horas em diante na bilheteria do Teatro Regina para todos os espetaculos até DOMINGO.

A SEGUIR: "SINFONIA INACABADA" de A. Casona, tradução de Odilon

Aguardem: "COMEDIA DO CORAÇÃO" de Paulo Gonçalves (Y 6261)

Teatro Ginástico

Tel.: 42-4390

Sessão unica ás 20,45 hs.

O publico impõe a continuação da sensacional peça

A COMEDIA DA VIDA

3 atos esplendidos de **Raul Pedroza**

(Laureados pela Academia Brasileira de Letras)

Na interpretação magistral de AMELIA DE OLIVEIRA, TEIXEIRA PINTO, RODOLFO MAYER, ARNALDO COUTINHO, LU' MARIVAL, LOURDES MAYER, BRANDÃO FILHO, DJALMA SARMENTO E GIMMAMORÉ e toda o brilhantíssimos artistas da

Comédia Brasileira (Y 6211)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"PEDE-SE UM MARIDO" — James Stewart tem um modo diferente, invulgar de conquistar — e é usando essa técnica muito po-

James Stewart e Heddy Lamarr

sitiva e para nós divertida, que o veremos [illegible] Heddy Lamarr capitular [illegible] peripecias encantadoras [illegible] alegres, mas sempre romanticas e saborosas, de "Pede-se um marido", que Clarence Brown dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que o "Metro", [illegible] promete ser [illegible] apresentará para marcar [illegible] expressivo "hit" destes ultimos.

O elenco apresenta ainda Ian Hunter e Veree Teasdale.

—□—

AO SUL DE SUEZ — Ao sul de Suez [illegible] dissecou [illegible] da selva, o perturbador [illegible] das pedras faiscantes [illegible] temivel [illegible] dos tropicos, constitue um

George Brent e Brenda Marshall

espetaculo que se vê com interesse crescente.

Com Brent e Marshall outros grandes artistas se alinham e entre eles devemos não esquecer George Tobias, [illegible] papel dramatico que o integra entre os mais versateis artistas do momento."

JÁ AMANHÃ SERÃO POSTAS A VENDA NO METRO-TIJUCA AS ENTRADAS PARA A INAUGURAÇÃO DE SEXTA-FEIRA — Ao meio dia de amanhã começará no Metro-Tijuca, á Praça Saenz Pena, em suas bilheterias, a venda de entradas, a preços comuns para a grande inauguração que se dará sexta-feira, com "Aandy Hardy Millionario".

Sra. Henrique Dodsworth

em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca e sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth. No dia seguinte a estréia, ou seja sabado, o Metro-Tijuca dará sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas e domingo além dessas sessões dará duas "extras" ás 10 horas da manhã e ao meio dia.

Amanhã ás 17 horas a Metro-Goldwyn Mayer e a direção do Metro-Tijuca reunirá pessoas gradas em seu "mezzanine", para oferecer-lhes um "drink" e mostrar-lhes todas as dependencias do amplo, confortavel e luxuoso cinema com que passará contar a cidade, para seu orgulho.

—□—

Genesio Arruda, que a partir de 2ª feira, estará no palco do Cedral, com sua companhia. Na tela será apresentado um novo filme.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA "PRIMEIRA" DO RIVAL — Estão se dando agora no Rival as ultimas representações da comedia de Paulo de Magalhães, *A revoltosa*, cujo meio centenario foi ali festivamente comemorado. Depois de amanhã terá lugar a *primeira* da comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*, com os mesmos personagens de *Chuva de Verão*.

O MEIO CENTENARIO DE "BOA VISINHANÇA" — No proximo dia 10 comemorar-se-á o meio centenario de *Bôa visinhança*, a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda que a Companhia Alda Garrido está levando com enorme sucesso no Teatro João Caetano. Haverá nessa noite um grande ato variado com o concurso de Procopio, Bibi Ferreira e diversos outros elementos de valor de nosso teatro.

O SUCESSO DE "O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Entrou em sua sexta semana de representações no Teatro Carlos Gomes a canção teatralizada *O ebrio*, original de Vicente Celestino, por ele proprio escolhido para apresentação de sua companhia ao publico carioca. Cerca de 33 mil pessoas já assistiram a representação dessa peça, o que demonstra o sucesso absoluto que ela vem obtendo.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Serrador a comedia de Paulo de Magalhães, *O marido da estrela*. Amanhã subirá á cena, a pedido, a peça *O cura da aldeia*. Sexta-feira realizar-se-á a *primeira* da comedia de Amaral Gurgel *Pão duro*, com Procopio e Bibi nos principais papeis.

A TEMPORADA DE DULCINA E ODILON — Continua em cena no Teatro Regina a comedia de Louis Verneuil, *Loucuras de madame Vidal*, versão brasileira de Bandeira Duarte. A seguir a Companhia Dulcina-Odilon apresentará ao publico a comedia de A. Casona, tradução de Odilon, *Sinfonia inacabada*. Para depois da *Sinfonia inacabada* já se acha programada a peça de Paulo Gonçalves, *Comedia do coração*.

LODIA SILVA — Tendo sido recentemente operada de apendicite, a festejada "estrela" Lodia Silva seguirá amanhã para Miguel Pereira, onde fará uma breve estação de repouso. Em seguida Lodia Silva irá para S. Paulo, ingressando na Companhia Jardel Jercolis como principal figura do elenco.

PAIXÃO FATAL — Somente na proxima segunda-feira é que o cinema Plaza estreia "Paixão Fatal", o terceiro filme de Marlene Dietrich para a Universal e o primeiro de René Clair, o eximio diretor francês. E' a primei-

ra vez que Marlene Dietrich se atreveu a fazer o papel de comediante e o seu sucesso não tem palavras.

Notaveis são tambem a atuação de Bruce Cabot, um marinheiro que se apaixona pela condessa, Roland Young, o rico banqueiro que Marlene escolheu para vitima, e Misha Auer.

PARA COMEMORAR O 450º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

A Argentina orgânisará uma exposição internacional em 1942

Buenos Aires 7 (U. P.) — O Ministério da Agricultura anunciou que a Argentina organizará uma Exposição Internacional em Buenos Aires para o ano de 1942, comemorando o 450º aniversário da descoberta da América.

Receberão convites especiais a Espanha e Portugal, esperando-se que se façam representar todas as nações americanas, pois trata-se de dar ao certame um carater eminentemente "americanista".

A Exposição coincidirá com os Jogos Olimpicos Pan-Americanos, que serão disputados em novembro de 1942.

VIDA CATÓLICA

SANTA BRIGIDA

8 de outubro

A Suécia cabe a honra e a glória de ter servido de berço de nascimento á grande santa que a Igreja festeja na data de hoje. Educada cristãmente, desde os tenros anos, toda se consagrou ao Amor de Deus. Aos treze anos, no entanto, cedendo á vontade imperativa do pai, casou-se com Ulfo, principe de Nericio.

Pela ascendência moral que sempre teve sobre o esposo, em breve fê-lo mudar de sentimentos, tornando-se uma verdadeiro católico quem era amigo do jogo, do luxo e dos prazeres. Terminou Ulfo por se recolher a um convento, onde acabou santamente seus dias. Quando isto se deu era êla já pai de oito filhos, quatro de cada sexo, sendo a caçula a grande santa da Igreja, Catharina. Os filhos sobreviventes, que alguns morreram crianças, receberam a mais perfeita educação.

Santa Brigida fundou convento para sessenta religiosos. Fê-lo tambem mais tarde para homens. No hospital que edificára, com o consentimento do marido era enfermeira das mais perfeitas, tanto mais porque para si mesma escolhia a mais trabalhosa.

Fez-se tambem religiosa. Dois anos após sua entrada para o convento, foi com a filha, Catharina, religiosa a Roma e á Terra Santa.

Tendo tido em criança uma visão de Cristo na Cruz, todo chagado, e que lhe falára sobre seus padecimentos, dizendo serem os que não O amavam os causadores delês, tomou-se de grande enternecimento ficando até o fim da vida devota da Sagrada Paixão e Morte do Senhor.

Dentre os seus livros, inumeros que escreveu, figura em grande relevo o das suas "Revelações", aprovado pelo Concilio de Constança.

DIA DAS MISSÕES

Realizou-se ontem a reunião da Comissão das Missões, da qual é presidente o nuncio apostólico, D. Aloisi Masella.

Diversos foram os assuntos tratados, despertando, todos, o mais vivo interesse, sempre momentosa que é a finalidade das missões. Aos espiritos elevados, e que, como e principalmente o Cristo, se interessam vivamente pela salvação das almas, cujo é o principal escopo da Igreja, prende a atenção e acorda todas as faculdades aproveitaveis. E' preciso que aumente consideravelmente a mésse partindo-se do principio de que precisa ser melhormente aproveitado o sangue preciosissimo do Homem-Deus, derramado até á ultima gota pela salvação da Humanidade.

Entre as deliberações tomadas, ficou decidido que a 19 do corrente — dia consagrado ás Missões — haverá diversas solenidades, sendo que, na citada data, uma grande coleta em favor dessas "Obras Missionárias".

MATRIZ DE NOSSO SENHOR BOM JESUS DA PENHA

Realizou-se domingo ultimo nesta matriz a missa de comunhão geral da Congregação Mariana local.

Celebrou o Santo Sacrificio o padre Marcos SS. CC. que ao Evangelho fez brilhante alocução.

A' tarde, ás 17 horas, houve concorrida reunião plenária, terminando a solenidade com ladainha e benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA

Efetuar-se-á amanhã a festa regularmente deste mês. O assistente eclesiástico da Associação, monsenhor Rezende, celebrará a missa seguida da Benção do Santissimo, tudo na capela do Menino Deus, á rua do Riachuelo n. 75. Na reunião, após a missa e a benção, tratar-se-á da nova cruzada. "A missa em espirito" e para isso são convocadas todas as pessoas que se congregaram de propaganda nesta Obra.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E SÃO BENEDITO

No majestoso templo dessa V. Irmandade efetua-se domingo próximo a festa em louvor a seu padroeiro secundário, o milagroso São Benedito.

Do programa consta:

Ás 11 horas — Missa solene oficiada pelo capelão, com sermão ao Evangelho por erudito orador sacro.

Ás 18 horas — Procissão em volta da Igreja, recitação do terço, prática e benção do SS. Sacramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH

Conforme todos os anos, a colônia paraense residente no Rio de Janeiro, comemora o dia do Cirio de N. S. de Nazareth, mandando celebrar missa solene na Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, sendo essa cerimônia realizada no próximo domingo, 12 do corrente, ás 10 horas. Oficiará o ato monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, vigário daquela paróquia e pregará ao Evangelho, monsenhor dr. Benedicto Marinho.

Serão juizes da solenidade os srs. Abelardo Condurú, prefeito de Belém, dr. Alberto de Andrade Queiroz e dr. Mario Alves da Cunha, com suas exmas esposas.

A comissão de senhoras paraenses organizadoras da festa de Nazareth está assim composta:

Raymunda Alves da Cunha Socci, Maria Amelia Brito de Lima Guimarães, Lydia de Andrade Queiroz, Theodora de Almeida Sodré, Maria de Lima Chaves, Rita de Vasconcellos Bastos, Cecilia de Campos Parente, Emiliana de Andrade Ramos, Elodie Bezerra Alves da Cunha, Alita Bastos de Azevedo Ribeiro, Sarah Corrêa êde Guamá, Violeta Sumner Negrão.

O CONGRESSO EUCARISTICO QUE SE VAI REALIZAR NO CHILE

Santiago, 7 (U. P.) — A comissão organizadora do Congresso Eucaristico Nacional que se celebrará nesta cidade no mês de novembro, desenvolve uma febril atividade nos preparativos de todos os detalhes, com o maior cuidado, afim de que sejam coroados do maior êxito. Na reunião efetuada hoje, a comissão organizadora deu a conhecer que até o momento sabe-se que virão ao país dezoito arcebispos e bispos latino-americanos, afora, o cardeal Copello. Tambem, deu-se a conhecer, que no dia 29 de outubro corrente, chegará a primeira caravana de peregrinos argentinos que serão umas tres mil pessoas que farão viagem via Bariloche.

Grandes manobras militares no Chile

Santiago do Chile, 7 (U. P.) — Os chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aviação resolveram, em uma conferência que mantiveram, a realização de manobras conjuntas das três armas as quais serão as primeiras dessa natureza que se verificarão no Chile.

Unidades da Armada embarcarão contingentes de infantaria com todo seu equipamento para realizar um simulacro de tentativa de desembarque nas imediações da base aero-naval de Quintero, em fins do corrente mês.

CONGRESSO JURÍDICO DO ESTADO NACIONAL

Marcada a instalação para janeiro próximo

O Instituto Nacional de Ciência Política realizará, no próximo mês de janeiro, o primeiro Congresso Jurídico do Estado Nacional. Para a efetivação dêsse certame, o Instituto já recebeu o apoio moral e material do govêrno da República. A ação do Congresso se desdobrará em duas séries de teses, — as organicas e as ilustrativas, devendo as primeiras fixar as linhas gerais que estruturam e orientam a vida jurídica do novo Estado, as segundas constarão de comentários, artigo por artigo, da Constituição de 10 de novembro e ficarão a cargo, tanto quanto possivel, de professores de Direito Constitucional e de Teoria Geral do Estado das Faculdades de Direito do país.

Logo após o encerramento do Congresso, que deverá ocorrer, provavelmente, no dia 18 de janeiro, o Instituto realizará uma excursão ao norte do país e depois ao Centro e ao Sul, para divulgar as idéias que foram votadas no referido certame; nessa excursão serão, também, expostas em conferências públicas, nas capitais dos Estados e nas principais cidades do interior, as realizações do presidente Getulio Vargas.

A propósito do Congresso, o Instituto recebeu o seguinte telegrama:

"Curitiba, 4 de outubro.

Dr. Pedro Vergara, Rio — Cientes da realização do primeiro Congresso Jurídico do Estado Nacional a ser iniciado em janeiro vindouro, iniciativa do Instituto Nacional de Ciência Politica, admirável obra brasilidade devida ação cívica prestigioso patrício dr. M. Paulo Filho, patrocinio preclaro chefe da nação, confiantes patrioticos objetivos visados grandiosa empresa, significamos nosso inteiro apoio e solidariedade ao grande amigo idealizador, tão expressivo nobre certame, cuja finalidade é consolidar a obra jurídica do eminente administrador dr. Getulio Vargas nesta admirável faze da reconstrução nacional. Cordiais saudações. — (ass.) Des. Antonio de Paula, corregedor geral justiça, Brasil Pinheiro Machado, procurador geral Estado, De Placido e Silva, diretor "Gazeta do Povo", Antonio de Paula Filho, José Farani, Mansur Guerios, Amauri Ataíde, Zicarelli Filho."

Ufa apresenta

WILLY BIRGEL
BRIGITTE HORNEY

O GOVERNADOR

Direção de V. Tourjansky

Complementos: Nac. Cine Jornal Brasileiro D.I.P. - Ufa Jornal - O Caminho para a saude - R.D.V.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O estado atual das obras da Central Elétrica de Macabú — As obras da Central Elétrica de Macabú prosseguem o seu curso, de acordo com o projeto Franca Amaral, em execução. Todas as partes do projeto estão sendo atacadas simultaneamente, de modo que a conclusão da obra se verifique provavelmente em fins de 1942.

Já se acham prontas as linhas de transmissão para Campos e Trajano de Morais, e quasi concluidas a de Quissamã. As obras da construção do tunel por onde será desviado o curso do rio Macabú acham-se em meio, com 150 metros de extensão terminados. Os serviços preparatórios para a construção da barragem de Macabú estão concluidos. Essa barragem represará 42 milhões de metros cubicos de água, afim de permitir a utilização da descarga média do rio acima aludido, gerando energia num total de cerca de 40 mil cavalos suficiente para abastecer todo o norte fluminense.

Posteriormente vão ser iniciadas as obras de montagem das sub-estações de Campos, Conceição de Macabú, Canavabúa, Conde de Araruama, Quissamã, Frade e Boa Esperança, bem como a interligação das centrais elétricas de Macabú e Glicério e as rêdes de distribuição nas cidades acima citadas. Ao mesmo tempo, será agora iniciada a construção do edificio da Central de Macabú.

Vagas para trabalhadores — O Serviço de Colonização e Trabalho, com séde em Niterói, tem á sua disposição 22 vagas, assim distribuidas: 10 para trabalhadores da lavoura, de 18 a 30 anos de idade, ordenado de 2$500 diários, livre de despesas, pagamento quinzenal, na Chácara do Palaião, em Friburgo; 10 para trabalhadores braçais, de 20 a 35 anos de idade, ordenado de 4$500 diários, casa, assistência médica e farmacêutica, mediante desconto de 4$000 mensais; 2 para mecanico, ordenado de 1$200 a 3$000 por hora, pagamento quinzenal, numa fábrica, tambem em Friburgo.

O Estado no 2º Congresso Nacional de Tuberculose — Embarcou ontem, com destino a Porto Alegre, a delegação fluminense ao 2º Congresso Nacional de Tuberculose, que se realizará na capital gaúcha, de 12 a 17 do corrente mês. A delegação é composta dos drs. Adelmo de Mendonça, diretor de Saude Publica; Valois Souto, José Amelio e Leopoldo Gonçalves Bastos, este como representante da Secretaria de Agricultura estadual.

Além das teses que serão ventiladas pela representação do Estado, os membros da sua delegação aproveitarão a estada em Porto Alegre para divulgar outras atividades do governo do interventor Amaral Peixoto. Assim é que, entre outras, será feita uma palestra para os técnicos agricolas riograndenses, abordando os aspectos econômicos e históricos da pecuária fluminense.

Reassumiu o prefeito de Entre Rios — Acaba de reassumir o exercicio do cargo de prefeito de Entre Rios, do qual se achava licenciado, o sr. Valter Francklin, que nesse sentido fez uma comunicação ao interventor federal.

Aguas para Petrópolis — Por despacho de ontem, o interventor federal no Estado do Rio, aprovou a minuta de contrato a ser lavrado entre a Prefeitura de Petrópolis e o Escritório de Engenharia Civil e Sanitária F. Saturnino Rodrigues de Brito para a execução das obras de captação e adução das águas do manancial do Caxambú, destinadas ao abastecimento daquela cidade.

Auxilios ás caixas escolares — O secretário de Educação e Saude do Estado recebeu oficios das caixas escolares de Carmo e Sapucaia, comunicando o recebimento das importancias destinadas pelo interventor Amaral Peixoto como auxilio para o seu funcionamento. A caixa escolar de Sapucaia comunicou outrossim a distribuição de uniformes aos alunos reconhecidamente pobres.

Os serviços auxiliares do Departamento de Saude — Por atos de ontem do interventor federal foi dispensado o oficial administrativo, Albertino Palmier, da função de chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento de Saude, sendo designado para o mesmo cargo o escriturário-datilógrafo Rubem Lussac de Coutto.

Contas pagas em dia — Um aspecto das finanças do Estado revela-se na circunstancia das contas referentes aos fornecimentos feitos por firmas de Niterói e do Rio serem pagas rigorosamente em dia. É muito comum atualmente o pagamento feito nos próprios estabelecimentos por iniciativa do Departamento de Compras. Durante os meses de agosto e setembro ultimo, segundo revela aquele Departamento, foram pagas por esse processo nada menos de quarenta e duas contas num total de 109:017$000.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois inferiores da Força Publica de São Paulo foram denunciados

O juiz Raul Machado do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo 1826, da Baía, em que eram réus Manoel Nicolau de Assunção, Desiderio Ricardo dos Santos, Pedro Alexandrino de Freitas Lopes e Isaias Bispo da Conceição, denunciados por terem vendido pescado, com transgressão da tabela oficial de preços de generos de primeira necessidade. A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo.

O juiz Raul Machado absolveu os acusados, por se tratar de pessoas pobres, que não tiveram a intenção de transgredir a lei, sustentando numerosa familia. Na forma da lei recorreu da sentença para o Tribunal Pleno.

Denuncia — O procurador Kruel de Moraes apresentou ontem, denuncia contra Nicolau Francisco, Luiz Sanisto Bataglina e Paulo de Almeida.

O segundo acusado comandava um Destacamento em Rio Claro, consentindo que as praças sob seu comando adquirissem emprestimos a 10% ao mês, com Nicolau Francisco, sendo que o terceiro acusado, como cabo de companhia, que emitia vales com juros exorbitantes aos soldados.

Passaram a mensalistas três engenheiros da Central

O diretor da Central do Brasil resolveu transferir do quadro de engenheiros diaristas para o de mensalistas, com os vencimentos de 1:500$, os drs. Abelardo Conrado Niemeier, Mario Pinheiro Bittencourt Filho e Celio da Mota Rezende, respectivamente, chefes da 3ª, 5ª e 7ª Inspetorias da Divisão de Eletrificação.

Tempestade numa provincia espanhola

Granada, 7 (H. T.) — Violentissima tempestade varreu a provincia de Granada, provocando o desbordamento de vários rios, inundando grandes extensões de terras cultivadas e causando consideraveis prejuizos.

Dois habitantes da pequena aldeia de Albunol foram arrastados pelas aguas morreram afogados.

No Ministério da Guerra

O encerramento dos periodos de instrução da 1ª Região — O comandante da 1ª Região, em companhia do general Salvador Cesar Obino, esteve ontem na zona demarcadora para as manobras da guarnição que constituem o encerramento do corrente ano de instrução.

O general Silva Junior, depois de percorrer vários setores ocupados pela tropa, assistiu ao desenrolar dos exercicios do 4º periodo, que constituem a manobra da guarnição. Em Santissimo inspecionou as posições de cobertura a cargo do 1º R. C. D., tendo em seguida visitado o estabelecimento do desinfetamento de manobras nas proximidades da estação do Areal.

Por fim o general Silva Junior foi ao Q. G. da direção das manobras, tendo aí manifestado ao general Salvador Obino a excelente impressão que teve de tudo quanto lhe foi dado observar.

Amanhã o ministro da Guerra irá assistir-á ação das manobras.

Chamado á Secretaria Geral — Deve comparecer á Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o sr. Oswaldo Vieira de Andrade.

Veiu a serviço — Acha-se nesta capital, em objeto de serviço, o major José Pompeu Mania, da Fábrica de Pólvora e Explosivos de Piquete.

Vem aqui com permissão — O diretor de Engenharia permitiu que o arquiteto Orlando Green Cohort, em serviço na 8ª Região Militar, em Belém, venha a esta capital.

Transferência de sargento sem efeito — Foi tornada sem efeito a transferência do sargento Antonio Sebastião dos Santos, do contingente da Coudelaria do Rincão para a Escola das Armas.

Resultado de inspeção — Foram concedidos trinta dias de licença para seu tratamento, o 1º tenente farmacêutico militar, Dantas Itapicurú, do 20º B. C.

Baixou ao H. C. E. — Baixou ao Hospital Central do Exército o capitão médico dr. Oswaldo Guimarães Pontes, do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária.

Chamados á Inspetoria do Ensino — Afim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados á 1ª Secção da Inspetoria Geral do Ensino, o candidato á Escola Preparatória de Cadetes, João de Albuquerque Belo, ou pessoa de sua familia que o represente: e á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra o civil Oswaldo Vieira de Andrade.

A reunião da comissão do Monumento da Laguna — Está marcada para o próximo dia 10, sexta-feira, na biblioteca do gabinete do ministro da Guerra, 10º andar do Edificio da Guerra, a reunião da comissão nomeada para organizar o programa de inauguração da cripta do Monumento da Laguna, inauguração esta já marcada para o dia 15 de novembro do corrente ano.

Chamados á 1ª Região — "Estão chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de serem inspecionados de saude por terem requerido convocação para o serviço ativo do Exército, os 2ºs tenentes da reserva de 2ª classe: — Waldyr O'Dwyer, Raymundo da Silva Costa, Luiz Gonzaga de Lima, Manoel Felix, Edgard Telles de Menezes, Alvaro Bragança, José Mendes da Rocha e Wilton José Ramos Maia".

Julgar as maquetes do monumento de Caxias, em São Paulo — O ministro enviou uma nota ao secretário geral do Ministério da Guerra designando o tenente-coronel Francisco Afonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de Santa Cruz para membro da comissão julgadora de maquetes para o monumento ao Duque de Caxias, em São Paulo.

Abolido o uso de porta-mosquetão no Exército — O ministro, de conformidade com as sugestões apresentadas pelo inspetor da arma de cavalaria em seu relatório feito após a inspeção que realizou no ano p. findo aos corpos de Cavalaria das 3ª e 9ª Regiões Militares e de acordo, ainda, com o parecer da Diretoria do Material Bélico, a propósito do pedido de recolhimento de porta-mosquetões, feito pelo comandante do 15º R. C. I., em oficio n. 527, de 26-VI-941 — declara que fica abolido o uso de porta-mosquetão no Exército.

Esta medida entrará em vigor á proporção que forem sendo distribuidos aos corpos de tropa de Cavalaria, equipamentos de lona nacional em tudo iguais ao equipamento Mills, antigamente adotado para a arma de Cavalaria, providos, portanto, de placa de proteção para o cavaleiro quando transportando mosquetão a tiracolo durante as marchas a cavalo.

A' medida que receberem os novos equipamentos, deverão as unidades providenciar o recolhimento dos porta-mosquetão aos E. M. I. provedores, para aproveitamento da matéria prima.

Nesta data são tomadas as devidas providências junto á D. T. E. para a execução progressiva deste Aviso.

Classificação de oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha — Foram classificados nas unidades abaixo os seguintes oficiais da reserva:

No 14º B. C. — Os 2ºs. tens. Maravalho Narciso Reis, Luiz Taveira Miranda, Gentil Senra de Andrade, Antonio da Rocha Alves Corrêa e Edson Monteiro Brandão;

No 15º B. C. — 2ºs. tens. Deocleciano Sepulveda, Manoel Nuno Pereira de Resende, Jair Ferreira, Napoleão de Noronha Picado, Jair Carvalho de Abreu e Benedito Alberto de Lima.

No 23º B. C. — 2ºs. tens. Oscar Gomes de Oliveira e Felix Bartolino Caccavo; e

No 24º B. C. — 1º ten. Renato Diniz do Nascimento Silva e 2º dito Mauro Cardoso de Oliveira.

Transferência de oficiais e sargentos de artilharia — Foram transferidos: por necessidade do serviço — do 2º G. A. C. (fortaleza de S. João) para o 3º G. A. C. (Forte Copacabana), o capitão Antonio de Brito Junior; do 2º P. A. D. C. para o 8º C. R., o 2º tenente da reserva Thomaz Augusto de Campos Velho, que foi designado delegado do Serviço de Recrutamento da 42ª zona, em Alegrete; e por interesse próprio, do 4º G. A. Do. (Juiz de Fora), para o 5º R. A. M., em Santa Maria, o sargento Fagundes de Mesquita.

Vários despachos do ministro — Foi nomeado chefe da Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Cavalaria, Antenor Nalucio.

— Foram concedidos mais trinta dias, em prorrogação, para entrega dos trabalhos de que se acha incumbida a comissão nomeada para rever os regulamentos ns. 17 e 56, em face das informações e parecer da S. G. M. G.

— Foram concedidos trinta dias, em prorrogação, para entrega dos inquéritos policiais militares de que estão encarregados: aos coronel Jorge Augusto Souniz e capitães Vaz Curvo e Luiz Spencer Galvão.

— Foi exonerado, a pedido, das funções que exerce na Escola Técnica do Exército, o tenente-coronel Armando Dubois Ferreira.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário os capitães Jacilanstemi da Fonseca, Errico Seixo de Brito e Clovis de Figueiredo Raposo, que são classificados, os dois primeiros no 6º (sexto) e o ultimo no 4º (quarto) Regimento de Infantaria.

— Foi aprovado o ato do comandante da 4ª Região Militar, permitindo a vinda á Capital Federal, do capitão médico do 3º Batalhão de Caçadores, dr. Candido Holanda Cavalcanti, sem direito a diárias.

— Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães Jorge de Oliveira Tinoco, para servir na Comissão Construtora e Instaladora do Poligno de Marambaia; e Agenor Monte, para auxiliar de instrutor da arma de infantaria do C. P. O. R. da 1ª (primeira) Região Militar.

— Foi designado, por interesse próprio, para exercer as funções de monitor do C. P. O. R. da 9ª (nona) Região Militar, o 3º sargento Arcemiro Ramos Neves, da 1ª Cia. do 35º Batalhão de Caçadores.

Foi mandado incluir no Asilo de Inválidos da Patria o ex-sargento Augusto de Melo Saraiva, que se acha inválido e impossibilitado de angariar os meios para sua subsistência.

Casa Bancária Comercial Brasileira S. A.

Rua da Quitanda, 126 — Rio de Janeiro

Carta-Patente n.º 2.399 de 3 de Junho de 1941

Balancete em 30 de Setembro de 1941

ATIVO

Titulos Descontados		[illegible]
Emprestimos em Contas Correntes		[illegible]
Letras a Receber		[illegible]
Ações em Caução		[illegible]
Valores Depositados		[illegible]
Despesas de Instalação		[illegible]
Moveis e Utensilios		[illegible]
Caixa:		
no Banco do Brasil	[illegible]	
em Caixa e em outros Bancos	[illegible]	[illegible]
Diversas Contas		[illegible]
		[illegible]

PASSIVO

Capital	[illegible]
Depositos em Contas Correntes com juros	[illegible]
Depositos em Contas Correntes pre-aviso	[illegible]
Depositos a prazo fixo	[illegible]
Credores por Titulos em Cobrança	[illegible]
Credores por Titulos em Caução e Deposito	[illegible]
Titulos Redescontados	[illegible]
Caução da Diretoria	[illegible]
Diversas Contas	[illegible]
	[illegible]

[illegible]

Pedro Leite Bastos, Presidente. — Paulo Telles Bittencourt. — Willy Strobel, Diretor. — Duarte Silveira, Contador.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DADO O NOME DE RODOLFO ALBINO A UMA RUA DE BOTAFOGO

Atendendo á sugestão da Associação Brasileira de Farmaceuticos, o prefeito Henrique Dodsworth, por ato de ontem, deu a um novo logradouro desta capital, situado no 4º Distrito (Botafogo), a denominação de rua Rodolfo Albino, em comemoração á passagem do decimo aniversário da morte do autor da "Farmacopéia dos Estados Unidos do Brasil", Farmaceutico Rodolfo Aloino Dias da Silva.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 22:820$700 a favôr da Companhia Carris, Luz e Força e outros; de 13:600$000 a favôr de Malaqui Nicolau José Kaiat e outros; de 19:505$000 a favôr de Moveis Casa Nunes; de réis 16:537$200 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 13:700$000 a favôr da Standard Oil Company of Brasil; de 13:221$300 a favôr da Companhia de Propaganda Administração e Comércio, Propac.; de 60:291$200 a favôr de Imper Ltda.; de 39:950$800 a favôr da International Machiny Co.; de 17:450$000 a favôr de Ferreira Agostinho & Cia.; de ...... 45:757$800 a favôr da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; de 95:000$ a favôr de Celestina Salgado Zenha de Azevedo Moura e outros; de 19:533$600 a favôr da Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda.; de 19:350$000 a favôr da International Machine Co.; de réis 150:096$000 a favôr do dr. Agenor Porto e outros; de 10:710$000 a favôr de F. R. Moreira & Cia.; de ...... 25:601$400, a favôr da Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda., de réis 19:645$500 a favôr de Moreno Borlido & Cia.; de 11:552$000 a favôr de Moveis Casa Nunes Ltda.; de 11:284$100 a favôr da Sociedade Comercial de Alimentação Ltda.; de 20:550$000 a favôr da Standart Oil Co., of Brasil; de réis 12:372$300 a favôr de Já Pinho & Morais; de 14:074$800 a favôr de João Martins & Cia.; de 76:183$200 a favôr de Dalia, Conceição & Cia.; de 90:000$000 a favôr da Sociedade Amante da Instrução; de 11:116$000 a favôr de Pinheiro, Guimarães & Cia. Ltda.; de 117:179$350 a favôr de Imper Ltda.; de 166:012$000 a favôr da Companhia Auxiliar de Viação e outras; registrou mais o seguinte adiantamento: de réis 40:000$000 a favôr de José Méga; julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de José Augusto da Mota; Fernando da Silva Porto; Noemi Bica de Gouveia e Azevedo e de José Chermont de Brito.

Julgou boas as aposentadorias: de João José de Saies; José Alves de Moura, Sebastião Leão Pimenta; André Celestino da Conceição; Odete Gomes dos Santos; Antonio Costa; Antonio Porto Cruz; Endoxio Pires; Salvador Sarro; Artur Soares de Paula, Antonio Gomes Arruda e de Celestino Claro de Almeida.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alfredo Teixeira — A vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que o serventuário, no periodo entre 12 e 30 de setembro ultimo, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo, abono os referidos dias, tornando-se necessário salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta secretaria.

Amelia Barbosa Soles — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 24 de setembro a 2 do corrente mês, teve em sua residência caso d doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias, tornando-se necessário salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Rute Melo Bitencourt — A' vista das certidões expedidas pelo 11º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária, nos dias 23 e 24 de julho ultimo, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda na Saude Publica e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Augusto Alves — Fixados os proventos de inatividade, em retificação, em réis 5:673$603, anais de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Cartonagem Luso Americana Ltda. — Deferido, tendo em vista o despacho exarado pelo prefeito e o parecer do presidente da Comissão Especial de Compras, desta secretaria.

Luiz Cardoso de Paiva — Miguel Veiga — e Silvia de Leon Chalréo — Aguarde-se a solução que será dada no processo em nome de Ercilia Costa Lima e Silva n. 2706-41-ASE, já encaminhado ao prefeito. Ao Departamento do Pessoal para os devidos fins Eunice Pourchet — Mantenho o despacho desta secretaria, exarado no processo anterior. Ao Departamento do Pessoal para obter os necessários esclarecimentos da Divisão do Pessoal do Ministério da Educação e Saude, tendo em vista os termos da Portaria n. 223, e o prazo de um ano concedido pelo prefeito para que tratar á disposição do referido ministério.

Otavio Marie Cantão — Indeferido.

O acidente seria ainda mais casual para a Prefeitura

Zacharias Correia Nadais — Cumpra-se a lei.

Euripedes Soares — Faça-se o expediente de Exclusão nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Joaquim Lopes Teixeira — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

44 — 104 — 137 — 221 —
357 — 554 — 831 — 851 —
878 — 926 — 1263 — 1413 —
1829 — 2349 — 2920 — 2995 —
3143 — 3413 — 3421 — 3432 —
3424 — 3483 — 3829 — 3921 —
4105 — 4187 — 4207 — 4212 —
4279 — 4688 — 4605 — 4843 —
4844 — 4853 — 4922 — 4925 —
4934 — 4940 — 4941 — 4942 —
4982 — 5351 — 5532 — 5567 —
6287 — 6301 — 6305 — 6489 —
6537 — 6635 — 6705 — 6727 —
6847 — 6972 — 7056 — 7085 —
7129 — 7361 — 7406 — 8301 —
9793 — 9401 — 11727 — 11920 —
12509 — 13076 — 13290 — 13379 —
13448 — 13541 — 14149 — 14344 —
14374 — 14448 — 15107 — 15239 —
15365 — 16498 — 16682 — 16701 —
16891 — 17055 — 17111 — 17140 —
17335 — 17356 — 20153 — 20314 —
21102 — 21238 — 22061 — 22280 —
22537 — 23712 — 24250 — 22852 —
27593 — 28703 — 28849 — 33578 —
32555 — 40725 — 41149 — 41813 —
42751.

ATRAZADOS

186 — 310 — 703 — 3285 —
4953 — 4962 — 5573 — 7611 —
9164 — 9983 — 16131 — 16131 —
16491 — 21248.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Despachos do Diretor

Antonio da Silva — Julio Lourenço — Antonio de Paula Afonso — Ana Greciana Afonso — José Adrião Pereira de Morais — Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho — José Agostinho Batista — Palermo & Irmão — Leonor de Azevedo Barbosa — Mario Martins Ribeiro Dr. — Amelia Paulino — Pedro Carlos T. S. — Mario Martins Ribeiro Dr. — José Matos — Januario Carvalho dos Reis — Companhia Imobiliária Kosmos — Hilário Vinha Fernandes — Carlos Pereira — Domingos José do Pinho — Mantenho os autos.

José Rapuano — Mantenho a intimação.

Colégio Silvestre Ltda — José de Albuquerque — Benedito Simões Bastos — Cancelo os autos.

Alfredo Gomes Batista — Cancelo o auto, em face do informado pelo D. F. Roldão Ferreira dos Santos — Nada há que deferir. O auto 65-23 já foi cancelado.

Oscar Pedemonte — Nada mais há que deferir; a multa já foi paga.

Isabel dos Anjos Ferraz — Nada mais ha que deferir; os autos já foram cancelados.

Elias Abdaula Cerqueira — Na mais ha que deferir; a multa já foi paga.

Maria Lemos Vieira Sobrinha — Nada mais ha que deferir.

Manoel Francisco Ferreira — Mantenho o auto 5. Quanto ao n. 4 nada há que deferir, por isso que já foi cancelado ex-oficio.

Otavio de Oliveira Pedroso — Cancelo a intimação 158, de 3-7-941 em face do parecer do D. O. B.

João da Silva Machado — Cobre-se.

João Batista Rodrigues & Irmão — Cancelo a intimação n. 73.

Jorge Tanus Atem — Cancelo a intimação, em face do parecer do D. O. B.

José Antonio Vicente Bento — Deferido.

Oficio sn. do Departamento de Limpeza Urbana (2244) — Cancelo os autos de constatação n. 20 e 21 de 28-41 lavrado contra dr. João Gualberto Marques Portos, por ter sido verificado não ser ele o responsavel pela infração uma vez que não é o proprietario dos terrenos cujo fechamento era exigido.

Lucia F. da Mota Machado — Concedo 30 dias contados de hoje.

Eduardo Peribanez Martinez — Concedo 60 dias, contados de hoje.

Exigência — Julieta Fernandes de Almeida — Construido o muro e o passeio, volte.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 962:620$700, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferências

Do Departamento de Historia e Documentação para o Departamento de Educação Nacionalista, a professora de curso primário — classe 53 — Edite Pontes Rabelo — lote 9, nucleo 007.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Historia e Documentação, a professora de curso primario — classe 55 — Laura Diniz, lote 1, nucleo 095.

DESPACHOS

Maria Antonia Monteiro — Francisco Fernandes Veiga Filho — Américo da Costa Reis — Milidia Saissi Araujo — Mariana Nunes Rodrigues — Moacyr do Nascimento — Valter de Oliveira Paixão — Guilherme Rodrigues — José Gonçalves da Silveira — Aurelina Pinto Galvão — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Designações — Das professoras de curso primario — Julieta Martins da Silva Arruda, técnica de educação, para o 13º Distrito Educacional e Vanda Braz da Cunha para a escola 1-15 "Professor Coqueiro".

Ensino Particular — Senhorinha Braga, Murilo Jorio, Cecilia de Souza, Vitalina Maria de Oliveira Gomes da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor

Designações — Do professor de curso secundario — Paulina Coutinho — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Exigencia — João Jardilino de Alcantara — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Atos do Diretor

Designações — Do escriturario — Fausto Alcantara de Barros e do trabalhador Feliero Porges para terem exercicio no Arquivo Geral.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação — Por despacho do secretario geral, foi designado o fiscal classe 32 — Moacyr Heder Bastos para ter exercicio no Departamento do Tesouro.

DESPACHOS

Vera Marina Bastian Pinto — Indeferido, em face do parecer, e tendo em vista o critério firmado em caso idêntico, a que se reporta o parecer da Procuradoria Geral de 5 de setembro de 1936, cuja publicação ordeno que se faça para conhecimento geral — *Parecer da Procuradoria Geral, de 5 de setembro de 1936, assinado pelo dr. Procurador Geral*, a que se refere o despacho supra: — "E' principio de direito que *superficies solo cedit*, de que o Codigo Civil fez as seguintes aplicações: "aquele que edifica em terreno próprio com materiais alheios adquire a propriedade, mas fica obrigado a pagar-lhes o valôr, além de responder por perdas e danos (artigo 546); aquele que edifica em terreno alheio perde em proveito do proprietario as construções, mas tem direito a indenização, se obrou de bôa fé; se de má fé não só tem tal direito, mas pode ser constrangido a repôr as cousas no estado anterior e a pagar os prejuizos (art. 547).

A senhora Joana D'Arc de Virgilis adquirindo de Roberto de Morais Veiga 1/26 avos de um terreno em que está em vias de construção um prédio de apartamentos adquiriu *ipso facto* as bemfeitorias, isto é as construções ahi levantadas. Sôbre as mesmas, estabelece-se entre ela (adquirente) e o vendedor uma simples relação pessoal de indenização de bemfeitorias.

Indenização paga ou indenização a ser paga não interessa ao fisco municipal que deverá, por seus avaliadores, e outros meios possiveis de investigações, apurar o valor real do bem, imvel que Dona Joana adquire e sobre este valor se calculará o imposto de transmissão de propriedade pois este valôr é o valôr da coisa efetivamente transmitida".

A. Nogueira Lopes — Deferido. Autorizo, em têrmos.

Aser da Costa — Aceitem-se.

Jayme Marques de Araujo — Carlos Henrique de Oliveira Porto e Milton Ferreira Viana — Restitua-se, em termos.

Roy Chagas Leite — Aceitem-se.

Luiz Gonzaga Moreira da Silva — Restitua-se, em termos, a quantia de 1:177$000 aplicando-se, para pagamento da taxa de expediente devida á Prefeitura. Quem paga além do devido, sabendo quanto deve pagar, paga mal, obrigando a Prefeitura a um expediente especial de restituição, que não ocorreria em caso contrario.

Candida Borôs de Azevedo Soares e outros — Proceda-se de acôrdo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, na base do valôr declarado no DR1.

Manganês no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Foi constada a existência de manganês de alto teor no municipio de Soledade, pois foram entregues ontem, á Secretaria da Agricultura, amostras de manganês afim de serem convenientemente analisadas. Há tempos, algumas amostras procedentes daquela comuna acusaram elevado teor metálico, o que permitiu classificá-lo entre os de melhor qualidade.

Novo oficial de gabinete do diretor da Central do Brasil

A pedido do diretor da Central do Brasil o ministro da Viação pôs á sua disposição, para servir como oficial de gabinete da Diretoria o sr. Carlos de Souza Gomes, escriturário do quadro permanente do Ministério da Fazenda.

Inspetores do ensino que vão ser pagos

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 5:250$000 para pagamento de vencimentos a 24 inspetores do ensino, referentes a dezembro de 1939.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Itacolera — 1.400 metros — 7:000$000 — Bali 54 quilos, Ouro Velho 56, Genipapana 54, Dorval 56, Quatiay 56, Narcide 56 e Dulcina 54.

2ª prova — Prêmio Guapé — 1.400 metros — 5:000$000 — Itaguter 48 quilos, Kisber 48, Taipé 57, Valmy 52, Ufal 49, Morumbi 48, Mandão 48, Aedo 53, Nickel 48, Decidido 48, e Nhá Duca 54.

3ª prova — Prêmio Alburran — 1.500 metros — 5:000$000 — Arkansas 54 quilos, Lido 58, Igarité 53, Xaveco 55, Susan 54, Payal 55, Gabino 54, Onyx 58 e Maroim 58.

4ª prova — Prêmio Biri-Biri — 1.500 metros — 8:000$000 — Anira 54 quilos, Bulandy 56, Bougainville 56, Indio 56, Balaklava 54, Bango 56, Brise Coeur 54, Maruja 54, Campista 54, Ovilio 56 e Gentilissima 54.

5ª prova — Prêmio Odax — 1.200 metros — 5:000$000 — Solterona 56 quilos, Sonata 54, Lilith 57, Monte Alvo 58, Discordia 48, Dominó 57, Divertido 58, Cherahué 58, Kilwa 51 e Bienvenue 51.

6ª prova — Prêmio Bounty — 1.600 metros — 6:000$000 — Luoisiania 58 quilos, Grumete 50, Alburran 56, Arazaá 49, Ampere 51, Barthou 53, Opulencia 50 e David 58.

Prêmios do betting: Biri-Biri, Odax e Bounty.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Embaixador Carlos Lozano y Lozano — 1.400 metros — 10:000$000 — Tupan 55 quilos, Elim 55, Edilis 55, Escoteiro 55, Acayá 58, Miss Kay 58 e Ipaná 56.

2ª prova — Prêmio 20 de Julho — 1.200 metros — 10:000$000 — Perú 53 quilos, Valeriano 55, Cabinda 53, Damara 53, Garupa 53, Robusto 55, Erix 55, Ufania 53, Maconsito 55, Raf 55 e Tabauna 53 quilos.

3ª prova — Prêmio 7 de agosto — 6:000$000 — Boleador 56 quilos, Ampel 54, Bonita 54, Botucarú 56, Capoeira 54, Cedro 56 e Souvenir 56.

4ª prova — Prêmio Hípica Brasileira — (Para amadores) — 1.400 metros — 8:000$000 — Guapé 64 quilos, Valerius 66, Plumazo 73, Mondesir 63, Marabout 59, Galantre 60, Odax 73, Uraquitan 62, Blue Boy 63 e Fair Day 70.

5ª prova — Prêmio Chanceller Luis Lopez Mesa — 1.500 metros — 10:000$000 — Bounty 55 quilos, Mildera 53, Bonitinha 53, Estrio 55, Taco 55, Tres Corações 55, Cuscus 5 5e Cajoal 53.

6ª prova — Prêmio Bogotá — 1.200 metros — 6:000$000 — Guaíra 50 quilos, Rapidez 48, Carapuça 48, Bracobi 48, Biri Biri 50, Bolido 58, Tamoyo 54, Polo 50 e Ojos Negros 50.

7ª prova — Clássico Conde Herzberg — 1.800 metros — 30:000$ — Rio Casca 55 quilos, Amoroso 55, Ugelo 55, Criolan 55, Checker 55, Carpincho 55, Spitfire 55 e Exeter 55.

8ª prova — Prêmio Santander — 1.300 metros — 10:000$000 — Gran Fifi 54 quilos, Bonheur 40, Rami 54, Atys 51, Viola 51, Cami 50 e Isolda 58.

Prêmios do betting: Bogotá, clássico Conde de Herzberg e Santander.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte: a) confirmar a suspensão por uma reunião imposta pelo starter a cada um dos aprendizes A. Gomes, E. Coutinho e O. Fernandes, bem como ao jockey E. Rosa, todos por infração do artigo 164, do código, montando os animais Vitamina, Solterona, Cadenera e Alarme, no prêmio [illegible];

b) suspender por duas reuniões o jockey W. Andrade, por infração ao artigo 174, do código, montando o animal Alberran, no prêmio Cifrinha, da reunião do dia 4;

c) suspender por duas reuniões, cada um dos aprendizes O. Macedo e J. Silva, por infração do artigo 174 do código, montando os animais Bracobi e Tamoyo, no prêmio Tapajós, na reunião do dia 5;

d) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 27 e 28 de setembro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

BING CROSBY ESTEVE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Conforme fora anunciado, realizou-se ontem, cerca de 11 horas, a visita de Bing Crosby ao hipódromo da Gávea. O artista e turfman norte-americano foi recebido no hipódromo pelos dirigentes [illegible] o distintivo de sócio da Associação de Criadores [illegible] que lhe foi colocado na lapela pela senhorita Iza Maria Monteiro filha do sr. Isaac Monteiro vice-presidente da A.C.D. que se achava presente. Em seguida Bing Crosby percorreu a [illegible] a melhor impressão. A seguir o grande turfman de Hollywood mostrou desejos de ver alguns cavalos, [illegible] Tattersall onde foi servido um cock-tail. [illegible] à cocheira do sr. Linneu de Paula Machado, Bing Crosby foi bem impressionado por tudo que lhe foi dado ver, [illegible] Albatroz [illegible] a Bing Crosby [illegible] Linneu de Paula Machado, Albatroz [illegible] Burlamaqui [illegible] hipódromo [illegible] Jockey-Club [illegible] laria Paula Machado a todos que lhe acompanharam na visita.

RUMO A SÃO PAULO

Deixaram ontem, o nosso turf, os animais Ultra Violeta, Cades, Cifrinha, Carducel, Cocyte e Cigala, que vão concorrer às reuniões do Hipódromo Paulistano.

MUDOU DE DONO

A égua Batota, filha de El Mahon em Macahiba, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, passou para a propriedade do sr. A. D. Faveret.

PRODUTOS SUL-RIO-GRANDENSES

O sr. Carlos Oliveira Lima adquiriu ao criador sul-riograndense sr. Narciso Suna Filho, os produtos de Ratte Barret: Odaiva, em Caline; Al, em Peluda; e Ass, em Guilhotina e os de Kid Chocolate: Bella Chocolate em Toca Toca; Baby Chocolate em Cinta; Bom Chocolate, em Guilhotina; Boby Chocolate em Caline; Chocolate, em Rotija; e Chocolatina, em Manzanilha.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Passaram para os cuidados do entraineur Alvaro Ross, os animais Rockmoy, Dalma, Dalila e Toga.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada anteontem, resolveram: suspender até 13 do corrente o jockey Antonio Nappo, piloto de Armour no prêmio Mixto; multar em 100$000 o jockey A. Gutierrez piloto de Ukase no prêmio Initium; multar em 100$ o jockey P. Vaz, piloto de Dario no prêmio Experiência; multar em 100$000 o jockey José Nascimento, piloto de Martes no prêmio III Eliminatório; sustar os efeitos das matrículas de aprendizes concedidas até esta data, para o fim de concedê-las novamente aos cavalariços que apresentem [illegible] responsaveis [illegible] do art. 51 do código de corridas, prestem efetivamente serviços de cavalariços; [illegible] de serem montados [illegible] os treinadores, obrigados a declarar, por ocasião da comunicação de montarias quais os animais que assim vão correr; [illegible] a atenção do tratador Manoel Branco, responsavel pela egua Nikia, para o código de corridas; [illegible] para a comissão de [illegible] modificações no código de corridas as quais, na forma do inciso n. VIII, do art. 29 dos estatutos serão submetidas à assembléia geral que se reunir. [illegible] aprovar, na forma do art. 97 do código de corridas, e mandar publicar, o projeto elaborado pela comissão de corridas, para a estação esportiva de 1942, considerando [illegible] o grande prêmio São Paulo [illegible] primeiro domingo de fevereiro em virtude da realização desse prêmio dever [illegible] pelo decreto federal 2.870.

O LEILÃO ONTEM REALIZADO EM NEWMARKET

Londres, 7 (Reuters) — Entre os compradores no grande leilão [illegible] realizado hoje em Newmarket, destacaram-se os representantes de cinco notáveis criadores norte-americanos e alguns da América do Sul. [illegible] três anos [illegible] Carpet Slipper, filha de Phalaris e da égua Simons Shoe, foi vendida após acalorada disputa por quatorze [illegible] Brown Stud. Carpet Slipper foi [illegible] o campeão [illegible] do premio de mil guinéus.

Londres, 7 (Reuters) — Considerado como um recorde de preços por éguas de cria na Grã Bretanha, [illegible] Edward Esmond [illegible] tavel para esses tempos de guerra. O primeiro lance foi de 4.000 guinéus e atingiu dez mil em trinta segundos de leilão, terminando a venda em três minutos. Trinta e seis lotes dos animais de Lord Stud somaram um total satisfatório de 40.005 guinéus. Quatorze éguas de cria atingiram 25.600 guinéus, nove potros 5.405 guinéus, outros nove animais, de três anos de dade, alcançaram 6.450 gunéus e quatro animas de dois anos foram adquiridos por 26.000 guinéus.

O "CAMBRIDGESHIRE"

Londres, 7 (Reuters) — Os espectadores do "Cambridgeshire" viram Poise alcançar quase, o lugar de favorito, a 8|2, enquanto que o favorito anterior, Diadoque, permaneceu firme com uma cotação de 9|1. Samanga esteve bem cotado, com 19|2, depois de uma oferta livre, de 10|1. Outras cotações foram: de 33|1 para Chanda, que se encerrou com 25|1 e 66|1 para Broquart, segundo-se Wood, por uma oferta de 33|1.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO

O VASCO DISPOSTO A ABANDONAR A FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Reuniu-se ontem à tarde o Conselho Supremo da F. M. F., para tratar da escolha do novo chefe do Departamento de Arbitros.

Conforme era esperado, o presidente Gastão Soares de Moura Filho, fez uma exposição das "démarches", afim de conseguir um novo chefe para o Departamento de Arbitros, e levava ao conhecimento do Conselho, ter o sr. Joaquim Guimarães, membro daquele principal orgão, aceito a indicação do seu nome para a chefia do departamento. O sr. Joaquim Guimarães confirmando aceitar o referido cargo, apresentou a seguir, ao referido Conselho, a sua renuncia, visto não poder permanecer mais no cargo, em face dos Estatutos.

O Conselho aceitou a renuncia do sr. Joaquim Guimarães e empossou-o no cargo de chefe do Departamento de Arbitros.

Foi tambem feita uma alteração no Regulamento do referido departamento, referente ao artigo 3.°, que diz, só poder exercer o cargo de chefe do D. Arbitros, pessoa que possua o diploma de professor da Escola de E. Fisica.

A seguir o presidente Gastão Soares de Moura Filho, procedeu a leitura de um energico oficio do Vasco da Gama, no qual, diz não pleitear nenhum inquerito mais, sobre as arbitragens, que tanto prejuizo lhe tem causado nesse Campeonato, mas sim para dar uma satisfação ao seu quadro social.

Termina o oficio do Vasco, dizendo, que o Club está mesmo disposto a abandonar a entidade, no caso de novas injustiças que vêm sofrendo por parte dos dirigentes da entidade carioca.

O Departamento Tecnico da F. M. F. sugeriu ao presidente da F. M. F. a abertura de um inquerito, porém o Conselho resolveu encaminha-lo ao Departamento de Arbitros para definitiva solução.

Nada mais de importante foi resolvido na sessão de ontem.

FUTEBOL

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D.I.F.

Com os jogos de domingo último, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites de Imprensa Esportiva da A.B.I., por pontos e escores, é a seguinte: 1.° lugar, Diocezano Ferreira Gomes, 134-7; 2.° lugar, Oscar W. da Silva, 121-5; 3.° lugar, Vasco Rocha, 125-8; 4.° lugar, Antonio Santasuzagna, 124-6; 5.° lugar, Domingos D'Angelo e Lucilio de Castro, 121-6; 6.° lugar, Gerson Cordeiro, 118-4; 7.° lugar, Archimedes Valentim, 117-9; 8.° lugar, Milton de Castro Menezes, 117-2.°; 9.° lugar, Abrahim Tebet, 116-7; 10.° lugar, J. Drummond Netto, 116-5; 11.° lugar, José Henrique Nunes, 116-4; 12.° lugar, Humberto Coulomb, 116-3; 13.° lugar, Carlos Arêas e Augusto Godoy Tavares, 114-5; 14.° lugar, J. Mello Junior, 114-4; 15.° lugar, Julio Silva, 113-5; 16.° lugar, Alvaro Nascimento, 112-6; 17.° lugar, Arlinuo Monteiro, 111-5; 18.° lugar, José da Silva Rocha, 108-6; 19.° lugar, Lucio Guimarães, 108-3; 20.° lugar, Indalicio Mendes, 107-2; 21.° lugar, Eduardo Maia, 106-6; 22.° lugar, Luiz de Freitas, 105-6; 23.° lugar, Roberto Cataldi, 105-5; 24.° lugar, Everardo Lopes, 105-4; 25.° lugar, Edgard Salles, 105-3; 26.° lugar, Bento Ferreira Gomes, 104-5; 27.° lugar, Antenor Magalhães, Julio Gammato e Ayrton Flores, 104-3; 28.° lugar, Ricardo Serran, 104-2; 29.° lugar, Isaac Coock, 103-3; 30.° lugar, Afranio Vieira, 102-6; 31.° lugar, Georgino Sande Peres, 102-4; 32.° lugar, Fausto de Almeida, José Scassa e Augusto Rodrigues, 101-4; 33.° lugar, Carlos Ró, 100-3; 34.° lugar, Hugo Rebello, 99-4; 35.° lugar, Marcio Reis e J. Caribé da Rocha, 986; 36.° lugar, Francisco Guamão, 93-4; 37.° lugar, A. Silva Araujo, 93-1; 38.° lugar, Antonio Cordeiro, 92-2; 39.° lugar, José Nascimento, 90-4; 40.° lugar, Mario Signoretti, 89-4; 41.° lugar, Petrônio Rocha, 87-2; 42.° lugar, Emmanuel Amaral, 83-2; 43.° lugar, Moraes Cardoso, 60-2.

Record de pontos numa rodada: Marcio Reis, José Scassa e Afranio Vieira, 15 pontos.

VOLEIBOL

NO GINASTICO PORTUGUÊS

O team "Tupinambás" venceu

Um dos numeros mais atraentes do programa comemorativo do 73° aniversario de fundação, que o Club Ginastico Português está promovendo em sua séde social, foi o Torneio Inicio do Campeonato Interno de Voleibol promovido pelo Departamento de Educação Fisica do prestigioso gremio.

Nada menos de quatorze equipes duas das quais constituidas de senhoras e senhoritas participaram do interessante certame cujos resultados geral foi o seguinte:

1° jogo: Tamoios x Butucudos: vencedor Butucudos. 2° jogo: Tapuias x Guararapes: vencedor Tapuias. 3° jogo: Nuaruaques x Tupinambás: vencedor Tupinambás. 4° jogo: Carijós x Guaranis: vencedor Carijós. 5° jogo: Goitacazes x Tupan: vencedor Goitacazes. 6° jogo: Aimorés x Tupis: vencedor Tupis. 7° jogo: Butucudos x Timbiras: vencedor Butucudos. 8° jogo: Tupinambás x Tapuias: vencedor Tupinambás. 9° jogo: Carijós x Goitacazes: vencedor Goitacazes. 10° jogo: Caetés x Tupis: vencedor Tupis. 11° jogo: Butucudos x Tupinambás: vencedor Tupinambás. 12° jogo: Tupis x Goitacazes: vencedor Tupis. 13° jogo: Tupinambás x Tupis: vencedor Tupinambás.

A equipe campeã, Tupinambás, estava assim constituida: Orestes Moraes, capitão; Oswaldo Rodrigues, Airthon Queiroz, Luiz Taborda, Henrique Mendes, Newton Castro, Pascoal P. Torres, Nuno Silverio e José Maria da Costa.

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Domingo próximo penultima rodada do turno da parte final do Campeonato da Cidade, consta dos seguintes jogos:

Bangú x Flamengo — No campo da rua Ferrer.

Madureira x Vasco — No estadio Aniceto Moscoso.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.

Ontem, por engano, demos como sendo os jogos de domingo próximo, os do dia 19, entre os quais consta o Fla-Flu.

"EDUCAÇÃO FISICA E AJUSTAMENTO SOCIAL"

A oitava conferência da série que a Associação Brasileira de Educação Fisica está promovendo no Palácio Tiradentes, será realizada amanhã, quinta-feira, às 5,15 da tarde.

Desta vez o conferencista será o professor Carneiro Leão, um dos nossos mais conceituados educadores e que com tanto brilho já dirigiu a instrução pública no Brasil. O professor dr. Carneiro Leão falar; sobre o tema: "Educação Fisica e Ajustamento Social". A entrada será franca.

AMANHÃ A ENTREGA DOS PREMIOS

A diretoria do Fluminense Yacht Clube, fará a entrega amanhã, dos premios aos vencedores das regatas de maio, convidando todos os componentes da tripulação, bem como todos os associados dos clubes que disputaram a mesma, para o cocktail dansante que será realizado naquele dia, das 5 às 8 horas.

MAIS ATLETAS MORTOS

Vichi, 7 (U.P.) — Os jornais esportivos anunciam o desaparecimento na guerra, na frente oriental, de vários famosos atletas, entre os quais quatro membros do conhecido team de football da Austria, que são: Karl Janda, Kurt Hoffmann, Braungardy e Binder. Todos morreram em combate.

Tambem pereceu no campo de batalha o major alemão Hellmuth Kunz, que durante cinco anos foi o treinador da equipe nacional suiça. O eskiador finlandês Paoli Pikhunnen, famoso em sua especialidade, morreu num hospital de campanha em consequência dos ferimentos ocasionados por uma granada de mão.

O 43.° ANIVERSARIO C. R. S. CRISTOVÃO

Domingo próximo transcorre o 43° aniversário de fundação do Clube de Regatas S. Cristovão. Festejando a data, a sua diretoria oferecerá uma peixada ao corpo social, autoridades esportivas e amigos do clube.

I. P. C. x A. C. D.

O Icaraí Praia Clube, comemorando o seu nono aniversário, reservou uma parte de seu programa, para prestar a Associação de Cronistas Desportivos todas as atenções. Assim é que além de várias partidas de tenis travadas entre os acedenses e o Icaraí Praia Clube, o querido clube reservou para a A.C.D. uma linda flamula, como demonstração de sua estima à entidade de classe, a qual, há nove anos compartilha de todas as suas festas de aniversário.

Durante o almoço servido, o qual teve transcorrer dos mais brilhantes e ao qual compartilharam as mais destacadas figuras Ipesenses, o orador oficial do clube, Sindulfo Santiago distinguiu a A.C.D. com palavras de carinho, terminando por entregar a flamula que foi recebida pelo sr. Gerson Bandeira.

VAI CONTINUAR O TORNEIO DO D. I. E.

Prosseguirá amanhã, o Torneio Interno de Basketball do D. I. E.

Os dois jogos a serem realizados no rink do Boqueirão do Passeio, às 8 e 9 horas da noite, são os seguintes: 1° jogo — Team João Lira Filho x Almirante Alvaro Rodrigues e Vasconcellos; 2° jogo — Team J. E. Macedo Soares x Luiz Aranha.

VITORIOSOS OS "EXPOSITORES" CARIOCAS

No campo da Telefonica, em Santana, em S. Paulo, foi realizado domingo último, o classico comercial entre A Exposição de São Paulo e a do Rio. O jogo teve aspectos emocionantes, destacando-se as jogadas magistrais de Fernando, habil construtor de ataques e elemento capaz de fazer figura destacada entre os grandes clubes do Rio. No primeiro meio tempo vencia A Exposição de São Paulo por 2x1. No 2° half-time vem a virada da turma carioca e eis que A Exposição do Rio consegue por mais três vezes burlar a vigilancia do arqueiro paulista. Assim venceu o clube do Rio pela alta contagem de 4x2, conquistando assim o trofeu Nilo de Carvalho, ofertado ao vencedor. É de louvar o alto espirito de grande camaradagem esportiva entre os jogadores, que ao termino do match se abraçaram cordialmente, em meio dos aplausos de cerca de 5.000 espectadores. A embaixada chegará hoje ao Rio estando sendo preparadas muitas festas aos vitoriosos. Os goals da A Exposição do Rio foram conquistados por Celio, 1° goal, Fernando, os 2° e 4° e Joel o 3°.

O onze carioca estava assim constituido: Moreira, Silverio e Mario; José, Evaldo e Celio (depois Henrique); Lucio, Fernando, Julio, Joel e Corrêa.

CAMPEONATO CARIOCA DE BILHAR

A Associação Brasileira de Amadores Bilhar avisa aos amadores desta capital que se acham abertas as inscrições para o Campeonato do Distrito Federal, em bilhar ao quadro 45x2.

As inscrições se encerrarão no dia 15 do corrente e o torneio se iniciará no dia 3 de novembro, sendo as partidas realizadas no local do costume à rua Bitencourt da Silva n. 21, 1° andar (entrada pela escada ou elevador de "O Globo").

Pevê-se grande animação para o campeonato do corrente ano, no qual já se inscreveram alguns dos mais fortes concorrentes, prevendo-se que será muito disputado o titulo de campeão que está, atualmente, em mãos do amador sr. Sylvio Leão Teixeira.

Entre os candidatos mais cotados para o levantamento do titulo apontam-se os concorrentes Mendes, Saboya, Barros e Monteiro, Felipe e Legei.

A entrada da assistência é franca.

*

ESCOLHIDO O PREPARADOR DA EQUIPE GAUCHA

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — O sr. Telemaco Frazão Lima foi convidado para treinar o combinado gaucho que concorrerá ao Campeonato Nacional. Nesta semana será iniciada a seleção dos jogadores, tendo Telemaco declarado não esperar boa representação da parte dos gauchos, em virtude da escassez de tempo para se prepararem.

NATAÇÃO

HOJE, O INÍCIO DO V CONCURSO DA TEMPORADA

Será iniciado hoje, às 21 horas, na piscina iluminada do Club de Regatas Guanabara, o V Concurso Oficial promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro e patrocinando pelo club azul turquêsa.

As provas clássicas — Do programa constam duas provas clássicas, sendo a Arthur Augusto Ferreira, para moças seniors, 100 metros, nado de costas, que deverá ser vencida por Cecilia Heilborn, do Fluminense e a Abrahão Saliture, para homens seniors, 4x50 metros, nado livre ,cujo vencedor será tambem o Fluminense.

O preparo para o brasileiro — Muito embora do programma não constem todas as provas do Campeonato brasileiro, ainda assim teremos ocasião de assistir a diversas provas de finais empolgantes, nas quais intervirão os amadores: Cecilia Heilborn, Maria Emilia Maia, Maria Helena Cortes, Isis do Nascimento Silva, Elza Hamelmann, Pedro Mibielli de Carvalho, Paulo da Fonseca e Silva, Francisco Aripema Leão Feitosa, Armando Bandeira de Lima e outros que estão se preparando para melhor defender o Distrito Federal na Baia, em 1942.

Pelo resultado obtido nas eliminatórios, não temos dúvida em afirmar que será vencedor o Fluminense ,seguido do C. R. Botafogo, clubes estes que mais elementos classificaram para as finais.

Os juizes escalados — Para o contrôle técnico, foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro, Mario Figueiredo Silva; juiz de partida, José Roberto Haddock Lobo; auxiliar, João Luiz de Souza Reis; fiscais de turmas, Alfredo Figueiredo Silva, Léo Camara Lima, Floresval de Olivais, Adherbal de Souza Bastos, dr. Armindo Bergamini, Mario Fernandes Garcia, Arary Sontherland, Carlos Witte, Armando Duarte Silva e José A. Alentejano; juizes de raia: José Duarte Macedo, Egéo Tinoco Marques e José Haddad; juizes de chegada e cronometristas: do 1.° lugar, Domingos de Castro Sá Reis, Virgilio Mesquita e Maria Lenk; do 2.° lugar, José Rocha Lemos; do 3.° lugar, Pericles Neiva; do 4.° lugar, dr. Helio Silva; do 5.° lugar, Eurico Cortes; do 6.° lugar, dr. João Barbalho U. Cavalcanti; do 7.° lugar, dr. Orlando Campofiorito. Juizes de chegada: do 2.° ao 4.° lugares: Gastão Bailly; do 5.° e 6.° lugares, Luiz Alves de Lima. Anotador: dr. Luiz de Magalhães Castro; anunciador, Eitel Dannemann; médicos, drs. Eliezer Zagury e Isaac Gabbay.

A entrada será franca — Como das vezes anteriores, a Liga de Natação do Rio de Janeiro não cobrará ingressos para os adpetos do salutar esporte do nado.

A segunda parte — Sexta-feira, dia 10, às 21 horas, será levado a feito a segunda parte do V Concurso Oficial.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

H. Costa venceu Adhemar Faria no jogo final

Conforme estava marcado, realizou-se ante-ontem, nas quadras do Country Clube, a decisão do campeonato de classes, entre Humberto Costa e Adhemar Faria.

Esse jogo aguardado com justificado interêsse, em face da última vitória de Adhemar sôbre Humberto, teve como vencedor, após uma regular disputa, o tenista Humberto Costa, que marcou três "sets" a zero.

H. Costa ganhou fácil a primeira e última série por 6x1 e na segunda, em que Adhemar produziu melhor jogo, elevou-se a contagem de 9x7.

Assim, com este resultado, H. Costa tornou-se campeão da cidade.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA

Canto do Rio x "Grupo dos 13"

Realizou-se domingo, em Petrópolis, nas quadras do Tenis Clube, a competição amistosa, entre o Canto do Rio, de Niterói e o "Grupo dos 13", constituido dos principais jogadores locais. A equipe do Canto do Rio F. Clube saiu vencedora pela contagem de 5x4 o que bem demonstra o equilibrio e o entusiasmo com que foi realizada a competição. A equipe vencedora estava assim constituida:

Senhoras Laura Moraes e Wanda Oliveira. Srs. Persio Aguiar, Mario Ribeiro, Perry Anolin, Adalberto Aguiar, Oswaldo B. Silva, Mario S. de Oliveira, Ibany Ribeiro, Antonio L. Costa, Helio Garcia, Alvaro Fonseca e Homero Macedo. A delegação do Canto do Rio F. Clube seguiu para Petrópolis em ônibus especial sendo recepcionada na linda cidade serrana com a mais cativante acolhida pelo "Grupo dos 13". Após os jogos, foi servida uma suculenta feijoada. Na embaixada do Canto do Rio F. Clube além dos tenistas seguiram diversas familias de socios, que emprestaram maior brilho a excursão.

TIRO

PREPARAÇÃO DOS BRASILEIROS

A Federação Metropolitana de Tiro está tratando com especial cuidado da seleção dos atiradores patricios que vão enfrentar a equipe argentina, que dentro em breve nos visitará, e ante-ontem, após as duas provas realizadas no stand da Vila Militar, com fuzil de guerra para 60 tiros a 300 metros ,em posições alvo internacional, foram conseguidos estes resultados:

Harvey Villela, 439 pontos; Antonio Guimarães, 545; tte. Ernani Neves, 442; Armando Braga, 418; 1.° tte. Ernani A. Carlos, 338; 1.° tte. Waldir M. Sampaio, 332; capitão Creso M. Costa, 332 e capitão Sandowal C. Albuquerque, 325.

Desistiram de completar a prova os concorrentes Oscar Mangia, J. F. Campos e Antonio Francisco da Silva.

Em pistola, alvo a 50 metros com 60 disparos, o resultado foi o seguinte:

Silvino Ferreira, 505 pontos; capitão Antonio Ferraz, 503; capitão Oswaldo Montano, 499.

É preciso notar que esses são os resultados apenas dos atiradores desta capital, pois a relação visa tambem os elementos dos demais Estados filiados.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 3° delegado auxiliar. Tel. 22-3303.

CHOCARAM-SE OS AUTOS FALECENDO UM MENOR

No cruzamento das estradas Rio-Petrópolis e Quitungo chocaram-se os autos de carga n. 5.789, do Ministério da Viação, dirigido por Heitor Alves Pereira e o de n. 10.641 que tinha como motorista Pedro Castro de Carvalho.

Do choque desprendeu-se uma tábua do 10.641 que foi colher os menores Deusardito, filho de Laudelino da Silva Marques e Waldyr Faria.

Ambos foram levados ao posto do Méier, onde o primeiro faleceu ao ser socorrido.

Ficaram feridos ainda Francisco Bruno e Sebastião Lucio.

Os motoristas fugiram, mas o do auto 10.641 foi preso na barreira de Vigário Geral e autuado na delegacia do 21° distrito.

AGRESSÕES

Luis Ferreira dos Santos agrediu a socos e pontapés na estrada do Quitongo, Clotilde da Silva Gomes, deixando-a com ferimentos pelo corpo.

Enquanto a vitima recebia curativos no hospital Carlos Chagas o agressor era preso e autuado na delegacia do 24° distrito.

MORTA POR TREM

Numa passagem existente na rua Alberto Nepomuceno foi colhida e morta por trem uma mulher de 60 anos presumiveis, moradora à rua Cardoso Moraes n. 521. A policia do 20° distrito fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Domingos Manuoel se viu vitimado por um auto na rua Humaitá, em frente ao n. 133, sofrendo fratura do craneo.

Levado ao Hospital Miguel Couto ali ficou internado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

Antonio Botelho Teixeira Junior, residente à travessa Belfort Vieira n. 19, com ferimento contuso com grande deslocamento na região fronto-ocipital, em consequência de atropelamento;

— Onofre, de 6 anos de idade, filho de Vitor Vieira, residente à rua Coronel Gomes Machado n. 163, com fratura do rádio direito, em consequência de queda.

PRISÃO DE LARAPIO

Por investigadores da Secção de Roubos e Furtos da 1ª delegacia auxiliar foi preso, ontem, José Francisco de Oliveira, residente à rua Tenente Jardim n. 35, em São Gonçalo.

José roubou grande quantidade de canos de chumbo, uma pia e outros objetos dos prédios n. 161 da Praia de Icaraí e 155 da rua General Castrioto e estão sendo processado.

NOS ESTADOS

VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 7 (A. N.) — Quando viajava de automovel com destino à cidade de Santa Cruz, onde ia participar das festas promovidas pela Prefeitura, por motivo da inauguração de melhoramentos locais, foi vitima de desastre o dr. Milton Ribeiro Dantas, radiologista e assistente do Departamento de Saude Publica, que sofreu extenso golpe na cabeça e ferimentos no rosto produzidos pelos vidros da parte dianteira do carro. O desastre deu-se em consequência da derrapagem tendo o carro virado à margem da estrada, nas proximidades da cidade de Santa Cruz. O dr. Milton Dantas foi conduzido para o Hospital Miguel Couto, onde foi operado logo depois, não sendo grave o seu estado.

No mesmo automovel, que era de propriedade desse médico, viajavam os drs. Americo de Oliveira Costa, chefe do gabinete do interventor; Edilson Varela, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Artur Tinoco, pertencente ao alto comércio local, que nada sofreram.

ATLETISMO

PARA OS PROXIMOS CERTAMES INTERESTADUAIS

Deliberações tomadas pelas entidades

Para os proximos cotejos atleticos Rio-São Paulo preparativos para os Jogos Pan Americanos foram assentadas as seguintes providencias pela Federação Paulista, Diretoria de Esportes de S. Paulo e os clubs Vasco e Fluminense:

1.° — As inscrições serão feitas por intermedio das Entidades a que os clubs estejam filiados, que por sua vez atestarão estarem preenchidas as exigencias legais, das mesmas.

2.° — As bonificações de que trata o parag. 2.° do iten 9., serão concedidos por *Novas Marcas* em uma mesma prova e competição, desde que não sejam conseguidos por um mesmo atleta.

3.° — Para os efeitos de bonificações a serem concedidas, serão validas somente as *Marcas Homologadas* e existentes na data da competição.

4.° — Sempre que fôr conseguida uma nova marca por mais de um atleta serão concedidas tantas monificações quantos sejam os atletas que a conseguirem.

5.° — A prova de 800 metros, a partir da quarta (4.°) competição será permutada pela de 1.500 metros, na ordem do programa.

6.° — As inscrições deverão ser seguidas dos numeros dos atletas nas entidades, cujos clubs se locomovem.

7.° — A marca homologada dos 400 metros rasos, para o efeito de bonificação será de 48"8|10.

8.° — Depois destes detalhes, ficou em reunião resolvido que a quarta (4.°) competição seja realizada no Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 do corrente.

Esta reunião, ficou acordado que a F. M. A. propuzesse para que a Taça "Ademar de Barros" continuasse em disputa, por intermedio das competições preparatorias para os Jogos Pan-Americanos, sendo validas as competições já realizadas para efeitos de sua conquista.

Ainda por sugestão do Fluminense, combinou-se que a F. M. A. e F. P. A. oficiassem a C. B. D. solicitando que fossem as competições preparatorias para os jogos Pan-Americanos consideradas como treinamento de sua seleção, afim de que reconhecidas pelo Conselho Nacional de Esportes a pedido da C. B. D., gozassem as entidades dos favores do decreto de oficialização dos Esportes.

Finalmente, ficou resolvido que a ordem do programa das provas para cada dia, ficaria a cargo da entidade local da competição, tendo em vista o campo em que será realizada, do que serão cientificadas as demais entidades, não sendo entretanto permitida a permuta de prova determinada para um dia por outra designada para outro dia.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

GASTÃO DE VILLEMOR AMARAL

2.° anista da Secção de Direito do Colégio Universitário da Universidade do Brasil

Atirador da E. I. M. 185

(30.° DIA)

Dr. Hermano de Villemor Amaral, senhora, filhos, genro e neto fazem celebrar missa por alma de seu adorado filho, irmão, cunhado e tio, GASTÃO DE VILLEMOR AMARAL, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

(Y 05066)

LUIZA RAFAELA LAMBERT GARCEZ

Cesar Garcez, senhora e filhos, Alvaro de Andrade e senhora, e Sylvio Torres Rangel, filhos e filhas, genro, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, às 10 1/2 horas no altar-mór da Igreja da Candelária em sufrágio da alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó.

(X 29998)

Antonio Fares Achcar

(MISSA DE 7.° DIA)

Anis Achar, senhora e filhos, participam a seus parantes e amigos que mandam celebrar missa, amanhã, dia 9 do corrente, às 10½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, em sufrágio da alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô — ANTONIO FARES ACHAR — falecido — em Beyrouth, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(Y 04276)

JACKSON DE FIGUEIREDO

30.° aniversário natalicio

O Centro Dom Vital comemorando o 50.° aniversário natalicio do seu saudoso fundador Jackson de Figueiredo, convida os seus sócios e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada por S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo, amanhã, dia 9, às 8,30 hs. no Palácio de S. Joaquim, agradecendo antecipadamente o comparecimento das pessoas que se associarem a esta homenagem.

(Y 5068)

GASTÃO DE VILLEMÓR AMARAL

30.° DIA

Os companheiros de Laranjeiras e da "Sul America", ainda sob a dolorosa impressão do prematuro passamento de seu bom amigo GASTÃO, convidam seus parentes e amigos para a missa que em sua intenção fazem rezar às 10 horas da manhã de quinta-feira, 9 do corrente, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária.

(Y 6210)

DR. LAURO MONTEIRO

A diretoria e o corpo clinico da Casa de Saude Dr. Eiras convidam os parentes e amigos do DR. LAURO MONTEIRO, para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, ás 10½ horas, na igreja da Candelaria, pelo 7° dia de seu falecimento.

(Y 6236)

MATILDE DE ALMEIDA FERNANDES

Paulina de Oliveira, Gastão de Almeida e senhora, Carlos Viana de Almeida, senhora e filhos, dr. Carlos Escobeiro Fernandes, senhora e filhos (ausentes), capitão João de Sousa Fernandes, senhora e filhos, Mercedes Escobeiro Fernandes, Beatriz da Silva Loureiro e irmãos, e Cordélia Delfino de Amorim Lima, agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel sobrinha, irmã, tia e cunhada, MATILDE DE ALMEIDA FERNANDES, e convidam a seus amigos e parentes a assistir á missa de 7° dia, que mandarão rezar amanhã, quinta-feira, ás 10½ horas, na igreja de S. José, nesta capital.

(Y 5057)

TITA MIRANDA DA SILVA BARATA

Mario de Magalhães Cardoso Barata e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, por alma de seu esposa e mãe, TITA MIRANDA DA SILVA BARATA, mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos.

(Y 6230)

AUGUSTO CLAUDIO SCHMITZ

A familia de AUGUSTO CLAUDIO SCHMITZ agradece a todos que lhe levaram palavras de conforto, por ocasião do duro transe por que passou e convida a todos os parentes e amigos para a missa que será celebrada na próxima sexta-feira, dia 10, ás 8 horas da manhã, na Igreja de Santa Rita, altar-mór.

(Y 5053)

OSCAR DE SA' CARVALHO

7.° DIA

Maria Aurora Almeida de Sá Carvalho, Maria Antonietta de Sá Carvalho, viuva Arthur de Sá Carvalho, filhos, genros, noras e netos, viuva Alvaro de Sá Carvalho, filhos, noras e netos, Edulno Pereira da Silva, senhora e filhos, Celina Pereira da Silva e demais parentes de OSCAR DE SÁ CARVALHO, convidam para a missa que por alma de seu querido esposo, pai, cunhado, tio e primo mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (á rua do Rosário), amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9½ horas. A familia desde já muito agradece e pede dispensa de cumprimentos.

(Y 29999)

DR. LAURO MONTEIRO

Fabricio Ponce de Léon, senhora e filhos, consternados com o falecimento de seu grande amigo e parente LAURO, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 8 do corrente, uma missa pelo repouso de sua alma, na Igreja da Candelaria, ás 10½, convidando aos seus amigos e parentes para esse ato de religião.

(X 30000)

JOÃO CALDAS MACHADO

Viuva Cecilia Caldas Machado, filhos e sobrinhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam a sua imensa dor, e convidam para a missa de sétimo dia que por alma de seu inesquecivel filho, irmão e tio JOÃO, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, ás 9½ horas.

(Y 6215)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

A PIO X

Agradeço uma graça.

Theonilla

(Y 5054)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Programa para as provas do concurso de clínica dermatológica e sifilográfica

Hoje, às 8 horas — Julgamento dos titulos e trabalhos. Amanhã, às 7½ horas — Prova escrita; às 16 horas — Leitura e julgamento da prova escrita; Dia 10, às 8 horas — Prova prática do candidato dr. Francisco Eduardo Acioli Rabello. Dia 11, às 8 horas — Prova prática do candidato dr. João Ramos e Silva. Dia 13, às 20 horas, na sala da Congregação — Defesa de tese pelo candidato dr. Francisco Eduardo Accioli Rabello. Dia 14, às 20 horas, na sala da Congregação — Defesa de tese pelo candidato dr. João Ramos e Silva. Dia 15, às 8 horas, na sala da Congregação — Sorteio do ponto para a prova oral. Dia 16, às 8 horas — Prova oral dos candidatos drs. Francisco Eduardo Accioli Rabello e João Ramos e Silva. Apuração do julgamento e redação do parecer.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Curso de arte de dizer e de interpretação teatral

A diretoria do Liceu Literário Português apresentou no seu salão nobre, em segunda demonstração prática, os alunos do curso de arte de dizer e de interpretação teatral, que havia inaugurado em maio ultimo. Pelo que nos foi dado assistir, tem sido cercado de êxito o aproveitamento, pois, sob a direção técnica do prof. Simões Coelho todos se apresentaram de maneira a merecerem os aplausos do estimulo.

Os alunos que mais se salientaram, são: Silvia Fanzeres, Catarina Santoro, Darcilée Batista, Diva Gentil, Emilia Cerqueira Leite e Teixeira de Mello; os srs. Odilon Romano, Arlindo Machado e Antonio Ventura, os interpretes da noite, interpretando os cegos do episódio de Artur Martha: "Cegueira"; Heitor Guichard, Vicente e Leonidas Porto, que foram interpretes de episódios seus; a menina Norma Lagoa, prometedora revelação; Jackson de Sousa e Romeu Santoro.

Tanto o presidente do Liceu, comendador José Rainho da Silva Carneiro, como o prof. Simões Coelho foram felicitados pelo auditório, em que notamos a presença dos srs.: dr. Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primária; dr. Abadie Faria Rosas, diretor do Serviço Nacional de Teatro; d. Margarida Lopes de Almeida; dr. Mateus da Fontoura, diretor da Escola de Teatro e Cinema; escritora Silvia Moncorvo; atriz Italia Fausta; dr. Armando Fajardo, secretário geral da Universidade do Brasil e prof. Eustorgio Wanderley.

Novos contingentes para Cabo Verde

Lisbôa, 7 (H. T.) — Novos contingentes de tropas destinadas a reforçar a guarnição das Ilhas de Cabo Verde embarcaram hoje à tarde a bordo do vapor "Angola".

A VIDA SOCIAL

Reacionários...

O juiz Ismael de Souza, nesse tempo sem as responsabilidades da magistratura que muito mais tarde tão austeramente incarnava, teve o seu momento de entusiasmos por Pinheiro Machado. Foi quando, em setembro de 1906, foi o discurso do general pronunciado no ato da posse do novo presidente de Minas, que era João Pinheiro.

A época era, realmente, de agitação política e de resistência liberal. O país, desiludido das fraudes eleitorais e cansado de um poder legislativo que sustentava incondicionalmente tudo quanto fazia ou não fazia o executivo, reagia pela imprensa, pelo livro, pela cátedra nas escolas e pelos comícios na praça pública. A situação do estadista mineiro, prestigiado pelas diversas correntes democráticas de toda a República, apresentava-se a melhor possível e de todos os lados se voltavam os olhares confiantes para o velho propagandista do regime que entrara vitoriosamente no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Pinheiro Machado, atento e vigilante, foi até lá e falou.

— Seu discurso, dizia-me Ismael, já no fim da vida, com aquela melancolia que lhe apressou a [illegible] do enobrecido pelo seu talento e pelo seu caráter, foi para mim uma revelação. Pinheiro Machado deitou erudição filosófica e sociológica, parecendo querer mostrar que era tambem lido em Comte, Smiles, Spencer e nos outros. No fundo, exaltava o princípio da autoridade, mas o cobria ou escorava com a lei, que reconhecia ser a tutela do direito. Eu era moço e tinha ilusões. Mandei-lhe uma carta de aplausos vibrantes.

Ismael deu-me a ver a resposta a essa carta, cujo original guardara. Dizia o general, entre emendas e borrões:

"Poços de Caldas, 20-9-906 — Ilustre correligionário dr. Ismael Olavo Soares de Souza: Grande satisfação causou-me sua carta de 18 do corrente, na qual expressou-me essa concordância com os conceitos por mim externados em discurso proferido por ocasião da posse do dr. João Pinheiro, Presidente de Minas.

A agitação irritada, causada por aquelas minhas palavras, nos arraiais contrários, demonstra que elas foram salutares. Sentiram os reacionários, de diversos partidos, que nós, os republicanos, após duras experiências, estamos dispostos, e que não consentiremos que nada mutile a obra política, fruto de tão penosos sacrifícios nossos. Estranharam a apologia dos paixões patrióticas, aliás, secundada por todos os sentidos, e proclamada com intenso brilho pelo extraordinário pensador Vauvenargues, quando afirmou que "os grandes pensamentos vêm do coração". E assim é. Ato algum há, que escape aos moldes comuns e que tenha merecido registro da história, que não seja o produto do entusiasmo cívico, do ardor pela convicção, isto é, da paixão pelos ideais. Tudo quanto é heróico, civil ou militar, é considerado filiado àquela nobre origem, donde, com continuidade, sempre promanaram os generosos impulsos e dignas ações que celebrizavam os homens.

Não profliguei a tolerância com os indivíduos, a honra com os princípios. Nem compreendo amor a estes sem o dever de combater os adversários. Já Comte, o insigne filósofo, aconselhava consideração com os fatos, intransigência com os ideais.

Aceitai a segurança da estima e apreço que vos consagra o vosso colega, amigo e admirador — J. G. Pinheiro Machado."

Ismael Soares perguntava-me se a carta era ou não de quem vivia na intimidade dos grandes pensadores do século XIX. Possivelmente, acudia eu meio abstrato. Mas o que me deixava perplexo era o vocábulo reacionário empregado pelo missivista. A quem Pinheiro Machado, o super-presidente da República, chamaria de reacionários? Seria a Ruy Barbosa? A Assis Brasil? Aos rapazes estudantes de São Paulo, que nesse tempo protestavam contra o seu discurso?

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

MINHA ALEGRIA

Sou alegre. O riso adoro.
Feliz daquele que ri.
Mas, infeliz, também choro
quando estou longe de ti.

A. Mariz de Barros

— *Parece que o chinês tem de sair da sua terra e viver uns tempos no estrangeiro para que possa ver a China. E, mesmo quando aprende a ver a China, depende dos empurrões do exterior afim de se entregar à ação.*

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

No Casino da Urca

O sr. Joaquim Rolla, proprietário do Casino da Urca, desejando concorrer para a fundação da Caixa Beneficente dos Advogados, comunicou ao sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que punha à sua disposição os salões do referido casino para um chá dançante em que [illegible] e os números do show, sendo que o seu produto constituirá o primeiro donativo daquela empresa para a fundação da Caixa Beneficente dos Advogados. Essa festa se realizará na tarde de 30 do corrente, de 4,30 às 7 horas.

Grande Oriente do Brasil

Realizará o Grande Oriente do Brasil, no próximo sábado, às 9 horas da noite, no templo nobre, à rua do Lavradio n. 97, uma sessão dedicada à infância, à qual obedecerá ao seguinte programa: 1) abertura da sessão; 2) recepção do grão mestre; c) Hino Nacional; d) Bandeira Nacional; e) alocução do grande principal; f) musica; g) discurso oficial, pelo irmão dr. [illegible]; h) [illegible] pelo Instituto Macedo Soares; i) [illegible] da Loja do Brasil, pelo irmão dr. Alvaro Palmeira; j) cantos regionais pela folclorista, sra. Dilú Melo; k) agradecimentos aos visitantes pelo orador dr. Orcar Argolo; l) passeio de [illegible], devendo os irmãos levarem suas insígnias e grande número de crianças.

Diplomáticas

Os salões da legação da China, à rua de S. Clemente n. 379, serão abertos amanhã, às 6 da tarde, para uma elegante reunião social. O ministro da China terá oportunidade de reunir os seus convidados num cocktail.

"Carioca Cocktail 1941"

Vera Korene, que tomará parte no "Carioca Cocktail de 1941"

A grande revista anglo-brasileira "Carioca Cocktail 1941", em benefício da Cruz Vermelha Britanica e da Cruz Vermelha Brasileira será levada á cena no Teatro Municipal, ás 8,45 horas da noite, dos dias 28 e 30 do mês corrente. "Carioca Cocktail 1941" será, sem sombra de duvida, o maior esforço desta natureza já feito até hoje pela colonia britanica no Brasil e promete ultrapassar em brilhantismo o proprio enorme sucesso da revista que sob o mesmo nome foi lançada no Municipal o ano passado.

Estamos informados que uma boa parte do conjunto de 1940 voltará a aparecer este ano, á qual porém novos elementos se associarão para elevar a revista a novas alturas. "Carioca Cocktail 1941" está recebendo a ajuda entusiastica de um grande numero de brasileiros e o talento carioca será bem representado numa cena especial focalizando uma esquina da Cinelandia, este famoso centro de reunião dos cariocas.

Mais de 150 amadores surgirão no grande palco do Teatro Municipal numa sucessão de numeros espetaculares que hão de revelar verdadeiros talentos artisticos. Novas figuras vieram se juntar este ano ao já agora famoso conjunto de "girls" do Carioca Cocktail, que na revista do ano passado provocou tantos aplausos e que com tanto sucesso participou este ano de Joujoux e Balangandans.

Acreditamos que a cena de abertura será qualquer coisa de realmente notavel e que o corpo de coristas, guarda-roupa e os cenarios nada ficarão a dever a algumas das mais famosas revistas londrinas.

Uma visão de "Piccadilly Circus" com as suas multidões de tempos d'antanho, por onde desfilarão corpos de soldados, camelôts, os gran-finos de Piccadilly de tempos idos, floristas, policiais, etc., cantando velhas e favoritas canções deverão deliciar o coração de qualquer inglês e acordarão agradaveis saudades em muitos amigos brasileiros que já visitaram o velho pais.

Muito tempo seria preciso para descrever detalhadamente essa grande revista e assim julgamos suficiente dizer que as cenas de maior destaque serão "Gershwin Melodies", que comprende o numero das melodias favoritas de George Gershwin que será cantado e dansado sob um perfil de Nova York; "Ball Fantasia", grupos de bailados encarnando instrumentos musicais em movimento; "Four Ace Suite", apresentando "4 Tipos de Homem", numa cena de ballet sob a direção de miss Peggie Morser.

A miss Dorothy Morgan caberão os louros pelo êxito da maioria das dansas da cena de Piccadilly e de outros numeros de grande atração.

O Rio terá tambem a oportunidade de ver a grande artista e estrela cinematografica Vera Korène, da Comédie Française, que tomou parte saliente nos filmes "2.º Bureau", "Au Service du Tsar" e "Double Crime sur la Ligne Maginot", e que já obteve tambem tão grandes sucessos nos palcos de Londres.

O bom humor terá igualmente a sua parte na revista e espirituosos comediantes, tais como Michael Bolsover, Frank Zezza e Leonard Callughan tomarão conta da parte comica da peça.

"Carioca Cocktail 1941" está sob a direção de mr. Cyril Corder, o mesmo produtor da revista do ano passado, e a supervisão geral sob o controle de mr. Robert Ellis, auxiliado por um exercito de organizadores demasiadamente grande para que todos possam ser aqui citados nominalmente.

"Carioca Cocktail 1941" contará com o patrocinio muito gentil de ilustres damas da nossa sociedade, entre as quais se encontram as sras. Jefferson Caffery, mme. Jean Désy, mme. Regis de Oliveira, mme. Joaquim Eulalio, mme. Jesuino de Albuquerque, mme. Herbert Moses, mme. Carlos Guinle, mme. Francis W. Hime, mme. Ernesto G. Fontes.

A capa do programa foi especialmente desenhada por Walt Disney, o mago do desenho animado, por ocasião da sua recente visita ao Brasil. Os bilhetes para estes dois magnificos espetaculos de arte e bom humor já se acham á venda na Casa Mappin e Webb, á rua do Ouvidor n. 100, telefone 43-8107. Tambem na bilheteria do Teatro Municipal serão vendidas as entradas, porém ai, sómente a partir do dia 20 do corrente.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Torradas com Bacon
Costeletas de porco fritas
Doce de leite com castanhas do Pará

Jantar

Beterraba a milaneza
Figado á italiana
Bombocado de maçãs

ALMOÇO

TORRADAS COM BACON

Corte fatias muito finas de pão, passe manteiga, deite sobre cada uma, uma fatia de toucinho Bacon e leve ao forno bem quente.

Ao retirar coloque sobre cada fatia, um ovo estrelado e sirva logo.

COSTELETAS DE PORCO FRITAS

Condimente com sal, alho, limão e pimenta, algumas costeletas de porco.

Uma hora depois, esquente, até sair fumaça, 1 colher de gordura e junte as costeletas.

Frite-as bastante até ficarem bem douradas e sirva-o com rodelas de limão.

DOCE DE LEITE COM CASTANHAS DO PARA'

Junte 1 litro de leite com 1|2 fava de baunilha e leve ao fogo até reduzir um pouco.

Adicione em seguida 800 grs. de açucar e deixe ferver lentamente. Quando começar engrossar junte 200 grs. de castanhas do Pará cortadas em lascas.

Ferva mais um pouco bata até tomar ponto e despeje em taboleiro pequeno.

Depois de frio corte em losangos.

JANTAR

BETERRABA A' MILANEZA

Cozinhe em agua e sal, 2 beterrabas, com cascas e um pouco do talo.

Depois de macias, retire as cascas e talos, corte-as em fatias, passe-as em ovos batidos, farinha de rosca e frite. Ainda quentes polvilhe-as com queijo ralado.

FIGADO A' ITALIANA

Corte em bifes finos, 1|2 quilo de figado de vitela e condimente-os com sal, alho, pimenta e cebola ralada.

Frite-os em azeite ou manteiga.

Arrume-os no prato, sobre fatias de pão amanteigado, coloque sobre cada bife, uma rodela de paio e cubra tudo com um bom molho feito com tomates, pimentões, etc.

BOMBOCADO DE MAÇÃS

Cozinhe com pouquinha agua (1|2 chicara) 6 maçãs acidas com 6 colheres cheias de açucar.

Passe tudo por peneira. Junte casquinha fina de limão verde, 6 biscoitos bem esmagados, 6 gemas e 4 claras.

Adicione 1 colher de essencia de baunilha e passe 2 ou 3 vezes por peneira.

Deite em forminhas forradas de manteiga, tendo no fundo 1 colher de chá de caramelo. Cozinhe em banho-Maria no forno.

BELAS ARTES

Divisão feminina — Acaba de ser criada pelo Nucleo Bernardelli associação de artistas plasticos, a "Divisão Feminina", afim de facilitar o estudo do desenho de gesso e de modelo vivo. Deste modo o Nucleo Bernardelli concorrerá para melhor divulgação da prática do desenho, podendo as aulas serem frequentadas, pela manhã das 9 às 11 horas não só por artistas mas tambem por alunas e professoras das nossas escolas. Estão já abertas as inscrições e dentro de alguns dias terão inicio as atividades da referida "Divisão", podendo as associadas se fazerem acompanhar de professores particulares.

Grande exposição retrospectiva — Pedro Americo — Victor Meirelles — Por iniciativa do professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, será levada a efeito, ainda este mês, nas galerias do Museu uma importantissima exposição das obras dos notaveis artistas brasileiros Pedro Americo e Victor Meirelles.

A Diretoria do Museu solicita, por nosso intermédio, aos colecionadores que porventura possuam obras daqueles dois artistas, o obsequio de suas colaborações avisando a secretaria como e onde devem procurá-los. Os transportes serão a cargo do Museu e com absoluta garantia. Neste momento de renovação nacional, as manifestações artisticas, de caracter nacionalista, devem contar com o apoio de todos que se interessam por um Brasil grande em todos os setores de inteligência e da cultura.

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Festa de Augusto Comte e seus três anjos

Para comemorar o concurso de Rosalia Boyer, Clotilde de Vaux e Sophia Bliaux, respectivamente mãe, esposa espiritual e filha adotiva de Augusto Comte, na realização da sua grande obra, será realizada hoje, 8, às 7,30 horas da noite, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma festa em comemoração á Augusto Comte e seus três anjos, sendo orador o sr. Norton Boiteux.

Essa cerimônia, destinada a recordar os grandes serviços prestados por três mulheres eminentes, a quem Augusto Comte chamada os seus três anjos, e especialmente destinada a consagrar a união dos fundadores do Positivismo, Clotilde e Augusto Comte, será solene e pública.

Declamação e dansas tipicas internacionais

Sob o patrocinio do Clube das Vitórias Regias, realiza-se amanhã, 9, ás 9 horas da noite, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de declamação e dansas tipicas internacionais da artistazinha patricia Haydée Onrubia, de 6 anos de idade. Na parte de declamação serão interpretadas poesias de J. Ribeiro, Jurema Hennings, Odete Castelo Neto, Correia Junior, Olegario Mariano e Asterio de Campos. Haydée dansará musicas brasileiras, espanholas, portuguesas e terminará seu recital com um baile cigano.

Clube das Vitórias Régias

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde social, uma encantadora semanal, para homenagear a jornalista e pintora chilena Dora Puelma e o poeta Murilo de Araujo, presidente do Movimento Artistico Brasileiro. A diretora artistica, cantora Altair Gulgon, organizou um programa, com o concurso das cantoras Mili Garcia, Julinha Salvani Soares, maestrina Cacilda Campos Borges, com composições suas, e a poetisa Maria de Lourdes Watson. Querendo tomar parte na homenagem das Vitorias Regias, a poetisa Julia Galeno, da Academia Juvenal Galeno, dirá versos de sua autoria, na festa de hoje.

Homenagens

Sra. Violeta Coelho Neto de Freitas — Amigos e admiradores da sra. Violeta Coelho Netó de Freitas promovem, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, uma homenagem áquela artista patricia e figura de destaque da nossa sociedade, pelo êxito que alcançou na temporada lirica deste ano. Consistirá a homenagem num jantar de gala, no grill da Urca, que terá lugar no dia 17, sexta-feira. As adesões devem ser solicitadas á comissão, no Palace Hotel.

Nos clubs

Fluminense F. C. — No programa de festas organizado pelo departamento social do Fluminense, para este mês, figura um jantar dansante, amanhã, 9, ás 8,30 horas da noite, e que, abrilhantado por um "show" de escolhidos artistas, ha de se revestir da animação que tornam encantadoras todas as reuniões promovidas por aquele clube.

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, cujas festas de aniversario estão constituindo notas de bom gosto e singular relevo, na vida recreativa da cidade, realizará domingo proximo, divertida vesperal infantil, das 4 ás 6 horas da tarde, com uma sessão especial de cinema para a petizada. Sexta-feira, 11, terá lugar elegante reunião esportiva para celebrar a Noite da Esgrima.

Tijuca Tenis Clube — No domingo, 12, o gremio cajuti realizará, das 5 ás 9 horas da noite, uma domingueira. A comissão de senhoras realizará no salão nobre uma encantadora festa no dia 18, em homenagem aos mantenedores da Escola Tijuca Tenis Clube.

Casamentos

Contrataram casamento, em S. Domingos, Estado do Rio, a senhorita Maria Gomes da Silva e o sr. Mario Monteiro de Barros, funcionario da City. A noiva é filha do sr. Leoncio Gomes de Araujo e de d. Eufrasia da Silva Rocha. O noivo, do sr. Joaquim Monteiro de Barros, funcionario do Ministerio da Agricultura, e de d. Adelia Kriemler Monteiro de Barros.

Natalicios

Passa hoje mais um aniversario natalicio do dr. Martin M. Guilayn, diretor da Moore McCormack Lines, elemento de projeção em nossos meios sociais e comerciais. O dr. Martin Guilayn possue enorme circulo de relações, que lhe tributarão naturalmente as provas do apreço e da simpatia a que tem direito.

— Passa, hoje, o aniversario natalicio de Catulo da Paixão Cearense, o imortal autor do "Luar do sertão". Catulo receberá, certamente, em sua residencia, á rua Francisca Méier n. 78, casa 2, no Engenho de Dentro, dos seus amigos e admiradores, muitas homenagens.

Missas

Amanhã, ás 10,30, no altar-mór da Candelaria, será rezada missa de setimo dia por alma da senhora Luiza Rafaela Lambert Garcez, mãe do dr. Cesar Garcez, delegado geral de Investigações e Pesquisas da Policia Civil.

MONUMENTO NACIONAL AO INDIO BRASILEIRO

Associações culturais do país rendem homenagem ao presidente da República

Sexta-feira última, no Palácio do Catete, o chefe da Nação recebeu, na companhia do general Candido Rondon e do sr. Paulo Tacla, secretario geral da comissão executiva do monumento ao cacique Guairacá, importantes associações culturais do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná que lhe foram externar o seu aplauso e o seu reconhecimento pelo apoio que deu e está dando á iniciativa do Instituto Histórico e Geografico Paranaense de levantar-se na capital da República, a estatua ao chefe indigena que se imortalizou pelos seus feitos ilustres e que legou ao Brasil a frase: "Esta terra tem dono!"

O presidente da República foi saudado pelo sr. Paulo Tacla, tendo o sr. Getulio Vargas respondido dizendo que recebia sensibilizado a homenagem que lhe prestavam associações representativas da cultura do país, participantes desse movimento coordenador duma grande força nacionalista para cooperar ao lado do governo sem hostilizar qualquer corrente alienigena. Disse o primeiro magistrado tambem que era de justiça reverenciar o indio, sem dúvida, simbolo do Brasil e para cujo monumento nacional o governo iria contribuir, como dever patriótico.

Em seguida o chefe da Nação conversou longamente com os generais Rondon, Arnaldo Damasceno Vieira e Pires e Albuquerque, bem como com o almirante Frederico Vilar, o coronel Jonas Morais Corrêa Filho, sr. Alvaro Bomilcar, sr. Paulo Tacla, sr. Jorge Abreu, sr. Armando Alves Borges e outros presentes.

Na ocasião a mulher intelectual brasileira foi representada por uma delegação composta das escritoras Rosalina Coelho Lisboa, Rachel Prado, Margarida Lopes de Almeida, Alice Tibiriçá e Julia Galeno.

Um fato digno de nota foi a entrega de uma mensagem em nome da mulher uruguaia que a escritora Adela Maggia redigiu e na qual se faz o elogio do presidente Getulio Vargas e do general Rondon.

RADIO

ATUALIDADE

A nova PRD-2 — A Radio Cruzeiro do Sul fará inaugurar, no proximo dia 11, ás 21 horas, os seus novos estudios, á avenida Graça Aranha n. 19, 11º andar. Essa inauguração irá por certo, assinalar o inicio de uma nova e auspiciosa fase para essa emissora.

Pela PRB-7 — Logo mais, a Radio Educadora do Brasil apresentará, novamente, dois dos seus mais populares romances: "Romance da Vovozinha" (21,15), com Luiz de Carvalho, Maria do Carmo e Antonio Lalo; e "Filigranas Portuguesas" (22 hs.), com Atila Nunes, Manoel Monteiro e Esmeralda Ferreira. Esses dois programas são escritos por Edmundo Lys.

"Antigamente era assim" — Com colaboração do maestro Alberto Lazzoli, será novamente oferecido pela PRA-9, hoje, "Antigamente era assim", programa escrito por Celestino Silveira. O assunto de hoje será Jayme Costa. A apresentação será de Sonia Oiticica e Cesar Ledetra.

Luiz Barbosa — O "Museu de Cêra", da PRD-2, vai prestar, logo mais uma homenagem á memoria de Luiz Barbosa, o saudoso cantor da musica popular brasileira que faleceu ha tres anos, na data de hoje. "Museu de Cêra" estará no ar, ás 22,30.

Um concurso — A PRA-3, Radio Club do Brasil acaba de instituir um concurso de musicas para o Carnaval de 1942. Já no proximo dia 16 estará no ar o primeiro programa divulgando numeros inscritos. E, o que sem duvida é mais interessante, serão distribuidos 22 contos em premios, entre compositores e volantes.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — De 18 hs. em diante: Fon-Fon e sua Orquestra, Claudette Darrieux, Carolina Cardoso de Menezes, Ary Barroso, Sylvino Netto, Morais Netto, Yvonette Miranda, Anjos do Inferno e outros.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Conjunto de Benedito Lacerda, Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu, Lauro Borges apresentando a "Busina" (19,30), "Meu bilhete cor-de-rosa" (de Edgard Carvalho) e "Radio Club Teatro" apresentando "Ao Rugir do Leão", de Astray, no desempenho do elenco "Leopoldo Fróes".

Nacional — De 18 hs. em diante: Manezinho de Araujo, Marilia Baptista, Paulo Serrano, Wandette Carneiro, Orquestras All Stars e de Concertos, Jararaca e Ratinho, Lamartine Babo e "Caixa de Perguntas" com Almirante (21,35).

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Programa Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Orlando Perez, João Petra de Barros, "Calouros em Revista", com Afonso Scola e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, Azes da Melodia, "Romance da Vovozinha", "Ondas Curiosas" e "Filigranas Portuguesas".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; As 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 19,30: "Hora Medica do Brasil", ás 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, da conferencia do professor Miguel Rizzo sobre "Fases decisivas da Historia do Brasil".

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Programa Weber: Oberon; Eleazar de Carvalho: Ladainha; Saint-Saens: Dansa macabra; Francisco Braga: Episodio sinfonico.

Transferidos do I. A. P. E. T. C. para o Instituto da Estiva 520 contos de contribuições

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sr. Helvecio Xavier Lopes, comunicou ao ministro interino do Trabalho haver transferido para o Instituto da Estiva a importancia de 520:000$000, relativa á contribuição dos trabalhadores em carvão e mineral, que passaram a ser segurados dessa ultima instituição.

O titular interino do Trabalho mandou louvar o presidente do I. A. P. E. T. C. bem como o presidente do Instituto dos Comerciarios, pelo espirito de colaboração que ambos revelaram, providenciando com a possivel urgencia a transferencia das contribuições de segurados que por força de lei passaram para o ambito de outras instituições de previdencia social. A transferencia feita pelo I. A. P. C. foi para o Instituto dos Industriarios, em quantia superior a seis mil contos.

MELHORANDO AS CONDIÇÕES DA VIAGEM

Aos domingos e feriados não farão baldeação

No horário dos trens que se destinam a Mangaratiba, em vista do avultado número de pessoas que, aos domingos e feriados, viajam nos mesmos, foi introduzida uma pequena modificação, que virá aumentar o conforto dos passageiros.

Assim aprovando a proposta da Chefia do Tráfego, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, autorizou a supressão da baldeação na estação de Bangú, e, no dia 12 em diante, nos domingos e feriados, os trens sairão da D. Pedro II ás 6,37, 8,40 e 18,16 horas, com composições completas, que irão diretas a Mangaratiba, e da mesma fórma, os que partirem dessa estação ás 5,30, 11,53 e 16,55 não farão baldeação em Bangú, vindo direto á D. Pedro II. Aumentar-se-á, desta forma, o número de trens, com economia de combustivel, além de mais conforto ao passageiro.

Na Diretoria do Material Bélico

Foi designado o major Brasilides Cavalcanti Barcelos, para representar a Diretoria na Comissão de Escolha de Terrenos da 1ª Região Militar, no exame de um terreno necessário á ampliação do Arsenal de Guerra do Rio. Apresentaram-se ao tenente-coronel João Muller Neiva de Lima, major Osvaldo Santos Dias, capitão Gustavo Martins de Gouvêa e 1º tenente Pedro Dantas de Men-

FILMS E "ASTROS"

O humanissimo padeiro

Filme heroico, este "A Mulher do Padeiro"!... Heroico porque, ao menos na sessão em que o assistimos, sentem-se cortes brutais, cenas que se continuam desconsideradamente e até luz acesa no cinema quando a mulher do padeiro vai saltando da cama para ouvir a serenata do pastor Dominique — serenata que o padeiro atribue á excelência do pão do seu forno e que era em homenagem ao pão de sua vida — e heroico porque apesar de tudo isto ele conservou intacto seu lirismo, sua pungente ironia, sua balsamica piedade...

A propaganda ao filme de Marcel Pagnol terá sido excessiva para quem esperara de "A Mulher do Padeiro" o que "Cidadão Kane" nos trouxe — uma revolução, um pasmo, uma tremenda sensação de se estar assistindo ao nascimento de uma coisa novissima. Mas não foi excessiva para quem já sabia que ia ver a história humana de um convencidissimo "cocu" e um "cocu" de provincia, cuja desgraça seria comentada pelas ruas, pelos cafés pelas praças... Raimu chega a uma excepcional altura nesta pelicula. É simplesmente sublime o padeiro abandonado e apaixonado, o padeiro que não quer sangue, castigo, satisfação de orgulho; quer apenas sua mulher de volta.

Raimu esteve a braços com uma coisa dificilima — com a tragedia grotesca. Teve de fazer o espectador rir e ao mesmo tempo ter vergonha de ter rido. Encarnação do desalento, do desamparo, da paixão mal retribuida ele é ridiculo diante das nossas tabuas de valores; mas como personificação do amor e da ternura, embora trancados na pele dum padeiro gordo e feio, ele é comovente. Riam todos, a aldeia que segure as ilhargas diante da sua dor imensa e ridicula; mas ele não fará mais nada, nem pão para a aldeia enquanto a sua adorada Aurélie não estiver de volta. E em vista da greve amorosa do padeiro a aldeia sem pão resolve achar Aurélie de qualquer maneira...

O filme só pecará pela acentuação do ridiculo, ás vezes. Não na figura do padeiro, que é completa, definitiva, imortal, ousariamos mesmo dizer. Mas o cura cavalgando o professor para demover a adúltera que deixara a aldeia sem pão... O cura enaltecendo as virtudes da agua enquanto entorna vinho no próprio copo...

Para quem vai confiante nas legendas, o filme é positivamente defeituoso. Em primeiro lugar porque sendo o correspondente em português da palavra "cocu" termo bastante brutal, o tradutor rodeou o obstaculo de lastimavel maneira. Não usou eufemismo, usou coisas que nada têm a ver com "cocus". Assim o padeiro lá pelas tantas, tentando consolar-se com os próprios chifres, diz a um amigo cuja mulher é horrenda:

— Pelo menos para se ser "cocu" é preciso ter uma mulher bonita.

Achamos a afirmativa do padeiro temeraria mas isto não vem ao caso. Vem ao caso que, na legenda, "cocu" virou "gira" e o sentido da frase que se arrumasse. Em outro ponto a legenda fica infelizmente ausente. (Teria sido escrupulo do tradutor?) O cura tenta consolar o padeiro no seu infortunio. Por que adorar-se uma mulher indigna, que nos abandona? pergunta ele ao padeiro. Ao que o padeiro retruca, dizendo mais ou menos:

— O sr. cura bem pode falar assim. O objeto da sua adoração está sempre pregado na cruz.

Mas, precisando eu não de legendas, não deixem de assistir a "A Mulher do Padeiro". Porque o filme se sai airosamente de todas as deficiencias é que o qualificamos de heroico.

A. C.

Diário para o fan

Novamente avistamos Bing Crosby — o placido e cortez *crooner* que há pouco passou por aqui rumo a Buenos Aires e que agora passa outra vez por aqui vindo de Buenos Aires.

Apaixonado por cavalos, tendo ele próprio em uma de suas propriedades um hipódromo, jóqueis e cavalos de corrida, foi com prazer que Bing aceitou o convite para visitar o Hipódromo da Gavea, onde percorreu vários *studs* e indagou de tudo que lhe interessou a respeito dos cavalos.

A noite teve lugar seu esperado recital em beneficio da Cruz Vermelha da Grã Bretanha e do Brasil, recital patrocinado pela sra. Darcy Vargas, no Cassino da Urca. Diante de um público entusiasta Bing cantou novas melodias suas, atendendo depois aos inumeros pedidos para que interpretasse seus antigos sucessos, os incriveis *blues* do tempo de *Ondas Musicais* — o filme que nos apresentou Bing, Cab Calloway e tanta gente famosa do rádio norte-americano.

Não queriam deixá-lo largar o microfone...

CONFERENCIAS

Panorama da literatura espanhola — Realizou-se ontem, á tarde, a décima segunda conferência da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)", promovida pela Academia Brasileira de Letras.

A palestra versou sobre a literatura espanhola e o conferencista foi o professor José Maria del Rey.

O orador foi apresentado pelo presidente da Academia, sr. Levi Carneiro, e produziu interessante lição sobre as letras na Espanha durante o periodo de que se ocupou a série.

Preliminarmente o professor José Maria del Rey fez importantes considerações a respeito da psicologia espanhola, apreciando as influências que têm recebido nestes últimos decenios. Para essa exposição tornar precisa o professor esquematizou a evolução histórica e social da pátria de Cid, e, destarte, esclareceu magnificamente o seu pensar.

Depois o professor José Maria del Rey procedeu á enumeração das grandes personalidades literarias da época estudada, ressaltando as caracteristicas da obra de cada uma delas e mostrando a influência por elas exercida.

O conferencista não olvidou recanto algum das letras espanholas e, assim, foi a sua palestra um trabalho de real valor, o que o público reconheceu, conservando-se atento e se manifestando com palmas calorosas no fim da palestra.

Uma conferência de Malba Tahan — Malba Tahan no gênero literário que explora, é, sem duvida, um dos nossos apreciados escritores. Já constituiu, com seus livros, um grupo de admiradores e cada conferência anunciada prenuncia momentos agradaveis, em que o humanista e contista dos assuntos árabes, com a graça e leveza do seu espirito, prenderá a atenção do auditório. Hoje, quarta-feira, ás 8,30 da noite, no Tijuca T. C. terá lugar uma conferência de Malba Tahan, integrando o programa social do grêmio tijucano. Terá o concurso de uma pianista, que ilustrará o anedotário e os detalhes sentimentais dos temas tratados.

Guilherme, o Taciturno, e o dogma protestante da soberania popular — Em continuação do curso de História Geral da humanidade através da vida dos seus maiores tipos, realizará o sr. H. B. da Silva Oliveira no próximo sábado na séde do Boletim Positivista á rua S. José n. 84, ás 5 horas da tarde, uma conferência sobre "Guilherme, o Taciturno, e o dogma protestante da soberania popular", sendo franca a entrada.

Curso do Código Penal — Amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguirá o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica.

Falará nesta sessão o dr. Beni Carvalho, que iniciará os seus estudos e comentários sobre o capitulo referente aos "Crimes contra a liberdade sexual", que estão compreendidos nos artigos 213 a 227 do novo Código Penal.

As sessões do Curso realizam-se todas as terças e quintas-feiras. A entrada é franca.

O ensino secundário no Uruguai — O professor Alberto Rodrigues, inspetor geral do Ensino Secundário do Uruguai, que faz parte da missão cultural que ora nos visita pronunciará uma conferência na próxima sexta-feira 10, ás 5 horas da tarde, na Associação Brasileira de Educação sobre o tema "O ensino secundário no Uruguai".

A evolução da arquitetura no Brasil — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão de honra da Escola Nacional de Belas Artes, a conferência do arquiteto professor Nestor E. de Figueiredo que, especialmente convidado para falar na "Série Cultural", promovida pelo Diretório Acadêmico daquela Escola, abordará o têma sobre "A evolução da arquitetura no Brasil". A entrada será franqueada ao público.

Curso de História da Civilização Portuguesa nas suas relações com a História do Brasil — A lição que o professor Jaime Cortesão hoje realiza, pelas 5 horas da tarde, na Faculdade Nacional de Filosofia, versará sobre "A Companhia de Jesus, como instrumento do Estado. Os jesuitas, no Oriente, na Africa e no Brasil. As missões e os seus trabalhos cientificos. Balanço da sua obra".

O verdadeiro sentido do helenismo — Hoje, ás 6,30 da tarde, sob os auspicios do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário Municipal, o professor José Oiticica fará uma conferência subordinada ao tema "O verdadeiro sentido do helenismo", á Avenida Almirante Barroso n. 1, 3º andar (Departamento Cívico do Liceu de Artes e Oficios).

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa receberá amanhã, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, em sua séde, no edificio Montepio, Avenida Graça Aranha n. 39, A, 5º andar, o professor W. J. Entwistle, diretor de Estudos Portugueses da Universidade de Oxford.

Ainda sob os auspicios da mencionada sociedade o ilustre professor fará algumas conferências, assim programadas: dia 10, ás 5,30 da tarde, na séde da sociedade, sob a presidência do sr. Francis Toye, sobre o tema "The british commonwealth of nations". No dia 13, ás 5,30 da tarde, em português, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, sobre "Lei e liberdade na literatura inglesa", presidida pelo dr. Celso Kelly. E no dia 14, ás 5 horas da tarde, presidida pelo dr. Odilon Braga, ainda na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em português sobre "O conceito da universidade na Inglaterra".

O sal da Terra — Sobre esse tema o sr. Rufino Santiago realizará uma conferência hoje, ás 8,30 da noite no Centro de Daniel á rua Barão de Cotegipe n. 269, em Vila Isabel, em prosseguimento á série de palestras organizada por esta antiga instituição. A conferência será presidida pelo sr. João Scizinio de Araujo, presidente do Centro e a entrada é franca.

Prudente de Moraes — Diante de um auditório numeroso, o sr. Joaquim de Sales, diretor de "A Noticia", pronunciou a sua esperada conferência sobre Prudente de Moraes, cujo centenário de nascimento foi comemorado em todo o país.

O sr. Joaquim de Sales começa sua palestra situando a figura de Prudente de Moraes nos bancos acadêmicos de São Paulo, onde se formou em direito nos 23 anos de idade. Dai não voltou ele ao berço natal, a pequena Itú, fixando residência em Piracicaba, que seria o teatro de todos os seus triunfos forenses e politicos, no Império e na República. Vereador aos 24 anos, presidente do Legislativo Municipal, Prudente de Moraes, pouco depois, era eleito deputado provincial pelo seu partido.

O conferencista passa a delinear a figura do apostolo da democracia republicana que foi Prudente de Moraes. Entre os companheiros da propaganda pela instituição do novo regime que iria alvorecer o país, ele se impunha pelo equilibrio e o critério. Já em plena República, surgem os sérios e agitados problemas das sucessões presidenciais, e o conferencista põe em relevo a situação de Prudente de Moraes dentro desse clima de inquietação, situação moderada e conciliadora. A sucessão do marechal Floriano Peixoto viria chamá-lo para o alto dever de guiar os destinos do Brasil.

Foi o primeiro presidente civil da República. Do ambiente em que governou, diz o conferencista: "O governo de Prudente de Moraes foi uma sucessão de episódios graves, de apreensões, de sobressaltos, de crises financeiras, e não lhe faltou siquer o batismo do sangue, no movimento de Canudos e no pateo do Arsenal de Guerra". Todos esses episódios soube enfrentá-los o presidente, com serenidade, desassombro e descortinio de homem público. "Nada o desviava do caminho do dever, de preservar o prestigio e as prerrogativas da autoridade de que o investira a Nação".

Qual teria sido a virtude predominante, entre tantas que ornavam a alma e o coração do primeiro presidente civil da República? O próprio conferencista responde: a paixão do dever e a coragem de cumpri-lo, mesmo com o risco da própria vida.

"Esse sentimento engrandeceu-o diante de si mesmo e consolou-o em todas as circunstancias em que a provação só foi aos seus olhos uma oportunidade para se sacrificar pelo dever. Acredito que esse homem reto passou pela tortura, ele sim, de haver muita vez pisado afeições e corações de amigos, para não se sentir mal com a própria consciencia".

O sr. Joaquim de Sales finalizou com as seguintes palavras de José do Patrocinio proferidas em discurso aos conterraneos de Prudente de Moraes, depois que este deixou o Catete, regressando á sua terra: "Eis, o vosso Patriarca! Eu vô-lo restituo, como vós mo entregastes; talvez um pouco mais encanecido, ao serviço da República. Talvez um pouco mais curvo; é o peso da gloria!"

INSTITUTO HISTÓRICO

Realiza-se no próximo sábado, 11, ás 5 horas da tarde, uma sessão especial do Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, para prestar uma homenagem ao ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Luis Lopes de Mesa, que será saudado pelo orador oficial do Instituto, sr. Pedro Calmon. Em seguida o general Candido Rondon falará sobre a personalidade do general Francisco de Paula Santander, que foi presidente da República de Nova Granada, tendo nascido em 1794, falecendo em 1840. Foi um dos grandes companheiros de Bolivar.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE ARNALDO MARCHESOTTI — Não é de hoje que acompanhamos a vida artistica de Arnaldo Marchesotti com o máximo interêsse. Não o perdemos de vista, mesmo nas suas *tournées* pelos Estados, contribuindo desta forma para salientar-lhe o valor. Sentimos, por isso, imenso prazer cada vez que o jovem e apreciado virtuose patricio reaparece no nosso meio, onde êle tem tão sinceros admiradores.

Domingo último, á noite, Arnaldo Marchesotti realizou um recital no salão da Escola Nacional de Música, e teve ocasião, mais uma vez, de fazer aplaudir suas excepcionais qualidades pianisticas.

O auditório talvez não fosse numeroso, mas um só dos ouvintes — Miecio Horszowski — valia por todo um salão repleto.

Marchesotti apresentou um programa excelentemente dosado e que lhe permitiu patentear as qualidades invulgares que possue como pianista: precisão, segurança, firmeza de ritmos, sentimentalidade justa e técnica (visto ser preciso falar nela) de brilho e bravura pouco comuns.

Assim, pois, fez-se aplaudir na dificil "Sonata", opus 31, n. 3 (aquela em "mi bemol") de Beethoven; na "Chaconna" com variações, de Haendel; nos "Funerais", de Liszt; em duas transcrições de Wagner-Liszt, "Canção das Fiandeiras" e "Chegada dos Convidados ao Castelo de Warburg", do "Tannhauser"; na temerosa "Tocata", de Schumann; no "Andante Spianato e Polonaise", de Chopin; num "Estudo", de Oswald; no "Cavaleiro Arabe", de Cantú, e num arranjo de Delibes. Mais do que o suficiente para provar os dotes de interprete e a resistência fisica.

É notável a certeza, por assim dizer "matemática", que regula as suas execuções. E se temos alguma coisa a fazer notar no "modo" pianistico de Arnaldo Marchesotti, é apenas o emprego quiçá demasiado do pedal forte que, ás vezes, permanece esquecido, e certa tendência a correr que, em todo caso, é índice de virtuosismo fácil.

Arnaldo Marchesotti foi muito aplaudido e mereceu-o amplamente. — JIC

RECITAL DE PIANO DE VIEIRA BRANDÃO — Êste sábado que se avisinha teve o condão de despertar a cobiça de muitos virtuoses. Quase todos se inscreveram para uma coisa qualquer neste dia 11 do corrente...

Coincidiu que também houvesse, nessa mesma tarde, ás 5 horas, uma homenagem ao Prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth, prestada pela Orquestra Sinfônica Brasileira e seu eminente diretor o maestro Eugen Szenkar, com a colaboração preciosa do pianista Miecio Horszowski, que vai executar o 5º "Concerto", para piano e orquestra, de Beethoven.

Ora, o nosso meio não é assim tão grande que não se possa transferir um concerto de piano para que não colida com um concerto orquestral!

Aqui deixamos o necessário lembrete muito a tempo. — J.

MARIA JOSÉ, MAIS UM PRODIGIO — Os prodigios já não espantam. Estão há muito tempo na ordem do dia. Não obstante, a pequena Maria José, violinistazinha de onze anos de idade, entregue aos cuidados da ilustre professora Magdala de Souza Pinto, vai ao que parece além do que é permitido, ao enfrentar Vivaldi, Bach, Schumann, Kreisler, etc.

O novo fenômeno far-se-á ouvir no próximo dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Auditório da A.B.I., que é atualmente a Méca dos artistas, grandes e pequenos e mesmo minusculos. — J.

RECITAL DE PIANO DE ESTHER NAIBERGER — Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o recital de piano de Esther Naiberger, com o seguinte programa:

Scarlatti-Tausig, "Pastorale e Capriccio"; Bach-Busoni, "Toccata", para órgão, em dó maior, Preludio, Intermezzo e Fuga. H. Oswald, "Estudo", n. 3; Liszt, "Soneto" n. 123 de Petrarca, "Les Cloches de Genève"; Cyril Scott, "Lotusland"; Debussy, "Preludio" (da Suite Pour le Piano), "Clair de Lune", "Reflets Dans L'eau"; Ravel, "Ondine" e "Toccata".

RECITAL DE CANTO DE DELVAIR DA SILVA MULLER — No salão da Escola Nacional de Música, ás 9 horas da noite, efetua-se o recital de canto de Delvair da Silva Muller que, não há muito, divulgou na Polônia e em França a nossa música, com grande êxito.

O programa é o seguinte: Caccini, "Amarilli"; Scarlatti, "Le Violette"; Bencini, "Tanto sospirerò"; Rameau, "Air dans le prologue des Fêtes d'Hébé"; Mozart, "Le jour du bonheur". Schubert, "Où vais-je?"; Schumann, "Mondnacht" e "Solitude"; Chopin, "Moja pieszczotka"; Szymanowski, "Daleko zosta caly swiat..."; Obradors, "Con amores, la mi madre" e "Al Amor"; H. Oswald, "Minha estrêla"; João Itiberê da Cunha, "Souvenance..."; Delvair da Silva Muller, "Sofrimento"; Carlos Gomes, "Mamma dice..."

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Waldemar Navarro, o que é mais uma garantia de sucesso. — J.

NO FATÍDICO SÁBADO — Recital de piano da menina Regina Maria de Mesquita, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL — Alice Ribeiro é uma das nossas mais distintas cantoras de música de câmara, gênero nobre e elevado, onde tem obtido sempre os mais seguros triunfos. No palco lírico a sua atuação se tem assinalado até agora pelo desempenho de papéis pequenos, mas onde tem brilhado sempre o seu talento. Vamos vê-la amanhã num papél de heroina, encarnando a Mimi, da "Bohême", de Puccini.

Colaboram com Alice Ribeiro, no mesmo espetáculo, Roberto Miranda, no Rodolfo; De Marco, no Marcello; Ghita Taghi, na Musetta; e ainda Damiano, Sargenti, Oliviero.

A orquestra será dirigida pelo maestro José Torre.

"MADAME BUTTERFLY", EM VESPERAL DOMINGO — O delirio de aplausos provocado pela arte encantadora de Violeta Coelho Netto de Freitas — uma linda voz e uma atriz deliciosa — na noite de sábado, quando foi cantada "Madame Butterfly", repercutiu em toda a cidade tornando imperiosa a repetição do espetáculo. Assim, domingo á tarde, no Teatro Municipal, a gloriosa soprano brasiliense encarnará, de novo, a sentimental heroina do drama lírico de Puccini para um novo triunfo, para um novo sucesso absoluto, excelentemente apoiada pelo apreciado tenor Roberto Miranda e pelos aplaudidos cantores Julita Fonseca e Roberto Galeno, todos elementos destacados do quadro brasiliense, além de outros.

O IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO DOS ESCRITORIOS

Os advogados apelam para o presidente da Republica

Ao presidente da República, dirigiu a diretoria do Instituto dos Advogados o seguinte apelo para não ser cobrada pela Prefeitura, dos advogados e demais profissionais liberais o imposto atrazado desde 1934 dos escritorios, dos quais já pagaram o imposto de indústria e profissionais:

"A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, cumprindo a deliberação deste, tem a honra de apelar para a justiça de v. ex. no sentido de determinar que o decreto-lei número 3.210, de 26 de abril do corrente ano, não tenha efeito retroativo, afim da Prefeitura do Distrito Federal não cobrar, como está fazendo, dos advogados e demais profissionais liberais, o imposto ou taxa de localização desde os anos de 1934 e 1938, porquanto o seu não pagamento era apoiado na jurisprudência do Poder Judiciário, firmada pelo Tribunal de Apelação e pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal em todos os executivos tentados pela Prefeitura. Os advogados, pois, não pagavam esse tributo porque assim decretara, dentro de sua alta competência de então, um dos poderes constitucionais da República, não sendo justo que agora o paguem por força retroativa, como está exigindo a Prefeitura, com acumulação de vários anos passados; maximé nesta época de crescente carestia e da crise financeira por que está passando a nossa numerosa classe. O Instituto tem a honra de saudar v. ex. como primeiro magistrado da Nação e confia será atendido no seu apelo, respeitosamente aqui formulado. — *Edmundo de Miranda Jordão*, presidente; *Alvaro de Souza Macedo*, 1º secretário."

II CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

O embarque hoje, dos delegados do Brasil

A bordo do "Brasil", partem hoje para Havana afim de conjuntamente com o ministro Carlos Muniz representarem o Brasil na II Conferência Pan-Americana de Cooperação Intelectual, o professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, e o sr. Ribeiro Couto. O embarque efetua-se ás 4 horas da tarde, na estação do Touring Clube.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.306
Ano XLI

AS PROESAS QUE HITLER ESQUECEU DE MENCIONAR

Depois de aludir ao esfôrço britanico, Lord Halifax abordou os problemas do comércio de após guerra

Nova York, 7 (A. P.) — Perante a Convenção Nacional de Comercio Exterior, o visconde de Halifax, embaixador de S. M. Britanica junto ao governo de Washington, declarou que Hitler não pôde quebrar o espirito de luta do povo inglês e afirmou que uma onda de revolta e de patriotismo ameaça varrer as nações ocupadas do continente europeu.

Discutiu tambem os pontos principais da politica comercial britanica dizendo que a reconstrução do comercio mundial, depois da guerra, deve ser levada a efeito por meio de uma estreita cooperação entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha com todos os seus Dominios e possessões de alem mar.

Lord Halifax iniciou a sua oração lendo uma mensagem dirigida pelo sr. Winston Churchill aos industriais norte-americanos e na qual o primeiro ministro britanico agradece ás fabricas dos Estados Unidos pelo esforço industrial que estão fazendo em auxilio da Inglaterra.

Em seguida repetiu as anedotas relatadas ontem em seu discurso perante o "Club Republicano" e que se destinam a ilustrar a excelencia do moral do povo inglês que Hitler está achando tão dificil de derrotar ou abater "a julgar pelo discurso que pronunciou não fazem muitos dias".

"Nesse discurso", prosseguiu Lord Halifax "quebrou ele um silencio de cinco meses e numa porção de palavras pomposas descreveu e elogiou as suas proprias proezas desde que a guerra se desencadeou em 1939.

Porem, esqueceu algumas:

"O crescente odio contra a sua pessoa, suas pompas e suas obras em todos os paises que ele tenta subjugar:

A crescente onda de patriotismo que varre a Europa de uma extremidade a outra e que manda homens e mulheres de coragem enfrentarem corajosamente o cadafalso e o pelotão de fuzilamento em defesa da liberdade do genero humano e em desafio ao terrorismo e á tirania;

A sombria relutancia do povo italiano em prosseguir com entusiasmo ou energia numa guerra que ele nunca teve o intuito de levar por diante:

A magnifica resistencia e a esplendida coragem da nação russa que já conseguiu ceifar a fina flor do exercito alemão;

O impenetravel e inexpugnavel baluarte da Comunidade das Nações Britanicas, atrás do qual noite e dia se estão forjando os meios para derrubar Hitler;

A determinação do povo americano de jamais permitir a existencia de um mundo dominado pelo hitlerismo.

Estas são algumas de suas proprias proezas que Hitler esqueceu de mencionar.

Seria a ultima pessoa a querer contestar-lhe a propriedade e os louros que elas merecem.

Resumindo-as como o fiz, foi somente no intuito de mostrar em que vasta escala está sendo conduzida esta guerra, uma escala até hoje nunca imaginada nem sonhada.

Ao mesmo tempo, lá na frente ocidental, noite após noite, a RAF sem dó nem piedade, está desferindo golpes contra o inimigo comum.

Dia após dia prossegue a Batalha do Atlantico para a qual vós americanos tendes trazido ultimamente tão precioso reforço.

Através das rotas oceanicas navios ás centenas estão levando os abastecimentos tão necessarios, e depois de descarregar em nossos portos essa carga tão almejada e esperada, voltam, aos vossos, em busca de mais.

Mais audacia, esta deve ser a nota fundamental desta guerra.

Mais aviões, mais navios, mais canhões, mais tanques e mais alimentos para manter guerreiros e operarios. Estamos em uma guerra total e nada menos que uma energia total de corpos e espiritos é necessario para sustenta-la."

Descreveu em seguida os sacrificios que a Inglaterra tem feito para permitir esse esforço total e disse que este esforço está sendo levado por diante "com uma energia de nunca até agora o nosso povo tinha dado provas, com uma união completa de vistas, com um desejo unico de que cada um cumpra a sua tarefa, e cumpra-a fiel e completamente.

Trabalham todos como se fossem um só homem para equipar as nossas forças combatentes com canhões, aviões e tanques, porque sabem que destas coisas depende sua propria existencia."

Não pretendemos empregar mal o auxilio que os americanos tão generosamente estão emprestando á causa da liberdade, por meio da lei de arrendamento e emprestimos. Sei que já houve criticas contra nós a esse respeito, mas essas criticas têm sido, se permitem dizer, baseada em mal entendidos. Grande parte desse mal entendido surgiu do fato de se estarem empregando stocks existentes manufaturados com materiais obtidos antes da lei de arrendamento e emprestimos entrar em vigor e que não podem ser usado a não ser para o comércio de exportação. Podeis ficar certos de que, como declaramos formalmente, os materiais de arrendamento e emprestimos ou seus substitutos não serão aplicados de modo a permitir que os nossos exportadores entrem em novos mercados ou ampliem o seu comércio á custa dos exportadores norte-americanos. Ao contrário, os pedidos dirigidos ao Reino Unido por paizes estrangeiros excedem por larga margem o que somos capazes de fornecer, em vista da concentração no esforço de guerra.

Podereis verificar que, apesar das drásticas restrições ao consumo de materiais não essenciais, ainda temos que importar de todos os paises além e acima do que obtemos dos Estados Unidos. Essas importações nos custam, de acôrdo com o arrendamento e empréstimo ou mediante pagamento, tanto quanto três biliões de dolares por ano. Já há muito que abandonamos a tentativa de exportar mais do que o suficiente para pagar as importações que, no caso, estão limitadas aos generos essenciais em virtude das dificuldades de transporte. Entre as exportações que fazemos para pagar as importações essenciais, encontram-se muitos artigos essenciais ao esforço de guerra do Império e seus aliados."

O embaixador britanico discutiu em seguida os problemas de comércio no periodo de após-guerra, dizendo que, sobre isso, pode-se fazer duas conclusões. "A primeira é que deve ser planejada a reconstrução da fabrica de comércio universal, destruida pelo conflito, o que deverá ser feito com a cooperação dos Estados Unidos e das outras nações da "commowealth" britanica e, tambem, com o auxilio das demais nações livres. A segunda conclusão é que não é cedo demais para que os representantes de todos esses paizes iniciem a troca de conselhos, tanto sobre os problemas dos seus proprios comercios futuros, bem como sobre o problema da reconstrução do comércio universal."

Lord Halifax disse que no espaço de seis semanas foram expedidos três documentos que tomariam lugar entre os documentos históricos destinados a promover a restauração economica e que deveriam ser lidos em conjunto."

"O principal deles é, naturalmente, o traçado do Atlântico, sobre o qual o vosso presidente e o nosso primeiro ministro declararam que constitue um principio comum nas politicas nacionais dos respectivos paises, proporcionar um seguro acesso para todas as nações, em termos de igualdade, ao comércio e ás matérias primas do mundo; alem disso, deverá se organizar a mais ampla colaboração entre todas as nações, afim de assegurar a todas elas um standard trabalhista melhorado, ajustamento economico e previdência social.

A segunda é a declaração do governo britanico em 10 de setembro, á qual já fiz alusão, a respeito do emprego dos materiais fornecidos de acordo com a lei de arrendamento e emprestimos, declaração essa que foi feita de completo acordo com os Estados Unidos. Esse documento, espero, apenas antecipa um acordo mais amplo que pretendemos alcançar com o governo dos Estados Unidos num espirito de mutuo entendimento e de colaboração no que diz respeito ás obrigações que temos sobre os aprovisionamentos da lei de arrendamento e emprestimos, que estamos recebendo em volume sempre crescente dos Estados Unidos, afim de que a guerra seja bem sucedida.

O terceiro documento histórico é a reclamação unanimemente adotada em Londres, em 24 de setembro, pelos governos do Reino Unido e dos Dominios com os governos livres de nove paises europeus que se acham exilados em Londres e ainda com a União Sovietica. Em nome dessas nações foi declarado que era objetivo comum assegurar que suprimentos, alimentos, materias primas e outros artigos de primeira necessidade pudessem ser obtidos pelos paises liberados da escravização nazista, logo que terminasse a guerra. É ainda da maior importância o fato de que, adotando essa resolução, todos esses paises manifestaram a sua adesão ao traçado do Atlântico.

O fim da estrada poderá ser obscurecido pelos dramas da guerra, mas esses pontos de luz iluminarão o caminho. Essas decisões representam o desafio da cooperação britanico-norte americana no mais vasto sentido. Com elas confrontamos e desafiamos a nova ordem economica de Hitler. As alternativas estão claramente definidas: O seu comércio de diretrizes totalitárias ou as nossas diretrizes liberais, expandindo a economia do mundo para servir mais generosamente ás suas necessidades; o seu rigido contrôle pelo estado de todas as atividades económicas ou o nosso sistema de livres empreendimentos mediante regulamentos razoaveis; a sua escravização economica ou a nossa liberdade economica".

Sobre as relações da Igreja Católica com a Russia

Washington, 7 (U. P.) — O enviado especial junto ao Vaticano, sr. Miron Taylor, que recentemente regressou de sua viagem a Roma, deu conta, hoje, ao presidente Roosevelt, dos resultados da missão que lhe fora confiada, inclusive quanto ás bases sôbre as quais a Igreja Católica poderia reatar suas relações com a União Sovietica.

Segundo se informou extra-oficialmente por parlamentares chegados ao govêrno, a Igreja Católica teria fixado, pelo menos, duas condições para completar a garantia constitucional sovietica sôbre a liberdade de religião, as quais seriam as seguintes: primeiro — todos os credos gozarão de absoluta liberdade religiosa; segundo — os meninos e jovens até a idade de 18 anos, deverão receber instruções nas escolas paroquiais.

Não se saberá se esta proposta significará um progresso para cumprir o desejo das democrácias no reinicio das relações entre o Vaticano e Moscou, enquanto não se tiver um relatório detalhado do sr. Averill Harriman, chefe da missão norte-americana que foi á Russia.

O que informa o boletim de hoje da emissora de Moscou

MOSCOU, 8 (Quarta-feira) (A. P.) — O primeiro boletim matutino da radio-emissora local diz que em um dos setores da parte de sueste do "front", as forças aereas sovieticas destruiram 64 "tanks" e carros blindados alemães, 130 auto-caminhões de transporte da infantaria, dois canhões de grosso calibre e outros materiais de guerra.

Ao mesmo tempo, segundo o mesmo boletim, foram tambem destruidos, no mesmo setor, mais 49 canhões de varios calibres, 25 metralhadoras, numerosos morteiros e grande quantidade de munição.

Rejeitou a restrição de auxilio á Russia

Washington, 7 (U. P.) — A Câmara dos Representantes, por 69 votos contra 25, rejeitou uma proposta pela qual se proíbe qualquer auxilio a Russia que faça elevar para .... 5.500.000.000 de dolares os fundos para emprestimos da Corporação de Reconstrução Financeira.

ROOSEVELT JÁ TERIA NOTIFICADO AOS LEADERS CONGRESSISTAS

MAIS FORTE A NECESSIDADE DE UMA REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Washington, 7 (A. P.) — Noticia-se de fontes autorizadas que o presidente Roosevelt notificou aos lideres congressistas que era favoravel á emenda da Lei de Neutralidade, afim de que sejam armados os navios mercantes norte-americanos e que fiquem êles com permissão para navegar para portos beligerantes e para penetrar nas zonas de combate, cujo acesso é atualmente proibido aos barcos dos Estados Unidos.

Aqueles que tomaram parte na conferência com o chefe do Executivo declararam, entretanto, que o presidente estava indeciso sôbre se faria as duas solicitações numa só mensagem ou, em lugar disso, apresentasse primeiro o pedido de autorização para armar os navios mercantes e recomendar, mais tarde, uma emenda, permitindo que êsses navios naveguem em qualquer zona dos sete mares. Um dos lideres congressistas que fez parte das conversações da Casa Branca disse que houve um acordo virtualmente unanime em que ambas as medidas alvitradas pelo sr. Roosevelt deviam ser tomadas, verificando-se todavia consideraveis divergências sôbre o modo de proceder para êsse fim. Entre os que se destacaram na opinião de que ambas as alterações deviam ser feitas imediatamente figura o sr. Harry Hopkins, administrador da lei de arrendamento e empréstimo. O lider democrático Barkley predisse que uma decisão definitiva será alcançada amanhã, em outra conferência, que deverá ter lugar na Casa Branca. Na conferência de hoje, o presidente Roosevelt, o vice-presidente Wallace, o sr. Cordell Hull, o sr. Harry Hopkins e oito lideres congressistas, de ambos os partidos, conversaram durante mais de duas horas e meia.

NA ENTREVISTA COLETIVA Á IMPRENSA

Washington, 7 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em sua habitual entrevista coletiva aos representantes da imprensa, afirmou que achava que o ato do Panamá, decretando que seus navios mercantes não poderiam ser armados, havia aumentado a necessidade de uma rapida revisão da Lei de Neutralidade dos Estados Unidos.

O presidente, entretanto, nada teve a acrescentar ao que os lideres congressistas já haviam dito sôbre a conferência realizada hoje pela manhã na Casa Branca e na qual se tratou das modificações a serem introduzidas na Lei de Neutralidade. Solicitado, durante a entrevista, para que tecesse comentários em torno da medida determinada pelo Panamá, o sr. Roosevelt disse que os jornalistas deviam consultar o secretário de Estado Cordell Hull a êsse respeito, acrescentando apenas que a sua opinião era que o Panamá estava imitando as atuais restrições legais adotadas nos Estados Unidos.

A palavra do presidente deixou bem claro que êle ainda favorece uma pronta ação do Congresso destinada a levantar o atual embargo que impede a montagem de canhões nos navios mercantes norte-americanos. Mas, no decorrer da entrevista, nada foi dito sôbre a emenda que permitiria a êsses navios a entrada em portos beligerantes ou em zonas de combate. Um dos jornalistas lembrou ao presidente que, quando assinára a lei de neutralidade dissera que poderia advir uma situação em virtude da qual aquele texto legal teria um efeito diverso do que se lhe propunha e que os seus dispositivos inflexiveis poderiam mesmo chegar a arrastar o país á guerra. Em seguida, êsse mesmo reporter perguntou ao presidente se ainda mantinha o mesmo ponto de vista. O chefe do Executivo respondeu que sim, em parte, acrescentando que a situação do mundo em geral e as relações dos Estados Unidos com essa situação haviam sofrido modificações materiais desde 1935, ano em que a lei foi baixada, e 1939, quando foi a mesma modificada. Um dos jornalistas perguntou:

"Acha que o ato do Panamá aumenta a necessidade de uma rapida revisão da Lei de Neutralidade?"

O sr. Roosevelt respondeu:

"Penso que sim".

A uma pergunta de outro reporter, o chefe do Executivo respondeu que não havia pensado sôbre a transferência do registro panamenho em navios norte-americanos para qualquer outro país latino-americano. Consultado sôbre se os navios de propriedade norte-americana atualmente sob registro panamenho seriam solicitados a removerem o armamento que nêles se acha instalado, o presidente replicou que êsses navios estavam sob jurisdição panamenha.

A OPINIÃO DO SR. WILKIE

Nova York, 7 (Reuters) — "É evidente para todos os que sabem pensar que esta Lei de Neutralidade deve ser revogada, e revogada imediatamente", declarou o sr. Wendell Wilkie, no discurso de saudação a Lord Halifax, no jantar oferecido em honra do embaixador britânico, no National Republic Club, ontem á noite.

"O Partido Republicano deve exigir do presidente Roosevelt que deixe de seguir o povo, passando, ao contrário, a conduzí-lo, em assuntos internacionais", — acrescentou o sr. Wilkie.

"O Partido Republicano deve tomar a iniciativa na revogação da Lei de Neutralidade, que pode resultar apenas em um desastre para o país e para a liberdade de todo o mundo", — concluiu o ex-candidato á presidência.

PENA DE MORTE

Um decreto assinado pelo "Duce"

Roma, 7 (A. P.) — Na sua qualidade de comandante em chefe das Forças Italianas em Todas as Frentes de Batalha, o sr. Mussolini expediu um decreto datado de 3 de outubro estabelecendo a pena de morte pelos seguintes crimes quando praticados em territórios anexados:

Atos tendentes a perturbar a unidade ou a independência do Estado;

Destruições, pilhagens e massacres, vizando ameaçar a segurança do Estado;

Promover chefiar ou tomar parte em insurreição armada contra o Estado;

Organizar ou dirigir associações que visem derrubar a estrutura politica, social e econômica do Estado ou visem seu desmembramento;

Crimes terroristas ou politicos dos quais possa resultar sério perigo ou dano para as comunicações ou serviços públicos.

Os crimes de tomar parte em associações subversivas são punidos com penas de 3 a 12 anos de prisão e os de propaganda contra a ordem politica social e econômica são punidos com penas de 5 a 15 anos de prisão.

DEVIDO Á DIMINUIÇÃO DE AFUNDAMENTOS

Possivel devolução de navios-tanques

Washington, 7 (A. P.) — O secretário do Interior Ickes coordenador do petróleo anunciou que a Grã-Bretanha "devido á diminuição de afundamentos no Atlântico", espera poder "dentro de um curto prazo de tempo devolver temporariamente" 10 ou 15 navios tanques norte-americanos neste momento empregados no transporte de petróleo para as ilhas.

O sr. Ickes não fez qualquer declaração ou previsão sôbre como a devolução destes navios poderá facilitar a solução do problema de transporte de petroleo na costa Oriental.

O problema do transporte de combustivel para os portos do Atlântico ocidental surgiu com a transferência de 50 a 80 navios tanques para o serviço britânico.

NAUFRAGOS

De uma cidade do norte da Inglaterra, 7 (A. P.) — Cerca de 160 sobreviventes de navios torpedeados pelos alemães em pleno Atlântico chegaram hoje a este porto.

A situação turco-búlgara

Ancára, 7 (Reuters) — Escrevendo hoje no "Haber", de Stanbul, o conhecido deputado e jornalista, Yaltchin, lança um violento ataque contra a Bulgária, dizendo o seguinte:

"Todos os que conhecem a Bulgária compreenderão perfeitamente a linguagem do seu ministro da Guerra, quando este afirmou que o seu país deseja apenas preservar a sua integridade territorial, tornando-se no mais forte de todos os paises balcânicos.

Os gregos e os iugoslavos estão hoje reduzidos a situação de permanecerem calados; mas, nós, turcos, temos o direito de perguntar aos búlgaros com que direito e em que autoridade se estribam para pretender essa posição de lideres das nações balcânicas. Essa posição ultrapassa de muito as suas possibilidades. E o melhor que têm a fazer é votar ao esquecimento esse sonho de se transformarem em senhores dos Balcans."

A OPRESSÃO

ESMAGADO UM «PUTSCH» SERVIO CHEFIADO POR UMA JOVEM

Londres, 7 (De Harold King, da Reuters) — As execuções que tiveram inicio em Praga domingo último, aumentaram rapidamente no decorrer de uma semana. Cerca de 900 tchecos foram presos, dos quais 737 ficaram sob o controle da Gestapo. As execuções subiram a 159. Essas são as cifras oficiais divulgadas pelos alemães através do sem fio de Praga, e portanto devem ser encaradas como um minimo do que ocorreu naquele país. Este é apenas o começo do controle iniciado por Heydroch. É tambem o começo de um novo problema para a Alemanha. Depois de quinze mêses de "nova ordem", a Europa oprimida demonstrou que não se presta á "unificação" do continente, desejada por Hitler. Emfim, a "nova ordem" fracassou.

Não há nenhuma dúvida de que onde quer que esteja, desejam os alemães que a sua nova ordem constitua um sistema de subordinação das nações da Europa, ao seu proprio "Herrenvolk", esperando ao mesmo tempo uma "cooperação", integral e inevitavel. Todavia, têm os alemães a prova do contrário. De Oslo a Athenas de Paris a Bucarest, a revolta lavra e os povos das nações da Europa não consideram a Alemanha como uma amiga. Na "aliada" Rumania a campanha pública contra a guerra foi iniciada á frente do proprio governo e dos dominadores alemães. De sua parte, o rei Boris está hesitando ha semanas. Na França, durante a semana passada, houve relativa calma, depois das severas medidas tomadas pelas autoridades de ocupação e pelo governo.

A propria rádio de Paris, controlada pelos alemães, admitiu ontem á noite que a "reação e a sabotagem partiam dos membros degaulistas, marxistas, democratas e cristãos, e tambem da influência dos judeus".

Se os cristãos franceses, os judeus, os marxistas e os democratas se opõem á colaboração com a Alemanha, quais são os franceses que restam?

A "cruzada politica" de Hitler tambem não conseguiu o objetivo que ele esperou — ou seja reunir a Europa em torno da sua bandeira. Os alemães iniciaram então outro plano, o de proclamar as nações da Europa protetoras e construtoras da nova éra. Mas a resistência continuou e as medidas de repressão tambem continuaram, com uma severidade cada vez maior. O facto real é que os alemães estão atemorizados. Antes da nova guerra, a conselho do barão Von Neurath, os alemães tentaram estabelecer uma politica conciliatória na Boemia-Moravia, tornando esse protetorado um centro vital para a produção aerea. Muitos civis alemães se transferiram para esse protetorado, em vista da frequência dos ataques aereos britanicos. Mas, no ano passado, ocorreu um grande desastre para a população local. A colheita fracassou e, conquanto muitos tchecos tenham sido enviados para outras partes como operários, a sua ausência foi contrabalançada pelo envio de cerca de 6 mil soldados e civis alemães para o protetorado. A deslocação da industria afetou os proprios civis e muitos deles decidiram retirar-se.

Ha poucas semanas a sra. Alfred Goering, sobrinha e esposa do marechal Goering, que é o controlador das fábricas Skoda, saiu da Bohemia para a Suissa, levando comsigo as suas posses pessoais.

No ano passado a Alemanha pretendeu que tudo estava bem. Jornalistas tchecos foram convidados á Berlim. Existia na Bohemia uma calma que enganou os observadores alemães. Até ao começar a nova campanha os comunicados alemães, ainda se referiam aos nossos "aliados", da Bohemia. Todavia, em pouco, os 40 mil combatentes slovacos foram reduzidos para 10 mil, muitos outros desertaram e numerosos seguiram para os campos de internamento. Deu-se por fim a partida do barão Von Neurath e Hendrich chegou ao protetorado Berlim ordenou a investigação em torno da série de acidentes nas vias ferreas ocorridos nos dois últimos mêses, mas os seus investigadores nada apuraram.

A produção de guerra caiu a mais de 40 por cento em muitos centros importantes como o das fábricas Skoda, em Pilsen. Hedrich impôs a lei marcial em muitos distritos mas ainda não o fez em Pilsen.

"PUTSCH" SERVIO CHEFIADO POR UMA JOVEM

Berlim, 7 (A. P.) — O "Diens aus Deutschland" noticia que tropas alemãs e duas companhias de "ustachis", "o partido militarizado do sr. Ante "Vavelic", esmagaram um "putsch", que era dirigido por uma moça, filha de um advogado local, na cidade de Sabac, na Sérvia ocidental. Informou ainda o mesmo orgão de publicidade que bandos de "cetnici" (os sucessores dos comitadjis, rebeldes sérvios) e de agricultores armados cairam sobre a mesma cidade de Sabac, mas os soldados alemãs, apesar de numericamente inferiores, lhes ofereceram heroica resistência. Os rebeldes lutaram tambem muito no esforço de se apoderarem da cidade, que é uma estancia de apenas 13.000 habitantes, situada sobre o rio Save, a 35 milhas oeste de Belgrado. Uma das partes da pequena cidade, que chegou a ser dominada pelos rebeldes, ficou em ruinas. Todos os habitantes do sexo masculino foram mandados para campos de internamento e trabalho obrigatorio, o mesmo acontecendo com os das aldeias, visinhas que cooperaram na revolta. A filha do advogado, que era a "chefe", do movimento exercia o cargo de "comissario politico", no bando rebelde dos "cetnici".

EM REPRESALIAS AO ATENTADO CONTRA O COMISSARIO FRANK

Moscou, 7 (U. P.) — A Agencia Tass informa, de Genebra, que varias dezenas de estudantes tchecos foram executados, como represalia ao atentado contra o comissario Frank, chefe da Gestapo na Tchecoslovaquia.

SEIS FUZILAMENTOS CINCO CONDENAÇÕES

Berlim, 7 (A. P.) — Um despacho recebido de Praga, pela D. N. B. revela que mais seis pessoas foram executadas nos protetorados da Bohemia e Moravia, por crime de preparação de alta traição, sabotagem economica e porte de armas proibidas.

A mesma agencia adianta que os Conselhos de Guerra de Brunn condenaram cinco pessoas, inclusive dois judeus, á pena de morte por enforcamento, énquanto que em Praga as seis condenações foram para fuzilamento.

No decorrer dos julgamentos de hoje foram absolvidas 4 pessoas.

SUSPENSA A EXECUÇÃO DO GENERAL ELIAS

Berlim, 7 (Alvin Steinkoft, da Associated Press) — Foi suspensa a execução de sentença de morte proferida contra o ex-primeiro ministro da Bohemia e Moravia, general Alois Elias.

A suspensão foi feita, segundo anunciaram as autoridades, para permitir que o condenado possa "prestar depoimento no processo da conspiração, que compreende alem dele outros politicos e militares tchecos".

A noticia foi transmitida de Praga para esta capital pelo correspondente do D. N. B. naquela cidade.

"Não sabemos si Alois Elias será no final executado ou não", declararam informantes oficiosos, quando interpelados sobre a suspensão do fuzilamento do ex-primeiro ministro tcheco. E acrescentaram: "De qualquer maneira a execução não será feita já".

Não quizeram os informantes declarar si Alois Elias havia mesmo ou não apresentado o anunciado recurso de graça ao Fuehrer mas a "Diens aus Dertschand", que, é, como se sabe, orgão oficioso do Ministerio das Relações Exteriores, disse que o general tcheco pedira clemencia, mas as autoridades alemãs não chegaram ainda a uma comclusão sobre o caso.

LANÇAM APELO AOS BELGAS

Nova York, 7 (U. P.) — Um despacho de Bruxelas, transmitido pela emissora de Berlim, declarou que os prefeitos de vários distritos da capital belga e arredores, baixaram proclamações, concitando a população a se abster de tomar atitudes provocadoras, em relação as tropas alemãs de ocupação.

De acôrdo com o rádio alemão, essas proclamações vieram a público devido ás maiores penalidades, anunciada pelas autoridades militares alemãs, por violência contra os soldados do Reich. Os prefeitos belgas teriam salientado que, tais ivolências só poderiam tornar peor a situação da Bélgica, sem afetar o resultado da guerra.

ERA SECRETÁRIA DA LIGA ANTI-BOLCHEVISTA DE PARIS

Paris, 7 (H. T.) — o cadaver de mulher encontrado boiando no Sena, em Bougival, perto de Paris, foi identificado — segundo anuncia o rádio em sua emissão das 10 horas e 30 de hoje — como sendo a sra. Tonia Masse, secretária da Liga Anti-Bolchevista de Paris, cuja sêde está situada na avenida da Opera. A sra. Masse fôra vista pela última vez no dia 23, do mês passado, cerca das 20 horas, quando saia de um bar da avenida da Ópera. Nessa noite não regressou porém ao seu domicilio e nunca mais foi vista, acreditando-se que tenha sido atraida a uma cilada e assassinada.

OS BÚLGAROS FUZILAM E PERSEGUEM OS GREGOS

Ancára, 7 (U. P.) — Segundo os circulos autorizados gregos, os búlgaros iniciaram uma campanha de fuzilamento de gregos no território ocupado. Já tendo sido executados milhares.

Mais alguns milhares foram encerrados em campos de concentração, como represália pelos atos de sabotagem e resistência passiva.

Receia-se que, em consequência das sangrentas medidas adotadas pelos búlgaros, estale uma guerra racial greco-búlgara.

LONDRES REUNE PROVAS CONTRA RESPONSÁVEIS

Londres, 7 (A. P.) — Informa-se de fontes autorizadas, que o govêrno britânico está coligindo provas contra os alemães responsáveis por assassinato, crueldade e pressão sôbre refens e outras pessoas, nos territórios ocupados. Consta que o govêrno estaria considerando a aplicação de penalidades contra esses individuos, para o futuro, e que o sr. Anthony Eden estaria fazendo "demarches" nesse sentido junto aos govêrnos aliados. Uma fonte fidedigna declarou que, "esses atos não passam despercebidos, nem nos países onde ocorrem, nem tão pouco neste país."

REGIME ALEMÃO NOS TRES PAÍSES BÁLTICOS

Moscou, 7 (U. P.) — Informa-se que as autoridades alemães implantaram um regime de opressão nos tres Estados Bálticos, Letônia, Estônia e Lituania. A propósito, expressa-se que estão sendo realizadas prisões em massa e que todos os homens entre os 16 e os 24 anos de idade são obrigados a inscrever-se nas organizações de trabalho alemãs afim de serem destinados a diversas tarefas.

EM CONSEQUÊNCIA DE UM ATAQUE A COMBOIO ITALIANO

Malta, 7 (A.P.) — Pilotos da arma aérea da esquadra comunicaram que dois cargueiros italianos de grande calado foram deixados afundando e um outro ficou avariado, em consequência de um ataque levado á efeito no Mar Jonico a um comboio de seis navios escoltados por seis destroyers. O comboio que compreendia quatro cargueiros com cerca de oito a dez mil toneladas e dois com quatro a seis mil toneladas, foi avistado durante o dia no Mar Jonico, rumando em direção ao sul. Os pilotos da arma aérea da esquadra disseram que o ataque foi feito de surpresa e que, ao abandonarem o local, os aviões navais deixaram o maior dos navios adernado e envolvido numa espessa coluna de fumaça. Um outro, de seis mil toneladas, tinha a pôpa mergulhada e a sua tripulação estava se atirando ao mar.

Prosseguindo o seu relato, os aviadores informaram que os destroyers inimigos fizeram fogo contra os aviões e lançaram uma cortina de fumaça, que foi dispersada pelo vento. Os aparelhos voltaram ao ataque e lançaram novas bombas, alcançando um navio de grande calado, cuja prôa ficou provavelmente danificada. Outros aviões investiram contra a unidade que vinha no centro do comboio, a qual fez uma reviravolta e parou. Todos os aparelhos regressaram a salvo.

FUZILADO EM PARÍS

Paris, 7 (A.P.) — Os alemães anunciam que fizeram executar sua setuagesima terceira vitima na França ocupada, por ter atacado militares alemães. Essa vitima, segundo a própria nota oficial fornecida pelas autoridades alemãs, chama-se Alfred Bastin, era belga e foi fuzilado hoje. O atentado de que Bastin foi acusado verificou-se na vila de Rocroi e o alvo foi um soldado teuto. A vila de Rocroi é na Ardennes francesa. Sua condenação foi feita no dia 2, e Bastin tinha ido de sua cidade natal, na Bélgica, Covin, para aquela aldeia recentemente.

UMA SERIE DE GIGANTESCOS GOLPES E CONTRA-GOLPES

Indícios de que os russos estão na ofensiva na frente sul

Moscou, 7 (U. P.) — Começou a grande ofensiva alemã contra Moscou, da qual se esperavam noticias ha 24 horas.

Sua confirmação de que os alemães iniciaram o ataque serviu para demonstrar que o conflito se transformou numa série de gigantescos golpes e contra-golpes, entre as duas formidaveis maquinas militares, em que cada uma procura esmagar a outra.

Os circulos russos indicam que o inimigo está encontrando consideravel resistencia em Odessa, sobre o mar de Azov, na Ucraina Oriental e em Leningrado, onde os alemães estão na defensiva. Esses mesmos circulos admitem que os alemães tenham lançado poderosos ataques na zona de Murmansk, mas não revelaram pormenores sobre a violenta ofensiva alemã na frente central.

Os russos não procuram encobrir gravidade do atual ataque germanico que possivelmente abrangerá toda a frente, subsistindo apenas em alguns circulos certa esperança de que será contida a investida alemã.

Presume-se que a ofensiva germanica seja contra a zona sob o comando do marechal Timonshenko. Os circulos bem informados admitem que as forças blindadas alemãs tenham introduzido uma "cunha" nas linhas russas e que a luta torna-se mais violenta de hora para hora. Indica-se que num setor da frente comandada pelo general Ivan Boldin, foi onde os alemães conseguiram introduzir a "cunha", lançando uma inesperada investida com os tanks da vanguarda e a infantaria motorizada. Como os russos trataram de defender-se empregando artilharia e aviação, é facil deduzir a ferocidade de que se revestiram as operações.

Ha indicios de que os russos estão na ofensiva na frente sul, desde Poltava até o istmo de Perekop, sob a direção do marechal Budenny.

UMA BATALHA QUE DUROU DEZOITO DIAS

Moscou, 7 (U. P.) — A ofensiva de Poltava — Perekop esteve confiada principalmente á cavalaria mecanizada do marechal Budenny.

Os russos continuam mantendo a iniciativa no istmo de Perekop, onde os alemães teriam experimentado baixas. Informa-se que foi contido o ataque que o inimigo lançou, sobre a costa norte do Mar de Azov, a 80 quilometros ao noroeste de Perekop.

Sabe-se que os russos desembarcaram fortes contingentes de tropas na margem oriental do lago Ladoga, contingentes estes que agora hostilizam o inimigo que está na defensiva.

Uma unidade sob o comando do major Bondarev avançou um quilometro e meio para o norte e apoderou-se de uma cidade.

Informa-se que as forças russas impediram uma nova tentativa de ataque contra Murmansk, numa batalha que durou 18 dias.

CADEIA DE BASES SUBMARINAS AO LONGO DE TODA A COSTA FRANCESA

Terminada a demolição da linha Maginot

Vichi, 7 (U. P.) — Um novo decreto publicado hoje em Paris, firmado pelo comandante em chefe das forças de ocupação, general Otto von Stuelpnagel, estabelece que, depois do dia 10 de novembro próximo, "a zona de operações", existente dentro da zona de ocupação, será hermeticamente fechada, e não será permitida a entrada nem a saída de nada, sem permissão especial.

Não foi facilitada nenhuma explicação a respeito da referida medida que só afeta a zona de operações e não a toda zona de ocupação.

Entretanto, anunciou-se que nesta zona de ocupação foi terminada a construção de uma cadeia de bases para submarinos ao longo de toda costa francesa até a fronteira espanhola, a qual esteve sob a direção do engenheiro construtor principal do Reich, sr. Fritz Todt, que tambem constuiu a linha Siegfried.

Ao mesmo tempo anunciou-se que tambem foi terminada a demolição da linha Maginot. Esta formidavel tarefa foi iniciada pouco depois de concluir-se o armisticio.

Comércio internacional na base de um tratamento próspero e equitativo

Mensagem de Roosevelt á Camara do Comércio de Nova York

Nova York, 7 (Reuters) — Em mensagem dirigida á Convenção do Comércio de Nova York, transmitida pelo sr. Sumner Welles, o presidente Roosevelt congratulou-se com o Conselho Nacional do Comércio Exterior, pelo "esplendido trabalho que realizou durante mais de um quarto de século", salientando:

"Hoje, como sempre, o movimento de mercadorias através das fronteiras nacionais constitue uma fase vital da tarefa de engrandecer material e individualmente as nações de todas as partes.

Num mundo como este, de forças desapiedadas em favor da agressão sem limites, com a ameaça que este movimento de conquista universal representa contra a segurança do nosso país e do nosso hemisfério, esta tarefa com que nos defrontámos átualmente é o maior dos nossos deveres.

Estou certo de que nas deliberações da vossa Convenção encontrareis resposta para todos os problemas que vos apareçam e aos comerciantes estrangeiros, com o objetivo de uma melhor contribuição para o exito do nosso programa de defesa nacional.

Mas no vosso como no nosso caso, o esforço não póde parar aquí. Devemos compreender, em face dos perigos que subsistem, que é nosso dever dar toda a nossa melhor contribuição, hoje, para a construção de um mundo no qual tais perigos e ameaças não se possam répetir.

Devemos decidir que nenhum esforço será negado á tarefa de colocar o comércio internacional na base de um tratamento próspero e equitativo, com beneficios mutuos. De outra maneira, serviria para acarretar o retardamento nas relações pacificas entre as nações interessadas.

Durante os ultimos oito anos este país considerou vigorosamente o trabalho de promover este tipo de relações internacionais de comércio. Estamos determinados a prosseguir com os nossos esforços em favor desse objetivo. A esse respeito, tambem, estou certo de que vossas resoluções podem contribuir, da melhor maneira, para a prosecução dessa finalidade."

O sr. Sumner Welles, falando ao almoço realizado pela mesma Convenção, declarou:

"Todo cidadão dos Estados Unidos, conquanto de maneira indiréta, em muitos casos, é todavia afetado vitalmente pelo nosso comércio exterior. A prosperidade neste país, o nivel de empregos, os melhores interesses do trabalho e do consumo e o "standard" de vida do nosso povo dependem, em grande extensão, das condições do nosso comércio exterior.

A função do comércio exterior, nas condições átuais, é principalmente a de abastecer os defensores da liberdade humana e as necessidades dos nossos consumidores, a despeito das dificuldades de transporte com que lutamos na prosecução do nosso próprio programa de defesa.

Existe, de outra parte, um agúdo problema de importancia essencial — as necessidades das republicas irmãs deste hemisfério, grandemente afetadas com a perda dos mercados europeus.

Quero salientar, com um pouco de enfase, a satisfação de sabermos que foi estabelecida com uma das obrigações vitais deste país a cooperação, até o máximo possivel, o que já está ocorrendo em alguns casos, com os nossos vizinhos do hemisfério ocidental, para a manutenção das suas próprias economias nacionais, evitando qualquer deslocação a que as mesmas estariam sujeitas.

Há tambem necessidade de adicionar acordos comerciais por meio dos quais esses paises sejam ajudados durante essa emergencia, e que os favorecerão no estabelecimento de um sadio comercio internacional depois da guerra. O vosso governo pretende prosseguir com este programa."

ELAS POR ELAS

Nem cromo turco, nem aviões alemães

Ancára, 7 (A. P.) — Fontes bem informadas dizem que foram ultimadas as negociações para um acôrdo comercial germano-turco, que deverá ser assinado amanhã.

Informa-se que nenhum dos contratantes conseguiu tudo aquilo que desejava.

Se, por um lado a Alemanha deixou de obter o "cromo" pelo qual negociou durante tantas e tantas semanas, por sua vês a Turquia não conseguiu os aviões que tanto desejava.

Dá-se a entender que foram as insistências da Inglaterra e dos Estados Unidos que levaram os turcos a recusar os suprimentos de cromo. A produção anual da Turquia é de 200.000 toneladas desse minério, que é indispensavel como se sabe, para a liga do aço de alta têmpera. A produção turca irá agora para as fábricas de municações dos Estados Unidos e, de acôrdo com os tratados vigentes, manterá esses fornecimentos até 1.º de janeiro de 1943.

Sabe-se que em vez de aviões o Reich entregará á Turquia um certo número de automoveis — sem pneumáticos.

O acôrdo germano-turco, segundo os mesmos circulos bem informados, prevê trocas de mercadorias numa importância total de 75 milhões de dólares.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — O Governador, com Willy Birgel.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Lady Hamilton, a Divina Dama, com Vivian Leigh e Laurence Olivier.
Metro — Furia no Céu, com Robert Montgomery.
Odeon — A Mulher do Padeiro, com Raimu.
Palácio — A Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Cidadão Kane, com Orson Welles.
Rex — A Revoada das Aguias, com Ray Milland.

CENTRO

Centenário — Isto é Amor e Mulheres na Guerra.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — A Volta de Dracula, com Bela Lugosi e Palco.
Eldorado — Ouro do Céu e Segredos da Armada.
D. Pedro — Ainda Estou Vivo e A Lei Manda.
Floriano — Figuras do Mesmo Naipe e Código Convito.
Guarani — Assim São as Mulheres e Jornada da Morte.
Ideal — O Filho de Monte Cristo e Dois Bicudos Não se Beijam.
Iris — Amor de Minha Vida e Código de Honra.
Lapa — Quando Macacos se Juntam e Billy, e a Justiça.
Mem de Sá — Casei-me com a Aventura e Ferradura Fatal.
Metropole — Morro dos Ventos Uivantes e Piratas de Estrada.
Opera — Corações Humanos e Agora Não Sou de Ninguem.
Parisiense — Ele, Ela e Eu e O Patriota.
Popular — Paris em Revista e O Espia Submarino.
Primor — O Diabo e a Mulher e Ultimatum.
Rio Branco — Se Fosse Eu e Billy, o Foragido.
São José — Lady Hamilton e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Uma Garota Ruidosa e Uma Noite de Aperto.
América — Uma Noite no Rio e Complementos.
Americano — Nas Sombras da Noite e Incendiários.
Apolo — Sedutora Aventureira e Senhorita Ninguem.
Avenida — Scotland Yard e Complementos.
Bandeira — Terra Sem Lei e Floribella na Bôa Vida.
Beija-Flor — Sedutora Aventureira e Garotas Errantes.
Carioca — A Mulher do Padeiro, com Raimu.
Catumbi — Vingança na Fronteira e Mistério da Karanga.
Coliseu — 100 Homens e Uma Menina e 3 Almas Solitarias.
Edison — Casei-me com a Aventura e Torpedo Sem Rumo.
Estácio de Sá — Três Horas de Amôr e Noites Hawaianas.
Fluminense — Não Quero Morrer no Deserto e Verdi.
Grajaú — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Guanabar — Palácio das Gargalhadas e Ronda de Sangue.
Madureira Lobo — Ele, Ela e Eu e Zamboanga.
Ipanema — Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
Jovial — Nadia e Filhos Roubados.
Madureira — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Maracanã — Conquistadores e Contra o Rei.
Mascote — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Meier — Ao Sul de Pago-Pago e Maridos Travessos.
Modelo — Figuras do Mesmo Naipe e Mulheres na Guerra.
Moderno — Em Face do Destino e Garotas Errantes.
Nacional — Orgulho do Turf e As 4 Esposas.
Natal — Na Antiga Nova York e Felicidade Esquecida.
Olinda — Onde Achaste Esta Pequena, Uma Hora de Vida e Palco.
Oriente — Divisa dos Diamantes e Estrela Luminosa.
Paraiso — Serenata Tropical e A Volta do Besouro Verde (Série).
Paratodos — Legião de Herôes e A Vida Começa aos 14.
Penha — Navegando em Rithmo e Tripla Justiça.
Piedade — O Crime do Correio de Lion e Código Convito.
Pirajá — A Besta Humana e Complementos.
Politeama — Uma Noite no Rio e Complementos.
Quintino — Terra Sem Lei e Lua de Mel para Três.
Ramos — Mistério da Karanga e Henry Está na Berlinda.
Real — O Pequeno Gangster e Impondo a Lei.
Rita — Agora Não Sou de Ninguem e o Santo No Balneario.
Rosario — Um Pedacinho do Céo e Historia de Louis Pasteur.
Roxi — A Mulher do Padeiro, com Raimu.
Santa Cecilia — Serenata Tropical e A Legião do Zorro (série).
São Cristovão — Uma Noite no Rio e Complementos.
São Luiz — A Mulher do Padeiro, com Raimu.
Tijuca — Virginia Romantica e Passaporte Falso.
Varieté — Noite Tropical e Judeu Errante.
Vaz Lobo — Rancho Grande e Risonho e Feliz.
Velo — O Jogador e Romance Nos Bastidores.
Vila Isabel — Uma Noite no Rio e Complementos.

NITEROI

Eden — Isto é Amor e Flagelo da Injustiça.
Imperial — Caminho Aspero e Ondas de Sangue.
Odeon — A Vida é Uma Comédia e Complementos.
Paratodos — Coragem A Muque e Quem Matou o Campeão.
Rio Branco — Diamante Negro e Cavalheiro do Perigo.
São José — A Morte Me Persegue e Homens Sinistro.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Segredo dos Mineiros e Beau Geste.
Capitólio — Major Barbará e e Complementos.
Glória — A Volta dos Mosqueteiros e Romance dos Bastidores.

NOS TEATROS

Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira — Comédia da Vida.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Hoje não há espetáculo.
Recreio — Quem é Ele?, com Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em a Revoltosa!
Serrador — Cia. Procopio — O Marido da Estrela.